RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE JULHO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

INSTITUTO NOVA SEMENTE
CNPJ: 30.653.407/0001-89

I - DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, acolhimento, recuperação, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 24/2026 com acolhimento de 15 (quinze) dependentes químicos do sexo masculino, encaminhados pela Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas e Fomento ao Lazer.

Atividades executadas: Conforme Relatório foram realizadas as seguintes atividades: Os acolhidos assistiram a t**ransmissão da partida da seleção brasileira,** em uma atividade recreativa planejada para promover o lazer, a convivência comunitária e a integração entre os participantes. A iniciativa proporcionou um momento de descontração e interação saudável, favorecendo o fortalecimento dos vínculos interpessoais, o respeito mútuo e o espírito de equipe. Como resultado, observou-se maior engajamento dos acolhidos nas atividades coletivas, melhora do clima institucional. Participaram dessa atividade 22 acolhidos. Foi realizada também a **noite de cinema e convivência comunitária,** acompanhada de pipoca e refrigerante, em um momento recreativo destinado à promoção do lazer, da socialização e do fortalecimento da convivência no ambiente. A atividade proporcionou um espaço de descontração e integração entre os participantes, favorecendo o desenvolvimento de relações interpessoais saudáveis, observou-se maior interação entre os acolhidos, fortalecimento dos vínculos e melhora do bem-estar emocional e incentivo à participação nas atividades propostas pela instituição. Participaram da atividade 22 acolhidos. Os acolhidos participaram de uma a**tividade física por meio de partidas de futebol recreativas**, promovidas com o objetivo de incentivar a prática de exercícios, a adoção de hábitos saudáveis e a integração social. a atividade favoreceu o desenvolvimento do trabalho em equipe, da disciplina, do respeito às regras e da cooperação entre os participantes. Como resultado, observou-se maior engajamento dos acolhidos nas atividades coletivas, melhora do condicionamento físico, redução do estresse e fortalecimento dos vínculos interpessoais. Participaram 23 acolhidos dessa atividade. Os acolhidos participaram de um **culto comunitário voltado ao fortalecimento da espiritualidade, promovendo momentos de louvor, oração e reflexão.** A atividade contribuiu para o fortalecimento da fé, dos vínculos comunitários e do equilíbrio emocional, favorecendo o desenvolvimento de atitudes positivas e o processo de recuperação. 29 acolhidos participaram dessa atividade.

II - ANÁLISE DAS ATIVIDADE REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades acostados ao processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

III - VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$14.500,00 (Quatorze mil e quinhentos reais), referente ao repasse financeiro do mês de JUNHO/26 e o valor a ser repassado em JULHO/26 é de R$14.500,00 (Quatorze mil e quinhentos reais), corresponde ao custeio do acolhimento de 15 pessoas dependentes de substâncias psicoativas encaminhadas para o processo de recuperação.

IV - ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta contas dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V - ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.
Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE JULHO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

FAZENDA DA PAZ - FILIAL
CNPJ: 01.834.051/0004-24

I - DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, acolhimento, recuperação, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 25/2026 com acolhimento de 11 (ONZE) dependentes químicos do sexo masculino, encaminhados pela Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas e Fomento ao Lazer.

Atividades executadas: RODA DE DIÁLOGO/ REUNIÃO DE SENTIMENTO: Reunião onde os acolhidos expressam seus sentimentos de forma livre e espontânea, essa terapia de grupo se dá em dois momentos. Nestas reuniões não é obrigatório à partilha, esse deve ser um passo voluntário do acolhido. Tem por objetivo a partilha; exposição dos sentimentos; melhorar a integração entre o grupo. Data: 18/07/2026 Nº de participantes: 30 **OFICINA DE TEATRO**: Atividade que incentiva a criatividade do acolhido (a), incentivando o convívio em pares, trabalhado com temas dos 12 passos do AA/NA. A apresentação da peça teatral pelos acolhidos acontece semanalmente e durante a apresentação é trabalhado a organização, a criatividade, o trabalho em grupo, a disciplina, o convívio em grupo, a liderança e a capacidade produtiva e o protagonismo. Data: 18/07 e 25/07/2026 Nº de participantes: **ATIVIDADES PRÁTICAS INCLUSIVAS**: As atividades terapêuticas realizadas durante a permanência dos acolhidos fazem parte das atividades do cronograma da Comunidade Terapêuticas. A nível terapêutico as atividades práticas oferecem condições de trabalhar questões referentes à responsabilidade e auto responsabilidade, trabalho em equipe, tolerância a frustração, determinação e capacidade de aprendizagem, assim como a melhora na autoestima. As atividades incluem gincanas, atividades esportivas, teatro, música, passeios, cinemas e leitura, entre outras atividades.**VISITA FAMILIAR:** A participação da família é importante no Programa Terapêutico do dependente químico, pois através de sua participação ocorre o fortalecimento dos vínculos familiares e a construção do Projeto de vida durante e após o **REUNIÃO DE FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS "O AMOR VENCERÁ":** As famílias dos acolhidos participam da reunião de fortalecimento de vínculos "O Amor Vencerá" onde é trabalhado a valorização, atenção, orientação e fortalecimentos dos vínculos familiares, integrando ao programa terapêutico da dependência química. Nas reuniões com as famílias, busca-se desenvolver propostas de cooperação mútua, proporcionando também o restabelecimento construtivo da rede social dos componentes familiares. A participação nas reuniões e atividades acontece de forma voluntária, valorizando as vivências dos participantes, buscando mudanças de melhoria das relações familiares/sociais.

II - ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades acostados ao processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

III - VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$ 6.500,00 (Seis mil e quinhentos reais), referente ao repasse financeiro do mês de JUNHO/26 e o valor a ser repassado em JULHO/26 é de R$ 6.500,00 (Seis mil e quinhentos reais), corresponde ao custeio do acolhimento de 11 pessoas dependentes de substâncias psicoativas encaminhadas para o processo de recuperação.

IV - ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta contas dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V - ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.
Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE JULHO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

COMUNIDADE TERAPÊUTICA BETESDA - MATRIZ
CNPJ: 05.509.579/0001-36

I - DESCRIÇÃO SUMARIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, acolhimento, recuperação, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 26/2026 com acolhimento de 18 (dezoito) dependentes químicos do sexo masculino, encaminhados pela Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas e Fomento ao Lazer.

Atividades executadas: Conforme relatório foi realizada as seguintes atividades: **Terapia de grupo –** 08 de Julho O tema trata de como o acolhido percebe seu perfil emocional e quais as emoções e os sentimentos que precisam ser gerenciadas ao longo de seu acolhimento. **Workshop**- 08 de Julho Os acolhidos entenderam o quanto é necessário permanecer no acolhimento diante das dificuldades, pois essa resiliência os ajudará na sua sobriedade após o tempo de acolhimento. **Atendimentos individuais-** 16 de Julho Os atendimentos individuais de todos acolhidos e acolhidas tem contribuído na avaliação individual de como eles entendem e aceitam o acolhimento, bem como acompanhar a evolução pessoal de cada acolhido. **Palestra**- 22 de Julho Os acolhidos aprenderam sobre a importância de praticarem as estratégias de enfrentamento durante o tempo de acolhimento, e desenvolverem habilidades de enfrentamento eficaz, que os dará repertório diante das situações desafiadoras no pós-acontecimento, assegurando assim uma vida sóbria.

II - ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades acostados ao processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

III - VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$18.000,00 (Dezoito mil reais), referente ao

repasse financeiro do mês de JUNHO/26 e o valor a ser repassado em JULHO/26 é de R$18.000,00 (Dezoito mil reais), corresponde ao custeio do acolhimento de 18 pessoas dependentes de substâncias psicoativas encaminhadas para o processo de recuperação.

IV - ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta contas dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V - ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.
Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE JULHO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE MANANCIAL DA VIDA - ABEMV
CNPJ:14.077.436/0001-93

I - DESCRIÇÃO SUMARIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, acolhimento, recuperação, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 27/2026 com acolhimento de 49 (quarenta e nove) dependentes químicos do sexo masculino, encaminhados pela Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas e Fomento ao Lazer.

Atividades executadas: Conforme relatório foram realizadas as seguintes atividades: 1ª Atividade — **Grupo Terapêutico** - A atividade foi conduzida pela Psicóloga Rosângela com os acolhidos da Comunidade; Durante a realização da atividade, observou-se boa adesão e participação dos acolhidos, que demonstraram interesse pelo tema proposto e disposição para compartilhar vivências relacionadas ao processo de dependência. Ao longo da discussão, foi possível identificar que os participantes reconheceram situações em que a dependência passou a influenciar seus pensamentos, sentimentos e comportamentos, comprometendo sua capacidade de tomar decisões conscientes e saudáveis. Alguns relataram que, diante de emoções como ansiedade, estresse, frustração, tristeza e conflitos familiares, a fissura tornou-se mais intensa, favorecendo pensamentos automáticos voltados para o uso da substância como forma de aliviar o sofrimento emocional. Também foram mencionados gatilhos relacionados à convivência com antigos grupos de uso, ambientes de risco, ociosidade e dificuldades na resolução de problemas cotidianos. Observou-se que, durante a troca de experiências, os participantes demonstraram empatia e respeito pelas histórias apresentadas, fortalecendo o sentimento de pertencimento ao grupo e compreendendo que a dependência química é uma condição que exige vigilância contínua e o desenvolvimento de estratégias de enfrentamento. Ao final da atividade, os participantes apresentaram postura reflexiva, identificando a necessidade de fortalecer o autocuidado, manter o acompanhamento terapêutico, ampliar a rede de apoio e investir em hábitos saudáveis como fatores essenciais para a manutenção da abstinência e da qualidade de vida. Recursos utilizados: TV, microfone e internet. 2ª Atividade — **Mutirão Escritório Social** - Foi realizada a visita da equipe do Escritório Social à Comunidade Terapêutica, com o objetivo de apresentar os serviços ofertados e fortalecer o acesso dos acolhidos às políticas públicas voltadas para a reinserção social, garantia de direitos e fortalecimento da cidadania. Durante o encontro, a equipe promoveu uma palestra informativa abordando o papel do Escritório Social no acompanhamento de pessoas em situação de vulnerabilidade social, especialmente aquelas em processo de recuperação da dependência química. Foram apresentados os serviços de orientação e encaminhamento para emissão e regularização

de documentos pessoais, acesso a benefícios sociais, inserção em cursos de qualificação profissional, oportunidades de trabalho e renda, além do acompanhamento para fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. Os profissionais ressaltaram a importância da construção de um projeto de vida pautado na autonomia, na responsabilidade e na participação ativa dos acolhidos no processo de reinserção social. Também foram esclarecidas dúvidas relacionadas ao acesso aos serviços públicos, aos direitos sociais e aos caminhos disponíveis para continuidade do acompanhamento após o período de acolhimento na comunidade terapêutica.Ao final da atividade, observou-se boa receptividade por parte dos participantes, que reconheceram a relevância dos serviços oferecidos pelo Escritório Social como ferramenta de apoio ao processo de reintegração social. 3ª Atividade — **Seminário Estadual do Comitê Pop Rua – Piauí Tema: "Vozes da Rua: Protagonismo, Direitos e Esperança** Momento importante, espaço de diálogo, reflexão e construção coletiva voltado à promoção e à garantia dos direitos da população em situação de rua. O evento reuniu representantes do poder público, movimentos sociais, organizações da sociedade civil, profissionais da rede de atendimento e pessoas com vivência nas ruas, fortalecendo a participação social e o compromisso com políticas públicas mais inclusivas. Ao longo da programação, foram debatidos temas relacionados ao acesso aos direitos fundamentais, como saúde, assistência social, moradia, educação, trabalho e cidadania, além dos desafios enfrentados pela população em situação de rua diante das desigualdades sociais, do preconceito e da exclusão. As discussões destacaram a importância da atuação intersetorial e da implementação de políticas públicas que respeitem a dignidade humana e promovam a inclusão social. Um dos principais destaques do seminário foi o protagonismo das pessoas em situação de rua, que compartilharam suas experiências, demandas e propostas, reafirmando a necessidade de que sejam protagonistas na construção das ações e políticas que impactam suas vidas. As falas evidenciaram que a escuta qualificada e a participação ativa desse público são essenciais para o fortalecimento da democracia e da garantia dos direitos humanos. O seminário também proporcionou a troca de experiências exitosas entre instituições, fortalecendo a articulação entre os diversos atores envolvidos no atendimento à população em situação de rua. Esse intercâmbio contribuiu para o aperfeiçoamento das práticas desenvolvidas e para a consolidação de estratégias mais eficazes de acolhimento, proteção social e inclusão. 4ª **EJA – Ensino de jovens adultos (EJA) - D**urante a aula da EJA realizada na comunidade terapêutica, 27/07/2026 A Educação de Jovens e Adultos (EJA) desenvolvida na CT Manancial da Vida representa uma importante iniciativa de promoção da educação, da cidadania e da inclusão social para pessoas em processo de recuperação e reinserção social. A oferta da modalidade EJA possibilita que os acolhidos retomem seus estudos, ampliem seus conhecimentos e fortaleçam suas perspectivas de desenvolvimento pessoal e profissional. Durante o período de acompanhamento, observou-se a participação dos educandos nas atividades pedagógicas, com incentivo à aprendizagem, ao desenvolvimento da leitura, da escrita, do raciocínio lógico e da formação cidadã. As ações educativas foram conduzidas de forma a respeitar as trajetórias de vida dos estudantes, valorizando suas experiências e promovendo um ambiente de acolhimento, respeito e incentivo à permanência nos estudos. A integração entre o processo educativo e as demais atividades desenvolvidas na comunidade terapêutica contribuiu para fortalecer a autoestima, a autonomia e o senso de responsabilidade dos

participantes. Além da aquisição de conhecimentos escolares, a EJA favoreceu a construção de novos projetos de vida, estimulando o protagonismo e a preparação para o retorno ao convívio familiar, comunitário e ao mercado de trabalho.

II - ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades acostados ao processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

III - VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$45.000,00 (Quarenta e Cinco mil reais), referente ao repasse financeiro do mês de JUNHO/26 e o valor a ser repassado em JULHO/26 é de R$45.000,00 (Quarenta e Cinco mil reais), corresponde ao custeio do acolhimento de 49 pessoas dependentes de substâncias psicoativas encaminhadas para o processo de recuperação.

IV - ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta contas dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V - ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.
Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE JULHO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

COMUNIDADE TERAPÊUTICA BETESDA - FILIAL
CNPJ:05.509.579/0002-17

I - DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, acolhimento, recuperação, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 28/2026 com acolhimento de 05 (CINCO) dependentes químicos do sexo masculino, encaminhados pela Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas e Fomento ao Lazer.

Atividades executadas: Seminário Estadual- 01 de Julho Promover a integração entre diferentes setores para fortalecer o acompanhamento das políticas públicas e ampliar o acesso da população em situação de rua aos serviços e programas de saúde, educação, assistência social, moradia, trabalho, cultura e cidadania. **Visita Social-** 04 de Julho A visita promoveu a consciência de que não é possível apagar o passado, mas é viável desenvolver estratégias de enfrentamento e resiliência. O aprendizado central está no foco de recuperar o olhar de autocuidado, dos seus valores e habilidades, que fortalecem o processo de reconstrução pessoal e social. **Palestra Descritiva**- 08 de Julho . As acolhidas entenderam que o campo emocional é onde os processos mais importantes da vida acontecem; elas entenderam que enfrentar seus medos, suas frustrações é o caminho mais rápido para alcançar êxito em suas vidas. **Palestra Vivencial**- 23 de Julho Às acolhidas desenvolveram habilidades práticas alinhadas às demandas de desregulação emocional, assim como autoconhecimento sobre suas emoções relacionando o desequilíbrio emocional com episódios de recaída.

II - ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades acostados ao processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

III - VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$ 5.000,00 (Cinco mil reais), referente ao

repasse financeiro do mês de JUNHO/26 e o valor a ser repassado em JULHO/26 é de R$ 5.000,00 (Cinco mil reais), corresponde ao custeio do acolhimento de 05 pessoas dependentes de substâncias psicoativas encaminhadas para o processo de recuperação.

IV - ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta contas dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V - ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.
Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE JULHO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

ASSOCIAÇÃO TERRA DA PROMESSA
CNPJ: 28.844.458/0001-46

I - DESCRIÇÃO SUMARIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, acolhimento, recuperação, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 29/2026 com acolhimento de 19 (DEZENOVE) dependentes químicos do sexo masculino, encaminhados pela Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas e Fomento ao Lazer.

Atividades executadas: Ação Bem Estar - Acesso aos direitos e atualização de benefícios, buscando fortalecer o acesso dos acolhidos aos seus direitos sociais, por meio da atualização cadastral dos benefícios já recebidos e da realização de novos cadastros para acolhidos próximos à conclusão do tratamento, contribuindo para uma reinserção social mais organizada, com maior suporte e segurança após a saída da comunidade terapêutica; **Roda de conversa – Fortalecendo vínculos,** objetivando Preparar os acolhidos para a visita de ressocialização junto aos familiares, incentivando o autoconhecimento, o controle emocional e o estabelecimento de limites saudáveis, de modo a favorecer reencontros mais equilibrados, fortalecer os vínculos afetivos e reforçar o compromisso com a continuidade do tratamento terapêutico; **Roda de conversa sobre a conscientização ao combate a violência contra pessoa idosa,** com a finalidade de conscientização dos acolhidos sobre a importância do respeito, da valorização e da proteção da pessoa idosa, sensibilizando-os para identificar, prevenir e combater todas as formas de violência contra esse público; **16ª Semana de prevenção e combate às drogas, com tema "Drogas apagam sonhos a prevenção acende a esperança",** destinada à conscientização da população sobre a prevenção ao uso de álcool e outras drogas, disseminando informações por meio de ações educativas e preventivas, incentivando hábitos saudáveis, fortalecendo a rede de apoio e sensibilizando a comunidade quanto à importância da prevenção, do tratamento e da reinserção social de pessoas em processo de recuperação; **Ações voltadas ao fortalecimento de vínculos familiares - Reunião online e reunião presencial** entre a equipe técnica da Comunidade Terapêutica Terra da Promessa e os familiares dos acolhidos, com o objetivo de promover um momento de diálogo, escuta e orientação sobre as dificuldades enfrentadas em decorrência do uso de drogas e conscientizar sobre a importância da Semana Internacional de Prevenção e Combate às Drogas e fortalecer o papel da família na prevenção a recaídas; **Atividade religiosa** reunindo os acolhidos e seus familiares junto à toda a aquipe da comunidade, com o fim de trabalhar a espiritualidade dos acolhidos e fortalecer os laços familiares.

II - ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades acostados ao processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

III - VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$19.000,00 (dezenove mil reais), referente ao repasse financeiro do mês de JUNHO/26 e o valor a ser repassado em JULHO/26 é de R$19.000,00 (dezenove mil reais), corresponde ao custeio do acolhimento de 19 pessoas dependentes de substâncias psicoativas encaminhadas para o processo de recuperação.

IV - ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta contas dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V - ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.
Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE JULHO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

ASSOCIAÇÃO FILANTROPICA SHALOM
CNPJ: 16.896.998/0001-94

I - DESCRIÇÃO SUMARIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, acolhimento, recuperação, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 30/2026 com acolhimento de 27 (VINTE) dependentes químicos do sexo feminino, encaminhados pela Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas e Fomento ao Lazer.

Atividades executadas: Atividade Espiritual - Culto Matutino de Ação de Graças e Consagração do Mês Foi realizado dia 01 de junho de 2026 a atividade coletiva de caráter socioespiritual, com foco no fortalecimento dos vínculos comunitários, promoção do acolhimento e incentivo à espiritualidade como estratégia de apoio ao bem-.estar. Em : 23/06/2026 foi realizada P**alestra e Matrícula do Curso de Processamento de Alimentos Agropecuários** sendo abordado sua importância para a agregação de valor à produção rural, segurança alimentar, empreendedorismo e geração de renda. Contou com 40 participantes. 23/06/2026 – Outra atividade foi a **Palestra sobre a Saúde Mental do Homem** Foi realizada uma palestra sobre a saúde mental do homem, com o Terapeuta Harlos Barbosa, abordando a importância do autocuidado, da prevenção dos transtornos mentais, da identificação precoce de sinais de sofrimento psíquico e da busca por apoio profissional. Também foram discutidos o impacto dos estigmas relacionados à saúde mental masculina e estratégias para promover o bem-estar e a qualidade de vida, com 54 participantes. E foi realizada um **encontro familiar com o objetivo de fortalecer os vínculos entre os acolhidos e seus familiares**, promover a aproximação e acompanhar a dinâmica familiar. Na mesma ocasião, foi realizada uma roda de conversas com a equipe psicossocial para tirar dúvidas sobre o acolhimento, encerrando com um almoço comunitário com todos visitantes e acolhidos.

II - ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades acostados ao processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

III - VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$ 22.500,00 (Vinte e dois mil e quinhentos reais), referente ao repasse financeiro do mês de JUNHO/26 e o valor a ser repassado em JULHO/26 é de R$ 22.500,00 (Vinte e dois mil e quinhentos reais), corresponde ao custeio do acolhimento de 27 pessoas dependentes de substâncias psicoativas encaminhadas para o processo de recuperação.

IV - ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta contas dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V - ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.
Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE JULHO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA BETEL
CNPJ: 52.673.760/0001-63

I - DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, acolhimento, recuperação, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 32/2026 com acolhimento de 05 (cinco) dependentes químicos do sexo masculino, encaminhados pela Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas e Fomento ao Lazer.

Atividades executadas: REUNIÃO DE VALORES - Importância para o acolhido: Atua diretamente na reconstrução ético-comportamental e no resgate da cidadania. Esta atividade proporciona um espaço seguro de reflexão onde o acolhido revisita conceitos essenciais como respeito, responsabilidade, honestidade e solidariedade, fundamentais para a reestruturação do caráter e para uma convivência harmônica em sociedade. Objetivo: Promover encontros terapêuticos e reflexivos direcionados ao alinhamento de conduta, resgate de princípios humanos e fortalecimento da convivência sadia. **REUNIAO DOS DOZE PASSOS** Importância para o acolhido: É a base do direcionamento prático para o tratamento da dependência. O estudo e a aplicação dos Passos promovem a auto aceitação, o reconhecimento das próprias limitações, a partilha de experiências sem julgamentos e o desenvolvimento de mecanismos de enfrentamento diários para a prevenção de recaídas. Objetivo: Oferecer suporte terapêutico e metodológico por meio do estudo direcionado dos passos de recuperação. O foco é capacitar o indivíduo a identificar gatilhos emocionais, compreender a dinâmica da adicção e estruturar uma rotina baseada na disciplina, autocrítica construtiva e espiritualidade. **CINETERAPIA** Importância para o acolhido: Utiliza a linguagem audiovisual como ferramenta de projeção e catarse terapêutica. Assistir e debater obras selecionadas estimula a empatia, facilita a expressão de sentimentos complexos (muitas vezes difíceis de verbalizar), desperta reflexão sobre a própria história e fortalece a capacidade crítica do acolhido. Objetivo: Exibir obras cinematográficas e documentários estrategicamente selecionados, seguidos de rodas de conversa e debates mediados pela equipe técnica. O objetivo é utilizar o cinema como um disparador reflexivo para abordar temas como superação, resiliência, escolhas, dinâmicas familiares e saúde mental. **ATIVIDADE DE ESPIRITUALIDADE** Importância para o acolhido: A atividade atua de forma ecumênica (respeitando a individualidade e a crença de cada um) como um pilar de sustentação emocional e existencial. Fortalece o preenchimento do vazio interno, promove a paz de espírito, o perdão (e o autoperdão) e renova a esperança e o propósito de vida necessários para a caminhada da sobriedade. Objetivo: Desenvolver momentos diários ou periódicos dedicados à reflexão, oração, leitura de textos inspiracionais e meditação

coletivas, e fortalecer a saúde mental, oferecendo um ambiente propício para o autoconhecimento e para a busca de equilíbrio interior. **OFICINA SOCIOEDUCATIVA** Importância para o acolhido: Atividade que busca desenvolver a consciência social, a autonomia e as habilidades socioemocionais. Ao abordar temas como saúde, direitos e deveres, relações familiares e mercado de trabalho, a oficina prepara o acolhido de forma prática para os desafios do cotidiano fora da instituição, diminuindo a vulnerabilidade e facilitando a sua reinserção social. A palestra da psicóloga Sâmia Nunes abordou a relação entre impulsividade e dependência química. Destacou que atitudes impulsivas podem aumentar o risco do uso de drogas e do desenvolvimento da dependência. Também enfatizou a importância da prevenção, do autocontrole e do apoio profissional. A informação e o cuidado com a saúde mental são essenciais para a recuperação e a qualidade de vida.

II - ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades acostados ao processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

III - VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$ 5.000,00 (Cinco mil reais), referente ao repasse financeiro do mês de JUNHO/26 e o valor a ser repassado em JULHO/26 é de R$ 5.000,00 (Cinco mil reais), corresponde ao custeio do acolhimento de 05 pessoas dependentes de substâncias psicoativas encaminhadas para o processo de recuperação.

IV - ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta contas dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V - ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante

da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.

Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE JULHO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE AMOR À VIDA
CNPJ: 43.966.087/0001 - 69

I - DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, acolhimento, recuperação, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 33/2026 com acolhimento de 05 (cinco) dependentes químicos do sexo masculino, encaminhados pela Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas e Fomento ao Lazer.

Atividades executadas: REUNIÃO DE VALORES - ESPIRITUALIDADE A atividade acontece 5x por semana No dia 21 de julho na Atividade de espiritualidade, o encontro, foi abordada a importância da espiritualidade no processo de recuperação. Também foi enfatizado o papel da fé como ferramenta de fortalecimento interior, autoconhecimento e desenvolvimento de valores essenciais para a convivência saudável e a manutenção do tratamento. Objetivo: Promover a reflexão sobre a importância da espiritualidade no programa terapêutico, incentivando os acolhidos a utilizarem a fé como instrumento de fortalecimento pessoal, crescimento espiritual e apoio ao processo de recuperação. Resultado Final: Participaram no total 12 acolhidos , sendo 04 acolhidos oriundo da parceria da CENDFOL de forma atenta e receptiva, demonstrando interesse pelo tema abordado. Observou-se ainda o fortalecimento da espiritualidade como recurso de apoio à recuperação, favorecendo reflexões sobre mudanças de comportamento e desenvolvimento pessoal. **REUNIÃO DE ESTUDO DE AUTO- AJUDA "PERDÃO**" (A reunião de auto ajuda acontece 5x por semana) No dia 15 de julho, foi realizada uma atividade terapêutica com o tema "O Perdão", contando com a participação de 16 acolhidos, sendo 05 oriundos da parceria com a CENDFOL. A atividade teve como objetivo promover uma reflexão sobre a importância do perdão como parte do processo de recuperação, incentivando os participantes a compreenderem o perdão a si mesmos e ao próximo como um passo essencial para a reconstrução da autoestima, o fortalecimento emocional e a superação da dependência química. Durante o encontro, os acolhidos participaram de forma ativa, compartilhando experiências, sentimentos e desafios relacionados ao ato de perdoar e de buscar o próprio recomeço. **ESTUDO SOBRE A DEPENDÊNCIA "O Caminho para a Recuperação",** A reunião de estudo sobre dependência acontece 3x na semana No dia 15 de julho, foi realizada a atividade terapêutica "O Caminho para a Recuperação", com a participação de 16 acolhidos, sendo 05 oriundos da parceria com a CENDFOL. A atividade teve como objetivo promover a reflexão sobre o acolhimento institucional como uma oportunidade de reconstrução de vida e fortalecimento do compromisso com o tratamento da dependência química. Os participantes demonstraram boa participação, compartilharam suas

experiências e reforçaram a importância do protagonismo em seus processos de recuperação. Ao final, observou-se maior engajamento e fortalecimento do vínculo com o tratamento. **LAZER** - A atividade acontece 5x por semana. As atividades de lazer realizadas durante o mês de julho na Comunidade Terapêutica Amor à Vida evidenciaram a importância do vôlei como ferramenta de promoção da saúde, integração e fortalecimento do processo terapêutico. Mais do que uma prática esportiva, o vôlei contribuiu para o desenvolvimento da disciplina, do trabalho em equipe, da comunicação, do respeito às regras e do controle emocional, aspectos fundamentais para a recuperação e a manutenção da sobriedade.

II - ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades acostados ao processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

III - VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$ 5.000,00 (Cinco mil reais), referente ao repasse financeiro do mês de JUNHO/26 e o valor a ser repassado em JULHO/26 é de R$ 5.000,00 (Cinco mil reais), corresponde ao custeio do acolhimento de 05 pessoas dependentes de substâncias psicoativas encaminhadas para o processo de recuperação.

IV - ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta contas dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.

Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V - ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.

Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme

Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE JULHO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

FAZENDA DA PAZ - MATRIZ
CNPJ: 401.834.051/0004-24

I - DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, acolhimento, recuperação, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 34/2026 com acolhimento de 51 (Cinquenta e um) dependentes químicos do sexo masculino, encaminhados pela Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas e Fomento ao Lazer.

Atividades executadas: RODA DE DIÁLOGO/ REUNIÃO DE SENTIMENTO: Reunião onde os acolhidos expressam seus sentimentos de forma livre e espontânea, essa terapia de grupo se dá em dois momentos. Nestas reuniões não é obrigatório à partilha, esse deve ser um passo voluntário do acolhido. Tem por objetivo a partilha; exposição dos sentimentos; melhorar a integração entre o grupo. Data: 18/07/2026 Nº de participantes: 30 **OFICINA DE TEATRO**: Atividade que incentiva a criatividade do acolhido (a), incentivando o convívio em pares, trabalhado com temas dos 12 passos do AA/NA. A apresentação da peça teatral pelos acolhidos acontece semanalmente e durante a apresentação é trabalhado a organização, a criatividade, o trabalho em grupo, a disciplina, o convívio em grupo, a liderança e a capacidade produtiva e o protagonismo. Data: 18/07 e 25/07/2026 Nº de participantes: **ATIVIDADES PRÁTICAS INCLUSIVAS**: As atividades terapêuticas realizadas durante a permanência dos acolhidos fazem parte das atividades do cronograma da Comunidade Terapêuticas. A nível terapêutico as atividades práticas oferecem condições de trabalhar questões referentes à responsabilidade e auto responsabilidade, trabalho em equipe, tolerância a frustração, determinação e capacidade de aprendizagem, assim como a melhora na autoestima. **REUNIÃO DOS 12 PASSOS: A reunião dos passos é um estudo da literatura dos Alcoólicos Anônimos e Narcóticos Anônimos,** onde conselheiro de dependência química lê o passo e na sequência inicia a explicação do passo para melhor compreensão do grupo. Nesse processo o orador estimula a participação do grupo na discussão com a intenção de provocar o interesse e estimular o acolhido no autoconhecimento através da lógica dos doze passos. Nessa reunião é aplicado questionário com pergunta referente aos passos do AA/NA e em seguida é feita a explanação para os participantes. Data: 09/07 e 16/07/2026 Nº de participantes: **ATIVIDADES RECREATIVAS:** Atividades recreativas desempenham um papel essencial na rotina diária dos acolhidos em diferentes contextos. Essas atividades são realizadas de forma contínua, visando proporcionar não apenas entretenimento, mas também contribuindo para o bem-estar emocional, físico e mental dos acolhidos (as). A prática diária e permanente das atividades recreativas é fundamental para que os acolhidos tenham a oportunidade de se conectar com

seus pares, relaxar e experimentar momentos de alegria, aliviar o estresse. As atividades incluem gincanas, atividades esportivas, teatro, música, passeios, cinemas e leitura, entre outras atividades.

II - ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades acostados ao processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

III - VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$42.500,00 (Quarenta e dois mil e quinhentos reais), referente ao repasse financeiro do mês de JUNHO/26 e o valor a ser repassado em JULHO/26 é de R$42.500,00 (Quarenta e dois mil e quinhentos reais), corresponde ao custeio do acolhimento de 51 pessoas dependentes de substâncias psicoativas encaminhadas para o processo de recuperação.

IV - ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta contas dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V - ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.
Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE JULHO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

ASSOCIAÇÃO MONTE MORIÁ
CNPJ: 28.038.064/0001-09

I - DESCRIÇÃO SUMARIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, acolhimento, recuperação, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 35/2026 com acolhimento de 24 (VINTE E QUATRO) dependentes químicos do sexo masculino, encaminhados pela Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas e Fomento ao Lazer.

Atividades executadas: Atividades voltadas ao desenvolvimento de autonomia e autocuidado - **Barbearia como ferramenta de Reinserção Social**, com o objetivo de Promover a capacitação básica dos acolhidos na área de barbearia, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades profissionais, fortalecimento da autoestima, incentivo à autonomia e ampliação das possibilidades de inserção e reinserção social e no mercado de trabalho; **Atividade com tema "Copa de Recuperação, unidos com o novo recomeço**", visando proporcionar a integração e a convivência harmoniosa entre os acolhidos, bem como estimular o trabalho em equipe, a cooperação e o respeito mútuo; **Ação em alusão ao "junho violeta: Conscientização e Combate a Violência Contra a Pessoa Idosa**", buscando sensibilizar os acolhidos sobre a importância do respeito, da valorização e da proteção da pessoa idosa; **Semana de Prevenção e Combate às Drogas, com tem "Drogas Apagam Sonhos, Prevenção Acende Esperança",** cuja finalidade foi promover ações de prevenção por meio da educação e da informação; **Ações de fortalecimento familiar** - Foi realizada uma **reunião online** com os familiares e a equipe técnica da instituição, **abordando o tema "Perdão e Reconstrução da Confiança Familiar"**. O encontro teve como principal objetivo promover a reflexão sobre a importância do perdão como instrumento de cura emocional e fortalecimento dos vínculos familiares, reconhecendo que a dependência química frequentemente provoca rupturas na confiança entre os membros da família; **reuniões presencial com os familiares dos acolhidos, a equipe técnica e demais colaboradores da instituição,** tendo como tema "Drogas Apagam Sonhos, a Prevenção Acende a Esperança", em alusão à Semana Internacional de Prevenção e Combate às Drogas. O encontro teve como principal objetivo conscientizar os participantes sobre a importância da prevenção ao uso de álcool e outras drogas, favorecendo também o diálogo, o apoio emocional e a participação da família no processo de recuperação; **Atividades de reinserção, capacitação e inclusão produtiva - cursos de artesanato** em parceria com o SESI, fortalecendo assim a autonomia para a construção de peças com material reciclado; **curso de barbearia** ofertado pelo Senac; **Curso de informática básica** como utilizar as ferramentas no Windows;

II - ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades acostados ao processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

III - VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$ 24.000,00 (vinte e quatro mil reais), referente ao repasse financeiro do mês de JUNHO/26 e o valor a ser repassado em JULHO/26 é de R$ 24.000,00 (vinte e quatro mil reais), corresponde ao custeio do acolhimento de 24 pessoas dependentes de substâncias psicoativas encaminhadas para o processo de recuperação.

IV - ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta contas dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V - ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.

Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE JULHO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

COMUNIDADE TERAPÊUTICA FAZENDA ÁGAPE - FILIAL
CNPJ: 17.797.005/0004-32

I - DESCRIÇÃO SUMARIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, acolhimento, recuperação, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 36/2026 com acolhimento de 07 (SETE) dependentes químicos do sexo masculino, encaminhados pela Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas e Fomento ao Lazer.

Atividades Executadas: Dentre as atividades executadas, estão: **VISITA INSTITUCIONAL AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE -** Foi realizada uma visita do Agente Comunitário de Saúde (ACS) à Fazenda Ágape com a finalidade de realizar o cadastramento dos acolhidos no sistema de atenção básica, possibilitando a inclusão deles no planejamento das ações de saúde e a realização de visitas técnicas pela equipe multiprofissional à comunidade terapêutica. Essa atividade tem como objetivo garantir o acesso dos acolhidos aos serviços de saúde, promover o acompanhamento contínuo de suas condições físicas e mentais, identificar necessidades de cuidado, fortalecer as ações de prevenção e promoção da saúde e facilitar o encaminhamento para outros serviços da rede de atenção, quando necessário**.ESPIRITUALIDADE COM A EQUIPE "TERRA PROMETIDA**" A comunidade terapêutica recebeu a visita da equipe Terra Prometida, que realizou um momento dedicado ao fortalecimento da espiritualidade junto aos acolhidos. A atividade foi conduzida por meio de reflexões, compartilhamento de experiências, mensagens de fé, momentos de oração e incentivo à esperança, respeitando os princípios e a proposta terapêutica da instituição. **VISITA FAMILIAR -** Foi realizada dia 07 de junho, a visita familiar aos acolhidos na Fazenda Ágape, proporcionando um momento de reencontro, fortalecimento dos vínculos afetivos e incentivo ao processo de recuperação. A atividade ocorreu em ambiente acolhedor e organizado, permitindo a interação entre os acolhidos e seus familiares de forma respeitosa e supervisionada pela equipe da instituição. O principal objetivo da visita familiar foi fortalecer os laços familiares, promover o apoio emocional aos acolhidos e estimular a participação da família no processo terapêutico, reconhecendo sua importância como rede de apoio para a recuperação e a reinserção social. **DIA DE VACINAÇÃO -** Foi realizado o Dia de Vacinação na Fazenda Ágape, em parceria com a equipe de saúde, com o objetivo de atualizar o esquema vacinal dos acolhidos e fortalecer as ações de prevenção de doenças. A atividade foi organizada para garantir o acesso à imunização de forma segura, contribuindo para a proteção individual e coletiva dos residentes. A ação teve como principal objetivo ampliar a cobertura vacinal dos acolhidos, reduzir o risco de transmissão de doenças, prevenir agravos à saúde e promover a conscientização sobre a importância da vacinação como uma das

principais medidas de prevenção.

II - ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades acostados ao processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

III - VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$3.500,00 (Três mil e quinhentos reais), referente ao repasse financeiro do mês de MAIO/26 e o valor a ser repassado em JULHO/26 é de R$3.500,00 (Três mil e quinhentos reais), corresponde ao custeio do acolhimento de 07 pessoas dependentes de substâncias psicoativas encaminhadas para o processo de recuperação.

IV - ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta contas dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V - ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.
Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE JULHO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

COMUNIDADE TERAPÊUTICA FAZENDA ÁGAPE - FILIAL
CNPJ: 17.797.005/0004-32

I - DESCRIÇÃO SUMARIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, acolhimento, recuperação, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 36/2026 com acolhimento de 07 (SETE) dependentes químicos do sexo masculino, encaminhados pela Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas e Fomento ao Lazer.

Atividades Executadas: Dentre as atividades executadas, estão: **VISITA INSTITUCIONAL AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE -** Foi realizada uma visita do Agente Comunitário de Saúde (ACS) à Fazenda Ágape com a finalidade de realizar o cadastramento dos acolhidos no sistema de atenção básica, possibilitando a inclusão deles no planejamento das ações de saúde e a realização de visitas técnicas pela equipe multiprofissional à comunidade terapêutica. Essa atividade tem como objetivo garantir o acesso dos acolhidos aos serviços de saúde, promover o acompanhamento contínuo de suas condições físicas e mentais, identificar necessidades de cuidado, fortalecer as ações de prevenção e promoção da saúde e facilitar o encaminhamento para outros serviços da rede de atenção, quando necessário**.ESPIRITUALIDADE COM A EQUIPE "TERRA PROMETIDA**" A comunidade terapêutica recebeu a visita da equipe Terra Prometida, que realizou um momento dedicado ao fortalecimento da espiritualidade junto aos acolhidos. A atividade foi conduzida por meio de reflexões, compartilhamento de experiências, mensagens de fé, momentos de oração e incentivo à esperança, respeitando os princípios e a proposta terapêutica da instituição. **VISITA FAMILIAR -** Foi realizada dia 07 de junho, a visita familiar aos acolhidos na Fazenda Ágape, proporcionando um momento de reencontro, fortalecimento dos vínculos afetivos e incentivo ao processo de recuperação. A atividade ocorreu em ambiente acolhedor e organizado, permitindo a interação entre os acolhidos e seus familiares de forma respeitosa e supervisionada pela equipe da instituição. O principal objetivo da visita familiar foi fortalecer os laços familiares, promover o apoio emocional aos acolhidos e estimular a participação da família no processo terapêutico, reconhecendo sua importância como rede de apoio para a recuperação e a reinserção social. **DIA DE VACINAÇÃO -** Foi realizado o Dia de Vacinação na Fazenda Ágape, em parceria com a equipe de saúde, com o objetivo de atualizar o esquema vacinal dos acolhidos e fortalecer as ações de prevenção de doenças. A atividade foi organizada para garantir o acesso à imunização de forma segura, contribuindo para a proteção individual e coletiva dos residentes. A ação teve como principal objetivo ampliar a cobertura vacinal dos acolhidos, reduzir o risco de transmissão de doenças, prevenir agravos à saúde e promover a conscientização sobre a importância da vacinação como uma das

principais medidas de prevenção.

II - ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades acostados ao processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

III - VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$7.000,00 (Sete mil reais), referente ao repasse financeiro do mês de JUNHO/26 e o valor a ser repassado em JULHO/26 é de R$7.000,00 (Sete mil reais), corresponde ao custeio do acolhimento de 07 pessoas dependentes de substâncias psicoativas encaminhadas para o processo de recuperação.

IV - ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta contas dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V - ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.
Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE JULHO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE O BOM SAMARITANO - NOS BRAÇOS DO PAI
CNPJ: 16.828.878/0001-50

I - DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, acolhimento, recuperação, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 37/2026 com acolhimento de 33 (trinta e três) dependentes químicos do sexo masculino, encaminhados pela Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas e Fomento ao Lazer.

Atividades executadas: Conforme relatório descrito: **Atividades (grupos, oficinas, atendimentos individuais - Espiritualidade:** Ações regulares desenvolvidas com o propósito de cultivar o crescimento espiritual e a busca por um propósito maior de vida. Por meio de práticas que promovem a paz interior e o direcionamento pessoal, a atividade visa expandir a percepção que o acolhido tem de si mesmo e do mundo ao seu redor, fortalecendo sua estrutura interna para o processo de recuperação**. Terapia da Gratidão**: Abordagem psicoterapêutica voltada para o cultivo do reconhecimento e da valorização dos aspectos positivos da vida. Realizada diariamente no turno da manhã, consiste em um momento de reflexão e agradecimento pelas conquistas já alcançadas. Funciona como um reforço positivo essencial para motivar os acolhidos no alcance de suas metas de recuperação e na promoção do bem-estar emocional.**Práticas Inclusivas**: Esta atividade foca no desenvolvimento da autonomia e do senso de responsabilidade dos acolhidos através da inserção na rotina diária da instituição. Envolve tarefas práticas como cuidados com a higiene pessoal, alimentação, artesanato, lazer, além da limpeza e manutenção do sítio. O objetivo é incentivar o trabalho em equipe, a cooperação e a reeducação cotidiana, conscientizando-os sobre a importância da qualificação profissional e do engajamento para a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar. **Reunião de Sentimentos:** Um espaço terapêutico dedicado à expressão livre e espontânea das emoções. O principal objetivo é criar laços de paz, harmonia e suporte mútuo entre os acolhidos. A dinâmica promove o autoconhecimento e auxilia na identificação de padrões emocionais, permitindo que os participantes compartilhem suas vivências em um ambiente seguro e acolhedor. **Doze Passos:** Atividade central baseada no programa de Narcóticos Anônimos (N.A.), que utiliza reuniões de grupo para o compartilhamento de experiências, forças e esperanças. Guiada por um conjunto de princípios espirituais, a prática visa combater e expulsar a compulsão pelo uso abusivo de álcool e outras drogas. O foco é atingir e manter a abstinência, direcionando o acolhido para a construção de uma vida íntegra, feliz e saudável. **Cineterapia:** Exibição de filmes temáticos seguidos de debate com foco comportamental e cognitivo sobre a dependência química.

Uma abordagem terapêutica complementar que utiliza o cinema como ferramenta de intervenção. Através da exibição de filmes selecionados, a atividade explora aspectos emocionais, cognitivos e comportamentais ligados à dependência química. Após a sessão, abre-se um espaço de diálogo e debate com os acolhidos para refletir e aprofundar as temáticas abordadas na tela. **Musicoterapia:** Atividade realizada semanalmente, com duração de uma hora por sessão, onde os acolhidos são divididos em duas turmas para garantir maior concentração e aproveitamento. A utilização da música como ferramenta terapêutica promove o relaxamento, estimula trocas espontâneas e afetivas, além de facilitar a expressão verbal e a comunicação dos pacientes em tratamento.

II - ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades acostados ao processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

III - VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$ 29.500,00 (Vinte e nove mil e quinhentos reais), referente ao repasse financeiro do mês de MAIO/26 e o valor a ser repassado em JULHO/26 é de R$ 29.500,00 (Vinte e nove mil e quinhentos reais), corresponde ao custeio do acolhimento de 33 pessoas dependentes de substâncias psicoativas encaminhadas para o processo de recuperação.

IV - ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta contas dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V - ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações

sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.

Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE JULHO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE O BOM SAMARITANO - NOS BRAÇOS DO PAI
CNPJ: 16.828.878/0001-50

I - DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, acolhimento, recuperação, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 37/2026 com acolhimento de 33 (trinta e três) dependentes químicos do sexo masculino, encaminhados pela Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas e Fomento ao Lazer.

Atividades executadas: Conforme relatório descrito: **Atividades (grupos, oficinas, atendimentos individuais - Espiritualidade:** Ações regulares desenvolvidas com o propósito de cultivar o crescimento espiritual e a busca por um propósito maior de vida. Por meio de práticas que promovem a paz interior e o direcionamento pessoal, a atividade visa expandir a percepção que o acolhido tem de si mesmo e do mundo ao seu redor, fortalecendo sua estrutura interna para o processo de recuperação**. Terapia da Gratidão**: Abordagem psicoterapêutica voltada para o cultivo do reconhecimento e da valorização dos aspectos positivos da vida. Realizada diariamente no turno da manhã, consiste em um momento de reflexão e agradecimento pelas conquistas já alcançadas. Funciona como um reforço positivo essencial para motivar os acolhidos no alcance de suas metas de recuperação e na promoção do bem-estar emocional.**Práticas Inclusivas**: Esta atividade foca no desenvolvimento da autonomia e do senso de responsabilidade dos acolhidos através da inserção na rotina diária da instituição. Envolve tarefas práticas como cuidados com a higiene pessoal, alimentação, artesanato, lazer, além da limpeza e manutenção do sítio. O objetivo é incentivar o trabalho em equipe, a cooperação e a reeducação cotidiana, conscientizando-os sobre a importância da qualificação profissional e do engajamento para a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar. **Reunião de Sentimentos:** Um espaço terapêutico dedicado à expressão livre e espontânea das emoções. O principal objetivo é criar laços de paz, harmonia e suporte mútuo entre os acolhidos. A dinâmica promove o autoconhecimento e auxilia na identificação de padrões emocionais, permitindo que os participantes compartilhem suas vivências em um ambiente seguro e acolhedor. **Doze Passos:** Atividade central baseada no programa de Narcóticos Anônimos (N.A.), que utiliza reuniões de grupo para o compartilhamento de experiências, forças e esperanças. Guiada por um conjunto de princípios espirituais, a prática visa combater e expulsar a compulsão pelo uso abusivo de álcool e outras drogas. O foco é atingir e manter a abstinência, direcionando o acolhido para a construção de uma vida íntegra, feliz e saudável. **Cineterapia:** Exibição de filmes temáticos seguidos de debate com foco comportamental e cognitivo sobre a dependência química.

Uma abordagem terapêutica complementar que utiliza o cinema como ferramenta de intervenção. Através da exibição de filmes selecionados, a atividade explora aspectos emocionais, cognitivos e comportamentais ligados à dependência química. Após a sessão, abre-se um espaço de diálogo e debate com os acolhidos para refletir e aprofundar as temáticas abordadas na tela. **Musicoterapia:** Atividade realizada semanalmente, com duração de uma hora por sessão, onde os acolhidos são divididos em duas turmas para garantir maior concentração e aproveitamento. A utilização da música como ferramenta terapêutica promove o relaxamento, estimula trocas espontâneas e afetivas, além de facilitar a expressão verbal e a comunicação dos pacientes em tratamento.

II - ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades acostados ao processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

III - VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$ 33.000,00 (Trinta e três mil reais), referente ao repasse financeiro do mês de JUNHO/26 e o valor a ser repassado em JULHO/26 é de R$ 33.000,00 (Trinta e três mil reais), corresponde ao custeio do acolhimento de 33 pessoas dependentes de substâncias psicoativas encaminhadas para o processo de recuperação.

IV - ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta contas dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V - ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações

sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.

Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE JULHO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

ASSOCIAÇÃO ELUZAI - ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA ELUZAI
CNPJ: 22.347.457/0001-00

I - DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, acolhimento, recuperação, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 38/2026 com acolhimento de 14 (quatorze) dependentes químicos do sexo masculino, encaminhados pela Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas e Fomento ao Lazer.

Atividades executadas: Dentre as atividades descritas no relatório estão: Aos sábados, os acolhidos participam da **capacitação do curso de teologia,** oferecido pela instituição religiosa igreja paz e vida. as aulas são organizadas em módulos temáticos, sendo que, no último encontro, foi ministrado o módulo iv, aula 70 – primeiro século da igreja. o plano de ensino contempla os principais eixos temáticos do curso, estruturados de forma progressiva ao longo da formação.assim, por meio dessa capacitação, foram trabalhados conteúdos espirituais e conhecimentos gerais sobre as sagradas escrituras, proporcionando o enriquecimento intelectual e o fortalecimento espiritual dos participantes. **Visita de representantes do escritório social, vinculado à secretaria de justiça (sejus).** na ocasião, foram prestados diversos serviços aos acolhidos, dentre os quais se destacam: agendamentos para emissão e solicitação de documentos, atualização cadastral no cadastro único (cadúnico) e realização de cadastros para capacitações e cursos profissionalizantes. a ação teve como objetivo ampliar o acesso da comunidade aos serviços socioassistenciais e fomentar a inserção em programas de qualificação profissional. Foram realizados **quatro encontros destinados à análise e ao estudo aprofundado dos 12 passos** preconizados pelo livro de narcóticos anônimos, com o propósito de contemplar os principais conteúdos relacionados ao tratamento da dependência química. dentre os temas trabalhados no período, destacou-se o 11º passo, cujo enfoque está em fortalecer o vínculo diário com um poder superior, independente de religião. **Instalação da cobertura do galinheiro,** executada em regime de mutirão, o que estimulou a integração entre os participantes por meio do trabalho colaborativo. durante a execução, foram mobilizadas competências técnicas, habilidades operacionais e saberes individuais, favorecendo a cooperação, a divisão de tarefas e a troca de experiências. a iniciativa fortaleceu a autonomia produtiva do grupo, promovendo melhorias na infraestrutura avícola e assegurando condições adequadas de manejo e manutenção do espaço. a ação reforçou, ainda, práticas de autossustentabilidade, ao incentivar o uso racional dos recursos disponíveis, a corresponsabilidade coletiva e a geração de benefícios duradouros para a comunidade

II - ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades acostados ao processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

III - VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$13.000,00 (Treze mil reais), referente ao repasse financeiro do mês de JUNHO/26 e o valor a ser repassado em JULHO/26 é de R$13.000,00 (Treze mil reais), corresponde ao custeio do acolhimento de 14 pessoas dependentes de substâncias psicoativas encaminhadas para o processo de recuperação.

IV - ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta contas dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V - ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.
Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE JULHO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

COMUNIDADE TERAPÊUTICA DA FAZENDA ÁGAPE MATRIZ
CNPJ: 17.797.005/0001-90

I - DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, acolhimento, recuperação, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 39/2026 com acolhimento de 21 (VINTE E UM) dependentes químicos do sexo masculino, encaminhados pela Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas e Fomento ao Lazer.

Atividades executadas: Atividades inclusivas: Realização diária de momentos voltados ao fortalecimento da espiritualidade dos acolhidos, por meio de reflexões, compartilhamento de experiências, mensagens de fé e oração, promovendo esperança, perseverança, solidariedade, respeito e propósito de vida. A ação favoreceu o fortalecimento emocional, a resiliência, a autoestima e a motivação para a continuidade do processo terapêutico e de reinserção social. Também foram desenvolvidas aulas de violão e bateria, utilizando a música como recurso de aprendizagem, expressão artística, socialização e desenvolvimento pessoal. As atividades estimularam concentração, disciplina, criatividade, coordenação motora, autoconfiança e trabalho em equipe, além de proporcionar alternativas saudáveis de lazer e ocupação produtiva. Ações de fortalecimento familiar: Realização de visita familiar, incluindo encontro realizado em 12 de julho, na Fazenda Ágape, em ambiente organizado e supervisionado pela equipe. A atividade proporcionou momentos de convivência, diálogo e reaproximação entre acolhidos e familiares, fortalecendo vínculos afetivos e a participação da família no processo terapêutico. Também foram realizadas reuniões on-line com familiares e a equipe técnica, destinadas ao acompanhamento do acompanhamento, esclarecimento de dúvidas, orientação e fortalecimento da corresponsabilidade familiar no cuidado e na continuidade da recuperação. Atividades de capacitação da rede: Participação de acolhido em audiência do Tribunal do Júri Popular, como atividade de caráter educativo e ressocializador, possibilitando a reflexão sobre responsabilidade pessoal, consequências dos atos, funcionamento do sistema judiciário e cumprimento das normas de convivência social. A experiência contribuiu para o fortalecimento do senso de responsabilidade e para a reflexão sobre escolhas e comportamentos no processo de reinserção social. Atividades de reinserção, capacitação e inclusão produtiva: Realização do Curso de Panificação com os acolhidos, visando ao desenvolvimento de habilidades práticas, autonomia, responsabilidade e qualificação para novas competências. A atividade favoreceu o trabalho em equipe, a socialização e o fortalecimento da autoestima, além de possibilitar, futuramente, oportunidades de geração de renda e inserção produtiva.

II - ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades acostados ao processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

III - VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$10.500,00 (Dez mil e quinhentos reais), referente ao repasse financeiro do mês de MAIO/26 e o valor a ser repassado em JULHO/26 é de R$10.500,00 (Dez mil e quinhentos reais), corresponde ao custeio do acolhimento de 21 pessoas dependentes de substâncias psicoativas encaminhadas para o processo de recuperação.

IV - ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta contas dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V - ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.
Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE JULHO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

COMUNIDADE TERAPÊUTICA DA FAZENDA ÁGAPE MATRIZ
CNPJ: 17.797.005/0001-90

I - DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, acolhimento, recuperação, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 39/2026 com acolhimento de 28 (VINTE E OITO) dependentes químicos do sexo masculino, encaminhados pela Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas e Fomento ao Lazer.

Atividades executadas: Atividades inclusivas: Realização diária de momentos voltados ao fortalecimento da espiritualidade dos acolhidos, por meio de reflexões, compartilhamento de experiências, mensagens de fé e oração, promovendo esperança, perseverança, solidariedade, respeito e propósito de vida. A ação favoreceu o fortalecimento emocional, a resiliência, a autoestima e a motivação para a continuidade do processo terapêutico e de reinserção social. Também foram desenvolvidas aulas de violão e bateria, utilizando a música como recurso de aprendizagem, expressão artística, socialização e desenvolvimento pessoal. As atividades estimularam concentração, disciplina, criatividade, coordenação motora, autoconfiança e trabalho em equipe, além de proporcionar alternativas saudáveis de lazer e ocupação produtiva. Ações de fortalecimento familiar: Realização de visita familiar, incluindo encontro realizado em 12 de julho, na Fazenda Ágape, em ambiente organizado e supervisionado pela equipe. A atividade proporcionou momentos de convivência, diálogo e reaproximação entre acolhidos e familiares, fortalecendo vínculos afetivos e a participação da família no processo terapêutico. Também foram realizadas reuniões on-line com familiares e a equipe técnica, destinadas ao acompanhamento do acompanhamento, esclarecimento de dúvidas, orientação e fortalecimento da corresponsabilidade familiar no cuidado e na continuidade da recuperação. Atividades de capacitação da rede: Participação de acolhido em audiência do Tribunal do Júri Popular, como atividade de caráter educativo e ressocializador, possibilitando a reflexão sobre responsabilidade pessoal, consequências dos atos, funcionamento do sistema judiciário e cumprimento das normas de convivência social. A experiência contribuiu para o fortalecimento do senso de responsabilidade e para a reflexão sobre escolhas e comportamentos no processo de reinserção social. Atividades de reinserção, capacitação e inclusão produtiva: Realização do Curso de Panificação com os acolhidos, visando ao desenvolvimento de habilidades práticas, autonomia, responsabilidade e qualificação para novas competências. A atividade favoreceu o trabalho em equipe, a socialização e o fortalecimento da autoestima, além de possibilitar, futuramente, oportunidades de geração de renda e inserção produtiva.

II - ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades acostados ao processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

III - VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$27.500,00 (Vinte e sete mil e quinhentos reais), referente ao repasse financeiro do mês de JUNHO/26 e o valor a ser repassado em JULHO/26 é de R$27.500,00 (Vinte e sete mil e quinhentos reais), corresponde ao custeio do acolhimento de 28 pessoas dependentes de substâncias psicoativas encaminhadas para o processo de recuperação.

IV - ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta contas dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V - ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.
Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE JULHO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

COMUNIDADE TERAPÊUTICA RESTITUI
CNPJ: 27.817.419/0001/97

I - DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, acolhimento, recuperação, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 40/2026 com acolhimento de 22 (VINTE E DOIS) dependentes químicos do sexo masculino, encaminhados pela Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas e Fomento ao Lazer.

Atividades executadas: Atividades inclusivas: Realização de rodas de conversa e dinâmicas em grupo voltadas ao desenvolvimento da autonomia, do autocuidado e das habilidades socioemocionais. Foram abordadas as temáticas **"A Família Também Precisa de Cura: Compreendendo as Feridas e Promovendo a Reconciliação"**, incentivando a reflexão sobre vínculos familiares, perdão e fortalecimento das relações; **"O Homem e a Dependência Química: O Verdadeiro Homem Não é Aquele que Nunca Caiu, mas Aquele que Decidiu se Levantar"**, promovendo discussões sobre responsabilidade, superação e reconstrução de projetos de vida; **"Júri da Droga: Quem Está no Banco dos Réus?"**, utilizando dinâmica reflexiva para analisar os impactos da dependência química e as consequências das escolhas; e **"Gestão de Conflitos Internos na Comunidade Terapêutica"**, fortalecendo estratégias de comunicação, escuta, empatia, autocontrole e resolução pacífica de conflitos. Também foi realizada **Cineterapia**, utilizando filmes como recurso terapêutico para estimular o pensamento crítico, a expressão de sentimentos e a reflexão sobre temas relacionados ao processo de recuperação. **Atividades de áreas práticas:** Desenvolvimento de atividades de cultivo de hortaliças, manutenção do jardim e manejo de suínos, promovendo ocupação produtiva, responsabilidade, trabalho em equipe e fortalecimento da autonomia durante o processo de recuperação. **Atividades religiosas:** Realização de momentos de espiritualidade voltados ao fortalecimento da fé, dos vínculos entre os acolhidos e do processo de recuperação. **Atividades esportivas:** Realização de práticas de futebol, promovendo integração, lazer, autocuidado, bem-estar e fortalecimento da convivência entre os acolhidos. **Ações de fortalecimento familiar:** Desenvolvimento de ações voltadas ao fortalecimento da espiritualidade no contexto familiar, complementadas por ligações semanais aos familiares, visando fortalecer os vínculos afetivos e ampliar a participação da família no processo terapêutico. **Atividades de capacitação da equipe:** Realização de momentos de escuta, orientação e alinhamento com os monitores e a equipe técnica, com foco no aprimoramento das práticas de atendimento e no fortalecimento da qualidade da assistência prestada aos acolhidos.

Reunião com a rede: Realização de reuniões com a assistente social para articulação das

ações, acompanhamento dos acolhidos e fortalecimento do trabalho em rede. **Atividades de reinserção, capacitação e inclusão produtiva:** Realização de palestras conduzidas pela assistente social, abordando temas relacionados ao processo terapêutico, à reinserção social e ao fortalecimento da autonomia dos acolhidos.

II - ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades acostados ao processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

III - VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$21.000,00 (Vinte e um mil reais), referente ao repasse financeiro do mês de JUNHO/26 e o valor a ser repassado em JULHO/26 é de R$21.000,00 (Vinte e um mil reais), corresponde ao custeio do acolhimento de 22 pessoas dependentes de substâncias psicoativas encaminhadas para o processo de recuperação.

IV - ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta contas dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V - ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.

Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE JULHO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

ORGANIZAÇÃO ASSISTENCIAL PENIEL - CASA DE RECUPERAÇÃO PENIEL
CNPJ: 13.769.230/0001-61

I - DESCRIÇÃO SUMARIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, acolhimento, recuperação, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 41/2026 com acolhimento de 33 (Trinta e três) dependentes químicos do sexo masculino, encaminhados pela Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas e Fomento ao Lazer.

Atividades Executadas: Conforme relatório de atividades foram elencados: Foi ministrada **palestra com o tema primeiros socorros e incêndios, como prevenir,** e em situações de riscos e como lidar. **Atendimento Psicológico** - Realizado atendimento de forma individual com as pessoas acolhidas. **Realizado ainda testes de tuberculose nos acolhidos na FUNASA**, atendidos pela profissional Patrícia Neiva enfermeira Iniciamos Com a triagem, em sequência com as orientações e as aplicações dos testes, Concluímos com as orientações sobre os cuidados após o procedimento. **Espiritualidade** - Realizado encontros de espiritualidade com as pessoas acolhidas.

II - ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades acostados ao processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

III - VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$33.000,00 (Trinta e três mil reais), referente ao repasse financeiro do mês de JUNHO/26 e o valor a ser repassado em JULHO/26 é de R$33.000,00 (Trinta e três mil reais), corresponde ao custeio do acolhimento de 33 pessoas dependentes de substâncias psicoativas encaminhadas para o processo de recuperação.

IV - ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta contas dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V - ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.
Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE JULHO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

ASSOCIAÇÃO ACOLHEDORA MAANAIN ALFA

CNPJ: 32.351.431/0001-99

I - DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, acolhimento, recuperação, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 42/2026 com acolhimento de 13 (TREZE) dependentes químicos do sexo masculino, encaminhados pela Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas e Fomento ao Lazer.

Atividades executadas: Durante todo mês de junho foram realizadas - Atividades inclusivas: Realização de ações voltadas ao fortalecimento do processo de recuperação e da convivência entre os acolhidos. Destaca-se a realização de Estudo Bíblico, promovendo leitura e reflexão, com abordagem de temáticas como: esperança, transformação de vida, perdão, disciplina e fortalecimento da fé. Em parceria com o SENAC, foi realizada ação de corte de cabelo, proporcionando cuidados pessoais, valorização da autoestima e integração entre acolhidos e voluntários. Também foi promovida a palestra "Deus Existe Além do Tempo", incentivando reflexões sobre esperança, perseverança, propósito de vida e confiança. Além disso, foi desenvolvida a Dinâmica Copa do Mundo (Copa Dominó), estimulando o trabalho em equipe, o raciocínio lógico, a disciplina, o respeito às regras e a convivência saudável entre os participantes. Atividades comunitárias: Realização de ação de conscientização voltada à prevenção do uso de drogas, com o objetivo de ampliar o acesso à informação, incentivar a prevenção como estratégia de redução de danos e fortalecer a aproximação da comunidade com os serviços da rede de atenção e acolhimento. Atividade de fortalecimento de vínculos familiares: Realização de Reunião Familiar com os familiares dos acolhidos, proporcionando espaço de acolhimento, escuta e orientação sobre o processo terapêutico desenvolvido pela Comunidade Terapêutica. A atividade reforçou a importância do apoio familiar na recuperação, esclareceu aspectos da rotina institucional e fortaleceu a participação da família no processo de reinserção social dos acolhidos. Atividade de articulação intersetorial: Participação da equipe em capacitação para utilização do sistema de biometria facial do DEPAD, contemplando orientações sobre cadastro de usuários, captura e validação de imagens, atualização de informações e procedimentos operacionais. A ação contribuiu para o aprimoramento técnico da equipe e para o fortalecimento da segurança e da qualidade dos registros institucionais. Reuniões com a rede/equipamentos/órgãos/instituições: Participação em encontro com o CTA/SAE, promovendo a troca de experiências, o fortalecimento da articulação intersetorial e o alinhamento de estratégias para qualificar o atendimento e consolidar a rede de atenção às

pessoas em processo de recuperação.

II - ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades acostados ao processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

III - VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$6.500,00 (Seis mil e quinhentos reais), referente ao repasse financeiro do mês de JUNHO/26 e o valor a ser repassado em JULHO/26 é de R$6.500,00 (Seis mil e quinhentos reais), corresponde ao custeio do acolhimento de 13 pessoas dependentes de substâncias psicoativas encaminhadas para o processo de recuperação.

IV - ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta contas dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V - ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.
Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE JULHO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA: ASSOCIAÇÃO PADRE PIO

CNPJ: 19.163.851/0001-83

I - DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, acolhimento, recuperação, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 44/2026 com acolhimento de 10 (DEZ) dependentes químicos do sexo masculino, encaminhados pela Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas e Fomento ao Lazer.

Atividades executadas: Conforme relatório, destacam-se: **ESPIRITUALIDADE** Semanalmente é realizada a Missa Dominical para os acolhidos, com o objetivo de proporcionar um momento de espiritualidade, reflexão e fortalecimento da fé, favorecendo o desenvolvimento de valores como esperança, respeito, solidariedade, gratidão e perseverança. A atividade busca contribuir para o bem-estar emocional e espiritual dos participantes, oferecendo um espaço de acolhimento, conforto e incentivo ao processo de recuperação. Como resultados esperados, observa-se o fortalecimento dos vínculos entre os acolhidos, maior participação nas atividades coletivas, promoção de sentimentos de paz e pertencimento, estímulo à reflexão sobre atitudes e escolhas, além do fortalecimento de fatores de proteção que podem contribuir para a manutenção da recuperação e para a construção de um projeto de vida mais saudável. A participação na atividade respeita a liberdade de consciência e de crença de cada acolhido, sendo incentivada de forma acolhedora e sem imposição. **GRUPO TERAPÊUTICO COM O TEMA: Renovando as Forças: perseverando no caminho da recuperação.** Tendo como base bíblica Isaías 40,31, o grupo terapêutico teve como objetivo promover uma reflexão sobre as fontes de fortalecimento físico, emocional e espiritual que auxilia os acolhidos a perseverarem no tratamento, incentivando a expressão de sentimentos, o fortalecimento da esperança e o reconhecimento dos recursos internos, da fé e da rede de apoio como fatores importantes para a recuperação. A dinâmica proporcionou um momento de escuta, partilha e reflexão, no qual os acolhidos puderam identificar e verbalizar os fatores que os motivam a permanecer no tratamento, mesmo diante das dificuldades. **VACINAÇÃO CONTRA GRIPE** Neste mês de junho, foi realizado a atividade de vacinação contra a gripe em parceria com a FMS - Fundação Municipal de Saúde, conforme o calendário e as campanhas de imunização vigentes, com o objetivo de promover a prevenção da influenza, reduzir o risco de complicações relacionadas à doença e contribuir para a proteção da saúde individual e coletiva dos acolhidos e colaboradores. Como resultados esperados, busca-se ampliar a cobertura vacinal entre os acolhidos, reduzir a ocorrência e a transmissão da gripe no ambiente da comunidade terapêutica, prevenir complicações decorrentes da infecção, promover a conscientização sobre a importância da imunização e fortalecer as ações de promoção e prevenção em saúde desenvolvidas pela instituição. **PALESTRA ESPIRITUAL**

Foi realizada uma palestra com o tema Sagrado Coração de Jesus, com o objetivo de promover a reflexão sobre os valores cristãos, fortalecer a fé, incentivar a vivência do amor, da misericórdia e da solidariedade, além de proporcionar um momento de espiritualidade e integração entre os participantes. Como resultados alcançados, observou-se a participação ativa do público, o fortalecimento dos vínculos comunitários, o aumento do interesse pelas práticas de fé e pela vivência dos ensinamentos cristãos, bem como a sensibilização dos participantes para a importância da compaixão, do respeito ao próximo e da promoção da paz no convívio familiar e social.

II - ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades acostados ao processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

III - VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$ 5.000,00 (Cinco mil reais), referente ao repasse financeiro do mês de junho/26 e o valor a ser repassado em julho/26 é de R$ 5.000,00 (Cinco mil reais), corresponde ao custeio do acolhimento de 10 pessoas dependentes de substâncias psicoativas encaminhadas para o processo de recuperação.

IV - ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta contas dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V - ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.
Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos

nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE JULHO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

ASSOCIAÇÃO TERAPÊUTICA NOVA CRIATURA
CNPJ: 16.810.015/0001-55

I - DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, acolhimento, recuperação, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 48/2026 com acolhimento de 10 (dez) dependentes químicos do sexo masculino, encaminhados pela Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas e Fomento ao Lazer.

Atividades executadas: Atendimentos Individuais com Assistente Social e Psicóloga. Durante o mês de julho de 2026, foram realizados atendimentos individuais pela Assistente Social e pela Psicóloga da instituição, com o objetivo de promover acolhimento, escuta qualificada, acompanhamento psicossocial e fortalecimento dos vínculos dos usuários. Ao todo, foram atendidos 10 acolhidos. Objetivo: Promover acolhimento, escuta qualificada, acompanhamento psicossocial e fortalecimento dos vínculos dos usuários. Ao todo, foram atendidos 10 acolhidos. **Momento de Partilha.** Durante o mês de julho de 2026, foram realizados momentos de partilha com os acolhidos, promovendo um espaço de acolhimento, escuta e troca de experiências relacionadas ao processo de recuperação da dependência química. A atividade favoreceu o apoio mútuo, o fortalecimento dos vínculos e o incentivo à continuidade do tratamento. **Projeto Conexão em 3S -** Durante o mês de julho de 2026, foi realizado o encontro Conexão em 3S, promovendo um momento de reflexão e diálogo sobre os pilares da Sobriedade, Sabedoria e Serenidade. A atividade teve como objetivo fortalecer valores essenciais ao processo de recuperação, incentivando o autoconhecimento, o equilíbrio emocional e a adoção de atitudes conscientes diante dos desafios da vida e da manutenção da abstinência. **CINE NOVA CRIATURA** Durante o mês de julho de 2026, foi realizada a atividade Cine Nova Criatura, com a exibição de um filme de superação voltado aos acolhidos da instituição. A ação teve como objetivo estimular reflexões sobre mudança de vida, perseverança, esperança e fortalecimento da motivação para o processo de recuperação da dependência química, promovendo, ao final, um momento de diálogo e compartilhamento das percepções dos participantes

II - ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades acostados ao processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC

referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

III - VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$ 5.000,00 (Cinco mil reais), referente ao repasse financeiro do mês de JUNHO/26 e o valor a ser repassado em JULHO/26 é de R$ 5.000,00 (Cinco mil reais), corresponde ao custeio do acolhimento de 10 pessoas dependentes de substâncias psicoativas encaminhadas para o processo de recuperação.

IV - ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta contas dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V - ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.
Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE JULHO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

CASA DAS SAMARITANAS ACOLHIMENTO FEMININO - CASAF
CNPJ: 28.507.449/0001-60

I - DESCRIÇÃO SUMARIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, acolhimento, recuperação, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 52/2026 com acolhimento de 09 (NOVE) dependentes químicos do sexo feminino, encaminhados pela Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas e Fomento ao Lazer.

Atividades executadas: Jornada de Conhecimento: Lei Maria da Penha na Prática - No dia 06/06, às 14h, foi realizado o evento "Lei Maria da Penha na Prática: Direitos que Toda Mulher Precisa Conhecer", na Casa das Samaritanas, em Parnaíba/PI. A ação teve como objetivo promover a conscientização sobre os direitos das mulheres garantidos pela Lei Maria da Penha. O evento contou com a participação de Gyselle Soares, ex-BBB e criadora do projeto social Recriando a Sua Realidade, e da advogada e palestrante Geane Fontenele, que conduziram palestras abordando aspectos práticos da legislação, os tipos de violência contra a mulher, os direitos assegurados às vítimas e a importância da denúncia e do acolhimento; **Palestra sobre SOP**, promovida pela Liga de Ginecologia e Obstetrícia da UFDPar; **Momento de partilha com os grupos**: Legião de Maria e grupo Mães que oram pelos filhos; **Semana Internacional de Prevenção as drogas** As acolhidas participaram da abertura realizada na praça da graça, com o objetivo de apresentar a instituição para as pessoas. Participação nas escolas de Parnaíba, para fortalecer o diálogo com os estudantes. Panfletagem levando informações sobre prevenção a dependência química e divulgação da instituição; **Arraiá do CAPS** a convite do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), as acolhidas da Casa das Samaritanas participaram do Arraiá do CAPS. O momento foi marcado pela integração, socialização e fortalecimento dos vínculos entre os participantes, proporcionando uma tarde de lazer, convivência e descontração por meio de apresentações culturais, músicas típicas, comidas juninas e outras atividades alusivas ao período. A participação das acolhidas contribuiu para a promoção da inclusão social, do bem-estar e da valorização da convivência comunitária; Apresentação de dança junina da turma do EJA;

II - ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO

BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades acostados ao processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

III - VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$4.500,00 (Quatro mil e quinhentos reais), referente ao repasse financeiro do mês de JUNHO/26 e o valor a ser repassado em JULHO/26 é de R$4.500,00 (Quatro mil e quinhentos reais), corresponde ao custeio do acolhimento de 09 pessoas dependentes de substâncias psicoativas encaminhadas para o processo de recuperação.

IV - ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta contas dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V - ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.
Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE JULHO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

ONG AMIGOS DA COMUNIDADE

CNPJ: 27.787.666/0001-98

I – DESCRIÇÃO SUMARIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 01/2026 que se trata de prevenção sem acolhimento.

Atividades executadas: Dentre as atividades estão: Realizamos a **palestra "Prevenir hoje é garantir um futuro melhor" na Escola Família Agrícola Baixão do Carlos (anexo CACN/FUNACI)**, em alusão à Semana Nacional de Prevenção ao Uso de Drogas e Álcool. O evento contou com a participação do assistente social Jackson Lima e da Major Solange, representante do PROERD Piauí. **Realizamos a palestra "Prevenir hoje é garantir um futuro melhor" na Escola Municipal Mário Faustino,** como parte da Semana Nacional de Prevenção ao Uso de Drogas e Álcool. A atividade contou com a presença do coordenador da CT Manancial da Vida e da Major Solange, do PROERD Piauí. **Oficinas Socioeducativas** Realizada oficina através de encontros semanais, garantindo a continuidade do aprendizado e o fortalecimento do protagonismo social dos participantes.: **Curso Profissionalizante de Hambúrguer Gourmet:** Realizado na Comunidade Terapêutica Nova Jerusalém, como parte do projeto "Comunidade em Ação". O curso conta com dois encontros semanais, totalizando 8 encontros mensais. Esta iniciativa, fruto da parceria entre a ONG Amigos da Comunidade e a Vara de Execuções Penais do Tribunal de Justiça do Piauí, foca na capacitação profissional e na geração de renda para os acolhidos e para a comunidade local.

II – ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFICIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades realizadas mensalmente que acompanham o processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de trabalho.

III – VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$ 13.000,00 (Treze mil reais) referente ao repasse financeiro do mês de JUNHO/26 e o valor a ser repassado em JULHO/26 é de R$ 13.000,00 (Treze mil reais), possibilitar aos jovens espaços de discussões sobre as temáticas relacionadas à juventude, com grande relevância social e política em especial sobre o uso e abuso de álcool e outras Drogas, bem como potencializar a inserção no mundo do trabalho por meio de qualificação profissional.

IV – ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta conta dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V – ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.

Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE JULHO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE GIULIANO ESPORTE CLUBE - ABGEC

CNPJ: 07.968.828/0001-87

I – DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 02/2026 que trata da prevenção sem acolhimento.

Atividades executadas: **Palestras Educativas** - Direitos e deveres/ prevenção ao uso de álcool e outras drogas - Realização de encontros educativos com os participantes para abordar temas como direitos e deveres dentro e fora de quadra e prevenção às drogas e álcool. **Formação Prática para o Mundo do Trabalho** - Realização de atividades práticas supervisionadas na entidade, visando ao desenvolvimento de habilidades profissionais, fortalecimento da autonomia, responsabilidade e ampliação das oportunidades de inserção no mercado de trabalho. **Oficina de Práticas Esportivas – Handebo**l - Desenvolvimento de aulas de handebol com foco na iniciação esportiva, aperfeiçoamento técnico e tático, desenvolvimento das capacidades físicas, fortalecimento do trabalho em equipe, disciplina, respeito às regras e promoção da inclusão social por meio do esporte. **Oficina de Preparação Física** - Desenvolvimento de atividades de preparação física orientada, com exercícios de força, resistência, agilidade, coordenação, equilíbrio, flexibilidade e prevenção de lesões, visando à melhoria do desempenho esportivo, da saúde e da qualidade de vida dos participantes. **Visita Domiciliar com Entrega de Cesta Básica.-** Realização de visita domiciliar para acompanhamento da família do participante, com entrega de cesta básica como apoio à segurança alimentar, identificação de demandas sociais, orientação aos responsáveis e fortalecimento dos vínculos entre a família e o projeto.

II – ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFICIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades realizadas mensalmente que acompanham o processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto

conforme Plano de trabalho.

III – VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$ 13.000,00 (Treze mil reais) referente ao repasse financeiro do mês de JUNHO/26 e o valor a ser repassado em JULHO/26 é de R$ 13.000,00 (Treze mil reais), possibilitar aos jovens espaços de discussões sobre as temáticas relacionadas à juventude, com grande relevância social e política em especial sobre o uso e abuso de álcool e outras Drogas, bem como potencializar a inserção no mundo do trabalho por meio de qualificação profissional.

IV – ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta conta dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V – ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.

Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE JULHO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

FUNDAÇÃO PE. ANTONIO DANTE CIVIERO - FUNACI

CNPJ: 35.145.432/0001-75

I – DESCRIÇÃO SUMARIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 04/2026 que se trata de prevenção sem acolhimento.

Atividades executadas: Dentre as atividades descritas no relatório de atividades estão: **Palestra socioeducativa com o tema: "Saúde e Vida – Não precisamos de Drogas**", culminando com a Semana Internacional de Combate às Drogas, envolvendo os adolescentes da Escola Municipal Delfina Borralho Boa Vista, no dia 30 de junho de 2026, em articulação com Polícia Militar/PI realizada pela Major Solange Maria Macedo como parte do Projeto Proerd (Programa Educacional de Resistências às Drogas e à Violência).. No mês de junho de 2026, **foram realizadas 04 reuniões de rede com instituições parceiras** educacional, sendo elas: CRAS Leste I, Escola Municipal Delfina Borralho Boa Vista, CMEI Anita Ferraz, CGE formação do SIGRP e Sede Administrativa da FUNACI (Equipe Gestora) para alinhamento do desenvolvimento das ações do projeto. Ações de divulgação e busca ativa, articulação com a rede socioassistencial e educacional durante os encontros, também foram realizadas estratégias de busca ativa, visando identificar e encaminhar o público em situação de vulnerabilidade Social garantir o acesso à educação básica de qualidade, criar oportunidades de emprego e renda, promover inclusão social e fortalecer proteção social através da rede local. Fortalecendo a integração entre a instituição e a rede de proteção social do território.

II – ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFICIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades realizadas mensalmente que acompanham o processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de trabalho.

III – VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$ 13.000,00 (Treze mil reais) referente ao repasse financeiro do mês de JUNHO/26 e o valor a ser repassado em JULHO/26 é de R$ 13.000,00 (Treze mil reais), possibilitar aos jovens espaços de discussões sobre as temáticas relacionadas à juventude, com grande relevância social e política em especial sobre o uso e abuso de álcool e outras Drogas, bem como potencializar a inserção no mundo do trabalho por meio de qualificação profissional.

IV – ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta conta dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V – ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.

Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE JULHO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA DOS GUARDIÕES DAS FAMÍLIAS DE JOSÉ DE FREITAS - AFIGUAJO

CNPJ:45.930.031/0001-80

I – DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 06/2026 que trata da prevenção sem acolhimento.

Atividades executadas: Reforço Escolar (Ações Socioeducativas) Desenvolvimento de atividades de reforço escolar com foco no fortalecimento da aprendizagem, do desenvolvimento cognitivo e do hábito de estudos. Foram realizadas ações de leitura, interpretação de textos, produção escrita, matemática básica, ortografia, gramática, atividades lúdicas, acompanhamento de tarefas escolares e dinâmicas de integração, promovendo o desenvolvimento acadêmico, social e comportamental dos participantes; Oficina de Futsal (Ações Culturais e Esportivas) Realização de treinamentos esportivos organizados por faixa etária, voltados ao desenvolvimento físico, motor, social e emocional dos participantes. As atividades incluíram fundamentos do futsal, coordenação motora, condicionamento físico, treinos técnicos, jogos recreativos e amistosos, além de orientações sobre disciplina, respeito, trabalho em equipe, incentivo à frequência escolar e participação em competições; Projeto Sábado Animado (Ações Comunitárias),Promoção de atividades recreativas, culturais e de integração social com crianças, adolescentes e suas famílias, visando fortalecer os vínculos comunitários e estimular a convivência, o respeito mútuo, a cidadania e o trabalho em equipe, por meio de brincadeiras, dinâmicas, momentos de socialização e atividades de entretenimento; Atendimento Familiar e Fortalecimento de Vínculos, realização de atendimentos e acolhimento às famílias dos participantes, com foco no fortalecimento dos vínculos familiares, na orientação dos responsáveis e no incentivo à participação familiar nas atividades do projeto, promovendo o esporte e as ações socioeducativas como instrumentos de desenvolvimento humano, inclusão social e fortalecimento da rede de apoio.

II – ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO

OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades realizadas mensalmente que acompanham o processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de trabalho.

III – VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$ 13.000,00 (Treze mil reais) referente ao repasse financeiro do mês de MAIO/26 e o valor a ser repassado em JULHO/26 é de R$ 13.000,00 (Treze mil reais), possibilitar aos jovens espaços de discussões sobre as temáticas relacionadas à juventude, com grande relevância social e política em especial sobre o uso e abuso de álcool e outras Drogas, bem como potencializar a inserção no mundo do trabalho por meio de qualificação profissional.

IV – ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta conta dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V – ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.

Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE JULHO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

INSTITUTO DE REINSERÇÃO SOCIAL IRES

CNPJ: 31.550.721/0001-07

I – DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 07/2026 que trata da prevenção sem acolhimento.

Atividades executadas: Atividades socioeducativas: Desenvolvimento de ações voltadas ao fortalecimento da aprendizagem, prevenção ao uso de álcool e outras drogas, inclusão social e desenvolvimento pessoal de crianças, adolescentes e jovens. Destaca-se a execução do **Preparatório Popular "Raízes do Futuro"**, em parceria com o Ministério da Educação (MEC), por meio do Programa CPOP, ampliando o acesso ao ensino superior. Também foram desenvolvidos o **Reforço Escolar** nas disciplinas de Matemática e Português, visando ao fortalecimento da aprendizagem e à redução das dificuldades escolares, e o **Curso de Informática Básica**, promovendo inclusão digital, qualificação profissional e preparação para o mercado de trabalho de adolescentes, jovens e adultos. **Atividades de geração de renda:** Realização do **Curso de Pintura e Bordado**, destinado ao público feminino, focando no desenvolvimento de habilidades manuais, incentivo ao empreendedorismo, geração de renda complementar, fortalecimento da autoestima e convivência comunitária. **Atividades culturais/esportivas:** Realização de **Aulas de Violão**, utilizando a música como ferramenta de desenvolvimento artístico, fortalecimento da autoestima, convivência social e prevenção ao uso de álcool e outras drogas. Também foi desenvolvida a **Escolinha de Futebol Instituto IRES**, destinada a crianças e adolescentes, promovendo hábitos saudáveis, disciplina, trabalho em equipe, fortalecimento dos vínculos comunitários e prevenção às situações de vulnerabilidade social. **Atividades comunitárias:** Realização de mobilização comunitária para divulgação das ações do Instituto IRES, incentivo à participação dos beneficiários e fortalecimento da integração entre instituição, famílias e comunidade, ampliando o acesso às ações de prevenção e inclusão social. **Ações de atendimento familiar:** Realização de atendimentos e orientações às famílias, com foco no fortalecimento dos vínculos familiares, acompanhamento da participação dos beneficiários e incentivo à permanência nas atividades socioeducativas, culturais e esportivas desenvolvidas pela instituição.

II – ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades realizadas mensalmente que acompanham o processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de trabalho.

III – VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$ 13.000,00 (Treze mil reais) referente ao repasse financeiro do mês de JUNHO/26 e o valor a ser repassado em JULHO/26 é de R$ 13.000,00 (Treze mil reais), possibilitar aos jovens espaços de discussões sobre as temáticas relacionadas à juventude, com grande relevância social e política em especial sobre o uso e abuso de álcool e outras Drogas, bem como potencializar a inserção no mundo do trabalho por meio de qualificação profissional.

IV – ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta conta dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V – ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de

todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.

Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE JULHO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

ASSOCIAÇÃO FRATERNIDADE

CNPJ: 09.398.193/0001-55

I – DESCRIÇÃO SUMARIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 08/2026 que se trata de prevenção sem acolhimento.

Atividades executadas: A OSC demonstrou nos seu relatório as seguintes ações: **Ação sócio-educativa** foi realizada com foco nas Regras de Convivência. Esta ação foi realizada em sala apropriada, com a utilização de quadro branco, conversa a técnica de construção coletiva de uma flor, tendo por pétalas atitudes básicas para uma boa convivência social. A mesma atividade foi feita com os judocas, as bailarinas e os skatistas. A atividade rendeu muita reflexão com ampla participação das crianças e adolescentes. A Oficina de Regras de Convivência buscou fortalecer valores essenciais para a vida em sociedade, como respeito, responsabilidade, cooperação e empatia. Durante a atividade, os participantes refletiram sobre a importância das normas de convivência no ambiente familiar, escolar e comunitário, aprendendo a resolver conflitos de forma pacífica e a respeitar as diferenças, contribuindo para a construção de relações mais harmoniosas e saudáveis. **Ação de geração de renda co**nsistiu em cadastrar, orientar e acompanhar 06 jovens para o Mercado de Trabalho através do Programa Jovem Aprendiz. A Assistente social fez muitas visitas domiciliares e muitos contatos via whatsapp para organizar e juntar toda a documentação. Fez também toda a articulação com a Empresa contratante.**Treinos de Judô** aconteceram regularmente às 3as. e 5as. feiras., das 18h às 20h, com 2 Turmas em espaço adequado, em área externa, sob tatames, tendo os participantes os kimonos. Foi oferecido lanche em todas as atividades Os **treinos de skate** acontecem às 2as. feiras, das 17h às 20h na Quadra de Esportes da Comunidade, recentemente reformada pelo OPA e tendo os equipamentos da prática e de segurança disponíveis. Após todas as atividades foi oferecido lanche. **Bazar Beneficente**. Foi feita uma campanha de doações de roupas, calçados e acessórios e a Comunidade teve acesso a peças em ótimo estado de conservação por preços em conta, de acordo com as condições econômicas dos moradores do bairro. O lucro foi direcionado para a oferta de lanches para as crianças e adolescentes após a prática esportiva e de dança. A **ação com familiares** deste mês de Junho foi sobre o mesmo tema trabalhado com as crianças e

adolescentes: REGRAS DE CONVIVÊNCIA, com princípios da Educação Positiva.

II – ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFICIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades realizadas mensalmente que acompanham o processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de trabalho.

III – VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$ 13.000,00 (Treze mil reais) referente ao repasse financeiro do mês de JUNHO/26 e o valor a ser repassado em JULHO/26 é de R$ 13.000,00 (Treze mil reais), possibilitar aos jovens espaços de discussões sobre as temáticas relacionadas à juventude, com grande relevância social e política em especial sobre o uso e abuso de álcool e outras Drogas, bem como potencializar a inserção no mundo do trabalho por meio de qualificação profissional.

IV – ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta conta dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V – ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.

Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE JULHO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

ASSOCIAÇÃO CASA DAS MARIAS - ACDM

CNPJ: 43.592.887/0001-67

I – DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 09/2026 que trata da prevenção sem acolhimento.

Atividades executadas: Ações socioeducativas: Realização de ações conduzidas pela psicopedagoga, por meio de atividades em grupo voltadas ao desenvolvimento de habilidades sociais, cognitivas e emocionais das crianças participantes. As dinâmicas estimularam a interação, a comunicação, a cooperação, a autonomia e a resolução de desafios de forma lúdica, contemplando crianças neurodivergentes e neurotípicas em um ambiente inclusivo, de respeito às diferenças e valorização da diversidade, favorecendo o desenvolvimento de competências essenciais para o convívio social. **Atividades culturais:** Realização de aulas de **Zumba** em parceria com nutricionista, com foco na promoção da saúde, do autocuidado e da qualidade de vida das mulheres da comunidade. A atividade contribuiu para o fortalecimento físico e emocional, a ampliação das relações sociais, o fortalecimento dos vínculos comunitários e a criação de um espaço acolhedor, favorecendo a prevenção ao uso de álcool e outras drogas. **Atividades de acompanhamento familiar:** Realização de acompanhamento familiar por psicopedagoga e psicólogo, associado à orientação e ao acompanhamento nutricional das famílias, com foco no fortalecimento dos vínculos familiares, na promoção do desenvolvimento integral e no incentivo à adoção de hábitos saudáveis.

II – ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades realizadas mensalmente que acompanham o processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de trabalho.

III – VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$13.000,00 (Treze mil reais) referente ao repasse financeiro do mês de JUNHO/26 e o valor a ser repassado em JULHO/26 é de R$13.000,00 (Treze mil reais), possibilitar aos jovens espaços de discussões sobre as temáticas relacionadas à juventude, com grande relevância social e política em especial sobre o uso e abuso de álcool e outras Drogas, bem como potencializar a inserção no mundo do trabalho por meio de qualificação profissional.

IV – ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta conta dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V – ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.

Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE JULHO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

ASSOCIAÇÃO ARTE SERTÃO

CNPJ: 21.975.122/0001-73

I – DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 10/2026 que trata da prevenção sem acolhimento.

Atividades executadas: Ações socioeducativas , foram realizadas 02 atividades socioeducativas com os participantes atendidos pela Associação Arte Sertão. A ação abordou temas relacionados à prevenção ao uso de álcool e outras drogas, fortalecimento dos vínculos familiares, cidadania, respeito às diferenças e valorização da cultura local. A atividade foi desenvolvida por meio de roda de conversa e dinâmica participativa, proporcionando um espaço de diálogo, reflexão e troca de experiências entre os participantes; Ações culturais/esportivas , Durante o mês foram realizadas atividades regulares de capoeira com crianças, adolescentes e jovens atendidos pela Associação Arte Sertão. As aulas contemplaram fundamentos da capoeira, movimentos corporais, musicalidade, rodas de capoeira, disciplina, respeito mútuo e valorização da cultura afro-brasileira;Ações comunitárias, foram realizadas 02 ações comunitárias promovida pela Associação Arte Sertão, envolvendo participantes das atividades de capoeira, familiares e membros da comunidade. A ação teve como objetivo fortalecer os vínculos comunitários, promover a integração social e divulgar as atividades desenvolvidas pela entidade; Reuniões de rede, .Durante o período de referência, a Associação Arte Sertão participou de 01 reunião de rede com representantes de instituições e serviços que atuam no município, visando o fortalecimento das ações de prevenção, proteção social e atendimento à comunidade. A reunião possibilitou a troca de informações, o alinhamento de estratégias de atuação conjunta e o fortalecimento da articulação entre os diversos setores envolvidos, contribuindo para a ampliação do acesso da população aos serviços e atividades desenvolvidas no território.

II – ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades realizadas mensalmente que acompanham o

processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de trabalho.

III – VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$ 13.000,00 (Treze mil reais) referente ao repasse financeiro do mês de MAIO/26 e o valor a ser repassado em JULHO/26 é de R$ 13.000,00 (Treze mil reais), possibilitar aos jovens espaços de discussões sobre as temáticas relacionadas à juventude, com grande relevância social e política em especial sobre o uso e abuso de álcool e outras Drogas, bem como potencializar a inserção no mundo do trabalho por meio de qualificação profissional.

IV – ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta conta dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V – ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.

Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE JULHO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

CASA DE COMPADRE

CNPJ: 13.982.336/0001-49

I – DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 11/2026 que trata da prevenção sem acolhimento.

Atividades executadas: No segundo mês de execução das atividades, deu-se continuidade às ações previstas no Plano de Trabalho, contemplando ações socioeducativas, culturais, esportivas e comunitárias. No âmbito socioeducativo, aconteceu a **Oficina Saúde da Mulher**, com foco na promoção da saúde, da qualidade de vida e do bem-estar das participantes, por meio da prática da dança, de orientações sobre autocuidado, alimentação saudável, prática regular de atividades físicas e prevenção de doenças. As atividades favoreceram o fortalecimento da autoestima, dos vínculos comunitários, da convivência social e da adoção de hábitos saudáveis, observando-se participação ativa e crescente das mulheres ao longo do período. **Atividades culturais e esportivas,** houve continuidade das oficinas, proporcionando oportunidades de aprendizagem, lazer, convivência e desenvolvimento de habilidades físicas, cognitivas e socioemocionais. No **Ballet**, priorizaram o aprimoramento das habilidades já desenvolvidas, estimulando a criatividade, a autonomia, o raciocínio lógico, o trabalho em equipe e a resolução de desafios, além de fortalecer competências como comunicação, responsabilidade e respeito às diferenças. No **Futebol**, concentraram-se no aperfeiçoamento técnico e tático dos participantes, por meio de exercícios práticos, jogos reduzidos e atividades voltadas ao posicionamento, movimentação, marcação, finalização e construção de jogadas coletivas, promovendo maior cooperação, comunicação, espírito esportivo e evolução na compreensão das estratégias do jogo. **Ações comunitárias**, em alusão ao Dia Internacional contra o Abuso e o Tráfico Ilícito de Drogas (26 de junho), foi realizada a palestra *"Juventude, Escolhas e Futuro: Prevenção ao Uso de Álcool e Outras Drogas"*, no CETI Tertuliano Brandão Filho, com o objetivo de sensibilizar adolescentes e jovens quanto à prevenção do uso de substâncias psicoativas. A atividade abordou fatores de risco e proteção, impactos do consumo de álcool e outras drogas na saúde e na convivência familiar e social, além da importância da informação, dos vínculos familiares e comunitários e da construção de um projeto de vida. Proporcionando um espaço de diálogo, reflexão e troca de experiências,

fortalecendo as estratégias de prevenção, promoção da saúde, cidadania e proteção social.

II – ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades realizadas mensalmente que acompanham o processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de trabalho.

III – VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$ 13.000,00 (Treze mil reais) referente ao repasse financeiro do mês de JUNHO/26 e o valor a ser repassado em JULHO/26 é de R$ 13.000,00 (Treze mil reais), possibilitar aos jovens espaços de discussões sobre as temáticas relacionadas à juventude, com grande relevância social e política em especial sobre o uso e abuso de álcool e outras Drogas, bem como potencializar a inserção no mundo do trabalho por meio de qualificação profissional.

IV – ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta conta dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V – ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n°

17.083/2017.

Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE JULHO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SÃO PAULO APÓSTOLO - ABESPA

CNPJ: 10.762.866/0001-93

I – DESCRIÇÃO SUMARIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 12/2026 que se trata de prevenção sem acolhimento.

Atividades executadas: Conforme Relatório de Execução de objeto foram executadas: **Ações socioeducativas** desenvolvidas contemplaram atividades voltadas ao fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, por meio de espaços de diálogo, escuta qualificada e convivência coletiva, visando promover o apoio mútuo, a corresponsabilidade, a ampliação das redes de proteção social e o fortalecimento dos fatores de proteção frente às situações de vulnerabilidade e risco social. Foi realizada a **Oficina de Cidadania e Direitos,** com o objetivo de promover o conhecimento acerca dos direitos e deveres dos cidadãos, do acesso às políticas públicas e dos mecanismos de garantia de direitos, estimulando a participação social, o exercício da cidadania e o fortalecimento da autonomia dos participantes. Por fim, foi realizada **atividade conduzida pela CENDFOL com a temática do autocuidado, voltada ao fortalecimento das práticas de cuidado físico, emocional, mental e social,** estimulando o reconhecimento das necessidades individuais, o desenvolvimento da autoestima, o manejo do estresse, a prevenção de agravos à saúde e a adoção de comportamentos promotores do bem-estar, da autonomia e da qualidade de vida dos participantes. **A oficina de Empregabilidade e Currículo** constituiu uma ação socioeducativa voltada ao fortalecimento da autonomia, da inclusão produtiva e da geração de renda dos participantes, por meio do desenvolvimento de competências necessárias para o acesso e permanência no mercado de trabalho. A oficina buscou ampliar as possibilidades de empregabilidade dos participantes, fortalecendo sua autonomia financeira, a inclusão social. Durante o mês, foi realizada **reunião de rede com a Unidade Básica de Saúde (UBS) – Vermelha,** responsável pelo território de abrangência do projeto, com o objetivo de fortalecer a articulação intersetorial entre as políticas de Assistência Social e Saúde. Na ocasião, foram discutidos fluxos de atendimento, estratégias de acompanhamento compartilhado e mecanismos de referência e contrarreferência para usuários em situação de vulnerabilidade social, respeitando os princípios éticos, o sigilo profissional e as atribuições de cada serviço. A reunião possibilitou o alinhamento

de ações voltadas à promoção da saúde, prevenção de agravos, ampliação do acesso aos serviços da atenção básica e fortalecimento da rede de proteção social.

II – ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFICIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades realizadas mensalmente que acompanham o processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de trabalho.

III – VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$ 13.000,00 (Treze mil reais) referente ao repasse financeiro do mês de JUNHO/26 e o valor a ser repassado em JULHO/26 é de R$ 13.000,00 (Treze mil reais), possibilitar aos jovens espaços de discussões sobre as temáticas relacionadas à juventude, com grande relevância social e política em especial sobre o uso e abuso de álcool e outras Drogas, bem como potencializar a inserção no mundo do trabalho por meio de qualificação profissional.

IV – ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta conta dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V – ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de

todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.

Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE JULHO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

ASSOCIAÇÃO CULTURAL, ESPORTIVA E RECREATIVA MOTIRÔ - ACERM

CNPJ: 32.317.768/0001-80

I – DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 14/2026 que se trata de prevenção sem acolhimento.

Atividades executadas: Conforme relatório, são 3 núcleos de oficinas de capoeira. Cada núcleo realiza duas atividades semanais, totalizando 26 atividades em 5 semanas (29 dias).Somando 26 atividades em junho.. São dois núcleos com **oficinas de leitura** com uma atividade semanal cada. **Foram 8 atividades em junho. Foram realizados 4 encontros com os instrutores e graduados para capacitação pedagógica da capoeira**, pois estamos planejando abrir novos núcleos. O núcleo de teatro tem dois ensaios semanais em média, mas como estava no mês das apresentações foram realizados apenas 4 ensaios em junho. Foi apresentado o teatro " **Arte Contra as Drogas"** nas escolas municipais e estaduais de José de Freitas. Além disso, le*vamos 4 integrantes dessa atividade para participar do Salão do Livro do Piauí-* ***SALIPI*** em dias alternados.

II – ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades realizadas mensalmente que acompanham o processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de trabalho.

III – VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$ 13.000,00 (Treze mil reais) referente ao repasse financeiro do mês de JUNHO/26 e o valor a ser repassado em JULHO/26 é de R$ 13.000,00 (Treze mil reais), possibilitar aos

jovens espaços de discussões sobre as temáticas relacionadas à juventude, com grande relevância social e política em especial sobre o uso e abuso de álcool e outras Drogas, bem como potencializar a inserção no mundo do trabalho por meio de qualificação profissional.

IV – ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta conta dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V – ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.

Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE JULHO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

OFICINA ESPERANZA

CNPJ: **34.144.310/0001-00**

I – DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 15/2026 que trata da prevenção sem acolhimento.

Atividades executadas:: Articulação Intersetorial e Fortalecimento da Rede de Proteção onde foram realizadas ações de mapeamento territorial da rede socioassistencial do município de Parnaíba com o objetivo de identificar serviços, instituições e equipamentos públicos com potencial para estabelecer parcerias no desenvolvimento do Projeto Olhar de Esperanza. As atividades buscaram fortalecer a articulação intersetorial e ampliar a rede de apoio para o desenvolvimento de ações voltadas à prevenção e ao enfrentamento do uso de álcool e outras drogas na comunidade Mendonça Clark. Como parte desse processo, foi realizada, em 30 de junho de 2026, visita institucional à Santa Casa de Misericórdia de Parnaíba, possibilitando o conhecimento dos serviços ofertados e o fortalecimento de estratégias de cooperação e encaminhamento entre as instituições; Encontro Socioeducativo – Missão Especial: Agentes do Futuro com o **tema:** Acolhimento, Integração e Prevenção ao Uso de Álcool e Outras Drogas onde foi realizado o primeiro encontro socioeducativo do Projeto Olhar de Esperanza com o objetivo de acolher crianças e adolescentes participantes, apresentar a equipe técnica, a proposta do projeto e as atividades que serão desenvolvidas ao longo da execução. O encontro promoveu a integração do grupo, fortaleceu o sentimento de pertencimento, estimulou a participação ativa dos participantes e apresentou as temáticas relacionadas à prevenção e ao enfrentamento do uso de álcool e outras drogas, por meio de ações socioeducativas voltadas à promoção da saúde, da cidadania e ao fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários; Oficina Cultural – Montando uma Boa Vida com o **tema:** Autoconhecimento, Virtudes Humanas e Projeto de Vida onde foi realizada a oficina cultural "Montando uma Boa Vida", utilizando a construção coletiva de um quebra-cabeça como estratégia educativa para promover o autoconhecimento, a reflexão sobre valores humanos e a compreensão de que cada pessoa desempenha um papel importante na construção de uma convivência saudável. A atividade incentivou o trabalho em equipe, o respeito às diferenças, a

cooperação, o senso de pertencimento e a valorização das potencialidades individuais, contribuindo para o fortalecimento dos fatores de proteção e para a prevenção do uso de álcool e outras drogas; : Oficina Cultural – Montando uma Boa Vida (Parte II) com o **tema:** Cooperação, Pertencimento e Convivência Saudável, dando continuidade à oficina "Montando uma Boa Vida", os participantes concluíram a construção coletiva do quebra-cabeça, fortalecendo o trabalho em equipe, a cooperação e o senso de pertencimento ao grupo. A atividade promoveu reflexões sobre a importância da contribuição de cada indivíduo para a construção de relações saudáveis, pautadas no respeito, na solidariedade e na responsabilidade coletiva, reforçando fatores de proteção, estimulando escolhas conscientes e contribuindo para a construção de um projeto de vida saudável e livre do uso de álcool e outras drogas.

II – ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades realizadas mensalmente que acompanham o processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de trabalho.

III – VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$ 13.000,00 (Treze mil reais) referente ao repasse financeiro do mês de JUNHO/26 e o valor a ser repassado em JULHO/26 é de R$ 13.000,00 (Treze mil reais), possibilitar aos jovens espaços de discussões sobre as temáticas relacionadas à juventude, com grande relevância social e política em especial sobre o uso e abuso de álcool e outras Drogas, bem como potencializar a inserção no mundo do trabalho por meio de qualificação profissional.

IV – ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta conta dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e

resultados previstos no termo de fomento.

V – ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.

Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE JULHO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

INSTITUTO CAUSE MUDANÇAS - ICAM

CNPJ: 13.468.874/0001-10

I – DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 16/2026 que trata da prevenção sem acolhimento.

Atividades executadas: Durante o mês foram realizadas **atividades esportivas de futebol e futsal,** direcionadas às crianças e adolescentes atendidos pelo projeto. As aulas de futebol ocorreram regularmente às quartas e sextas-feiras, promovendo o desenvolvimento físico, social e educacional dos participantes, incentivando a disciplina, o trabalho em equipe, o respeito às regras e a prática permanente de atividades físicas. As atividades de futsal também foram desenvolvidas conforme o cronograma, fortalecendo habilidades motoras, cooperação, responsabilidade e convivência em grupo, proporcionando melhorias no desenvolvimento físico, emocional e social dos participantes. Além das atividades esportivas, foram realizadas **aulas de dança (zumba) às terças e quintas-feiras,** proporcionando momentos de lazer, integração social, promoção da saúde, melhoria do condicionamento físico, fortalecimento da autoestima e incentivo à adoção de hábitos saudáveis. Foram desenvolvidas **aulas de zumba voltadas às mães da comunidade,** proporcionando momentos de lazer, promoção da saúde física e mental, fortalecimento da autoestima, melhoria do condicionamento físico, incentivo à prática regular de atividades físicas e ampliação dos vínculos comunitários. As aulas também favoreceram a integração entre as participantes, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, redução do sedentarismo e fortalecimento da convivência social.

II – ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFICIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades realizadas mensalmente que acompanham o processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto

conforme Plano de trabalho.

III – VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$ 13.000,00 (Treze mil reais) referente ao repasse financeiro do mês de MAIO/26 e o valor a ser repassado em JULHO/26 é de R$ 13.000,00 (Treze mil reais), possibilitar aos jovens espaços de discussões sobre as temáticas relacionadas à juventude, com grande relevância social e política em especial sobre o uso e abuso de álcool e outras Drogas, bem como potencializar a inserção no mundo do trabalho por meio de qualificação profissional.

IV – ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta conta dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V – ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.

Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE JULHO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

LIGA DESPORTIVA DO SULDO PIAUI - LIDESPI

CNPJ: 43.191.645/0001-61

I – DESCRIÇÃO SUMARIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 17/2026 que se trata de prevenção sem acolhimento.

Atividades executadas:Conforme relatório, no mês de junho foi realizada uma **"Roda de Conversa** "com crianças adolescentes e jovens da Escola Raimundo Ferreira nas turmas, 3° A e B, 4° A e B, 5° A e B no dia 16/06/2026 onde foi trabalhado pela profissional Everaldo Moura a temática "O esporte é uma atividade importante para a saúde e a prevenção do uso de drogas" Anexo: Fotos e lista de presença. Nos dias 15,18,22,24,29 e 30 foram realizados 06 **jogos de futebol (treinos)** no município de Bertolínia - PI, onde trabalhamos com educação física e outras práticas corporais, ampliando o repertório motor e mostrando que o esporte é para todos, sem distinção de gênero ou condição social. **Encontro Comunitário** - Gincana Integrativa entre Famílias, crianças, adolescentes e jovens, foi realizada nesse encontro e destacado a atuação da LINDESPI na organização e oferta de atividades esportivas como prática de saúde e de prevenção ao uso indevido de drogas. **Encontro Integrativo: Prevenção é importante! CRAS/ESPORTES** - Orientação para criança e adolescentes dos serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV LOCAL: Quadra Poliesportivo Raimundo Neiva DATA:09 de junho de 2026

II – ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFICIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades realizadas mensalmente que acompanham o processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de trabalho.

III – VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$ 13.000,00 (Treze mil reais) referente ao repasse financeiro do mês de JUNHO/26 e o valor a ser repassado em JULHO/26 é de R$ 13.000,00 (Treze mil reais), possibilitar aos jovens espaços de discussões sobre as temáticas relacionadas à juventude, com grande relevância social e política em especial sobre o uso e abuso de álcool e outras Drogas, bem como potencializar a inserção no mundo do trabalho por meio de qualificação profissional.

IV – ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta conta dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V – ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.

Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE JULHO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL E CULTURAL SÃO FRANCISCO DE ASSIS

CNPJ: 09.018.817/0001-61

I – DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 18/2026 que trata da prevenção sem acolhimento.

Atividades executadas: Ações socioeducativas com visitas às escolas da Rede Municipal e Estadual para mobilização dos estudantes e a dança como uma ferramenta pedagógica; Oficinas de geração de renda onde foram realizadas duas oficinas por semana de dança indígena, na primeira etapa que foi teórica para explicar sobre a ancestralidade e pinturas, foram realizadas quatro oficinas de Breaking e Dança Afro por semana, orientando os jovens sobre oportunidades de geração de renda através de apresentações, batalhas, aulas e eventos culturais; ações culturais/esportivas, Foram realizadas oito oficinas de Breaking e oito oficinas de Dança Afro,bem como prática esportes típicos das aldeias para que a vivência ficasse ainda mais complexa; Ações comunitárias, Foram realizadas 2 ações comunitárias, por meio de uma Roda de Dança aberta à comunidade, com a participação das oficinas de Breaking, Dança Afro e Dança Indígena; Ações de atendimento familiar, foi realizada reunião Geral com pais e responsáveis para apresentação do projeto, com o apoio dos instrutores e discussão sobre a importância da participação dos jovens nas oficinas de Breaking, Dança Afro e Dança Indígena para o desenvolvimento cultural e social;Reuniões de rede onde foi realizada reunião de alinhamento com o corpo docente e discente das escolas públicas, com a participação dos instrutores para planejamento das oficinas e articulação de ações conjuntas entre o projeto e a rede de ensino.

II – ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades realizadas mensalmente que acompanham o processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto

conforme Plano de trabalho.

III – VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$ 13.000,00 (Treze mil reais) referente ao repasse financeiro do mês de JUNHO/26 e o valor a ser repassado em JULHO/26 é de R$ 13.000,00 (Treze mil reais), possibilitar aos jovens espaços de discussões sobre as temáticas relacionadas à juventude, com grande relevância social e política em especial sobre o uso e abuso de álcool e outras Drogas, bem como potencializar a inserção no mundo do trabalho por meio de qualificação profissional.

IV – ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta conta dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V – ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.

Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE AGOSTO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

ONG AMIGOS DA COMUNIDADE

CNPJ: 27.787.666/0001-98

I – DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 01/2026 que trata da prevenção sem acolhimento.

Atividades executadas: Durante o mês de julho de 2026, **foram realizads diversas ações socioeducativas com o objetivo de fortalecer a convivência comunitária, promover a cidadania e apoiar o desenvolvimento integral dos participantes.** Nossa programação abordou temas essenciais para o dia a dia, como direitos e deveres do cidadão, respeito às diferenças, fortalecimento dos vínculos familiares, ética, responsabilidade social, inclusão e valorização da vida. Para envolver o público de maneira efetiva, apostamos em rodas de conversa, dinâmicas de grupo, trocas de experiências e espaços abertos de reflexão. Essa dinâmica ajudou bastante a turma a desenvolver habilidades socioemocionais, a se sentir parte ativa do grupo e a estimular valores como cooperação, solidariedade e protagonismo. Ao todo, contabilizamos a participação de 526 pessoas ao longo do mês, o que refletiu o engajamento e o interesse da comunidade nas temáticas abordadas. Essas iniciativas reforçaram o nosso papel institucional, criando um ambiente acolhedor voltado ao aprendizado, ao fortalecimento de laços e ao crescimento pessoal e coletivo. Promovemos uma série de atividades culturais e esportivas por meio das **oficinas de Balé, Vôlei, Capoeira e Karatê,** criando espaços de aprendizado, integração e cuidado com a saúde e o bem-estar de todos os envolvidos. A proposta das oficinas foi estimular o crescimento físico, cultural e social, cultivando valores fundamentais como disciplina, respeito mútuo, cooperação e autoestima. Enquanto o Balé e a Capoeira abriram espaço para a valorização da cultura, da expressão corporal e da criatividade, o Vôlei e o Karatê ajudaram a incentivar hábitos saudáveis, foco, coordenação motora e espírito de equipe. Somando todas as modalidades ao longo do mês, realizamos 28 encontros que totalizaram 483 presenças, o que reflete a forte adesão e o entusiasmo da comunidade com as propostas da instituição. Esses momentos foram essenciais para promover a inclusão, estreitar laços e apoiar a formação cidadã de crianças, adolescentes e demais participantes. Esses números e a resposta positiva do público reforçam o valor do esporte e da cultura como ferramentas transformadoras, fundamentais para

ocupar o tempo livre de forma construtiva e elevar a qualidade de vida na comunidade. **No dia 18 de julho de 2026, realizamos o tradicional Arraial da ONG Amigos da Comunidade**, um evento aberto a toda a população com ênfase na participação das famílias atendidas pelos nossos projetos sociais. O objetivo foi estreitar laços comunitários e familiares, promover a integração e valorizar as tradições culturais da região. A programação contou com brincadeiras típicas, **apresentações culturais das crianças e adolescentes do Projeto Prevenir é Viver**, projeto esse realizado em parceria com a Coordenadoria Estadual de Enfrentamento às Drogas e Fomento ao Lazer (CENDFOL), além de muita música e momentos de confraternização. Para somar com o acolhimento do dia, realizamos o sorteio de cestas básicas para apoiar as famílias e distribuímos comidas típicas, criando um ambiente caloroso e festivo. A celebração reuniu 124 pessoas, marcando um momento de lazer muito importante para um público que frequentemente tem pouco acesso a atividades culturais e recreativas. Com essa realização, a ONG Amigos da Comunidade, reafirmamos o compromisso de promover a inclusão, a cidadania e o bem-estar coletivo, oferecendo um espaço genuíno de alegria e valorização da nossa gente. 2ª Reunião de Acompanhamento Familiar do Projeto Prevenir e Viver, reunindo 22 pais e responsáveis. O encontro foi pensado para estreitar a parceria entre a instituição e as famílias, abrindo um canal direto de diálogo sobre a rotina, o desenvolvimento e os avanços das crianças e adolescentes atendidos. Durante a reunião, a equipe apresentou um panorama das atividades recentes, detalhou o desempenho dos participantes e debateu com o grupo os desafios e as oportunidades para qualificar ainda mais o projeto. O momento também serviu para que os responsáveis pudessem opinar, dar sugestões e alinhar expectativas sobre o acompanhamento cotidiano dos jovens. Para complementar esse trabalho em grupo, ao longo de todo o mês de julho realizamos atendimentos individuais com as famílias, garantindo um espaço de escuta qualificada, orientação e suporte para as demandas específicas de cada casa. Essas iniciativas de aproximação familiar são pilares para a ONG Amigos da Comunidade, pois asseguram que o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes caminhe lado a lado com a participação ativa e consciente de suas famílias.

II – ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFICIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades realizadas mensalmente que acompanham o processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de trabalho.

III – VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO

PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$ 13.000,00 (Treze mil reais) referente ao repasse financeiro do mês de JULHO/26 e o valor a ser repassado em AGOSTO/26 é de R$ 13.000,00 (Treze mil reais), possibilitar aos jovens espaços de discussões sobre as temáticas relacionadas à juventude, com grande relevância social e política em especial sobre o uso e abuso de álcool e outras Drogas, bem como potencializar a inserção no mundo do trabalho por meio de qualificação profissional.

IV – ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta conta dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V – ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.
Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE AGOSTO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

FUNDAÇÃO PE. ANTONIO DANTE CIVIERO - FUNACI

CNPJ: 35.145.432/0001-75

I – DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 04/2026 que trata da prevenção sem acolhimento.

Atividades executadas: No mês de Julho de 2026 foram realizadas **02(duas) Rodas de Conversa Socioeducativa** sobre a história de Pinóquio que ensina vários valores importantes, sendo o principal deles a honestidade. O nariz que cresce quando ele mente simboliza que a mentira sempre traz consequências e acaba sendo descoberta, a ação envolve as crianças da creche Anita Ferraz, no dia 09 de Julho de 2026, em articulação com a direção da escola . A atividade buscou conscientizar as crianças de que a mentira traz consequências negativas e sempre é descoberta. Além disso, a iniciativa visou fortalecer os vínculos socioeducativos e a parceria institucional entre a entidade promotora e a comunidade escolar da Creche Anita Ferraz. No dia 14 de Julho aconteceu a **reaplicação da atividade com as crianças e adolescentes atendidas pelo Projeto Transformação Social no espaço Irmã Lucília**. No dia 29 de julho , foi realizado um Passeio Ecológico com crianças, adolescentes e família onde onde reuniu-se crianças do projeto e alguns estudantes da Escola Municipal Delfina Borralho Boa Vista. No dia 31 de julho, **foi realizada a cerimônia de abertura do Projeto** . O evento marcou o início oficial das atividades com uma celebração inesquecível, que reuniu autoridades locais, a comunidade, famílias, crianças e adolescentes em uma atmosfera contagiante de alegria, cultura e pertencimento. Nos dias 07, 08, 09, 10 e 16 de julho, foram realizadas as inscrições de novos participantes. No dia 24 de julho, foi realizada 01(uma) reunião com as famílias participantes do Projeto Transformação Social. O encontro teve como objetivo principal estreitar os laços entre a família, proporcionando um espaço de diálogo aberto para apresentar os objetivos, a importância e a logística de funcionamento do projeto. No mês de julho de 2026, **foram realizados 30 atendimentos familiares individuais.** No dia 17 de julho, foi realizada 01(uma) formação de alinhamento entre a equipe da FUNACI e da CENDFOL, com o objetivo de fortalecer a articulação institucional e alinhar procedimentos. O encontro proporcionou um espaço de diálogo e troca de conhecimentos, possibilitando o compartilhamento de experiências. No dia 23 foi realizada 01(uma) ação de

articulação em rede entre amigos da comunidade , com o objetivo de fortalecer parcerias, alinhar estratégias e otimizar o atendimento prestado aos participantes do projeto. No dia 24 foi realizado 01(uma) reunião de alinhamento entre a equipe do Projeto para definir estratégias para o aprimoramento das atividades e alinhar o planejamento das ações futuras. No dia 24 foi realizado 01(uma)reunião com as famílias para fortalecimento e parceria entre projeto e responsáveis dos atendidos. No dia 27 foi realizada 01(**uma) visita institucional à Unidade Básica de Saúde (UBS)** do bairro Anita Ferraz, com o objetivo de estreitar laços e fortalecer parcerias voltadas para o atendimento dos participantes do projeto.Na ocasião, fomos recebidos pela coordenadora Maria Luiza. Nos dias 27 e 29 foram realizadas reuniões estratégicas com os parceiros Escola Família de Turismo(EFTUR) do Curso de Gastronomia e Eventos. Encontros esses que foram altamente produtivos e promissores.Na ocasião foram alinhados os detalhes para a execução da cerimônia de abertura do projeto que aconteceu no dia 29/07. A abertura para novas parcerias consolida uma rede de apoio mais sólida.

II – ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFICIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades realizadas mensalmente que acompanham o processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de trabalho.

III – VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$ 13.000,00 (Treze mil reais) referente ao repasse financeiro do mês de JULHO/26 e o valor a ser repassado em AGOSTO/26 é de R$ 13.000,00 (Treze mil reais), possibilitar aos jovens espaços de discussões sobre as temáticas relacionadas à juventude, com grande relevância social e política em especial sobre o uso e abuso de álcool e outras Drogas, bem como potencializar a inserção no mundo do trabalho por meio de qualificação profissional.

IV – ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta conta dos recursos recebidos, na forma prevista na

legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V – ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.

Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE AGOSTO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

ASSOCIAÇÃO PIAUIENSE DE HABILITAÇÃO, REABILITAÇÃO, READAPTAÇÃO – ASSOCIAÇÃO REABILITAR

CNPJ: 07.995.466./0001-13

I – DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 05/2026 que trata da prevenção sem acolhimento.

Atividades executadas: Conforme relatório de de atividades foi realizada: **Palestra - Tema: Álcool e saúde: como a bebida afeta o tratamento do diabetes** Durante o mês de julho, foram realizadas **ações socioeducativas voltadas à temática "Álcool e Saúde", por meio de rodas de conversa, palestras educativas e orientações individuais e coletivas junto à comunidade atendida.** As atividades tiveram como objetivo promover a conscientização sobre os impactos do consumo de bebidas alcoólicas na saúde física, mental e social, abordando os riscos associados ao uso abusivo, a relação com doenças crônicas não transmissíveis, acidentes, violência e prejuízos familiares. As ações foram conduzidas de forma participativa, utilizando linguagem acessível e recursos educativos adequados ao perfil da população, estimulando a reflexão sobre hábitos de vida saudáveis, estratégias de prevenção e a busca por apoio profissional quando necessário. Também foram discutidos os benefícios da redução ou interrupção do consumo de álcool, bem como a importância do fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários como fatores de proteção à saúde. As atividades contribuíram para ampliar o conhecimento dos participantes acerca dos efeitos do álcool no organismo, fortalecendo a autonomia par**a a tomada de decisões relacionadas ao autocuidado e à promoção da saúde. Tema: Atividade física x álcool: como a bebida interfere nos resultados Foram desenvolvidas ações socioeducativas com a temática "Atividade física x álcool:** como a bebida interfere nos resultados", envolvendo os usuários da UBS Dra. Onesima Nascimento, localizada no Bairro Santa Bárbara. A atividade foi realizada por meio de roda de conversa, com o objetivo de destacar o esporte como uma importante ferramenta de promoção da saúde, inclusão social e fortalecimento de fatores de proteção contra o uso de substâncias psicoativas. Foi abordado a importância da prática de esportes como estratégia de promoção de saúde física e mental, o desenvolvimento da disciplina, da autoestima, do senso de pertencimento e da convivência social saudável. Também foram discutidos os

riscos associados ao consumo de álcool e outras drogas durante a adolescência, enfatizando como o envolvimento em atividades esportivas e recreativas pode contribuir para a ocupação positiva do tempo livre e para a construção de projetos de vida. Esse tipo de ação estimula a reflexão sobre escolhas saudáveis, incentivando a adoção de hábitos que favoreçam o bem-estar e o desenvolvimento integral dos adolescentes. A participação ativa do público possibilitou a troca de experiências e o fortalecimento da compreensão do esporte como estratégia de prevenção, promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida. Tema: Tabagismo: Entendendo o cigarro, construindo novos caminhos **Foi realizada uma roda de conversa sobre os os efeitos do tabagismo, a dependência da nicotina, fatores emocionais e sociais** relacionados ao consumo e estratégias para lidar com a vontade de fumar. Foram utilizadas perguntas disparadoras, troca de experiências, escuta ativa e orientações sobre possibilidades de apoio e acompanhamento pela equipe de saúde. **Foi realizada 1 reunião com a coordenadora do CRAS Leste III para planejamento de ações do Projeto de Prevenção ao Uso de Álcool e Outras Drogas**. Durante o encontro, foram articuladas estratégias de ações para as atividades previstas, destacando-se a relevância das ações educativas e preventivas para a promoção da saúde, o fortalecimento dos vínculos comunitários e a redução dos fatores de risco relacionados ao uso de substâncias psicoativas. Na ocasião, também foram discutidas estratégias para ampliar o engajamento de adolescentes e jovens da comunidade nas atividades do projeto. Entre as propostas apresentadas, destacaram-se ideias de ações voltadas ao esporte, lazer, cultura e expressão artística que podem ser realizadas com grupos já existentes na sede do CRAS, bem como com grupos de localidades rurais (Grupo Gaivotas que Voam Longe), compostos em sua maioria por mulheres e mães.

II – ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFICIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades realizadas mensalmente que acompanham o processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de trabalho.

III – VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$ 13.000,00 (Treze mil reais) referente ao repasse financeiro do mês de JUNHO/2026 e o valor a ser

repassado em AGOSTO/26 é de R$ 13.000,00 (Treze mil reais), possibilitar aos jovens espaços de discussões sobre as temáticas relacionadas à juventude, com grande relevância social e política em especial sobre o uso e abuso de álcool e outras Drogas, bem como potencializar a inserção no mundo do trabalho por meio de qualificação profissional.

IV – ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta conta dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V – ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.

Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE JUNHO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

ASSOCIAÇÃO FILANTROPICA DOS GUARDIÕES DAS FAMILIAS DE JOSE DE FREITAS - AFIGUAJOF

CNPJ: 45.930.031/0001-80

I – DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 06/2026 que trata da prevenção sem acolhimento.

Atividades executadas: Durante o mês de junho, foram desenvolvidas **atividades socioeducativas de reforço escolar**, com o objetivo de contribuir para o fortalecimento do processo de aprendizagem dos participantes, promovendo o desenvolvimento cognitivo, a melhoria do desempenho escolar, o estímulo à leitura e à escrita, bem como a criação e o fortalecimento de hábitos de estudo. As atividades foram realizadas regularmente de terça-feira a sexta-feira, no período das 14h às 16h, contemplando duas turmas, organizadas de acordo com a faixa etária e o nível de aprendizagem dos participantes. A metodologia adotada buscou proporcionar um ambiente educativo, participativo e acolhedor, respeitando as necessidades individuais e o ritmo de aprendizagem de cada aluno . Durante os encontros, foram desenvolvidas as seguintes atividades: 1**. Leitura e interpretação de textos f**oram realizadas atividades de leitura individual e coletiva, utilizando textos adequados à faixa etária dos participantes. As ações tiveram como finalidade estimular o hábito da leitura, ampliar o vocabulário, desenvolver a capacidade de compreensão e interpretação textual e incentivar os alunos a expressarem suas ideias e opiniões sobre os conteúdos trabalhados. 2. **Foram desenvolvidos exercícios voltados ao aprimoramento da escrita**, incluindo produção de frases, pequenos textos, relatos e atividades de organização de ideias. As propostas buscaram estimular a criatividade, a capacidade de expressão e a construção de textos com maior clareza e coerência. 3. **Reforço de Matemática Básica** Foram realizadas atividades destinadas ao fortalecimento dos conhecimentos matemáticos fundamentais, contemplando operações de adição, subtração, multiplicação e divisão, além de exercícios envolvendo raciocínio lógico e resolução de problemas. As atividades foram adaptadas ao nível de aprendizagem de cada turma, buscando proporcionar maior segurança e autonomia na utilização dos conhecimentos matemáticos. 4. **Exercícios de Ortografia e Gramática** foram aplicadas atividades para auxiliar os participantes no desenvolvimento da escrita correta das palavras e na

compreensão de aspectos básicos da língua portuguesa. Foram trabalhados exercícios de ortografia, formação de palavras, utilização adequada de letras e palavras, pontuação e elementos básicos da gramática, de acordo com a faixa etária e o nível de aprendizagem dos alunos. 5. **Atividades Lúdicas e Educativas** Foram realizadas atividades utilizando jogos, brincadeiras, desafios e outras estratégias lúdicas como instrumentos de aprendizagem. Essas ações tiveram como objetivo tornar o processo educativo mais dinâmico e participativo, favorecendo a concentração, a criatividade, o raciocínio lógico, a cooperação e o interesse dos participantes pelas atividades propostas. 6. **Acompanhamento das Tarefas Escolares** Durante os encontros, os participantes receberam acompanhamento e orientação na realização das atividades e tarefas encaminhadas pela escola. O trabalho teve como finalidade auxiliar na compreensão dos conteúdos, esclarecer dúvidas, incentivar a organização dos estudos e contribuir para o cumprimento das responsabilidades escolares. 7. **Dinâmicas de Integração e Convivência Social** Também foram realizadas dinâmicas de grupo destinadas ao fortalecimento dos vínculos entre os participantes e ao desenvolvimento da convivência social. As atividades abordaram aspectos como respeito mútuo, cooperação, diálogo, solidariedade, trabalho em equipe e valorização das diferenças, contribuindo para a construção de um ambiente de convivência saudável e acolhedor

II – ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades realizadas mensalmente que acompanham o processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de trabalho.

III – VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$ 13.000,00 (Treze mil reais) referente ao repasse financeiro do mês de JUNHO/26 e o valor a ser repassado em AGOSTO/26 é de R$ 13.000,00 (Treze mil reais), possibilitar aos jovens espaços de discussões sobre as temáticas relacionadas à juventude, com grande relevância social e política em especial sobre o uso e abuso de álcool e outras Drogas, bem como potencializar a inserção no mundo do trabalho por meio de qualificação profissional.

IV – ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta conta dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V – ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.
Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE AGOSTO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

INSTITUTO DE REINSERÇÃO SOCIAL

CNPJ: 31.550.721/0001-07

I – DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 07/2026 que trata da prevenção sem acolhimento.

Atividades executadas: **Ações socioeducativas:** Durante o mês de julho, foram desenvolvidas ações voltadas ao fortalecimento da aprendizagem, à prevenção ao uso de álcool e outras drogas, ao desenvolvimento pessoal e à inclusão social de crianças, adolescentes e jovens atendidos pelo Instituto de Reinserção Social – IRES. Destaca-se a execução do **Preparatório Popular "Raízes do Futuro"**, desenvolvido em parceria com o Ministério da Educação (MEC), por meio do Programa CPOP, ampliando o acesso à preparação para o ENEM e vestibulares. Também foram realizados **Reforço Escolar** nas disciplinas de Matemática e Português, visando ao fortalecimento da aprendizagem e à redução das dificuldades escolares, e o **Curso de Informática Básica**, promovendo inclusão digital e qualificação para adolescentes, jovens e adultos. **Oficinas de geração de renda:** Desenvolvimento do **Curso de Pintura e Bordado**, destinado a mulheres, promovendo o aprendizado de técnicas de pintura em tecido e bordado artesanal. A atividade incentivou o empreendedorismo feminino, o desenvolvimento de habilidades manuais, a possibilidade de geração de renda complementar, o fortalecimento da autoestima e a convivência comunitária. **Ações culturais/esportivas:** Realização de **Aulas de Violão**, destinadas a crianças, adolescentes e adultos, utilizando a música como ferramenta de desenvolvimento artístico, criatividade, disciplina, fortalecimento da autoestima e prevenção ao uso de álcool e outras drogas. Também foi desenvolvida a **Escolinha de Futebol Instituto IRES**, destinada a crianças e adolescentes, promovendo hábitos saudáveis, respeito às regras, trabalho em equipe, fortalecimento dos vínculos comunitários e prevenção a situações de vulnerabilidade social. **Ações comunitárias:** Realização de mobilização junto às famílias e à comunidade para divulgação das atividades desenvolvidas pelo Instituto IRES, incentivo à participação dos beneficiários e fortalecimento da integração entre instituição, famílias e comunidade local, ampliando o acesso às ações de prevenção e inclusão social. **Ações de atendimento familiar:** Realização de atendimentos e

orientações às famílias dos participantes, com foco no fortalecimento dos vínculos familiares, acompanhamento da participação nas atividades e incentivo à permanência dos beneficiários nas ações socioeducativas, culturais e esportivas promovidas pela instituição.

II – ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades realizadas mensalmente que acompanham o processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de trabalho.

III – VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$ 13.000,00 (Treze mil reais) referente ao repasse financeiro do mês de JULHO/26 e o valor a ser repassado em AGOSTO/26 é de R$ 13.000,00 (Treze mil reais), possibilitar aos jovens espaços de discussões sobre as temáticas relacionadas à juventude, com grande relevância social e política em especial sobre o uso e abuso de álcool e outras Drogas, bem como potencializar a inserção no mundo do trabalho por meio de qualificação profissional.

IV – ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta conta dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V – ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.

Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE AGOSTO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

ASSOCIAÇÃO FRATERNIDADE

CNPJ: 09.398.193/0001-55

I – DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 08/2026 que trata da prevenção sem acolhimento.

Atividades executadas:Bazar Comunitário que teve como objetivo promover a geração de renda para grupos e famílias por meio da organização, comercialização e divulgação de peças; Treinos de Judô com a finalidade de promover a prática esportiva, a disciplina, a convivência e o desenvolvimento físico e social dos participantes; Treinos de Skate, a fim de estimular a prática esportiva, o desenvolvimento de habilidades motoras, a socialização e a convivência comunitária; Ensaios de Ballet objetivando desenvolver habilidades artísticas e corporais, estimulando a disciplina, a expressão e a integração dos participantes; Projeto sobre o Clima com a finalidade de Incentivar o protagonismo juvenil na elaboração de estratégias de enfrentamento das questões climáticas; Aula de Coreografia de Ballet Objetivo:para promover a integração entre bailarinas, familiares e instituições, valorizando as aprendizagens desenvolvidas nas aulas; Ação com Familiares, com o objetivo de acolher e integrar novos participantes, realizar escuta das demandas familiares, apresentar as normas institucionais e formalizar a participação nas atividades.

II – ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFICIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades realizadas mensalmente que acompanham o processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de trabalho.

III – VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$ 13.000,00 (Treze mil reais) referente ao repasse financeiro do mês de JULHO/26 e o valor a ser repassado em AGOSTO/26 é de R$ 13.000,00 (Treze mil reais), possibilitar aos jovens espaços de discussões sobre as temáticas relacionadas à juventude, com grande relevância social e política em especial sobre o uso e abuso de álcool e outras Drogas, bem como potencializar a inserção no mundo do trabalho por meio de qualificação profissional.

IV – ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta conta dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V – ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.

Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE AGOSTO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

ASSOCIAÇÃO CASA DAS MARIAS - ACDM

CNPJ: 43.592.887/0001-67

I – DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 09/2026 que trata da prevenção sem acolhimento.

Atividades executadas: ações socioeducativas - Ações conduzida por nutricionistas, por meio do diálogo e de palestras voltadas a conscientização do funcionamento do aparelho digestivo e impactos do uso de drogas no metabolismo; Roda de conversa com as mulheres da dança (box dance) sobre o emagrecimento saudável sem o terrorismo nutricional. As atividades com a psicopedagoga contaram com participação de crianças neuro divergentes e neuro típicas, promovendo um ambiente inclusivo, de respeito às diferenças e a valorização da diversidade, favorecendo o desenvolvimento de competências essenciais para o convívio social. Oficinas de geração de renda - Não foram realizadas oficinas de geração de renda durante o período de referência. A associação pretende retomar ou implementar essas atividades conforme a disponibilidade de recursos; Ações culturais/esportivas - Aula de zumba realizada 3 vezes por semana todo os meses. Feito em parceria com nutricionista, onde há o objetivo de incentivo a cuidados pessoais, melhora das relações sociais e a criação de um ambiente de acolhimento para o afastamento dessas mulheres das drogas e do álcool. Foco em fortalecimento emocional, físico e melhora de vínculo entre as mulheres da comunidade. As ações comunitárias realizadas no mês - Não foram realizadas ações comunitárias no período de referência, em razão do planejamento das atividades estar voltado às ações internas da associação e ao atendimento direto aos usuários. Ações de atendimento familiar - Acompanhamento familiar com psicopedagoga e psicólogo; acompanhamento e orientações nutricionais as famílias; Reuniões de rede - não foram realizadas reuniões de rede durante o período de referência deste relatório. A articulação com instituições parceiras ocorreu de forma pontual, conforme as demandas apresentadas.

II – ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades realizadas mensalmente que acompanham o processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de trabalho.

III – VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$13.000,00 (Treze mil reais) referente ao repasse financeiro do mês de JULHO/26 e o valor a ser repassado em AGOSTO/26 é de R$13.000,00 (Treze mil reais), possibilitar aos jovens espaços de discussões sobre as temáticas relacionadas à juventude, com grande relevância social e política em especial sobre o uso e abuso de álcool e outras Drogas, bem como potencializar a inserção no mundo do trabalho por meio de qualificação profissional.

IV – ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta conta dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V – ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.

Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE AGOSTO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

ASSOCIAÇÃO ARTE SERTÃO

CNPJ: 21.975.122/0001-73

I – DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 10/2026 que trata da prevenção sem acolhimento.

Atividades executadas: Ações socioeducativas , foram realizadas 02 atividades socioeducativas com os participantes atendidos pela Associação Arte Sertão. A ação abordou temas relacionados à prevenção ao uso de álcool e outras drogas, fortalecimento dos vínculos familiares, cidadania, respeito às diferenças e valorização da cultura local. A atividade foi desenvolvida por meio de roda de conversa e dinâmica participativa, proporcionando um espaço de diálogo, reflexão e troca de experiências entre os participantes; Ações culturais/esportivas , Durante o mês foram realizadas atividades regulares de capoeira com crianças, adolescentes e jovens atendidos pela Associação Arte Sertão. As aulas contemplaram fundamentos da capoeira, movimentos corporais, musicalidade, rodas de capoeira, disciplina, respeito mútuo e valorização da cultura afro-brasileira;Ações comunitárias, foram realizadas 02 ações comunitárias promovida pela Associação Arte Sertão, envolvendo participantes das atividades de capoeira, familiares e membros da comunidade. A ação teve como objetivo fortalecer os vínculos comunitários, promover a integração social e divulgar as atividades desenvolvidas pela entidade; Reuniões de rede, .Durante o período de referência, a Associação Arte Sertão participou de 01 reunião de rede com representantes de instituições e serviços que atuam no município, visando o fortalecimento das ações de prevenção, proteção social e atendimento à comunidade. A reunião possibilitou a troca de informações, o alinhamento de estratégias de atuação conjunta e o fortalecimento da articulação entre os diversos setores envolvidos, contribuindo para a ampliação do acesso da população aos serviços e atividades desenvolvidas no território.

II – ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades realizadas mensalmente que acompanham o

processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de trabalho.

III – VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$ 13.000,00 (Treze mil reais) referente ao repasse financeiro do mês de JUNHO/26 e o valor a ser repassado em AGOSTO/26 é de R$ 13.000,00 (Treze mil reais), possibilitar aos jovens espaços de discussões sobre as temáticas relacionadas à juventude, com grande relevância social e política em especial sobre o uso e abuso de álcool e outras Drogas, bem como potencializar a inserção no mundo do trabalho por meio de qualificação profissional.

IV – ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta conta dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V – ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.

Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE AGOSTO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

CASA DE COMPADRE

CNPJ: 13.982.336/0001-49

I – DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 11/2026 que trata da prevenção sem acolhimento.

Atividades executadas: Oficina Saúde da Mulher, com o objetivo de promover a saúde integral, o bem-estar e a qualidade de vida das mulheres, teve continuidade conforme o planejamento, com encontros três vezes por semana nas comunidades de Cipó e Goiabeira; foram desenvolvidas atividades corporais e orientações socioeducativas sobre autocuidado, prevenção de agravos à saúde, alimentação saudável, saúde mental, prática regular de exercícios físicos e adoção de hábitos saudáveis; as ações estimularam a participação, a troca de experiências e o fortalecimento da autonomia das participantes, observando-se boa assiduidade, envolvimento e adesão às atividades propostas; Oficina de Ballet, com o objetivo de desenvolver coordenação motora, equilíbrio, disciplina, concentração, expressão corporal, criatividade e autoestima, concentrou as atividades no aperfeiçoamento dos movimentos técnicos, ritmo, musicalidade e execução de sequências coreográficas; observou-se evolução na precisão dos movimentos, na sincronização e na expressividade das participantes, além do fortalecimento do trabalho coletivo e da convivência social; Oficina de Futebol, com o objetivo de desenvolver habilidades esportivas, estimular o trabalho em equipe, a cooperação, o respeito às regras e o espírito esportivo, trabalhou fundamentos técnicos e situações práticas de jogo, incluindo circulação de bola, organização tática, ocupação de espaços, marcação, finalizações e transições entre ataque e defesa; os jogos orientados favoreceram a tomada de decisão, a comunicação e a integração entre os participantes, evidenciando evolução técnica e maior segurança durante as atividades; Festa Julina da Oficina de Ballet da Casa de Compadre, realizada com o objetivo de valorizar a cultura popular, fortalecer as tradições juninas e promover a integração comunitária, contou com apresentações culturais, músicas, danças, decoração temática e comidas típicas; a ação proporcionou momentos de convivência, lazer e participação entre crianças, jovens, adultos e idosos, contribuindo para o fortalecimento dos vínculos comunitários, do sentimento de pertencimento e da valorização da identidade cultural nordestina; de forma geral, as atividades realizadas no mês de julho

contribuíram para o desenvolvimento físico, artístico e social dos participantes, fortalecendo a convivência, a participação comunitária, a autoestima, a disciplina, a cooperação e a qualidade de vida.

II – ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades realizadas mensalmente que acompanham o processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de trabalho.

III – VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$ 13.000,00 (Treze mil reais) referente ao repasse financeiro do mês de JULHO/26 e o valor a ser repassado em AGOSTO/26 é de R$ 13.000,00 (Treze mil reais), possibilitar aos jovens espaços de discussões sobre as temáticas relacionadas à juventude, com grande relevância social e política em especial sobre o uso e abuso de álcool e outras Drogas, bem como potencializar a inserção no mundo do trabalho por meio de qualificação profissional.

IV – ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta conta dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V – ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de

todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.

Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE AGOSTO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

ASSOCIAÇÃO CULTURAL, ESPORTIVA E RECREATIVA MOTIRÔ - ACERM

CNPJ:32.317.768/0001-80

I – DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 14/2026 que trata da prevenção sem acolhimento.

Atividades executadas:Conforme relatório de atividades acontecem em 3 **núcleos de capoeira.** Todos com duas atividades semanais. Um no Centro da cidade, na Academia da Saúde, na Rua Joaquim Sampaio, S/N, com atividades às segundas e quintas, das 19h às 21h; outro no Bairro Ipiranga, na Escola Filomena Alves, na Rua Inocêncio Ferreira Calaça, com atividades às terças e quintas das 18h às 20h; e o terceiro fica no Bairro Cidade Nova, com atividades às sextas e domingo, das 17h às 19h. Considerando os 3 núcleos, além das atividades programadas, foram realizadas 3 interações na academia matriz entre os participantes dos núcleos. As interações aconteceram no seminário, na cerimônia de graduação, na competição (as 3 discriminadas nos quadros abaixo). **Na Atividade Oficina da Leitura,** com encontros todas às quartas feiras, das 18h30 às 20h00, no espaço Motirô (na sede) além das atividades de escrita, assistiram 2 curtas (O Pequeno Príncipe e Kitbull) para depois debatermos sobre os temas abordados. **Tivemos também 2 momentos "ler pra todos", onde o leitor ler o que escreveu para os presentes. N**o núcleo Brincando e Crescendo Juntos, com 4 atividades semanais (duas às terças e duas quintas, das 16h às 16h40 e das 16h50 às 17h30) realizamos duas atividades extras fora do ambiente habitual. Momento importante para a criança com TEA melhorar sua socialização. Uma foi levar algumas delas para as atividades da capoeira e a outra foi levar algumas delas às atividades da Oficina da Leitura. Nesse mês, alguns integrantes da Motirô participaram de um evento em Teresina com palestras sobre o combate à violência contra a mulher. Considerando as diretrizes exigidas pela comissão de acompanhamento do projeto, não houve atividades de geração de renda.. **Foi realizado 01 seminário de capoeira com Prof. Borrachinha da Bahia,** com a intenção de melhorar a técnica dos alunos(as) e uma maior interação entre os três núcleos de capoeira da Motirô. **Foi realizado 01 Cerimônia de Graduação de Capoeira dos alunos(as) do projeto**. Todas as oficinas de capoeira são realizadas em locais abertos à comunidade. Momento em que a comunidade

participa usufruindo do momento como espectadora e colaboradora. Pais, mães, responsáveis pelos inscritos e muitos outros membros da comunidade local sempre estão presentes assistindo nas atividades. Realizada uma reunião com a secretaria municipal de cultura para tratar de assuntos institucionais.

II – ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFICIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades realizadas mensalmente que acompanham o processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de trabalho.

III – VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$ 13.000,00 (Treze mil reais) referente ao repasse financeiro do mês de JUNHO/26 e o valor a ser repassado em AGOSTO/26 é de R$ 13.000,00 (Treze mil reais), possibilitar aos jovens espaços de discussões sobre as temáticas relacionadas à juventude, com grande relevância social e política em especial sobre o uso e abuso de álcool e outras Drogas, bem como potencializar a inserção no mundo do trabalho por meio de qualificação profissional.

IV – ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta conta dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V – ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.

Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE AGOSTO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

OFICINA ESPERANZA

CNPJ: **34.144.310/0001-00**

I – DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 15/2026 que trata da prevenção sem acolhimento.

Atividades executadas:: Articulação Intersetorial e Fortalecimento da Rede de Proteção onde foram realizadas ações de mapeamento territorial da rede socioassistencial do município de Parnaíba com o objetivo de identificar serviços, instituições e equipamentos públicos com potencial para estabelecer parcerias no desenvolvimento do Projeto Olhar de Esperanza. As atividades buscaram fortalecer a articulação intersetorial e ampliar a rede de apoio para o desenvolvimento de ações voltadas à prevenção e ao enfrentamento do uso de álcool e outras drogas na comunidade Mendonça Clark. Como parte desse processo, foi realizada, em 30 de junho de 2026, visita institucional à Santa Casa de Misericórdia de Parnaíba, possibilitando o conhecimento dos serviços ofertados e o fortalecimento de estratégias de cooperação e encaminhamento entre as instituições; Encontro Socioeducativo – Missão Especial: Agentes do Futuro com o **tema:** Acolhimento, Integração e Prevenção ao Uso de Álcool e Outras Drogas onde foi realizado o primeiro encontro socioeducativo do Projeto Olhar de Esperanza com o objetivo de acolher crianças e adolescentes participantes, apresentar a equipe técnica, a proposta do projeto e as atividades que serão desenvolvidas ao longo da execução. O encontro promoveu a integração do grupo, fortaleceu o sentimento de pertencimento, estimulou a participação ativa dos participantes e apresentou as temáticas relacionadas à prevenção e ao enfrentamento do uso de álcool e outras drogas, por meio de ações socioeducativas voltadas à promoção da saúde, da cidadania e ao fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários; Oficina Cultural – Montando uma Boa Vida com o **tema:** Autoconhecimento, Virtudes Humanas e Projeto de Vida onde foi realizada a oficina cultural "Montando uma Boa Vida", utilizando a construção coletiva de um quebra-cabeça como estratégia educativa para promover o autoconhecimento, a reflexão sobre valores humanos e a compreensão de que cada pessoa desempenha um papel importante na construção de uma convivência saudável. A atividade incentivou o trabalho em equipe, o respeito às diferenças, a

cooperação, o senso de pertencimento e a valorização das potencialidades individuais, contribuindo para o fortalecimento dos fatores de proteção e para a prevenção do uso de álcool e outras drogas; : Oficina Cultural – Montando uma Boa Vida (Parte II) com o **tema:** Cooperação, Pertencimento e Convivência Saudável, dando continuidade à oficina "Montando uma Boa Vida", os participantes concluíram a construção coletiva do quebra-cabeça, fortalecendo o trabalho em equipe, a cooperação e o senso de pertencimento ao grupo. A atividade promoveu reflexões sobre a importância da contribuição de cada indivíduo para a construção de relações saudáveis, pautadas no respeito, na solidariedade e na responsabilidade coletiva, reforçando fatores de proteção, estimulando escolhas conscientes e contribuindo para a construção de um projeto de vida saudável e livre do uso de álcool e outras drogas.

II – ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades realizadas mensalmente que acompanham o processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de trabalho.

III – VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$ 13.000,00 (Treze mil reais) referente ao repasse financeiro do mês de JULHO/26 e o valor a ser repassado em AGOSTO/26 é de R$ 13.000,00 (Treze mil reais), possibilitar aos jovens espaços de discussões sobre as temáticas relacionadas à juventude, com grande relevância social e política em especial sobre o uso e abuso de álcool e outras Drogas, bem como potencializar a inserção no mundo do trabalho por meio de qualificação profissional.

IV – ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta conta dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e

resultados previstos no termo de fomento.

V – ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.

Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE AGOSTO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL E CULTURAL SÃO FRANCISCO DE ASSIS

CNPJ: 09.018.817/0001-61

I – DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 18/2026 que trata da prevenção sem acolhimento.

Atividades executadas: Ações socioeducativas: Oficina de Breaking – Expressão Corporal, com objetivo de desenvolver a expressão corporal, autoestima, comunicação e interação; Oficina de Dança Afro – Identidade Cultural, voltada à valorização da identidade, consciência corporal e convivência; Oficina de Dança Indígena – Diversidade Cultural, promovendo conhecimentos sobre povos indígenas, danças, instrumentos, cantos e grafismos; Oficina de Introdução à Pintura – Técnicas e Materiais, destinada ao desenvolvimento de conhecimentos básicos sobre cores, materiais e técnicas de pintura; Ações de geração de renda: desenvolvimento de coreografias e preparação para apresentações culturais remuneradas nas oficinas de Breaking e Dança Afro; utilização do grafismo indígena como expressão artística e possibilidade de comercialização; e desenvolvimento de habilidades em artes plásticas como alternativa de geração de renda na Oficina de Pintura; Ações culturais/esportivas: Oficina de Breaking, com atividades teóricas e práticas de valorização da modalidade; Dança Afro, com enfoque na ancestralidade, cultura afro-brasileira e ritmo corporal; e Dança Indígena, promovendo o conhecimento e a valorização de manifestações culturais e práticas esportivas tradicionais; Ações comunitárias: realização de visitas às redes de ensino para divulgação e incentivo à participação de crianças e adolescentes nas oficinas, além da oferta de atividades culturais gratuitas à comunidade, fortalecendo vínculos e integração social; Ações de atendimento familiar: participação e acompanhamento de pais e responsáveis nas oficinas, com acolhimento e orientações sobre a importância da permanência dos participantes nas atividades, favorecendo o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários; Reuniões de rede: realização de 4 (quatro) reuniões de articulação, destinadas ao alinhamento das ações e ao fortalecimento da integração entre serviços, instituições e profissionais envolvidos no acompanhamento dos participantes.

II – ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E

DO IMPACTO DO BENEFICIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades realizadas mensalmente que acompanham o processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de trabalho.

III – VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$ 13.000,00 (Treze mil reais) referente ao repasse financeiro do mês de JULHO/26 e o valor a ser repassado em AGOSTO/26 é de R$ 13.000,00 (Treze mil reais), possibilitar aos jovens espaços de discussões sobre as temáticas relacionadas à juventude, com grande relevância social e política em especial sobre o uso e abuso de álcool e outras Drogas, bem como potencializar a inserção no mundo do trabalho por meio de qualificação profissional.

IV – ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta conta dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V – ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.

Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE AGOSTO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

INSTITUTO NOVA SEMENTE
CNPJ: 30.653.407/0001-89

I - DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, acolhimento, recuperação, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 24/2026 com acolhimento de 15 (quinze) dependentes químicos do sexo masculino, encaminhados pela Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas e Fomento ao Lazer.

Atividades executadas: Conforme Relatório foram realizadas as seguintes atividades: Os acolhidos assistiram a t**ransmissão da partida da seleção brasileira,** em uma atividade recreativa planejada para promover o lazer, a convivência comunitária e a integração entre os participantes. A iniciativa proporcionou um momento de descontração e interação saudável, favorecendo o fortalecimento dos vínculos interpessoais, o respeito mútuo e o espírito de equipe. Como resultado, observou-se maior engajamento dos acolhidos nas atividades coletivas, melhora do clima institucional. Participaram dessa atividade 22 acolhidos. Foi realizada também a **noite de cinema e convivência comunitária,** acompanhada de pipoca e refrigerante, em um momento recreativo destinado à promoção do lazer, da socialização e do fortalecimento da convivência no ambiente. A atividade proporcionou um espaço de descontração e integração entre os participantes, favorecendo o desenvolvimento de relações interpessoais saudáveis, observou-se maior interação entre os acolhidos, fortalecimento dos vínculos e melhora do bem-estar emocional e incentivo à participação nas atividades propostas pela instituição. Participaram da atividade 22 acolhidos. Os acolhidos participaram de uma a**tividade física por meio de partidas de futebol recreativas**, promovidas com o objetivo de incentivar a prática de exercícios, a adoção de hábitos saudáveis e a integração social. a atividade favoreceu o desenvolvimento do trabalho em equipe, da disciplina, do respeito às regras e da cooperação entre os participantes. Como resultado, observou-se maior engajamento dos acolhidos nas atividades coletivas, melhora do condicionamento físico, redução do estresse e fortalecimento dos vínculos interpessoais. Participaram 23 acolhidos dessa atividade. Os acolhidos participaram de um **culto comunitário voltado ao fortalecimento da espiritualidade, promovendo momentos de louvor, oração e reflexão.** A atividade contribuiu para o fortalecimento da fé, dos vínculos comunitários e do equilíbrio emocional, favorecendo o desenvolvimento de atitudes positivas e o processo de recuperação. 29 acolhidos participaram dessa atividade.

II - ANÁLISE DAS ATIVIDADE REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades acostados ao processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

III - VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$14.500,00 (Quatorze mil e quinhentos reais), referente ao repasse financeiro do mês de JULHO/26 e o valor a ser repassado em AGOSTO/26 é de R$14.500,00 (Quatorze mil e quinhentos reais), corresponde ao custeio do acolhimento de 15 pessoas dependentes de substâncias psicoativas encaminhadas para o processo de recuperação.

IV - ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta contas dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V - ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.
Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE AGOSTO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

FAZENDA DA PAZ - FILIAL
CNPJ: 01.834.051/0004-24

I - DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, acolhimento, recuperação, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 25/2026 com acolhimento de 11 (ONZE) dependentes químicos do sexo masculino, encaminhados pela Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas e Fomento ao Lazer.

Atividades executadas: RODA DE DIÁLOGO/ REUNIÃO DE SENTIMENTO: Reunião onde os acolhidos expressam seus sentimentos de forma livre e espontânea, essa terapia de grupo se dá em dois momentos. Nestas reuniões não é obrigatório à partilha, esse deve ser um passo voluntário do acolhido. Tem por objetivo a partilha; exposição dos sentimentos; melhorar a integração entre o grupo. Data: 18/07/2026 Nº de participantes: 30 **OFICINA DE TEATRO**: Atividade que incentiva a criatividade do acolhido (a), incentivando o convívio em pares, trabalhado com temas dos 12 passos do AA/NA. A apresentação da peça teatral pelos acolhidos acontece semanalmente e durante a apresentação é trabalhado a organização, a criatividade, o trabalho em grupo, a disciplina, o convívio em grupo, a liderança e a capacidade produtiva e o protagonismo. Data: 18/07 e 25/07/2026 Nº de participantes: **ATIVIDADES PRÁTICAS INCLUSIVAS**: As atividades terapêuticas realizadas durante a permanência dos acolhidos fazem parte das atividades do cronograma da Comunidade Terapêuticas. A nível terapêutico as atividades práticas oferecem condições de trabalhar questões referentes à responsabilidade e auto responsabilidade, trabalho em equipe, tolerância a frustração, determinação e capacidade de aprendizagem, assim como a melhora na autoestima. As atividades incluem gincanas, atividades esportivas, teatro, música, passeios, cinemas e leitura, entre outras atividades.**VISITA FAMILIAR:** A participação da família é importante no Programa Terapêutico do dependente químico, pois através de sua participação ocorre o fortalecimento dos vínculos familiares e a construção do Projeto de vida durante e após o **REUNIÃO DE FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS "O AMOR VENCERÁ":** As famílias dos acolhidos participam da reunião de fortalecimento de vínculos "O Amor Vencerá" onde é trabalhado a valorização, atenção, orientação e fortalecimentos dos vínculos familiares, integrando ao programa terapêutico da dependência química. Nas reuniões com as famílias, busca-se desenvolver propostas de cooperação mútua, proporcionando também o restabelecimento construtivo da rede social dos componentes familiares. A participação nas reuniões e atividades acontece de forma voluntária, valorizando as vivências dos participantes, buscando mudanças de melhoria das relações familiares/sociais.

II - ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades acostados ao processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

III - VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$11.000,00 (Onze mil reais), referente ao repasse financeiro do mês de JULHO/26 e o valor a ser repassado em AGOSTO/26 é de R$11.000,00 (Onze mil reais), corresponde ao custeio do acolhimento de 11 pessoas dependentes de substâncias psicoativas encaminhadas para o processo de recuperação.

IV - ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta contas dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.

Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V - ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.

Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE AGOSTO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

COMUNIDADE TERAPÊUTICA BETESDA - MATRIZ
CNPJ: 05.509.579/0001-36

I - DESCRIÇÃO SUMARIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, acolhimento, recuperação, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 26/2026 com acolhimento de 18 (dezoito) dependentes químicos do sexo masculino, encaminhados pela Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas e Fomento ao Lazer.

Atividades executadas: Conforme relatório foi realizada as seguintes atividades: **Terapia de grupo –** 08 de Julho O tema trata de como o acolhido percebe seu perfil emocional e quais as emoções e os sentimentos que precisam ser gerenciadas ao longo de seu acolhimento. **Workshop**- 08 de Julho Os acolhidos entenderam o quanto é necessário permanecer no acolhimento diante das dificuldades, pois essa resiliência os ajudará na sua sobriedade após o tempo de acolhimento. **Atendimentos individuais-** 16 de Julho Os atendimentos individuais de todos acolhidos e acolhidas tem contribuído na avaliação individual de como eles entendem e aceitam o acolhimento, bem como acompanhar a evolução pessoal de cada acolhido. **Palestra**- 22 de Julho Os acolhidos aprenderam sobre a importância de praticarem as estratégias de enfrentamento durante o tempo de acolhimento, e desenvolverem habilidades de enfrentamento eficaz, que os dará repertório diante das situações desafiadoras no pós-acontecimento, assegurando assim uma vida sóbria.

II - ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades acostados ao processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

III - VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$18.000,00 (Dezoito mil reais), referente ao

repasse financeiro do mês de JULHO/26 e o valor a ser repassado em AGOSTO/26 é de R$18.000,00 (Dezoito mil reais), corresponde ao custeio do acolhimento de 18 pessoas dependentes de substâncias psicoativas encaminhadas para o processo de recuperação.

IV - ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta contas dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V - ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.
Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE AGOSTO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE MANANCIAL DA VIDA - ABEMV
CNPJ:14.077.436/0001-93

I - DESCRIÇÃO SUMARIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, acolhimento, recuperação, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 27/2026 com acolhimento de 46 (quarenta e seis) dependentes químicos do sexo masculino, encaminhados pela Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas e Fomento ao Lazer.

Atividades executadas: Conforme relatório foram realizadas as seguintes atividades: 1ª Atividade — **Grupo Terapêutico** - A atividade foi conduzida pela Psicóloga Rosângela com os acolhidos da Comunidade; Durante a realização da atividade, observou-se boa adesão e participação dos acolhidos, que demonstraram interesse pelo tema proposto e disposição para compartilhar vivências relacionadas ao processo de dependência. Ao longo da discussão, foi possível identificar que os participantes reconheceram situações em que a dependência passou a influenciar seus pensamentos, sentimentos e comportamentos, comprometendo sua capacidade de tomar decisões conscientes e saudáveis. Alguns relataram que, diante de emoções como ansiedade, estresse, frustração, tristeza e conflitos familiares, a fissura tornou-se mais intensa, favorecendo pensamentos automáticos voltados para o uso da substância como forma de aliviar o sofrimento emocional. Também foram mencionados gatilhos relacionados à convivência com antigos grupos de uso, ambientes de risco, ociosidade e dificuldades na resolução de problemas cotidianos. Observou-se que, durante a troca de experiências, os participantes demonstraram empatia e respeito pelas histórias apresentadas, fortalecendo o sentimento de pertencimento ao grupo e compreendendo que a dependência química é uma condição que exige vigilância contínua e o desenvolvimento de estratégias de enfrentamento. Ao final da atividade, os participantes apresentaram postura reflexiva, identificando a necessidade de fortalecer o autocuidado, manter o acompanhamento terapêutico, ampliar a rede de apoio e investir em hábitos saudáveis como fatores essenciais para a manutenção da abstinência e da qualidade de vida. Recursos utilizados: TV, microfone e internet. 2ª Atividade — **Mutirão Escritório Social** - Foi realizada a visita da equipe do Escritório Social à Comunidade Terapêutica, com o objetivo de apresentar os serviços ofertados e fortalecer o acesso dos acolhidos às políticas públicas voltadas para a reinserção social, garantia de direitos e fortalecimento da cidadania. Durante o encontro, a equipe promoveu uma palestra informativa abordando o papel do Escritório Social no acompanhamento de pessoas em situação de vulnerabilidade social, especialmente aquelas em processo de recuperação da dependência química. Foram apresentados os serviços de orientação e encaminhamento para emissão e regularização

de documentos pessoais, acesso a benefícios sociais, inserção em cursos de qualificação profissional, oportunidades de trabalho e renda, além do acompanhamento para fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. Os profissionais ressaltaram a importância da construção de um projeto de vida pautado na autonomia, na responsabilidade e na participação ativa dos acolhidos no processo de reinserção social. Também foram esclarecidas dúvidas relacionadas ao acesso aos serviços públicos, aos direitos sociais e aos caminhos disponíveis para continuidade do acompanhamento após o período de acolhimento na comunidade terapêutica.Ao final da atividade, observou-se boa receptividade por parte dos participantes, que reconheceram a relevância dos serviços oferecidos pelo Escritório Social como ferramenta de apoio ao processo de reintegração social. 3ª Atividade — **Seminário Estadual do Comitê Pop Rua – Piauí Tema: "Vozes da Rua: Protagonismo, Direitos e Esperança** Momento importante, espaço de diálogo, reflexão e construção coletiva voltado à promoção e à garantia dos direitos da população em situação de rua. O evento reuniu representantes do poder público, movimentos sociais, organizações da sociedade civil, profissionais da rede de atendimento e pessoas com vivência nas ruas, fortalecendo a participação social e o compromisso com políticas públicas mais inclusivas. Ao longo da programação, foram debatidos temas relacionados ao acesso aos direitos fundamentais, como saúde, assistência social, moradia, educação, trabalho e cidadania, além dos desafios enfrentados pela população em situação de rua diante das desigualdades sociais, do preconceito e da exclusão. As discussões destacaram a importância da atuação intersetorial e da implementação de políticas públicas que respeitem a dignidade humana e promovam a inclusão social. Um dos principais destaques do seminário foi o protagonismo das pessoas em situação de rua, que compartilharam suas experiências, demandas e propostas, reafirmando a necessidade de que sejam protagonistas na construção das ações e políticas que impactam suas vidas. As falas evidenciaram que a escuta qualificada e a participação ativa desse público são essenciais para o fortalecimento da democracia e da garantia dos direitos humanos. O seminário também proporcionou a troca de experiências exitosas entre instituições, fortalecendo a articulação entre os diversos atores envolvidos no atendimento à população em situação de rua. Esse intercâmbio contribuiu para o aperfeiçoamento das práticas desenvolvidas e para a consolidação de estratégias mais eficazes de acolhimento, proteção social e inclusão. 4ª **EJA – Ensino de jovens adultos (EJA) - D**urante a aula da EJA realizada na comunidade terapêutica, 27/07/2026 A Educação de Jovens e Adultos (EJA) desenvolvida na CT Manancial da Vida representa uma importante iniciativa de promoção da educação, da cidadania e da inclusão social para pessoas em processo de recuperação e reinserção social. A oferta da modalidade EJA possibilita que os acolhidos retomem seus estudos, ampliem seus conhecimentos e fortaleçam suas perspectivas de desenvolvimento pessoal e profissional. Durante o período de acompanhamento, observou-se a participação dos educandos nas atividades pedagógicas, com incentivo à aprendizagem, ao desenvolvimento da leitura, da escrita, do raciocínio lógico e da formação cidadã. As ações educativas foram conduzidas de forma a respeitar as trajetórias de vida dos estudantes, valorizando suas experiências e promovendo um ambiente de acolhimento, respeito e incentivo à permanência nos estudos. A integração entre o processo educativo e as demais atividades desenvolvidas na comunidade terapêutica contribuiu para fortalecer a autoestima, a autonomia e o senso de responsabilidade dos

participantes. Além da aquisição de conhecimentos escolares, a EJA favoreceu a construção de novos projetos de vida, estimulando o protagonismo e a preparação para o retorno ao convívio familiar, comunitário e ao mercado de trabalho.

II - ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades acostados ao processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

III - VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$46.000,00 (Quarenta e Seis mil reais), referente ao repasse financeiro do mês de JULHO/26 e o valor a ser repassado em AGOSTO/26 é de R$46.000,00 (Quarenta e Seis mil reais), corresponde ao custeio do acolhimento de 46 pessoas dependentes de substâncias psicoativas encaminhadas para o processo de recuperação.

IV - ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta contas dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V - ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.
Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE AGOSTO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

COMUNIDADE TERAPÊUTICA BETESDA - FILIAL
CNPJ:05.509.579/0002-17

I - DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, acolhimento, recuperação, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 28/2026 com acolhimento de 06 (SEIS) dependentes químicos do sexo masculino, encaminhados pela Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas e Fomento ao Lazer.

Atividades executadas: Seminário Estadual- 01 de Julho Promover a integração entre diferentes setores para fortalecer o acompanhamento das políticas públicas e ampliar o acesso da população em situação de rua aos serviços e programas de saúde, educação, assistência social, moradia, trabalho, cultura e cidadania. **Visita Social-** 04 de Julho A visita promoveu a consciência de que não é possível apagar o passado, mas é viável desenvolver estratégias de enfrentamento e resiliência. O aprendizado central está no foco de recuperar o olhar de autocuidado, dos seus valores e habilidades, que fortalecem o processo de reconstrução pessoal e social. **Palestra Descritiva**- 08 de Julho . As acolhidas entenderam que o campo emocional é onde os processos mais importantes da vida acontecem; elas entenderam que enfrentar seus medos, suas frustrações é o caminho mais rápido para alcançar êxito em suas vidas. **Palestra Vivencial**- 23 de Julho Às acolhidas desenvolveram habilidades práticas alinhadas às demandas de desregulação emocional, assim como autoconhecimento sobre suas emoções relacionando o desequilíbrio emocional com episódios de recaída.

II - ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades acostados ao processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

III - VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$5.000,00 (Cinco mil reais), referente ao

repasse financeiro do mês de JULHO/26 e o valor a ser repassado em AGOSTO/26 é de R$5.000,00 (Cinco mil reais), corresponde ao custeio do acolhimento de 06 pessoas dependentes de substâncias psicoativas encaminhadas para o processo de recuperação.

IV - ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta contas dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V - ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.
Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE AGOSTO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

ASSOCIAÇÃO TERRA DA PROMESSA
CNPJ: 28.844.458/0001-46

I - DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, acolhimento, recuperação, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 29/2026 com acolhimento de 19 (DEZENOVE) dependentes químicos do sexo masculino, encaminhados pela Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas e Fomento ao Lazer.

Atividades executadas: DESENVOLVIMENTO DE AUTONOMIA E AUTOCUIDADO – ATIVIDADES INCLUSIVAS: Tarde Nordestina – Celebrando o Aprendizado, a Cultura e as Conquistas: valorizar a cultura regional, o protagonismo, a expressão artística e as conquistas educacionais, favorecendo autoestima, convivência e inclusão social; Atividades de Espiritualidade/Religiosas – V Encontro com Deus: fortalecer a espiritualidade dos acolhidos por meio da fé, reflexão, oração e valores cristãos, contribuindo para autoconhecimento, equilíbrio emocional e mudança de comportamento; Cine Terra – Um Filme, Muitas Reflexões: utilizar o cinema como recurso socioeducativo para estimular reflexão, resiliência, responsabilidade, autoconhecimento e compromisso com a recuperação; Julho Amarelo – Hepatites Virais: promover educação em saúde, prevenção, diagnóstico e tratamento das hepatites virais e ISTs, incentivando práticas de autocuidado, vacinação e acesso à rede pública; FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS FAMILIARES: RAF I – Reunião de Apoio Familiar: fortalecer a participação e corresponsabilidade da família no processo terapêutico, ampliando o apoio à recuperação e à reinserção familiar e social; RAF II – A Esperança que Renasce no Coração da Família: promover acolhimento, diálogo, perdão e apoio mútuo, fortalecendo relações familiares e perspectivas de continuidade da recuperação; RAF III – Encontro para Apresentações dos Acolhidos – Tarde Nordestina: promover a integração entre acolhidos, familiares, educadores e equipe, valorizando conquistas educacionais e culturais, convivência comunitária e vínculos afetivos; RAF IV – Atividades de Espiritualidade/Religiosas – Culto de Gratidão: fortalecer a participação familiar por meio de momento de fé, comunhão e convivência, valorizando conquistas do tratamento e ampliando a rede de apoio para a manutenção da recuperação e reinserção social; ARTICULAÇÃO INTERSETORIAL: Reunião com o SENAR: articular a oferta de capacitações em implantação e manejo de hortas; Parceria com CTA/SAE: viabilizar ações de educação em saúde, palestras e testagens; Parceria com Professores Autônomos: possibilitar capacitação profissional em produção de salgados; Parceria com Instituto Feliz Pacheco: viabilizar emissão do novo Registro Geral (RG); Parceria com CEO – Centro de Especialidades Odontológicas: garantir acesso a procedimentos odontológicos

especializados; Parceria com a Defensoria Pública de Parnaíba: viabilizar emissão de segunda via de certidão de nascimento e demais serviços jurídicos; Parceria com Saúde Digital: ampliar o acesso e a articulação com serviços de saúde da rede pública; REINSERÇÃO, INCLUSÃO PRODUTIVA E AUTONOMIA FINANCEIRA: Curso de Produção de Pizzas: desenvolver habilidades para geração de renda e inserção produtiva; Curso de Implantação e Manejo de Olerícolas de Talos, Folhas e Flores: capacitar para práticas de cultivo e manejo de hortaliças, favorecendo qualificação profissional e possibilidades de geração de renda; Curso de Salgados de Forno: desenvolver competências na produção de alimentos, ampliando oportunidades de trabalho e autonomia financeira.

II - ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades acostados ao processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

III - VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$19.000,00 (dezenove mil reais), referente ao repasse financeiro do mês de JULHO/26 e o valor a ser repassado em AGOSTO/26 é de R$19.000,00 (dezenove mil reais), corresponde ao custeio do acolhimento de 19 pessoas dependentes de substâncias psicoativas encaminhadas para o processo de recuperação.

IV - ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta contas dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V - ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações

sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.

Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE AGOSTO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA SHALOM - MATRIZ
CNPJ: 16.896.998/0001-94

I - DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, acolhimento, recuperação, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 30/2026 com acolhimento de 29 (vinte e nove) dependentes químicos do sexo masculino, encaminhados pela Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas e Fomento ao Lazer.

Atividades executadas: No dia 9 de julho de 2026 foi realizada a **atividade coletiva de encerramento do semestre letivo** reunindo 43 participantes matriculados no EJA ensino fundamental desenvolvidos pela instituição o encontro teve objetiva avaliar os conhecimentos adquiridos ao longo do semestre promoveu integração entre participantes valorizava o aprendizado alcançado durante a programação foram realizadas atividades de avaliação dinâmica em grupo e uma gincana educativa estimulando a participação o trabalho em equipe socialização e fortalecimento de autonomia dos sustos o momento também proporcionou troca de experiência reconhecimento das conquistas individuais e coletivas do incentivo da continuidade das atividades nos próximos semestre como também urn lanche comunitário in todos os presentes. No dia 10 de julho de 2026 foi realizada uma **palestra de apresentação do curso de horticultura orgânica** destinada aos participantes atendidos pela associação ao filantrópica Shalom e a comunidade interessada com a presença dos professores da UFPI durante a palestra foram abordados temas relacionados a importância da cultura orgânica seus benefícios para a sadde para a meio ambiente como alternativa de geração e renda e inclusão social os participantes receberam orientação sobre o funcionamento do curso seus objetivos carga horária e atividades fáticas que serão desenvolvidas ao longo da formação ao término da palestra foi realizada a matrícula dos interessados proporcionando acesso capacitação e incentivando a participa?ao em atividades voltadas ao desenvolvimento de habilidades autonomia qualificação profissional e sustentabilidade participaram 54 acolhidos. Na associação filantrópica Shalom foi realizada uma **atividade socioeducativa** conduzida pela responsável técnica e os acolhidos da instituição, o encontro ocorreu dia 27 de junho. de 2026 e teve como objetivo conscientizar os participantes sobre a importância do desenvolvimento autonomia nas atividades do dia a dia incentivando o autocuidado como forma de promover mais qualidade de vida independência e bem estar durante a atividade também foram abordados direitos a deveres de cada cidadão destacando o respeito mútuo a responsabilidade individual e coletiva e a importância da convivência harmoniosa no ambiente familiar e comunitário participaram desse momento importante 37 acolhidos. No dia 12 de julho de 2026 foi promovido um

encontro de integração entre acolhidos e seus familiares. A Equipe técnica da instituição com o propósito de fortalecer vínculos familiares incentivar a convivência saudável e ampliar o diálogo entre família e o serviço de acolhimento na programação a equipe psicossocial conduziu a conversa aberta esclarecendo dúvidas sobre o funcionamento e acolhimento institucional orientando as famílias quanta ao acompanhamento do acolhido reforçando a importância da participação da família no processo de desenvolvimento e fortalecimento de vínculo ao final da atividade foi realizado um almoço coletivo reunindo acolhidos familiares e visitantes colaboradores da associação Filantrópica Shalom a momento proporcionou integração, acolhimento e convivência, fortalecendo os laços de respeito solidariedade e pertencimento entre todos os acolhidos.

II - ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades acostados ao processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

III - VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$29.000,00 (Vinte e nove mil reais), referente ao repasse financeiro do mês de JULHO/26 e o valor a ser repassado em AGOSTO/25 é de R$29.000,00 (Vinte e nove mil reais), corresponde ao custeio do acolhimento de 29 pessoas dependentes de substâncias psicoativas encaminhadas para o processo de recuperação.

IV - ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta contas dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V - ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante

da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.

Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE AGOSTO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

COMUNIDADE TERAPÊUTICA NOVA JERUSALÉM
CNPJ: 24.758.913/0001 - 30

I - DESCRIÇÃO SUMARIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, acolhimento, recuperação, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 31/2026 com acolhimento de 07 (sete) dependentes químicos do sexo masculino, encaminhados pela Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas e Fomento ao Lazer.

Atividades executadas: Dentre as atividades descritas no relatório,estão: **Rea*lização diária da limpeza e organização dos dormitórios, banheiros, refeitório, salas de convivência e áreas comuns*,** estimulando a responsabilidade, disciplina, cooperação e o cuidado com os espaços coletivos. ***Participação dos acolhidos nas atividades relacionadas ao preparo, organização e distribuição das refeições***, bem como na higienização dos utensílios e do refeitório, promovendo hábitos alimentares saudáveis, autonomia e trabalho em equipe. ***Desenvolvimento de atividades de conservação e manutenção das áreas externas,*** incluindo limpeza do terreno, jardinagem, manejo de espaços verdes e pequenos serviços de manutenção, fortalecendo o senso de pertencimento e valorização do ambiente. ***Orientação e acompanhamento das práticas de higiene pessoal, organização dos pertences e cuidados com a saúde e o autocuidado,*** contribuindo para a construção de hábitos saudáveis, autoestima, autonomia e qualidade de vida durante o processo terapêutico

II - ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades acostados ao processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

III - VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$ 7.000,00 (Sete mil reais), referente ao repasse financeiro do mês de JUNHO/26 e o valor a ser repassado em AGOSTO/26 é de R$ 7.000,00 (Sete mil reais), corresponde ao custeio do acolhimento de 07 pessoas

dependentes de substâncias psicoativas encaminhadas para o processo de recuperação.

IV - ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta contas dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V - ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.
Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE AGOSTO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA BETEL
CNPJ: 52.673.760/0001-63

I - DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, acolhimento, recuperação, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 32/2026 com acolhimento de 05 (cinco) dependentes químicos do sexo masculino, encaminhados pela Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas e Fomento ao Lazer.

Atividades executadas: REUNIÃO DE VALORES - Importância para o acolhido: Atua diretamente na reconstrução ético-comportamental e no resgate da cidadania. Esta atividade proporciona um espaço seguro de reflexão onde o acolhido revisita conceitos essenciais como respeito, responsabilidade, honestidade e solidariedade, fundamentais para a reestruturação do caráter e para uma convivência harmônica em sociedade. Objetivo: Promover encontros terapêuticos e reflexivos direcionados ao alinhamento de conduta, resgate de princípios humanos e fortalecimento da convivência sadia. **REUNIAO DOS DOZE PASSOS** Importância para o acolhido: É a base do direcionamento prático para o tratamento da dependência. O estudo e a aplicação dos Passos promovem a auto aceitação, o reconhecimento das próprias limitações, a partilha de experiências sem julgamentos e o desenvolvimento de mecanismos de enfrentamento diários para a prevenção de recaídas. Objetivo: Oferecer suporte terapêutico e metodológico por meio do estudo direcionado dos passos de recuperação. O foco é capacitar o indivíduo a identificar gatilhos emocionais, compreender a dinâmica da adicção e estruturar uma rotina baseada na disciplina, autocrítica construtiva e espiritualidade. **CINETERAPIA** Importância para o acolhido: Utiliza a linguagem audiovisual como ferramenta de projeção e catarse terapêutica. Assistir e debater obras selecionadas estimula a empatia, facilita a expressão de sentimentos complexos (muitas vezes difíceis de verbalizar), desperta reflexão sobre a própria história e fortalece a capacidade crítica do acolhido. Objetivo: Exibir obras cinematográficas e documentários estrategicamente selecionados, seguidos de rodas de conversa e debates mediados pela equipe técnica. O objetivo é utilizar o cinema como um disparador reflexivo para abordar temas como superação, resiliência, escolhas, dinâmicas familiares e saúde mental. **ATIVIDADE DE ESPIRITUALIDADE** Importância para o acolhido: A atividade atua de forma ecumênica (respeitando a individualidade e a crença de cada um) como um pilar de sustentação emocional e existencial. Fortalece o preenchimento do vazio interno, promove a paz de espírito, o perdão (e o autoperdão) e renova a esperança e o propósito de vida necessários para a caminhada da sobriedade. Objetivo: Desenvolver momentos diários ou periódicos dedicados à reflexão, oração, leitura de textos inspiracionais e meditação

coletivas, e fortalecer a saúde mental, oferecendo um ambiente propício para o autoconhecimento e para a busca de equilíbrio interior. **OFICINA SOCIOEDUCATIVA** Importância para o acolhido: Atividade que busca desenvolver a consciência social, a autonomia e as habilidades socioemocionais. Ao abordar temas como saúde, direitos e deveres, relações familiares e mercado de trabalho, a oficina prepara o acolhido de forma prática para os desafios do cotidiano fora da instituição, diminuindo a vulnerabilidade e facilitando a sua reinserção social. A palestra da psicóloga Sâmia Nunes abordou a relação entre impulsividade e dependência química. Destacou que atitudes impulsivas podem aumentar o risco do uso de drogas e do desenvolvimento da dependência. Também enfatizou a importância da prevenção, do autocontrole e do apoio profissional. A informação e o cuidado com a saúde mental são essenciais para a recuperação e a qualidade de vida.

II - ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades acostados ao processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

III - VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$ 5.000,00 (Cinco mil reais), referente ao repasse financeiro do mês de JULHO/26 e o valor a ser repassado em AGOSTO/26 é de R$ 5.000,00 (Cinco mil reais), corresponde ao custeio do acolhimento de 05 pessoas dependentes de substâncias psicoativas encaminhadas para o processo de recuperação.

IV - ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta contas dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V - ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante

da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.

Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE AGOSTO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE AMOR À VIDA
CNPJ: 43.966.087/0001 - 69

I - DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, acolhimento, recuperação, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 33/2026 com acolhimento de 05 (cinco) dependentes químicos do sexo masculino, encaminhados pela Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas e Fomento ao Lazer.

Atividades executadas: REUNIÃO DE VALORES - ESPIRITUALIDADE A atividade acontece 5x por semana No dia 21 de julho na Atividade de espiritualidade, o encontro, foi abordada a importância da espiritualidade no processo de recuperação. Também foi enfatizado o papel da fé como ferramenta de fortalecimento interior, autoconhecimento e desenvolvimento de valores essenciais para a convivência saudável e a manutenção do tratamento. Objetivo: Promover a reflexão sobre a importância da espiritualidade no programa terapêutico, incentivando os acolhidos a utilizarem a fé como instrumento de fortalecimento pessoal, crescimento espiritual e apoio ao processo de recuperação. Resultado Final: Participaram no total 12 acolhidos , sendo 04 acolhidos oriundo da parceria da CENDFOL de forma atenta e receptiva, demonstrando interesse pelo tema abordado. Observou-se ainda o fortalecimento da espiritualidade como recurso de apoio à recuperação, favorecendo reflexões sobre mudanças de comportamento e desenvolvimento pessoal. **REUNIÃO DE ESTUDO DE AUTO- AJUDA "PERDÃO**" (A reunião de auto ajuda acontece 5x por semana) No dia 15 de julho, foi realizada uma atividade terapêutica com o tema "O Perdão", contando com a participação de 16 acolhidos, sendo 05 oriundos da parceria com a CENDFOL. A atividade teve como objetivo promover uma reflexão sobre a importância do perdão como parte do processo de recuperação, incentivando os participantes a compreenderem o perdão a si mesmos e ao próximo como um passo essencial para a reconstrução da autoestima, o fortalecimento emocional e a superação da dependência química. Durante o encontro, os acolhidos participaram de forma ativa, compartilhando experiências, sentimentos e desafios relacionados ao ato de perdoar e de buscar o próprio recomeço. **ESTUDO SOBRE A DEPENDÊNCIA "O Caminho para a Recuperação",** A reunião de estudo sobre dependência acontece 3x na semana No dia 15 de julho, foi realizada a atividade terapêutica "O Caminho para a Recuperação", com a participação de 16 acolhidos, sendo 05 oriundos da parceria com a CENDFOL. A atividade teve como objetivo promover a reflexão sobre o acolhimento institucional como uma oportunidade de reconstrução de vida e fortalecimento do compromisso com o tratamento da dependência química. Os participantes demonstraram boa participação, compartilharam suas

experiências e reforçaram a importância do protagonismo em seus processos de recuperação. Ao final, observou-se maior engajamento e fortalecimento do vínculo com o tratamento. **LAZER** - A atividade acontece 5x por semana. As atividades de lazer realizadas durante o mês de julho na Comunidade Terapêutica Amor à Vida evidenciaram a importância do vôlei como ferramenta de promoção da saúde, integração e fortalecimento do processo terapêutico. Mais do que uma prática esportiva, o vôlei contribuiu para o desenvolvimento da disciplina, do trabalho em equipe, da comunicação, do respeito às regras e do controle emocional, aspectos fundamentais para a recuperação e a manutenção da sobriedade.

II - ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades acostados ao processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

III - VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$ 5.000,00 (Cinco mil reais), referente ao repasse financeiro do mês de JULHO/26 e o valor a ser repassado em AGOSTO/26 é de R$ 5.000,00 (Cinco mil reais), corresponde ao custeio do acolhimento de 05 pessoas dependentes de substâncias psicoativas encaminhadas para o processo de recuperação.

IV - ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta contas dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V - ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.

Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE AGOSTO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

FAZENDA DA PAZ - MATRIZ
CNPJ: 401.834.051/0004-24

I - DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, acolhimento, recuperação, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 34/2026 com acolhimento de 41 (Quarenta e um) dependentes químicos do sexo masculino, encaminhados pela Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas e Fomento ao Lazer.

Atividades executadas: RODA DE DIÁLOGO/ REUNIÃO DE SENTIMENTO: Reunião onde os acolhidos expressam seus sentimentos de forma livre e espontânea, essa terapia de grupo se dá em dois momentos. Nestas reuniões não é obrigatório à partilha, esse deve ser um passo voluntário do acolhido. Tem por objetivo a partilha; exposição dos sentimentos; melhorar a integração entre o grupo. Data: 18/07/2026 Nº de participantes: 30 **OFICINA DE TEATRO**: Atividade que incentiva a criatividade do acolhido (a), incentivando o convívio em pares, trabalhado com temas dos 12 passos do AA/NA. A apresentação da peça teatral pelos acolhidos acontece semanalmente e durante a apresentação é trabalhado a organização, a criatividade, o trabalho em grupo, a disciplina, o convívio em grupo, a liderança e a capacidade produtiva e o protagonismo. Data: 18/07 e 25/07/2026 Nº de participantes: **ATIVIDADES PRÁTICAS INCLUSIVAS**: As atividades terapêuticas realizadas durante a permanência dos acolhidos fazem parte das atividades do cronograma da Comunidade Terapêuticas. A nível terapêutico as atividades práticas oferecem condições de trabalhar questões referentes à responsabilidade e auto responsabilidade, trabalho em equipe, tolerância a frustração, determinação e capacidade de aprendizagem, assim como a melhora na autoestima. **REUNIÃO DOS 12 PASSOS: A reunião dos passos é um estudo da literatura dos Alcoólicos Anônimos e Narcóticos Anônimos,** onde conselheiro de dependência química lê o passo e na sequência inicia a explicação do passo para melhor compreensão do grupo. Nesse processo o orador estimula a participação do grupo na discussão com a intenção de provocar o interesse e estimular o acolhido no autoconhecimento através da lógica dos doze passos. Nessa reunião é aplicado questionário com pergunta referente aos passos do AA/NA e em seguida é feita a explanação para os participantes. Data: 09/07 e 16/07/2026 Nº de participantes: **ATIVIDADES RECREATIVAS:** Atividades recreativas desempenham um papel essencial na rotina diária dos acolhidos em diferentes contextos. Essas atividades são realizadas de forma contínua, visando proporcionar não apenas entretenimento, mas também contribuindo para o bem-estar emocional, físico e mental dos acolhidos (as). A prática diária e permanente das atividades recreativas é fundamental para que os acolhidos tenham a oportunidade de se conectar com

seus pares, relaxar e experimentar momentos de alegria, aliviar o estresse. As atividades incluem gincanas, atividades esportivas, teatro, música, passeios, cinemas e leitura, entre outras atividades.

II - ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades acostados ao processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

III - VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$40.000,00 (Quarenta mil reais), referente ao repasse financeiro do mês de JULHO/26 e o valor a ser repassado em AGOSTO/26 é de R$40.000,00 (Quarenta mil reais), corresponde ao custeio do acolhimento de 41 pessoas dependentes de substâncias psicoativas encaminhadas para o processo de recuperação.

IV - ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta contas dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V - ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.
Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE AGOSTO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

ASSOCIAÇÃO MONTE MORIÁ
CNPJ: 28.038.064/0001-09

I - DESCRIÇÃO SUMARIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, acolhimento, recuperação, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 35/2026 com acolhimento de 24 (VINTE E QUATRO) dependentes químicos do sexo masculino, encaminhados pela Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas e Fomento ao Lazer.

Atividades executadas: DESENVOLVIMENTO DE AUTONOMIA E AUTOCUIDADO – ATIVIDADES INCLUSIVAS: Lazer e Inclusão: promover convivência, socialização e participação coletiva, favorecendo bem-estar e inclusão; Tarde Nordestina: valorizar a cultura regional e o protagonismo dos acolhidos, estimulando expressão, integração e autoestima; Atividades de Espiritualidade/Religiosas – Encontro com Deus: fortalecer a espiritualidade por meio da fé, reflexão, oração e valores cristãos, contribuindo para o equilíbrio emocional e o processo de recuperação; Julho Amarelo – Conscientização sobre Hepatites Virais: promover educação em saúde, prevenção, testagem e cuidados relacionados às hepatites virais e ISTs, incentivando práticas de autocuidado e acesso à rede de saúde; FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS FAMILIARES: RAF I – Reunião de Apoio Familiar Online: ampliar a participação e corresponsabilidade dos familiares no processo terapêutico, fortalecendo comunicação, apoio e rede de cuidado; RAF II – Reunião de Apoio Familiar Presencial: promover acolhimento, orientação e diálogo entre familiares e equipe, favorecendo a compreensão sobre o tratamento, o estabelecimento de limites e a reconstrução dos vínculos; Visita Familiar: proporcionar reencontro e convivência entre acolhidos e familiares, fortalecendo vínculos afetivos e apoio à continuidade da recuperação; Atividades de Espiritualidade/Religiosas – Culto de Gratidão: fortalecer a espiritualidade, a esperança e a convivência familiar, valorizando as conquistas alcançadas durante o tratamento; Formatura de Conclusão do Tratamento: reconhecer a conclusão do processo terapêutico, incentivando a continuidade dos cuidados, a manutenção da abstinência, o suporte familiar e a construção de novos projetos de vida.; ARTICULAÇÃO INTERSETORIAL: Articulação com o CTA – Centro de Testagem e Aconselhamento: viabilizar ações de prevenção, educação em saúde, testagem, aconselhamento e encaminhamento para acompanhamento; Articulação com o Instituto Cidadania: ampliar o acesso a ações de cidadania, documentação, direitos sociais e serviços públicos, favorecendo a inclusão e reinserção social; Parceria com a SES – Secretaria Estadual de Saúde: facilitar o acesso à rede estadual de saúde, encaminhamentos, consultas, exames e continuidade do cuidado; Parceria com o CAPS – Centro de Atenção Psicossocial: fortalecer

a articulação com a Rede de Atenção Psicossocial, promovendo acompanhamento em saúde mental, encaminhamentos e continuidade do tratamento; Capacitação da Equipe – Preenchimento do PIA/PAS em Comunidade Terapêutica: qualificar os profissionais para elaboração, atualização e acompanhamento dos instrumentos de planejamento e atendimento, aprimorando registros, padronização das práticas e acompanhamento interdisciplinar; REINSERÇÃO, INCLUSÃO PRODUTIVA E AUTONOMIA FINANCEIRA: Curso de Horticultura – Implantação e Manejo de Olerícolas: desenvolver conhecimentos sobre cultivo e manejo de hortaliças, ampliando possibilidades de qualificação e geração de renda; Curso de Produção de Salgados: capacitar para preparo, manipulação e comercialização de alimentos, estimulando inserção produtiva e autonomia financeira; Curso de Produção de Pizzas: desenvolver habilidades técnicas, organização produtiva e noções de empreendedorismo, ampliando oportunidades de trabalho e geração de renda.

II - ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades acostados ao processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

III - VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$ 24.000,00 (vinte e quatro mil reais), referente ao repasse financeiro do mês de JULHO/26 e o valor a ser repassado em AGOSTO/26 é de R$ 24.000,00 (vinte e quatro mil reais), corresponde ao custeio do acolhimento de 24 pessoas dependentes de substâncias psicoativas encaminhadas para o processo de recuperação.

IV - ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta contas dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V - ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES

INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.

Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE AGOSTO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

COMUNIDADE TERAPEUTICA DA FAZENDA ÁGAPE - FILIAL
CNPJ: 17.797.005/0004 - 32

I - DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, acolhimento, recuperação, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 36/2026 com acolhimento de 07 (sete) dependentes químicos do sexo masculino, encaminhados pela Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas e Fomento ao Lazer.

Atividades executadas: GRUPO TERAPÊUTICO COM A PSICÓLOGA Foi realizada pela psicóloga Pollyana Teixeira uma **roda de conversa com o tema "Crenças Limitantes e Crenças Fortalecedoras"**, com os acolhidos. A atividade teve como objetivo promover a reflexão sobre pensamentos e crenças que podem dificultar o processo de recuperação, bem como incentivar a identificação e o fortalecimento de crenças positivas que favoreçam o desenvolvimento pessoal, a autoestima, a motivação e a construção de novos projetos de vida. Durante a roda de conversa, os acolhidos tiveram a oportunidade de compartilhar experiências, identificar padrões de pensamentos negativos e compreender como esses influenciam seus comportamentos e decisões. Como resultados alcançados, observou-se boa participação e envolvimento dos acolhidos, maior conscientização sobre a importância da mudança de padrões cognitivos, fortalecimento do vínculo entre os participantes e incentivo à adoção de uma postura mais confiante e comprometida com o processo de reabilitação e reinserção social. **ESPIRITUALIDADE** Diariamente acontece um momento dedicado ao fortalecimento da espiritualidade junto aos acolhidos. A atividade é conduzida por meio de reflexões, compartilhamento de experiências, mensagens de fé, momentos de oração e incentivo à esperança, respeitando os princípios e a proposta terapêutica da instituição. O principal objetivo da atividade é promover o fortalecimento emocional e espiritual dos acolhidos, incentivando valores como esperança, perseverança, solidariedade, respeito e propósito de vida, aspectos que contribuem de forma significativa para o processo de recuperação e reinserção social. A importância dessa ação está na oferta de um espaço de acolhimento, escuta e reflexão, favorecendo o desenvolvimento da autoestima, da resiliência e da motivação para a continuidade do tratamento. Além disso, a atividade fortalece a rede de apoio aos acolhidos, complementando as ações terapêuticas da comunidade por meio de uma abordagem humanizada que reconhece a espiritualidade como um importante recurso de apoio ao enfrentamento das dificuldades e à construção de novos projetos de vida. **RODA DE CONVERSA E TESTEMUNHO DE VIDA** Foi realizada uma roda de conversa com os acolhidos, contando com a participação especial do convidado Samuel Elisiário, que compartilhou seu testemunho de vida, suas experiências e os desafios

enfrentados durante o período de dependência química. Relatou aspectos importantes de sua trajetória, abordando as consequências que a adicção trouxe para sua vida pessoal, familiar e social. De maneira sincera e acolhedora, falou sobre os momentos difíceis que vivenciou e sobre como reconheceu a necessidade de buscar ajuda e iniciar um processo de mudança. Ao compartilhar sua história, Samuel transmitiu uma mensagem de esperança, mostrando que a recuperação é um processo possível, ainda que exija compromisso, disciplina, paciência e apoio. Sua experiência incentivou os acolhidos a refletirem sobre suas próprias trajetórias e a valorizarem cada etapa alcançada durante o tratamento.

II - ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades acostados ao processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

III - VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$ 6.500,00 (seis mil e quinhentos reais), referente ao repasse financeiro do mês de JULHO/26 e o valor a ser repassado em AGOSTO/26 é de R$ 6.500,00 (seis mil e quinhentos reais), corresponde ao custeio do acolhimento de 07 pessoas dependentes de substâncias psicoativas encaminhadas para o processo de recuperação.

IV - ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta contas dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V - ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades

exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.

Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE AGOSTO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE O BOM SAMARITANO - NOS BRAÇOS DO PAI
CNPJ: 16.828.878/0001-50

I - DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, acolhimento, recuperação, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 37/2026 com acolhimento de 33 (trinta e três) dependentes químicos do sexo masculino, encaminhados pela Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas e Fomento ao Lazer.

Atividades executadas: Conforme relatório descrito: **Atividades (grupos, oficinas, atendimentos individuais - Espiritualidade:** Ações regulares desenvolvidas com o propósito de cultivar o crescimento espiritual e a busca por um propósito maior de vida. Por meio de práticas que promovem a paz interior e o direcionamento pessoal, a atividade visa expandir a percepção que o acolhido tem de si mesmo e do mundo ao seu redor, fortalecendo sua estrutura interna para o processo de recuperação**. Terapia da Gratidão**: Abordagem psicoterapêutica voltada para o cultivo do reconhecimento e da valorização dos aspectos positivos da vida. Realizada diariamente no turno da manhã, consiste em um momento de reflexão e agradecimento pelas conquistas já alcançadas. Funciona como um reforço positivo essencial para motivar os acolhidos no alcance de suas metas de recuperação e na promoção do bem-estar emocional.**Práticas Inclusivas**: Esta atividade foca no desenvolvimento da autonomia e do senso de responsabilidade dos acolhidos através da inserção na rotina diária da instituição. Envolve tarefas práticas como cuidados com a higiene pessoal, alimentação, artesanato, lazer, além da limpeza e manutenção do sítio. O objetivo é incentivar o trabalho em equipe, a cooperação e a reeducação cotidiana, conscientizando-os sobre a importância da qualificação profissional e do engajamento para a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar. **Reunião de Sentimentos:** Um espaço terapêutico dedicado à expressão livre e espontânea das emoções. O principal objetivo é criar laços de paz, harmonia e suporte mútuo entre os acolhidos. A dinâmica promove o autoconhecimento e auxilia na identificação de padrões emocionais, permitindo que os participantes compartilhem suas vivências em um ambiente seguro e acolhedor. **Doze Passos:** Atividade central baseada no programa de Narcóticos Anônimos (N.A.), que utiliza reuniões de grupo para o compartilhamento de experiências, forças e esperanças. Guiada por um conjunto de princípios espirituais, a prática visa combater e expulsar a compulsão pelo uso abusivo de álcool e outras drogas. O foco é atingir e manter a abstinência, direcionando o acolhido para a construção de uma vida íntegra, feliz e saudável. **Cineterapia:** Exibição de filmes temáticos seguidos de debate com foco comportamental e cognitivo sobre a dependência química.

Uma abordagem terapêutica complementar que utiliza o cinema como ferramenta de intervenção. Através da exibição de filmes selecionados, a atividade explora aspectos emocionais, cognitivos e comportamentais ligados à dependência química. Após a sessão, abre-se um espaço de diálogo e debate com os acolhidos para refletir e aprofundar as temáticas abordadas na tela. **Musicoterapia:** Atividade realizada semanalmente, com duração de uma hora por sessão, onde os acolhidos são divididos em duas turmas para garantir maior concentração e aproveitamento. A utilização da música como ferramenta terapêutica promove o relaxamento, estimula trocas espontâneas e afetivas, além de facilitar a expressão verbal e a comunicação dos pacientes em tratamento.

II - ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades acostados ao processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

III - VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$33.000,00 (Trinta e três mil reais), referente ao repasse financeiro do mês de JULHO/26 e o valor a ser repassado em AGOSTO/26 é de R$33.000,00 (Trinta e três mil reais), corresponde ao custeio do acolhimento de 33 pessoas dependentes de substâncias psicoativas encaminhadas para o processo de recuperação.

IV - ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta contas dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V - ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações

sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.

Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE AGOSTO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

ASSOCIAÇÃO ELUZAI - ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA ELUZAI
CNPJ: 22.347.457/0001-00

I - DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, acolhimento, recuperação, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 38/2026 com acolhimento de 15 (quinze) dependentes químicos do sexo masculino, encaminhados pela Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas e Fomento ao Lazer.

Atividades executadas: Dentre as atividades descritas no relatório estão: Aos sábados, os acolhidos participam da **capacitação do curso de teologia,** oferecido pela instituição religiosa igreja paz e vida. as aulas são organizadas em módulos temáticos, sendo que, no último encontro, foi ministrado o módulo iv, aula 70 – primeiro século da igreja. o plano de ensino contempla os principais eixos temáticos do curso, estruturados de forma progressiva ao longo da formação.assim, por meio dessa capacitação, foram trabalhados conteúdos espirituais e conhecimentos gerais sobre as sagradas escrituras, proporcionando o enriquecimento intelectual e o fortalecimento espiritual dos participantes. **Visita de representantes do escritório social, vinculado à secretaria de justiça (sejus).** na ocasião, foram prestados diversos serviços aos acolhidos, dentre os quais se destacam: agendamentos para emissão e solicitação de documentos, atualização cadastral no cadastro único (cadúnico) e realização de cadastros para capacitações e cursos profissionalizantes. a ação teve como objetivo ampliar o acesso da comunidade aos serviços socioassistenciais e fomentar a inserção em programas de qualificação profissional. Foram realizados **quatro encontros destinados à análise e ao estudo aprofundado dos 12 passos** preconizados pelo livro de narcóticos anônimos, com o propósito de contemplar os principais conteúdos relacionados ao tratamento da dependência química. dentre os temas trabalhados no período, destacou-se o 11º passo, cujo enfoque está em fortalecer o vínculo diário com um poder superior, independente de religião. **Instalação da cobertura do galinheiro,** executada em regime de mutirão, o que estimulou a integração entre os participantes por meio do trabalho colaborativo. durante a execução, foram mobilizadas competências técnicas, habilidades operacionais e saberes individuais, favorecendo a cooperação, a divisão de tarefas e a troca de experiências. a iniciativa fortaleceu a autonomia produtiva do grupo, promovendo melhorias na infraestrutura avícola e assegurando condições adequadas de manejo e manutenção do espaço. a ação reforçou, ainda, práticas de autossustentabilidade, ao incentivar o uso racional dos recursos disponíveis, a corresponsabilidade coletiva e a geração de benefícios duradouros para a comunidade

II - ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades acostados ao processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

III - VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$13.500,00 (Treze mil e quinhentos reais), referente ao repasse financeiro do mês de JULHO/26 e o valor a ser repassado em AGOSTO/26 é de R$13.500,00 (Treze mil e quinhentos reais), corresponde ao custeio do acolhimento de 15 pessoas dependentes de substâncias psicoativas encaminhadas para o processo de recuperação.

IV - ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta contas dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V - ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.
Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE AGOSTO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

COMUNIDADE TERAPÊUTICA DA FAZENDA ÁGAPE MATRIZ
CNPJ: 17.797.005/0001-90

I - DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, acolhimento, recuperação, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 39/2026 com acolhimento de 28 (VINTE E OITO) dependentes químicos do sexo masculino, encaminhados pela Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas e Fomento ao Lazer.

Atividades executadas: Atividades inclusivas: Realização diária de momentos voltados ao fortalecimento da espiritualidade dos acolhidos, por meio de reflexões, compartilhamento de experiências, mensagens de fé e oração, promovendo esperança, perseverança, solidariedade, respeito e propósito de vida. A ação favoreceu o fortalecimento emocional, a resiliência, a autoestima e a motivação para a continuidade do processo terapêutico e de reinserção social. Também foram desenvolvidas aulas de violão e bateria, utilizando a música como recurso de aprendizagem, expressão artística, socialização e desenvolvimento pessoal. As atividades estimularam concentração, disciplina, criatividade, coordenação motora, autoconfiança e trabalho em equipe, além de proporcionar alternativas saudáveis de lazer e ocupação produtiva. Ações de fortalecimento familiar: Realização de visita familiar, incluindo encontro realizado em 12 de julho, na Fazenda Ágape, em ambiente organizado e supervisionado pela equipe. A atividade proporcionou momentos de convivência, diálogo e reaproximação entre acolhidos e familiares, fortalecendo vínculos afetivos e a participação da família no processo terapêutico. Também foram realizadas reuniões on-line com familiares e a equipe técnica, destinadas ao acompanhamento do acompanhamento, esclarecimento de dúvidas, orientação e fortalecimento da corresponsabilidade familiar no cuidado e na continuidade da recuperação. Atividades de capacitação da rede: Participação de acolhido em audiência do Tribunal do Júri Popular, como atividade de caráter educativo e ressocializador, possibilitando a reflexão sobre responsabilidade pessoal, consequências dos atos, funcionamento do sistema judiciário e cumprimento das normas de convivência social. A experiência contribuiu para o fortalecimento do senso de responsabilidade e para a reflexão sobre escolhas e comportamentos no processo de reinserção social. Atividades de reinserção, capacitação e inclusão produtiva: Realização do Curso de Panificação com os acolhidos, visando ao desenvolvimento de habilidades práticas, autonomia, responsabilidade e qualificação para novas competências. A atividade favoreceu o trabalho em equipe, a socialização e o fortalecimento da autoestima, além de possibilitar, futuramente, oportunidades de geração de renda e inserção produtiva.

II - ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades acostados ao processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

III - VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$27.500,00 (Vinte e sete mil e quinhentos reais), referente ao repasse financeiro do mês de JULHO/26 e o valor a ser repassado em AGOSTO/26 é de R$27.500,00 (Vinte e sete mil e quinhentos reais), corresponde ao custeio do acolhimento de 28 pessoas dependentes de substâncias psicoativas encaminhadas para o processo de recuperação.

IV - ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta contas dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V - ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.
Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE AGOSTO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

COMUNIDADE TERAPÊUTICA RESTITUI
CNPJ: 27.817.419/0001/97

I - DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, acolhimento, recuperação, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 40/2026 com acolhimento de 24 (VINTE E QUATRO) dependentes químicos do sexo masculino, encaminhados pela Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas e Fomento ao Lazer.

Atividades executadas: Atividades inclusivas: Realização de rodas de conversa e dinâmicas em grupo voltadas ao desenvolvimento da autonomia, do autocuidado e das habilidades socioemocionais. Foram abordadas as temáticas **"A Família Também Precisa de Cura: Compreendendo as Feridas e Promovendo a Reconciliação"**, incentivando a reflexão sobre vínculos familiares, perdão e fortalecimento das relações; **"O Homem e a Dependência Química: O Verdadeiro Homem Não é Aquele que Nunca Caiu, mas Aquele que Decidiu se Levantar"**, promovendo discussões sobre responsabilidade, superação e reconstrução de projetos de vida; **"Júri da Droga: Quem Está no Banco dos Réus?"**, utilizando dinâmica reflexiva para analisar os impactos da dependência química e as consequências das escolhas; e **"Gestão de Conflitos Internos na Comunidade Terapêutica"**, fortalecendo estratégias de comunicação, escuta, empatia, autocontrole e resolução pacífica de conflitos. Também foi realizada **Cineterapia**, utilizando filmes como recurso terapêutico para estimular o pensamento crítico, a expressão de sentimentos e a reflexão sobre temas relacionados ao processo de recuperação. **Atividades de áreas práticas:** Desenvolvimento de atividades de cultivo de hortaliças, manutenção do jardim e manejo de suínos, promovendo ocupação produtiva, responsabilidade, trabalho em equipe e fortalecimento da autonomia durante o processo de recuperação. **Atividades religiosas:** Realização de momentos de espiritualidade voltados ao fortalecimento da fé, dos vínculos entre os acolhidos e do processo de recuperação. **Atividades esportivas:** Realização de práticas de futebol, promovendo integração, lazer, autocuidado, bem-estar e fortalecimento da convivência entre os acolhidos. **Ações de fortalecimento familiar:** Desenvolvimento de ações voltadas ao fortalecimento da espiritualidade no contexto familiar, complementadas por ligações semanais aos familiares, visando fortalecer os vínculos afetivos e ampliar a participação da família no processo terapêutico. **Atividades de capacitação da equipe:** Realização de momentos de escuta, orientação e alinhamento com os monitores e a equipe técnica, com foco no aprimoramento das práticas de atendimento e no fortalecimento da qualidade da assistência prestada aos acolhidos.

Reunião com a rede: Realização de reuniões com a assistente social para articulação das

ações, acompanhamento dos acolhidos e fortalecimento do trabalho em rede. **Atividades de reinserção, capacitação e inclusão produtiva:** Realização de palestras conduzidas pela assistente social, abordando temas relacionados ao processo terapêutico, à reinserção social e ao fortalecimento da autonomia dos acolhidos.

II - ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades acostados ao processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

III - VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$23.000,00 (Vinte e três mil reais), referente ao repasse financeiro do mês de JULHO/26 e o valor a ser repassado em AGOSTO/26 é de R$23.000,00 (Vinte e três mil reais), corresponde ao custeio do acolhimento de 24 pessoas dependentes de substâncias psicoativas encaminhadas para o processo de recuperação.

IV - ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta contas dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V - ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.
Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE AGOSTO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

ORGANIZAÇÃO ASSISTENCIAL PENIEL - CASA DE RECUPERAÇÃO PENIEL
CNPJ: 13.769.230/0001-61

I - DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, acolhimento, recuperação, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 41/2026 com acolhimento de 33 (trinta e três) dependentes químicos do sexo masculino, encaminhados pela Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas e Fomento ao Lazer.

Atividades executadas: Conforme relatório mensal foram realizadas: **Atividade de saúde e bem-estar com a prática de academia.** Atividade instruída pelos monitores. Higiene, autocuidado e limpeza da comunidade: atividade destinada ao desenvolvimento de hábitos de higiene pessoal e à participação na limpeza e organização dos ambientes da comunidade, promovendo responsabilidade, autonomia, trabalho em equipe e a valorização de um espaço coletivo limpo e acolhedor. Orientado pelos monitores e coordenador. Aplicações e leituras de testes rápidos de tuberculose nos acolhidos para a realizados na FUNASA, visando o acompanhamento e a promoção da saúde. Atividade realizada pela enfermeira Patrícia Neiva. Ação social com consultas médicas aos acolhidos na comunidade realizada pelo Dr. Lucas. **Orientação aos familiares**: realização de orientação e conversa com familiares de acolhidos que ainda tem contato ou mantêm vínculo pouco frequente, além de orientações sobre avisos do cronograma, processo terapêutico e a importância da participação da família no tratamento e na recuperação. O contato é feito pelo grupo de whatsapp entre a CT e os familiares. **Reunião da equipe:** realizada para organização, estabelecimento de metas e alinhamento das ações entre os profissionais da comunidade terapêutica. Data: 30 de julho de 2026. **Palestra do Setor Jurídico com o tema:** reconstruindo a vida através dos seus direitos. A palestra abordou diversos benefícios que devem ser procurados, bem como os direitos da previdência social e direitos de família. Profissionais. Cristiane Brito. Rebeca Guedelha e Brenda Gomes.

II - ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades acostados ao processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto

conforme Plano de Trabalho.

III - VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$ 31.500,00 (Trinta e um mil e quinhentos reais), referente ao repasse financeiro do mês de JULHO/26 e o valor a ser repassado em AGOSTO/26 é de R$ 31.500,00 (Trinta e um mil e quinhentos reais), corresponde ao custeio do acolhimento de 33 pessoas dependentes de substâncias psicoativas encaminhadas para o processo de recuperação.

IV - ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta contas dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V - ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.
Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE AGOSTO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

ASSOCIAÇÃO ACOLHEDORA MAANAIN ALFA

CNPJ: 32.351.431/0001-99

I - DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, acolhimento, recuperação, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 42/2026 com acolhimento de 13 (TREZE) dependentes químicos do sexo masculino, encaminhados pela Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas e Fomento ao Lazer.

Atividades executadas: atividades inclusivas realizadas no mês: Liste as atividades (grupos, oficinas, atendimentos individuais, etc.), datas e quantidade de participantes. .ATIVIDADE 01: DINÂMICA – QUEBRA-CABEÇA | QT DE ACOLHIDOS: 46 A atividade foi desenvolvida por meio de uma dinâmica com quebra-cabeça, proporcionando aos acolhidos um momento de interação, concentração e trabalho coletivo. Durante a realização, os participantes foram incentivados a observar as peças, compartilhar ideias, elaborar estratégias e colaborar para a conclusão da proposta. ATIVIDADE 02: ENTENDENDO A RECAÍDA / Data: 17/07/2026| QT DE ACOLHIDOS: 60 A atividade foi conduzida como um momento de orientação e reflexão sobre a recaída no processo de recuperação. Foram abordados os fatores emocionais, comportamentais, sociais e ambientais que podem aumentar a vulnerabilidade do indivíduo, bem como a importância de reconhecer sinais de alerta antes que aconteça o retorno ao uso de substâncias. ATIVIDADE 03: RESPONSABILIDADE E COMPROMISSO Data: 23/07/2026 QT DE ACOLHIDOS: 43 A atividade foi realizada por meio de uma conversa orientada sobre a importância da responsabilidade e do compromisso durante o processo de acolhimento e recuperação. Foram trabalhadas questões relacionadas ao cumprimento de regras, horários, tarefas, acordos coletivos e responsabilidades pessoais, ressaltando que pequenas atitudes diárias contribuem para mudanças mais consistentes. ATIVIDADE 04: CINETERAPIA – ENTRE ERROS E REFLEXÕES Data: 30/07/2026| QT DE ACOLHIDOS: 39 A atividade de cineterapia foi realizada com a exibição de uma produção audiovisual escolhida para estimular reflexões sobre erros, escolhas, consequências e possibilidades de mudança. Durante a exibição, os acolhidos puderam observar situações relacionadas às relações humanas, conflitos, comportamentos e decisões que influenciam a trajetória pessoal. Atividades comunitárias realizadas no mês: Não houve; Parcerias Institucionais Ativas e o objeto de cada parceria: . DEPAD - tem como objetivo organizar e viabilizar o ingresso de usuários nas vagas disponíveis, garantindo maior controle dos encaminhamentos, regularidade dos registros e acompanhamento adequado do processo de acolhimento.

Programa Mesa Brasil SESC - cujo objetivo é garantir a segurança alimentar e nutricional dos acolhidos por meio da doação regular de alimentos. SENAR - voltada à oferta de cursos profissionalizantes para os acolhidos. O objetivo é desenvolver conhecimentos práticos, habilidades profissionais e competências que contribuam para a autonomia, geração de renda e reinserção no mercado de trabalho após o período de acolhimento. SEDESC/Alfabetiza Brasil, cujo objetivo é ampliar o acesso à educação, promover a alfabetização e fortalecer habilidades de leitura e escrita dos acolhidos que não tiveram acesso adequado à escolarização. CTA/COAS -voltada à realização de testes rápidos, orientações preventivas e encaminhamentos relacionados à saúde dos acolhidos. Unidade Básica de Saúde do bairro, cujo objetivo é assegurar o acesso dos acolhidos aos serviços de atenção primária, como consultas, vacinação, acompanhamento de saúde, solicitação de exames, entrega de medicamentos e encaminhamentos para outros serviços da rede pública.

II - ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades acostados ao processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

III - VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$13.000,00 (Treze mil reais), referente ao repasse financeiro do mês de JULHO/26 e o valor a ser repassado em AGOSTO/26 é de R$13.000,00 (Treze mil reais), corresponde ao custeio do acolhimento de 13 pessoas dependentes de substâncias psicoativas encaminhadas para o processo de recuperação.

IV - ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta contas dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V - ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.

Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE AGOSTO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

ASSOCIAÇÃO CASA DORCAS
CNPJ: 27.794.695/0001-87

I - DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, acolhimento, recuperação, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 43/2026 com acolhimento de 05 (CINCO) dependentes químicos do sexo feminino, encaminhados pela Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas e Fomento ao Lazer.

Atividades executadas: DESENVOLVIMENTO DE AUTONOMIA E AUTOCUIDADO: A Associação Casa Dorcas realizou atividades inclusivas voltadas ao desenvolvimento da autonomia, do autocuidado e das habilidades pessoais das acolhidas, com destaque para as aulas e oficinas de confecção de biojoias. As atividades tiveram como objetivo estimular a criatividade, a concentração, a coordenação motora, a expressão individual e o desenvolvimento de habilidades manuais. Foram realizadas etapas de seleção de materiais, combinação de cores, montagem e acabamento das peças, proporcionando momentos de aprendizado, interação e trabalho coletivo. As atividades contribuíram ainda para a autoestima, a responsabilidade, a convivência em grupo e o fortalecimento da autonomia das participantes; FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS FAMILIARES: Foram desenvolvidas ações destinadas ao fortalecimento dos vínculos familiares das acolhidas, por meio de contatos, orientações aos familiares, incentivo à comunicação e estímulo à participação da família no processo de recuperação. Foram incentivadas visitas e momentos de diálogo entre as acolhidas e seus familiares, respeitando as normas institucionais e o planejamento terapêutico individual. As ações tiveram como objetivo fortalecer os vínculos afetivos, promover maior compreensão sobre o processo terapêutico, estimular o apoio emocional e contribuir para a reconstrução das relações familiares, fortalecendo a família como parte importante da rede de apoio para a recuperação, ressocialização e reinserção social das acolhidas; ARTICULAÇÃO INTERSETORIAL: A equipe da Associação Casa Dorcas participou de momentos de orientação, capacitação e alinhamento da rotina institucional, com foco no aprimoramento do atendimento e acompanhamento das acolhidas. Foram abordados aspectos relacionados ao acolhimento humanizado, à convivência e disciplina, ao acompanhamento das atividades terapêuticas e ocupacionais, à comunicação entre equipe e acolhidas e à organização das rotinas institucionais. Também foram realizados contatos e articulações com serviços da rede socioassistencial, de saúde e instituições parceiras, visando ao acompanhamento das demandas das acolhidas, realização de encaminhamentos, troca de informações e organização de ações conjuntas. As atividades tiveram como objetivo fortalecer a integração entre a Comunidade Terapêutica Feminina

Dorcas e os demais serviços da rede, contribuindo para um atendimento articulado e adequado às necessidades das acolhidas; REINSERÇÃO, INCLUSÃO PRODUTIVA E AUTONOMIA FINANCEIRA: Foram realizadas atividades voltadas à reinserção social, capacitação e inclusão produtiva das acolhidas, com destaque para as atividades de artesanato e produção de biojoias. As ações tiveram como objetivo estimular a autonomia, a responsabilidade, o desenvolvimento de habilidades e a preparação para a retomada da vida em sociedade. A confecção das peças possibilitou às acolhidas adquirir conhecimentos e desenvolver habilidades manuais que poderão contribuir para futuras oportunidades de geração de renda, além de favorecer a criatividade, o trabalho em equipe, a autoestima e a convivência. As atividades contribuíram, dessa forma, para o fortalecimento da autonomia e para a construção de novas possibilidades de inclusão social e produtiva após o período de acolhimento.

II - ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades acostados ao processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

III - VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$ 5.000,00 (Cinco mil reais), referente ao repasse financeiro do mês de JUNHO/26 e o valor a ser repassado em AGOSTO/26 é de R$ 5.000,00 (Cinco mil reais), corresponde ao custeio do acolhimento de 05 pessoas dependentes de substâncias psicoativas encaminhadas para o processo de recuperação.

IV - ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta contas dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V - ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.

Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE AGOSTO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

ASSOCIAÇÃO PADRE PIO
CNPJ: 19.163.851/0001-83

I - DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, acolhimento, recuperação, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 44/2026 com acolhimento de 10 (dez) dependentes químicos do sexo masculino, encaminhados pela Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas e Fomento ao Lazer.

Atividades executadas: Conforme relatório mensal de atividades foram descritas as seguintes atividades: **1ª ATIVIDADE: ESPIRITUALIDADE** - Semanalmente é realizada a Missa Dominical para os acolhidos, com o objetivo de proporcionar um momento de espiritualidade, reflexão e fortalecimento da fé, favorecendo o desenvolvimento de valores como esperança, respeito, solidariedade, gratidão e perseverança. A atividade busca contribuir para o bem-estar emocional e espiritual dos participantes, oferecendo um espaço de acolhimento, conforto e incentivo ao processo de recuperação. Como resultados esperados, observa-se o fortalecimento dos vínculos entre os acolhidos, maior participação nas atividades coletivas, promoção de sentimentos de paz e pertencimento, estímulo à reflexão sobre atitudes e escolhas, além do fortalecimento de fatores de proteção que podem contribuir para a manutenção da recuperação e para a construção de um projeto de vida mais saudável. A participação na atividade respeita a liberdade de consciência e de crença de cada acolhido, sendo incentivada de forma acolhedora e sem imposição. **2ª ATIVIDADE: GRUPO TERAPÊUTICO COM O TEMA: "Meu Eu Atual" -** A roda de conversa teve como tema "Meu Eu Atual", proporcionando aos acolhidos um momento de reflexão sobre quem são no presente, considerando suas mudanças, sentimentos, comportamentos, conquistas, dificuldades e expectativas para o futuro. A proposta foi estimular o autoconhecimento e favorecer a percepção de que cada pessoa está em um processo contínuo de transformação. A atividade favoreceu a participação e a troca de experiências entre os acolhidos, possibilitando a expressão de sentimentos e percepções sobre o momento vivido. Foi possível observar reflexões acerca das mudanças pessoais, do reconhecimento de comportamentos anteriores e da importância de assumir responsabilidade pelas próprias escolhas. A roda também contribuiu para fortalecer o vínculo entre os participantes, estimular o autoconhecimento e ampliar a percepção sobre as possibilidades de mudança e construção de um novo projeto de vida. **3ª ATIVIDADE: FESTIVAL RUAH -** Foi realizado na comunidade o Festival Ruah, com a participação dos acolhidos e aberto também às suas famílias, proporcionando um momento de espiritualidade, reflexão e fortalecimento da fé. Durante a programação, foram realizadas pregações, momentos de oração, celebrações de

missas, louvores e atividades de reflexão, promovendo um ambiente de acolhimento, esperança e renovação. A atividade teve como objetivo proporcionar aos acolhidos e seus familiares um momento de convivência, integração e fortalecimento espiritual, favorecendo a reflexão sobre escolhas, valores e propósito de vida, além de estimular sentimentos de esperança, fé, gratidão e renovação interior, contribuindo de forma positiva para o processo de recuperação e transformação pessoal. 4ª **ATIVIDADE: 1º SEMINÁRIO ESTADUAL DO COMITÊ POP RUA Foi realizado pela ABESPA/PASTORAL DE RUA** - para tratar sobre a questão das pessoas em situação de rua em Teresina, contou com a presença de representantes de várias CT's. Da Comunidade Padre Pio participaram o Coordenador Geral, Assistente Social e de 8 acolhidos.

II - ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades acostados ao processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

III - VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$ 10.000,00 (Dez mil reais), referente ao repasse financeiro do mês de JULHO/26 e o valor a ser repassado em AGOSTO/26 é de R$ 10.000,00 (Dez mil reais), corresponde ao custeio do acolhimento de 10 pessoas dependentes de substâncias psicoativas encaminhadas para o processo de recuperação.

IV - ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta contas dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V - ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações

sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.

Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE AGOSTO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

OBRA SOCIAL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA - FAZENDA DA ESPERANÇA BOM JESUS DOS PASSOS
CNPJ: 48.555.775/0086-49

I - DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, acolhimento, recuperação, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 45/2026 com acolhimento de 14 (QUATORZE) dependentes químicos do sexo masculino, encaminhados pela Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas e Fomento ao Lazer.

Atividades executadas: Desenvolvimento de autonomia e autocuidado, foram realizadas atividades de espiritualidade com os acolhidos, com o objetivo de promover o fortalecimento de valores, a reflexão pessoal, o autoconhecimento e o desenvolvimento de recursos internos para o enfrentamento das situações vivenciadas. As ações foram conduzidas de forma acolhedora, respeitando a individualidade, as crenças e a autonomia de cada participante; Ações de fortalecimento familiar, onde foram desenvolvidas atividades de fortalecimento de vínculos familiares, por meio de visitas de familiares, momentos de troca de experiências, vivências da Palavra, testemunhos e participação na Santa Missa na Fazenda da Esperança. As ações tiveram como objetivo favorecer a aproximação e a manutenção dos vínculos sociofamiliares, promovendo espaços de diálogo, escuta, apoio mútuo e corresponsabilização no processo de recuperação e reinserção social dos acolhidos; Articulação intersetorial, Foram realizadas ações de articulação intersetorial com a rede de serviços públicos, visando ao fortalecimento das parcerias institucionais e à ampliação do acesso dos acolhidos às políticas públicas. Entre as ações desenvolvidas, destacam-se a participação em torneio esportivo promovido pela Secretaria Municipal de Assistência Social e Esportes, visita institucional da Defensoria Pública para alinhamento e fortalecimento de parceria, bem como ação da Secretaria Municipal de Saúde voltada à conscientização e vacinação contra a gripe. As iniciativas contribuíram para a integração da Fazenda da Esperança com a rede socioassistencial, de saúde, esporte e garantia de direitos, fortalecendo o atendimento integral aos acolhidos.

II - ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades acostados ao processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto

conforme Plano de Trabalho.

III - VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$ 11.500,00 (Onze mil e quinhentos reais), referente ao repasse financeiro do mês de JULHO/26 e o valor a ser repassado em AGOSTO/26 é de R$ 11.500,00 (Onze mil e quinhentos reais), corresponde ao custeio do acolhimento de 14 pessoas dependentes de substâncias psicoativas encaminhadas para o processo de recuperação.

IV - ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta contas dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V - ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.
Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE AGOSTO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

ASSOCIAÇÃO CASA DO OLEIRO - FILIAL

CNPJ: 13.568.169/0003 56

I - DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, acolhimento, recuperação, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 46/2026 com acolhimento de 10 (DEZ) dependentes químicos do sexo masculino, encaminhados pela Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas e Fomento ao Lazer.

Atividades executadas: DESENVOLVIMENTO DE AUTONOMIA E AUTOCUIDADO – ATIVIDADES INCLUSIVAS: Roda de conversa “Entendendo o processo de acolhimento”: teve como objetivo ampliar a compreensão sobre as etapas, finalidades e responsabilidades do processo terapêutico, favorecendo a reconstrução pessoal, a adoção de novos hábitos e a preparação para a reinserção familiar e social; Atividade em grupo “Maturidade: como desenvolver o crescimento emocional”: objetivou estimular o autoconhecimento, o manejo das emoções, a responsabilidade pessoal e a tomada de decisões diante das situações cotidianas; Happy Day e Formatura de Alta Terapêutica: tiveram como objetivo promover lazer, convivência saudável e integração, fortalecendo hábitos de bem-estar e valorizando as conquistas alcançadas durante o processo terapêutico; DESENVOLVIMENTO DE AUTONOMIA E AUTOCUIDADO – ATIVIDADES DE ESPIRITUALIDADE OU RELIGIOSAS: Atividade em grupo “Persistência: como não desistir do processo de acolhimento”: teve como objetivo fortalecer a perseverança, a disciplina e a confiança diante dos desafios da recuperação, utilizando a espiritualidade como recurso de apoio; Atividade em grupo “A espiritualidade como recurso no processo terapêutico”: objetivou favorecer o fortalecimento emocional, a esperança e o equilíbrio por meio da espiritualidade, incentivando valores como perdão, gratidão e perseverança; FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS FAMILIARES: Visitas familiares: tiveram como objetivo fortalecer e reconstruir vínculos, promover o diálogo e a convivência saudável, estimular a corresponsabilidade familiar no processo de recuperação e favorecer a reinserção social do acolhido.

II - ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades acostados ao processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC

referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

III - VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$9.500,00 (Nove mil e quinhentos reais), referente ao repasse financeiro do mês de JULHO/2026 e o valor a ser repassado em AGOSTO/26 é de R$9.500,00 (Nove mil e quinhentos reais), corresponde ao custeio do acolhimento de 10 pessoas dependentes de substâncias psicoativas encaminhadas para o processo de recuperação.

IV - ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta contas dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V - ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.
Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE AGOSTO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

ASSOCIAÇÃO CASA DO OLEIRO - FILIAL

CNPJ: 13.568.169/0003 56

I - DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, acolhimento, recuperação, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 46/2026 com acolhimento de 10 (DEZ) dependentes químicos do sexo masculino, encaminhados pela Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas e Fomento ao Lazer.

Atividades executadas: DESENVOLVIMENTO DE AUTONOMIA E AUTOCUIDADO – ATIVIDADES INCLUSIVAS: Roda de conversa “Entendendo o processo de acolhimento”: teve como objetivo ampliar a compreensão sobre as etapas, finalidades e responsabilidades do processo terapêutico, favorecendo a reconstrução pessoal, a adoção de novos hábitos e a preparação para a reinserção familiar e social; Atividade em grupo “Maturidade: como desenvolver o crescimento emocional”: objetivou estimular o autoconhecimento, o manejo das emoções, a responsabilidade pessoal e a tomada de decisões diante das situações cotidianas; Happy Day e Formatura de Alta Terapêutica: tiveram como objetivo promover lazer, convivência saudável e integração, fortalecendo hábitos de bem-estar e valorizando as conquistas alcançadas durante o processo terapêutico; DESENVOLVIMENTO DE AUTONOMIA E AUTOCUIDADO – ATIVIDADES DE ESPIRITUALIDADE OU RELIGIOSAS: Atividade em grupo “Persistência: como não desistir do processo de acolhimento”: teve como objetivo fortalecer a perseverança, a disciplina e a confiança diante dos desafios da recuperação, utilizando a espiritualidade como recurso de apoio; Atividade em grupo “A espiritualidade como recurso no processo terapêutico”: objetivou favorecer o fortalecimento emocional, a esperança e o equilíbrio por meio da espiritualidade, incentivando valores como perdão, gratidão e perseverança; FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS FAMILIARES: Visitas familiares: tiveram como objetivo fortalecer e reconstruir vínculos, promover o diálogo e a convivência saudável, estimular a corresponsabilidade familiar no processo de recuperação e favorecer a reinserção social do acolhido.

II - ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades acostados ao processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC

referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

III - VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$ 5.000,00 (Cinco mil reais), referente ao repasse financeiro do mês de JUNHO/2026 e o valor a ser repassado em AGOSTO/26 é de R$ 5.000,00 (Cinco mil reais), corresponde ao custeio do acolhimento de 10 pessoas dependentes de substâncias psicoativas encaminhadas para o processo de recuperação.

IV - ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta contas dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V - ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.
Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE AGOSTO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

CASA DO OLEIRO MATRIZ
CNPJ: 13.568.169/0001-94

I - DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, acolhimento, recuperação, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 47/2026 com acolhimento de 30 (TRINTA) dependentes químicos do sexo masculino, encaminhados pela Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas e Fomento ao Lazer.

Atividades executadas: Orientação em atividade psicológica em grupo, com o tema que relata Planos de vida e reabilitação, que tem como objetivo estimular os participantes a uma nova função social, baseada no desenvolvimento humano, motivação para buscar novas oportunidade e autonomia. Orientação psicológica em grupo para uma melhor autopercepção em processos de auto sabotagem, que envolve situações para melhor prevenção em recaídas e autocuidado. **Despertar o cuidado em saúde mental e saúde emocional, como ferramenta de prevenção. Projeto Laços Sustentáveis**, que tem como objetivo estimular os participantes a desenvolverem uma responsabilidade sobre respeito ecológico, procurar novas oportunidades onde estes se identifiquem com suas habilidade e afinidades pessoais , no resgate para autonomia e função social. Atendimentos psicológicos de orientação, com escuta humanizada e qualificada para melhor orientação , respeitando a individualidade e o sofrimento psíquico de cada participante. **Acompanhamento de visitas familiares**, para promover e estimular a participação destas no processo da reabilitação e entendimento para resgate de vínculos afetivos de resgate emocional.

II - ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades acostados ao processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

III - VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$30.000,00 (Trinta mil reais), referente ao

repasse financeiro do mês de JULHO/2026 e o valor a ser repassado em AGOSTO/2026 é de R$30.000,00 (Trinta mil reais), corresponde ao custeio do acolhimento de 30 pessoas dependentes de substâncias psicoativas encaminhadas para o processo de recuperação.

IV - ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta contas dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V - ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.
Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE AGOSTO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

CASA DO OLEIRO MATRIZ
CNPJ: 13.568.169/0001-94

I - DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, acolhimento, recuperação, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 47/2026 com acolhimento de 27 (VINTE E SETE) dependentes químicos do sexo masculino, encaminhados pela Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas e Fomento ao Lazer.

Atividades executadas: Orientação em atividade psicológica em grupo, com o tema que relata Planos de vida e reabilitação, que tem como objetivo estimular os participantes a uma nova função social, baseada no desenvolvimento humano, motivação para buscar novas oportunidade e autonomia. Orientação psicológica em grupo para uma melhor autopercepção em processos de auto sabotagem, que envolve situações para melhor prevenção em recaídas e autocuidado. **Despertar o cuidado em saúde mental e saúde emocional, como ferramenta de prevenção. Projeto Laços Sustentáveis**, que tem como objetivo estimular os participantes a desenvolverem uma responsabilidade sobre respeito ecológico, procurar novas oportunidades onde estes se identifiquem com suas habilidade e afinidades pessoais , no resgate para autonomia e função social. Atendimentos psicológicos de orientação, com escuta humanizada e qualificada para melhor orientação , respeitando a individualidade e o sofrimento psíquico de cada participante. **Acompanhamento de visitas familiares**, para promover e estimular a participação destas no processo da reabilitação e entendimento para resgate de vínculos afetivos de resgate emocional.

II - ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades acostados ao processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

III - VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$13.500,00 (Treze mil e quinhentos reais),

referente ao repasse financeiro do mês de JUNHO/2026 e o valor a ser repassado em AGOSTO/2026 é de R$13.500,00 (Treze mil e quinhentos reais), corresponde ao custeio do acolhimento de 27 pessoas dependentes de substâncias psicoativas encaminhadas para o processo de recuperação.

IV - ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta contas dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.

Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V - ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.

Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE AGOSTO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

ASSOCIAÇÃO TERAPÊUTICA NOVA CRIATURA
CNPJ: 16.810.015/0001-55

I - DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, acolhimento, recuperação, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 48/2026 com acolhimento de 10 (dez) dependentes químicos do sexo masculino, encaminhados pela Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas e Fomento ao Lazer.

Atividades executadas: Atendimentos Individuais com Assistente Social e Psicóloga. Durante o mês de julho de 2026, foram realizados atendimentos individuais pela Assistente Social e pela Psicóloga da instituição, com o objetivo de promover acolhimento, escuta qualificada, acompanhamento psicossocial e fortalecimento dos vínculos dos usuários. Ao todo, foram atendidos 10 acolhidos. Objetivo: Promover acolhimento, escuta qualificada, acompanhamento psicossocial e fortalecimento dos vínculos dos usuários. Ao todo, foram atendidos 10 acolhidos. **Momento de Partilha.** Durante o mês de julho de 2026, foram realizados momentos de partilha com os acolhidos, promovendo um espaço de acolhimento, escuta e troca de experiências relacionadas ao processo de recuperação da dependência química. A atividade favoreceu o apoio mútuo, o fortalecimento dos vínculos e o incentivo à continuidade do tratamento. **Projeto Conexão em 3S -** Durante o mês de julho de 2026, foi realizado o encontro Conexão em 3S, promovendo um momento de reflexão e diálogo sobre os pilares da Sobriedade, Sabedoria e Serenidade. A atividade teve como objetivo fortalecer valores essenciais ao processo de recuperação, incentivando o autoconhecimento, o equilíbrio emocional e a adoção de atitudes conscientes diante dos desafios da vida e da manutenção da abstinência. **CINE NOVA CRIATURA** Durante o mês de julho de 2026, foi realizada a atividade Cine Nova Criatura, com a exibição de um filme de superação voltado aos acolhidos da instituição. A ação teve como objetivo estimular reflexões sobre mudança de vida, perseverança, esperança e fortalecimento da motivação para o processo de recuperação da dependência química, promovendo, ao final, um momento de diálogo e compartilhamento das percepções dos participantes

II - ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades acostados ao processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC

referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

III - VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$ 10.000,00 (Dez mil reais), referente ao repasse financeiro do mês de JULHO/26 e o valor a ser repassado em AGOSTO/26 é de R$ 10.000,00 (Dez mil reais), corresponde ao custeio do acolhimento de 10 pessoas dependentes de substâncias psicoativas encaminhadas para o processo de recuperação.

IV - ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta contas dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V - ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.
Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE AGOSTO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

ASSOCIACAO DA COMUNIDADE TERAPÊUTICA NOVA VIDA
CNPJ: 16.619.708/0001- 65

I - DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, acolhimento, recuperação, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 49/2026 com acolhimento de 20 (VINTE) dependentes químicos do sexo masculino, encaminhados pela Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas e Fomento ao Lazer.

Atividades realizadas: Atividades inclusivas: Realização de reuniões do **Alcoólicos Anônimos (A.A.)**, conduzidas semanalmente e fundamentadas nos 12 Passos, com foco no fortalecimento de estratégias de enfrentamento da dependência química, desenvolvimento espiritual e apoio ao processo de recuperação. Também foram desenvolvidas atividades de **limpeza e higienização** dos espaços da instituição, em sistema de revezamento entre os acolhidos, promovendo responsabilidade, organização, disciplina e cuidado com os ambientes coletivos. **Atividades religiosas:** Realização diária de momentos de oração, reflexão e celebração, conduzidos pela equipe técnica e pelos acolhidos, fortalecendo a espiritualidade, a esperança, a perseverança e o comprometimento com o processo de recuperação. Semanalmente, foi promovida atividade de reflexão conduzida pelo Presidente da Comunidade Terapêutica, contemplando oração, reflexão da Palavra e momentos de partilha, favorecendo o autoconhecimento, a expressão de sentimentos, o fortalecimento dos vínculos interpessoais e o desenvolvimento da resiliência e do senso de propósito. **Atividades de lazer:** Realização semanal de **Cineterapia**, utilizando filmes com conteúdo reflexivo como recurso terapêutico para estimular o autoconhecimento, o pensamento crítico e a elaboração das emoções. As atividades foram complementadas por produção de síntese e roda de conversa, fortalecendo a convivência em grupo e o processo terapêutico. **Atividades esportivas:** Desenvolvimento de práticas de **futebol** e **atividade física (academia)**, visou promover aos acolhidos hábitos saudáveis, fortalecimento físico e emocional, redução do estresse e da ansiedade, além do desenvolvimento de disciplina, cooperação, responsabilidade, autoestima e convivência social, contribuindo para o processo de recuperação e reinserção social dos acolhidos. **Ações de fortalecimento familiar:** Realização de **Visita Familiar**, promovida mensalmente, proporcionando momentos de fortalecimento de vínculos entre acolhidos e familiares. A atividade ampliou a participação da família no processo terapêutico e contribuiu para a reinserção social e a consolidação da rede de apoio. **Atividades de capacitação da equipe:** Realização de reunião mensal com a Presidência e a Supervisão Geral para planejamento, avaliação das atividades e alinhamento das ações institucionais, visando ao aprimoramento contínuo dos serviços, à integração da equipe e ao fortalecimento das práticas de cuidado

desenvolvidas pela Comunidade Terapêutica. **Reunião com a rede:** Participação em reunião de capacitação do **Programa Alfabetiza Piauí**, em parceria com a Prefeitura Municipal de João Costa-PI, destinada ao alinhamento das diretrizes, metodologia e organização das ações pedagógicas, fortalecendo a articulação intersetorial e ampliando as oportunidades de alfabetização, inclusão social e desenvolvimento pessoal dos acolhidos. **Atividades de reinserção, capacitação e inclusão produtiva:** Desenvolvimento diário da **Horta Comunitária**, envolvendo os acolhidos em atividades de cultivo como estratégia de ocupação produtiva, terapia ocupacional e fortalecimento de habilidades práticas. A atividade favoreceu a disciplina, o trabalho em equipe, a autonomia e a reinserção social, contribuindo para o bem-estar físico, emocional e para o processo de recuperação.

II - ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades acostados ao processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

III - VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$ 20.000,00 (Vinte mil reais), referente ao repasse financeiro do mês de JULHO/26 e o valor a ser repassado em AGOSTO/26 é de R$ 20.000,00 (Vinte mil reais), corresponde ao custeio do acolhimento de 20 pessoas dependentes de substâncias psicoativas encaminhadas para o processo de recuperação.

IV - ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta contas dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V - ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações

sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.

Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE AGOSTO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

ASSOCIAÇÃO CASA DO OLEIRO FEMININO
CNPJ: 13.568.169/0001-94

I - DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, acolhimento, recuperação, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 50/2026 com acolhimento de 08 (oito) dependentes químicos do sexo feminina, encaminhados pela Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas e Fomento ao Lazer.

Atividades executadas: A**tendimentos Psicológicos, orientação e escutas individualizadas, para melhor conforto em saúde mental.** - Momento de orientação psicológica e grupo, onde pode-se discutir a temática da autopercepção e comportamentos saudáveis e evolutivos para o processo de reabilitação em dependência química. E assim estimular a novos hábitos saudáveis , mas também fazer uma análise de comportamentos anteriores nocivos , e gerar maior prevenção e qualidade de vida. **Momento de orientação psicológica coletiva**, através de roda de diálogos sobre a temática da adaptação no processo de reabilitação em dependência química, na qual as participantes puderam expor seus exemplos de vida, situações de vulnerabilidade e serem estimuladas a organizar um plano de vida de adaptação a novas mudanças e novos hábitos saudáveis . Fortalecendo mais o processo de resgate para autonomia e evolução. **Acompanhamento a famílias em momento de visita a acolhidas.** Tem como objetivo orientar familiares sobre o processo de acolhimento, resgate de vínculos de confiança e participação da família como ferramenta de apoio e estimulação a mudanças. 4 grupos de famílias Acompanhamento de visitas familiares a acolhidas, para observação e orientação sobre os processos que envolve a reabilitação e esclarecimento sobre a importância da participação da família nesse processo de resgate de vínculos e de apoio familiar. 1 grupo de famílias.Atividade- **Destacar a importância do diálogo entre a equipe técnica e as famílias**. Durante a palestra, foi enfatizado que a família desempenha um papel fundamental na vida do acolhido, mesmo quando este se encontra temporariamente afastado do convívio familiar. O palestrante ressaltou que a participação ativa dos familiares, por meio de visitas, contatos frequentes, acompanhamento das orientações da equipe técnica e demonstrações de afeto, contribui significativamente para o fortalecimento dos vínculos familiares e para o desenvolvimento emocional da criança ou do adolescente. Também foram abordados os impactos positivos da presença familiar no processo de acolhimento, destacando que o envolvimento da família favorece a autoestima, o sentimento de pertencimento e a segurança emocional do acolhido, além de contribuir para a construção de um ambiente favorável à reintegração familiar, quando esta for possível. A abordagem do tema **" ESTABELECENDO LIMITES**

SAUDÁVEIS-AMAR TAMBÉM É SABER DIZER 'NÃO' " é essencial por favorecer a compreensão do papel da família no processo terapêutico. A psicoeducação sobre limites saudáveis contribui para a redução de comportamentos de codependência e de práticas que reforçam ou mantêm o ciclo da dependência, promovendo relações mais funcionais e o fortalecimento da corresponsabilidade. Além disso, auxilia os familiares no desenvolvimento de estratégias de comunicação assertiva, no estabelecimento de regras e consequências coerentes e na preservação de sua própria saúde emocional, fatores que favorecem um ambiente familiar mais estruturado e propício à adesão e à manutenção da recuperação. ATIVIDADE- DATA : A abordagem do tem: **Tema: Prevenção da recaída após o tratamento** O objetivo da prevenção de recaída pós-tratamento é fortalecer a manutenção da sobriedade, identificar fatores de risco, desenvolver estratégias de enfrentamento e promover o apoio familiar e social para evitar o retorno ao uso de álcool e outras drogas.

II - ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades acostados ao processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

III - VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$ 6.000,00 (Seis mil reais), referente ao repasse financeiro do mês de JULHO/26 e o valor a ser repassado em AGOSTO/2026 é de R$ 6.000,00 (Seis mil reais), corresponde ao custeio do acolhimento de 08 pessoas dependentes de substâncias psicoativas encaminhadas para o processo de recuperação.

IV - ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta contas dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V - ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.

Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE AGOSTO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

FUNDAÇÃO TERAPÊUTICA MONTE TABOR
CNPJ: 04.963.388/0001-87

I - DESCRIÇÃO SUMARIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, acolhimento, recuperação, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 51/2026 com acolhimento de 10 (DEZ) dependentes químicos do sexo masculino, encaminhados pela Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas e Fomento ao Lazer.

Atividades executadas: Acolhimento: Recebimento de Novos Acolhidos – com o objetivo de favorecer a integração à Comunidade Terapêutica, mediante apresentação das normas, rotinas e procedimentos institucionais, contribuindo para a adaptação ao processo de acolhimento. Atividade Social Inclusiva – a fim de estimular a participação coletiva, a convivência comunitária, o sentimento de pertencimento e a integração social; Desenvolvimento da Autonomia e Autocuidado: Cozinha – visando estimular responsabilidade, organização e autonomia por meio da participação no preparo e na distribuição das refeições e lanches. Horta e Lavoura – com a finalidade de desenvolver disciplina, cooperação e habilidades práticas relacionadas ao cultivo, manutenção e conservação dos espaços produtivos. Criação de Galinhas e Patos – objetivando estimular o senso de responsabilidade e a aquisição de conhecimentos relacionados ao manejo, alimentação e cuidados com os animais. Criação de Porcos – a fim de proporcionar o desenvolvimento de habilidades práticas de manejo, higiene, alimentação e organização dos animais; Escolinha dos 12 Passos – com o propósito de possibilitar a compreensão e aplicação dos princípios dos Doze Passos no cotidiano, favorecendo a reflexão sobre comportamentos e experiências pessoais; Espiritualidade – visando proporcionar momentos de reflexão, meditação e fortalecimento de valores por meio da partilha do Evangelho e do conhecimento da Palavra Litúrgica. Reunião de Histórias Anônimas – com a finalidade de promover a escuta e a troca de experiências de vida e superação, favorecendo a convivência e o apoio mútuo; Fortalecimento de Vínculos Familiares: Visita das Famílias dos Acolhidos – com o objetivo de fortalecer os vínculos familiares, ampliar o diálogo e favorecer a participação da família no processo de acompanhamento, por meio de momentos de convivência, almoço compartilhado e orientações conduzidas pela equipe institucional; Articulação Intersetorial: Parcerias Institucionais Ativas – visando ampliar o acesso dos acolhidos aos serviços da rede pública e especializada. CAPS AD – para acompanhamento em saúde mental e consultas psiquiátricas, quando necessárias. Centro de Saúde Adauto Resende – a fim de viabilizar exames laboratoriais e de apoio diagnóstico, incluindo tomografia computadorizada e radiografia, conforme indicação profissional. Ambulatório do

Hospital Regional Chagas Rodrigues – para acesso a consultas e acompanhamento com especialistas. Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) – objetivando garantir atendimento odontológico especializado e procedimentos de maior complexidade. Posto de Saúde da Comunidade Sertão de Dentro – para atendimento clínico, atualização vacinal e assistência odontológica; Reinserção, Inclusão Produtiva e Autonomia Financeira: Horta e Lavoura – com a finalidade de desenvolver competências relacionadas às atividades agrícolas, disciplina laboral e conhecimentos que possam contribuir para futuras oportunidades de trabalho e geração de renda. Criação de Galinhas e Patos – visando proporcionar conhecimentos de manejo e práticas produtivas aplicáveis à inserção no mundo do trabalho. Criação de Porcos – a fim de favorecer a aquisição de conhecimentos sobre manejo e produção animal, contribuindo para a preparação profissional e autonomia financeira. Cozinha – objetivando desenvolver habilidades relacionadas à organização, preparo de alimentos e rotina de trabalho, ampliando competências para eventual inserção produtiva.

II - ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades acostados ao processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

III - VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$8.500,00 (Oito mil e quinhentos reais), referente ao repasse financeiro do mês de JULHO/26 e o valor a ser repassado em AGOSTO/26 é de R$8.500,00 (Oito mil e quinhentos reais), corresponde ao custeio do acolhimento de 10 pessoas dependentes de substâncias psicoativas encaminhadas para o processo de recuperação.

IV - ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta contas dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.

Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V - ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.

Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE AGOSTO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

CASA DAS SAMARITANAS ACOLHIMENTO FEMININO - CASAF
CNPJ: 28.507.449/0001-60

I - DESCRIÇÃO SUMARIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, acolhimento, recuperação, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 52/2026 com acolhimento de 15 (quinze) dependentes químicos do sexo feminino, encaminhados pela Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas e Fomento ao Lazer.

Atividades executadas:; Semanalmente, voluntários da Igreja “El Shaday” vão para Casa das Samaritanas fazer um momento de espiritualidade com as acolhidas. Foi realizada a atividade com o tema "O Amor e o Perdão", sob a 24 responsabilidade de Adriane Dias. A ação contemplou momentos de pregação da palavra, testemunhos e oração. Objetivo: promover a reconciliação e alcançar vidas por meio da mensagem cristã. Como resultado, observou-se fortalecimento espiritual e reconciliações entre os participantes, contando com a participação de 24 pessoas. Às terças e quintas-feiras, são realizados na instituição atendimentos de Terapia em Dependência Química, conduzidos pela terapeuta Sueli Amaral. Objetivo: oferecer às acolhidas acompanhamento terapêutico especializado, proporcionando um espaço seguro de escuta, reflexão e acolhimento, com foco no processo de recuperação da dependência química, fortalecimento emocional, reconhecimento de padrões de 20 comportamento e desenvolvimento de estratégias para a manutenção da abstinência e reinserção social. Resultado alcançado: As acolhidas têm participado dos encontros de forma gradual e ativa, encontrando no espaço terapêutico uma oportunidade para compartilhar experiências, sentimentos e desafios relacionados ao processo de recuperação. A atividade tem contribuído para o fortalecimento da autonomia, da autoestima, da responsabilidade pessoal e da construção de novas perspectivas para a vida, favorecendo a continuidade do processo de tratamento e ressocialização. Roda de Conversa- Sonhos e Perspectivas para o Futuro Objetivo: Proporcionar às acolhidas um momento de reflexão e diálogo sobre seus sonhos, desejos e projetos para o futuro, estimulando a autoestima, a esperança, a construção de metas pessoais e a 28 percepção de novas possibilidades para suas vidas. Resultado alcançado: A atividade possibilitou um espaço de escuta, acolhimento e troca de experiências entre as participantes. As acolhidas puderam expressar seus sonhos e expectativas para o futuro, identificar objetivos pessoais e refletir sobre os caminhos necessários para alcançá-los. Roda de conversa com psicólogo da instituição sobre “ Migração das compulsões e construção de novas fontes de prazer. Aula de Dança com o Professor Kadu Semanalmente, as acolhidas participam de aulas de dança ministradas pelo professor Kadu, proporcionando um momento de atividade física,

descontração, expressão corporal e fortalecimento da autoestima. As aulas são realizadas uma vez por semana e são viabilizadas por meio do apoio de um doador, que contribui para a manutenção dessa importante atividade na instituição. No primeiro e no último domingo do mês, a instituição manteve suas portas abertas para receber os familiares, proporcionando momentos de convivência, diálogo, afeto e aproximação entre as acolhidas e suas famílias. Para as acolhidas que possuem familiares residentes em outros municípios, em sua maioria, ou que, por algum motivo, não puderam comparecer presencialmente à instituição, foram realizadas chamadas de vídeo, possibilitando a manutenção do contato e da comunicação familiar. Essas ações são importantes para preservar e fortalecer os vínculos afetivos, contribuindo para o processo de recuperação, reinserção social e construção de uma rede de apoio para as acolhidas. Formação FENACT. Tema “Gestão Estratégica para Comunidade Terapêutica.” Nos dias 06 e 07 de agosto, de forma online e com 12hrs de carga horária, participaram da capacitação a responsável técnica da Casa das Samaritanas, Renata Teles, e a auxiliar administrativa, Maria Paula Teles. Reunião de Alinhamento entre as Comunidades Terapêuticas e a Rede CAPS No dia 07 de agosto, a convite do CAPS (Centro de Atenção Psicossocial), foi realizada uma reunião com o objetivo de fortalecer e alinhar as parcerias entre as Comunidades Terapêuticas e a Rede CAPS, visando à integração dos serviços e à melhoria da assistência prestada aos usuários.Na ocasião, estiveram presentes a presidente da instituição, Luiza Teles, e a terapeuta Sueli Amaral. Durante a reunião, foram discutidas estratégias de articulação entre os serviços, buscando fortalecer o trabalho em rede, facilitar os encaminhamentos e promover um atendimento mais integrado e humanizado às pessoas acompanhadas pelas instituições. No dia 19 de agosto, recebemos a equipe da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania (SEDESC) de Parnaíba, que esteve em nossa instituição para realizar a atualização do cadastro das acolhidas junto ao Programa Bolsa Família. A ação teve como objetivo garantir que os dados cadastrais das acolhidas permanecessem atualizados, contribuindo para a continuidade do acesso aos benefícios e às políticas públicas de assistência social. A equipe realizou o atendimento e as orientações necessárias, fortalecendo o acesso das mulheres acolhidas aos seus direitos socioassistenciais. PARCERIAS INSTITUCIONAIS ATIVAS E O OBJETO DE CADA PARCERIA: 1- Parceria: OIG – A doação de 100 cestas básicas mensalmente representa uma importante contribuição para a segurança alimentar da instituição, auxiliando no suprimento das necessidades nutricionais dos acolhidos e fortalecendo as ações de assistência social desenvolvidas pela comunidade terapêutica. Parceria: Coordenadoria Estadual de Enfrentamento às Drogas e Fomento ao Lazer (CENDFOL) Cooperação técnica e financeira para o fortalecimento das ações e no suporte ao acolhimento. 3- Parceria: Elizeu Martins Supermercados A Casa das Samaritanas é beneficiada pela campanha Troco Solidário da unidade presente na Avenida João Silva Filho do Supermercado Elizeu Martins. Os clientes são convidados a doar o valor do troco no momento da compra e, ao final de cada mês, o total arrecadado é convertido em crédito para a aquisição de produtos essenciais no próprio supermercado, contribuindo para a manutenção das atividades da instituição. 4- Parceria: Mesa Brasil: A doação de alimentos, legumes, verduras e frutas é fundamental para a composição de refeições saudáveis e equilibradas, contribuindo para a segurança alimentar, a qualidade nutricional e a promoção da saúde dos acolhidos. 5- Parceria: Vivenda Construções Ltda: A Casa das Samaritanas

possui um termo de cessão de uso do imóvel onde funciona a instituição, garantindo assim abrigo, proteção e hospitalidade às beneficiárias atendidas. Participação das alunas da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no desfile cívico realizado no dia 14 de agosto, em comemoração ao aniversário do município de Parnaíba. Objetivo: promover a integração das acolhidas com a comunidade, incentivando a participação cidadã, o sentimento de pertencimento e a valorização da história e da cultura do município, além de fortalecer a importância da educação e da convivência social. Resultado alcançado: as alunas participaram ativamente do desfile cívico, demonstrando envolvimento, entusiasmo e compromisso com a atividade. A experiência contribuiu para ampliar a interação social das acolhidas, fortalecer sua autoestima e estimular o exercício da cidadania, proporcionando um momento de integração e valorização pessoal e coletiva. Curso de Artesanato com Folha de Carnaúba: Foi promovida a realização da segunda turma do Curso de Artesanato com Folha de Carnaúba, ofertado pelo SENAR Piauí. A capacitação teve carga horária de 40 horas semanais, contemplando atividades teóricas e práticas voltadas ao ensino de técnicas de produção artesanal com a folha de carnaúba, matéria-prima de grande importância econômica, cultural e ambiental para o estado do Piauí. Oficina de Marcenaria oferecida pela Oficina Esperanza Dando continuidade às ações voltadas à promoção da autonomia e da reinserção social, seis acolhidas em que quatro são da CENDFOL, foram matriculadas e já estão participando da Oficina de Marcenaria oferecida pela Oficina Esperanza, em Parnaíba-PI. As atividades iniciaram no dia 28 de julho. As aulas terão duração de cinco meses, com encontros duas vezes por semana. Para garantir a participação, o carro da instituição será responsável por levar e buscar as acolhidas em todos os dias da oficina. Curso de produção Caseira de Pães e Bolos No mês de agosto, mais precisamente no período de 25 a 28, foi realizado na instituição a primeira turma do curso de Produção Caseira de Pães e Bolos, ofertado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural– SENAR/PI, ministrado pela professora Ednalva Oliveira, com carga horária total de 32 horas. As atividades foram realizadas na padaria da própria instituição, espaço estruturado e equipado com os equipamentos e utensílios necessários para a produção de pães e bolos, proporcionando às acolhidas um ambiente adequado para a realização das atividades práticas e o desenvolvimento das técnicas apresentadas durante o curso. A capacitação teve como objetivo proporcionar aos participantes conhecimentos teóricos e práticos relacionados à produção de alimentos, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades, autonomia, qualificação profissional e possíveis oportunidades de geração de renda após o período de acolhimento. Audiência Pública em alusão ao Agosto Lilás: Participação das acolhidas na Audiência Pública em alusão ao Agosto Lilás, realizada no município de Parnaíba, com foco na conscientização e enfrentamento da violência contra a mulher. Objetivo: promover a conscientização das acolhidas sobre a prevenção e o enfrentamento da violência contra a mulher, fortalecendo o conhecimento sobre seus direitos, os mecanismos de proteção e a importância da busca por apoio diante de situações de violência. Resultado alcançado: a participação proporcionou às acolhidas um momento de informação, reflexão e conscientização acerca da violência contra a mulher e da importância da rede de proteção. Participação em Evento Cultural- Show de Isadora Pompeo Atividade: Participação de 10 acolhidas da instituição no show da cantora Isadora Pompeo, realizado no município de Parnaíba/PI. Objetivo: Proporcionar momentos de lazer, cultura e convivência social,

estimulando a participação em atividades externas à instituição e fortalecendo os vínculos sociais, a autoestima e a integração com a comunidade. Resultado alcançado: A participação no evento proporcionou às acolhidas uma experiência de lazer e descontração, favorecendo a socialização, a convivência em grupo e o contato com atividades culturais. O momento contribuiu para o bem-estar das participantes, proporcionando novas experiências e fortalecendo a construção de uma rotina com alternativas saudáveis de lazer e convivência.

II - ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades acostados ao processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

III - VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$15.000,00 (Quinze mil reais), referente ao repasse financeiro do mês de JULHO/26 e o valor a ser repassado em AGOSTO/26 é de R$15.000,00 (Quinze mil reais), corresponde ao custeio do acolhimento de 15 pessoas dependentes de substâncias psicoativas encaminhadas para o processo de recuperação.

IV - ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta contas dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V - ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações

sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.

Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE SETEMBRO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

ONG AMIGOS DA COMUNIDADE

CNPJ: **27.787.666/0001-98**

I – DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 01/2026 que trata da prevenção sem acolhimento.

Atividades executadas: **Conforme Relatório de Execução do objeto**: Foram realizadas **10 ações socioeducativas** voltadas ao desenvolvimento pessoal, social e comunitário de crianças, adolescentes e suas famílias, abordando temas relacionados à cidadania, convivência familiar e comunitária, direitos e deveres, prevenção de situações de vulnerabilidade social, fortalecimento de vínculos e participação social. As atividades buscaram promover a reflexão, a troca de experiências e o fortalecimento do protagonismo dos participantes, tendo 170 participações durante o mês. **Foram realizadas 47 ações culturais e esportivas por meio das oficinas de teatro, artes, capoeira, balé, karatê, violão, vôlei, brincadeiras e jogos, desenvolvidas** semanalmente com os beneficiários do projeto. As atividades contribuíram para a promoção da convivência social, do desenvolvimento de habilidades, da disciplina, da criatividade, da integração comunitária e da melhoria da qualidade de vida dos participantes, totalizando 709 participações no período. **Foram realizadas 02 ações comunitárias durante o mês de agosto de 2026**. A primeira ação comunitária foi a Assembleia Comunitária do Orçamento Popular de Teresina 2026, realizada pela ONG Amigos da Comunidade, que reuniu membros da entidade e moradores da comunidade para discussão e escolha da proposta prioritária de investimento para o bairro, fortalecendo a participação popular, o controle social e a mobilização comunitária. A segunda consistiu na participação de adolescentes da ONG Amigos da Comunidade no Encontro do Comitê de Participação de Adolescentes (CPAT), espaço que reuniu adolescentes representantes de diversas comunidades, organizações da sociedade civil e instituições de Teresina. Durante o encontro, foram discutidos temas, propostas e estratégias relacionadas às pré-conferências regionais dos direitos da criança e do adolescente, fortalecendo o protagonismo juvenil, a p**articipação cidadã e o diálogo entre diferentes territórios e organizações. Foram realizados 02 atendimentos de acompanhamento familiar, incluindo visita domiciliar e reunião com as famílias dos**

beneficiários do Projeto Prevenir é Viver. As ações possibilitaram identificar demandas sociais, oferecer orientações socioassistenciais, fortalecer os vínculos familiares e comunitários, acompanhar o desenvolvimento dos participantes e ampliar a participação das famílias nas atividades promovidas pela instituição, totalizando 19 pessoas atendidas. **A organização participou de 07 reuniões e eventos de rede,** incluindo formação promovida pela FENACT, capacitação da SASC, Encontro do Comitê de Participação de Adolescentes (CPAT), I Fórum das Juventudes de Teresina, reunião ordinária do Conselho da Comunidade, 15ª Reunião Ordinária do CMDCAT e Treinamento FECOP/FEDCA-SIGRP. Esses espaços contribuíram para o fortalecimento da articulação interinstitucional, aperfeiçoamento técnico da equipe, compartilhamento de informações e ampliação da participação da organização nas políticas públicas e redes de proteção social.

II – ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades realizadas mensalmente que acompanham o processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de trabalho.

III – VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$ 13.000,00 (Treze mil reais) referente ao repasse financeiro do mês de AGOSTO/26 e o valor a ser repassado em SETEMBRO/26 é de R$ 13.000,00 (Treze mil reais), possibilitar aos jovens espaços de discussões sobre as temáticas relacionadas à juventude, com grande relevância social e política em especial sobre o uso e abuso de álcool e outras Drogas, bem como potencializar a inserção no mundo do trabalho por meio de qualificação profissional.

IV – ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta conta dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.

Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V – ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.

Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE SETEMBRO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE GIULIANO ESPORTE CLUBE - ABGEC

CNPJ: 07.968.828/0001-87

I – DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 02/2026 que trata da prevenção sem acolhimento.

Atividades executadas: AÇÕES SOCIOEDUCATIVAS: Roda de Conversa – Identidade da Equipe e Pertencimento: atividade voltada à reflexão sobre valores fundamentais para a convivência em grupo e para a prática esportiva, abordando respeito, responsabilidade, amizade, cooperação, disciplina e pertencimento, com o objetivo de fortalecer vínculos, promover a convivência saudável e contribuir para a formação cidadã dos participantes; OFICINAS DE GERAÇÃO DE RENDA: Formação Prática para o Mundo do Trabalho – Estágio de Fisioterapia: atividade de formação prática realizada por acadêmicos de Fisioterapia, envolvendo acompanhamento fisioterapêutico, cuidados preventivos, recuperação física, mobilidade, prevenção de lesões e preparação dos atletas para a prática esportiva, com o objetivo de proporcionar experiência profissional aos estudantes e contribuir para a saúde e o desempenho dos participantes; AÇÕES CULTURAIS / ESPORTIVAS: Oficina de Práticas Esportivas – Handebol: atividade esportiva voltada ao desenvolvimento das capacidades físicas, motoras e técnicas dos participantes, com exercícios de coordenação, velocidade, condução e lançamento de bola, movimentação coletiva, defesa e ataque, contra-ataques e jogos reduzidos, tendo como objetivo estimular a prática esportiva, o trabalho em equipe, a disciplina, a cooperação e a tomada de decisão; Oficina de Preparação Física: atividade destinada ao desenvolvimento do condicionamento físico dos atletas, contemplando exercícios de aquecimento, ativação muscular, agilidade, velocidade, potência, resistência, equilíbrio, coordenação motora e estabilidade do core, com o objetivo de aprimorar as capacidades físicas e preparar os participantes para as exigências dos treinamentos e competições esportivas; ATENDIMENTO DE ACOMPANHAMENTO FAMILIAR: Entrega de Alimentos às Famílias Acompanhadas: ação de apoio às famílias acompanhadas pelo projeto, com distribuição de alimentos e orientações sobre alimentação adequada e equilibrada, tendo como objetivo contribuir para as necessidades identificadas, fortalecer os vínculos com as famílias e promover saúde, bem-estar e qualidade

de vida dos participantes.

II – ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades realizadas mensalmente que acompanham o processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de trabalho.

III – VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$ 13.000,00 (Treze mil reais) referente ao repasse financeiro do mês de JULHO/26 e o valor a ser repassado em SETEMBRO/26 é de R$ 13.000,00 (Treze mil reais), possibilitar aos jovens espaços de discussões sobre as temáticas relacionadas à juventude, com grande relevância social e política em especial sobre o uso e abuso de álcool e outras Drogas, bem como potencializar a inserção no mundo do trabalho por meio de qualificação profissional.

IV – ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta conta dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V – ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.

Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE SETEMBRO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

FUNDAÇÃO PE. ANTONIO DANTE CIVIERO - FUNACI

CNPJ: **35.145.432/0001-75**

I – DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 04/2026 que trata da prevenção sem acolhimento.

Atividades executadas: Conforme Relatório de execução do objeto em agosto foi realizado: No dia 05 de agosto, foi realizada, na sede do Projeto Transformação Social, um importante ro**da de conversa com os adolescentes atendidos pelo projeto, tendo como tema central "Diga Não às Drogas"**. A atividade teve como principal objetivo promover um momento de informação, conscientização, diálogo e reflexão sobre os riscos e as consequências relacionados ao uso de drogas, especialmente durante a adolescência. A proposta buscou fortalecer nos participantes a capacidade de tomar decisões conscientes, reconhecer situações de vulnerabilidade e compreender a importância de fazer escolhas que contribuam para uma vida saudável e para a construção de um futuro com novas oportunidades. Durante a roda de conversa, os adolescentes foram incentivados a participar ativamente, compartilhando suas opiniões, dúvidas, percepções e conhecimentos sobre a temática. O diálogo possibilitou abordar questões relacionadas à pressão de grupos, influência social, prevenção, autoestima, relações familiares, saúde física e emocional e perspectivas de futuro, ressaltando a importância de buscar apoio diante de situações de risco. **No dia 12 de agosto, foi realizada uma atividade de acolhida com os adolescentes do Projeto Transformação Social, proporcionando um momento de integração, reflexão e fortalecimento dos vínculos entre os participantes.** A programação teve início com uma palavra de reflexão, seguida de um momento de oração a Deus, criando um ambiente de acolhimento, serenidade e espiritualidade, no qual os adolescentes puderam refletir sobre a importância da fé, do respeito ao próximo, da valorização da vida e das boas escolhas para a construção de suas trajetórias. Em seguida, foi realizado o "**Cine Pipoca", com a exibição do, filme "Extraordinário",** uma obra que possibilitou trabalhar, de forma leve, sensível e significativa, diversas questões presentes no cotidiano de crianças e adolescentes, especialmente nos ambientes escolares e de convivência social. A história apresentada no filme permitiu promover reflexões sobre temas como

bullying, preconceito, empatia, gentileza, amizade, família, respeito às diferenças e inclusão. A narrativa evidencia os desafios enfrentados por uma criança que possui uma diferença facial e precisa lidar com olhares, julgamentos e atitudes preconceituosas, ao mesmo tempo em que demonstra a importância do apoio familiar e da construção de relações baseadas no respeito e na compreensão. **No dia 19 de agosto, foi realizada uma importante ação socioeducativa com os adolescentes atendidos pelo Projeto Transformação Social em parceria a Escola Família Agrícola Baixão do Carlos através do Anexo – Centro de Aprendizagem Carlos Novarese(CACN), tendo como tema central a prevenção ao consumo de álcool na adolescência para os alunos do 1°ano dos cursos:** Suporte e manutenção de computadores, curso técnico em Enfermagem e técnico em mecânica automotiva. A atividade teve como objetivo promover informação, conscientização e reflexão sobre os riscos e as consequências do uso precoce de bebidas alcoólicas, contribuindo para o fortalecimento da autonomia, da responsabilidade e da tomada de decisões mais conscientes por parte dos adolescentes. **No dia 27 de agosto, o Projeto Transformação Social realizou uma importante ação educativa com os alunos da Escola Municipal Mário Faustino, promovendo uma palestra com o tema "O Papel do Jovem na Sociedade".** O momento foi conduzido pela pedagoga Berenice da Silva, da FACID, que proporcionou aos participantes uma reflexão significativa sobre a importância da juventude na construção de uma sociedade mais consciente, participativa, responsável e comprometida com o bem coletivo. Durante a atividade, foram abordados aspectos relacionados ao protagonismo juvenil, responsabilidade social, cidadania, escolhas, respeito, participação comunitária e construção de projetos de vida, incentivando os jovens a reconhecerem seu potencial como agentes de transformação em seus espaços de convivência.

II – ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades realizadas mensalmente que acompanham o processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de trabalho.

III – VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$ 13.000,00 (Treze mil reais) referente ao repasse financeiro do mês de AGOSTO/26 e o valor a ser repassado em SETEMBRO/26 é de R$ 13.000,00 (Treze mil reais),

possibilitar aos jovens espaços de discussões sobre as temáticas relacionadas à juventude, com grande relevância social e política em especial sobre o uso e abuso de álcool e outras Drogas, bem como potencializar a inserção no mundo do trabalho por meio de qualificação profissional.

IV – ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta conta dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V – ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.

Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE SETEMBRO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

ASSOCIAÇÃO FILANTROPICA DOS GUARDIÕES DAS FAMÍLIAS DE JOSE DE FREITAS - AFIGUAJOF

CNPJ: **45.930.031/0001-80**

I – DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 06/2026 que trata da prevenção sem acolhimento.

Atividades executadas: AÇÕES SOCIOEDUCATIVAS: Reforço Escolar e Apoio Pedagógico: desenvolvimento de atividades de apoio à aprendizagem, acompanhamento de tarefas escolares, produção escrita, ortografia, gramática, matemática básica e raciocínio lógico, com objetivo de fortalecer os conhecimentos essenciais, estimular a autonomia e contribuir para o desenvolvimento educacional de crianças e adolescentes; Sábado Animado – Projeto Complementar: realização de atividades lúdicas, jogos educativos, dinâmicas de grupo e recreação, com objetivo de fortalecer a aprendizagem, estimular a concentração, a criatividade, o raciocínio lógico e a autoestima, promovendo a socialização e o desenvolvimento integral dos participantes; AÇÕES CULTURAIS / ESPORTIVAS: Projeto Barzilai Futsal – Treinamento Esportivo: realização de atividades de treinamento de futsal organizadas por categorias, com objetivo de desenvolver habilidades motoras, físicas e cognitivas, incentivar a prática regular de atividade física e promover a disciplina, o trabalho em equipe, a inclusão social e a formação cidadã de crianças, adolescentes e jovens; AÇÕES COMUNITÁRIAS: Sábado Animado – Convivência e Recreação: promoção de momentos de lazer, brincadeiras e interação em grupo, com objetivo de fortalecer a convivência social, a cooperação, o respeito e o sentimento de pertencimento entre os participantes.

II – ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades realizadas mensalmente que acompanham o processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades

previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de trabalho.

III – VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$ 13.000,00 (Treze mil reais) referente ao repasse financeiro do mês de JULHO/26 e o valor a ser repassado em SETEMBRO/26 é de R$ 13.000,00 (Treze mil reais), possibilitar aos jovens espaços de discussões sobre as temáticas relacionadas à juventude, com grande relevância social e política em especial sobre o uso e abuso de álcool e outras Drogas, bem como potencializar a inserção no mundo do trabalho por meio de qualificação profissional.

IV – ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta conta dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V – ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.

Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE SETEMBRO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:
INSTITUTO DE REINSERÇÃO SOCIAL

CNPJ: 31.550.721/0001-07

I – DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 07/2026 que trata da prevenção sem acolhimento.

Atividades executadas: Atividades socioeducativas: Foram desenvolvidas ações voltadas ao fortalecimento da aprendizagem, prevenção ao uso de álcool e outras drogas, desenvolvimento pessoal e inclusão social de crianças, adolescentes e jovens atendidos pelo Instituto de Reinserção Social – IRES. O Preparatório Popular "Raízes do Futuro" para o ENEM e Vestibulares ocorreu em parceria com o Ministério da Educação (MEC), por meio do Programa CPOP, oferecendo preparação gratuita e ampliando as oportunidades de acesso ao ensino superior. O Reforço Escolar em Matemática e Português contribuiu para o acompanhamento pedagógico e a redução das dificuldades de aprendizagem. Também integrou as ações o Curso de Informática Básica, em parceria com a CENDFOL, contemplando conteúdos de informática, pacote Office, internet, digitação e ferramentas digitais, com foco na inclusão digital e preparação para o mercado de trabalho de adolescentes, jovens e adultos. Oficinas de geração de renda: O Curso de Pintura e Bordado, em parceria com o IPHAN, atendeu mulheres e a oficina contemplou técnicas de pintura em tecido e bordado artesanal, estimulando o desenvolvimento de habilidades manuais, o empreendedorismo feminino, a geração de renda complementar, a autoestima e a convivência comunitária. Ações culturais/esportivas: As Aulas de Violão, destinadas a crianças, adolescentes e adultos, ocorreram semanalmente. A atividade contribuiu para o desenvolvimento artístico, criatividade, disciplina, autoestima e convivência social, utilizando a música como instrumento de prevenção ao uso de álcool e outras drogas. A Escolinha de Futebol Instituto IRES ocorreu no Ginásio Poliesportivo Manoel Barbosa do Nascimento, atendendo crianças e adolescentes. A prática esportiva favorece hábitos saudáveis, disciplina, respeito às regras, trabalho em equipe, fortalecimento dos vínculos comunitários e prevenção de situações de vulnerabilidade social. Ações comunitárias: a equipe técnica promoveu mobilização comunitária por meio das redes sociais da instituição, com divulgação das atividades desenvolvidas pelo Instituto IRES, incentivo à participação dos beneficiários e fortalecimento da integração entre instituição, famílias e comunidade local, ampliando o acesso às

ações de prevenção e inclusão social. Ações de atendimento familiar: a equipe técnica prestou atendimentos e orientações às famílias dos participantes, com foco no fortalecimento dos vínculos familiares, acompanhamento da frequência nas atividades e incentivo à permanência dos beneficiários nas ações desenvolvidas. Também foram reforçadas orientações sobre a importância da participação contínua nas atividades socioeducativas, culturais e esportivas promovidas pela instituição.

II – ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades realizadas mensalmente que acompanham o processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de trabalho.

III – VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$ 13.000,00 (Treze mil reais) referente ao repasse financeiro do mês de AGOSTO/26 e o valor a ser repassado em SETEMBRO/26 é de R$ 13.000,00 (Treze mil reais), possibilitar aos jovens espaços de discussões sobre as temáticas relacionadas à juventude, com grande relevância social e política em especial sobre o uso e abuso de álcool e outras Drogas, bem como potencializar a inserção no mundo do trabalho por meio de qualificação profissional.

IV – ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta conta dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V – ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.

Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE SETEMBRO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

ASSOCIAÇÃO FRATERNIDADE

CNPJ: **09.398.193/0001-55**

I – DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 08/2026 que trata da prevenção sem acolhimento.

Atividades executadas: Conforme Relatório de Execução do Objeto, foi realizado: **ação sócio-educativa** foi realizada com foco na Cooperação e Trabalho em Equipe. A cooperação e o trabalho em equipe são pilares fundamentais no desenvolvimento de crianças e adolescentes, funcionando como uma escola prática de empatia, diálogo e respeito mútuo. Quando os jovens participam de atividades coletivas — sejam projetos escolares, esportes ou brincadeiras —, eles compreendem que nenhuma pessoa é uma ilha e que a união de diferentes talentos gera resultados muito mais expressivos. Foi utilizado barbante e balões nas dinâmicas e depois muita conversa. A ação sócio-educativa foi um **Fórum de Mediação de Conflitos**, uma dinâmica cheia de desafios e brincadeiras onde eles vão se transformar em defensores da natureza! Através de um jogo de escolhas e conversas, eles vão aprender a expressar suas ideias com confiança, a ouvir os amigos e a entender a importância de cuidar do nosso mundo. **Os treinos de Judô** aconteceram regularmente às 3as. e 5as. feiras, das 18h às 20h, com 2 turmas em espaço adequado, em área externa, sob tatames, com Kimonos. Foi oferecido lanche em todas as atividades. Os **treinos de skate** acontecem às 2as. feiras, das 17h às 20h na Quadra de Esportes da Comunidade, com utilização dos equipamentos da prática e de segurança disponíveis. Após todas as atividades foi oferecido lanche. **Os ensaios de Ballet** aconteceram regularmente às 4as. feiras das 18h às 19h e aos sábados, de 8h às 11h na Sala de Ballet, adequadamente equipada com Linóleo, Espelho e barra de apoio. São 4 Turmas ao todo: 2 Turmas de Bebês, 1 Turma Infantil, 1 Turma Juvenil/Corpo de Baile. Após cada atividade foi oferecido lanche. **A ação comunitária deste mês de agosto foi uma Aula Aberta de Biodanza** com o Tema: Tecendo teias de cuidados com a vida tendo por facilitadoras Auxiliadora Cruz e Taís Barros. Teve duração de 1h30 com exercícios e vivências voltados para a conexão consigo mesmo, com o outro e com o Universo. A ação com familiares deste mês de agosto teve como tema a construção da ponte(Trabalho em Equipe e proteção

) Objetivo: Estimular a Criatividade e a parceria entre as famílias. *Os familiares foram divididos em pequenos grupos. Foi-lhes entregue materiais simples como: jornais, fita adesiva, palitos). O desafio foi construir uma ponte que aguente o peso de um objeto (como um carrinho ou um estojo). *Momento Reflexivo: A ponte representa o caminho da Criança em direção ao futuro. Para atravessar em segurança pelas dificuldades, a estrutura (que é a base familiar e a educação) precisa ser firme e construída com dedicaçãoSeguiu uma discussão de como construir essa base familiar firme e com dedicação a fim de gerar impactos positivos. **A ação de articulação em Rede deste mês de agosto tratou-se da participação de nossas bailarinas em evento do Programa Mesa Brasil – Sesc Ilhotas** com Doadores e Organizações Parceiras. O evento aconteceu no Sesc Cajuína.

II – ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades realizadas mensalmente que acompanham o processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de trabalho.

III – VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$ 13.000,00 (Treze mil reais) referente ao repasse financeiro do mês de AGOSTO/26 e o valor a ser repassado em SETEMBRO/26 é de R$ 13.000,00 (Treze mil reais), possibilitar aos jovens espaços de discussões sobre as temáticas relacionadas à juventude, com grande relevância social e política em especial sobre o uso e abuso de álcool e outras Drogas, bem como potencializar a inserção no mundo do trabalho por meio de qualificação profissional.

IV – ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta conta dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e

resultados previstos no termo de fomento.

V – ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.

Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE SETEMBRO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

ASSOCIAÇÃO CASA DAS MARIAS - ACDM

CNPJ: 43.592.887/0001-67

I – DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 09/2026 que trata da prevenção sem acolhimento.

Atividades executadas: Realização de atividades lúdicas e educativas, como jogos e dinâmicas em grupo, visando estimular o desenvolvimento cognitivo, a criatividade, a comunicação e a interação social das crianças. ações culturais/esportivas realizadas no mês: Aula de zumba realizada 3 vezes por semana todo os meses Aulas de capoeira para jovens e crianças a partir dos 5 anos de idade. Acompanhamento familiar com psicopedagoga, psicólogo, terapeuta emocional, nutricionista. Desafio – 21 dias: ação voltada a promoção de hábitos alimentares saudáveis e atividade física entre as participantes. Durante 21 dias, as mulheres do BOX DANCE foram acompanhadas por uma nutricionista por meio de um grupo no WhatsApp, com orientações e acompanhamento alimentar. Ao final, foi realizados um aulão de dança e a avaliação de peso e medidas das participantes.

II – ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades realizadas mensalmente que acompanham o processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de trabalho.

III – VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$13.000,00 (Treze mil reais) referente ao repasse financeiro do mês de AGOSTO/26 e o valor a ser

repassado em SETEMBRO/26 é de R$13.000,00 (Treze mil reais), possibilitar aos jovens espaços de discussões sobre as temáticas relacionadas à juventude, com grande relevância social e política em especial sobre o uso e abuso de álcool e outras Drogas, bem como potencializar a inserção no mundo do trabalho por meio de qualificação profissional.

IV – ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta conta dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V – ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.

Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE SETEMBRO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

ASSOCIAÇÃO ARTE SERTÃO

CNPJ:21.975.122/0001-73

I – DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 10/2026 que trata da prevenção sem acolhimento.

Atividades executadas: AÇÕES SOCIOEDUCATIVAS: Prevenção ao uso de álcool e outras drogas, fortalecimento dos vínculos e cidadania: roda de conversa e dinâmica participativa sobre prevenção ao uso de álcool e outras drogas, fortalecimento dos vínculos familiares, cidadania, respeito às diferenças e valorização da cultura local, promovendo reflexão, diálogo, hábitos saudáveis e prevenção de situações de vulnerabilidade social; OFICINAS DE GERAÇÃO DE RENDA: Confecção artesanal de cordas para Capoeira: oficina voltada ao desenvolvimento de técnicas de preparação, trançado e acabamento de cordas de algodão utilizadas na Capoeira, estimulando habilidades manuais e conhecimentos que podem contribuir para a produção e comercialização dos materiais como possibilidade de geração de renda; AÇÕES CULTURAIS / ESPORTIVAS: Oficinas de Capoeira e Teatro e atividades esportivas de Patins: atividades culturais e esportivas destinadas a crianças, adolescentes e jovens, promovendo o desenvolvimento de habilidades artísticas, físicas e sociais, além de estimular disciplina, convivência, inclusão, valorização da cultura e prática esportiva; AÇÕES COMUNITÁRIAS: Integração comunitária e valorização da cultura popular: ações envolvendo participantes das atividades de Capoeira, familiares e comunidade, com apresentações culturais e momentos de diálogo sobre a importância da cultura, do esporte e da prevenção às situações de vulnerabilidade social, fortalecendo os vínculos comunitários, a participação social e o acesso às atividades da instituição.

II – ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades realizadas mensalmente que acompanham o processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo

cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de trabalho.

III – VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$ 13.000,00 (Treze mil reais) referente ao repasse financeiro do mês de JULHO/26 e o valor a ser repassado em SETEMBRO/26 é de R$ 13.000,00 (Treze mil reais), possibilitar aos jovens espaços de discussões sobre as temáticas relacionadas à juventude, com grande relevância social e política em especial sobre o uso e abuso de álcool e outras Drogas, bem como potencializar a inserção no mundo do trabalho por meio de qualificação profissional.

IV – ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta conta dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V – ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.

Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE SETEMBRO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

CASA DE COMPADRE

CNPJ: 13.982.336/0001-49

I – DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 11/2026 que trata da prevenção sem acolhimento.

No mês de agosto, foi realizada uma aula temática, com a participação das usuárias nas atividades socioeducativas propostas. As ações tiveram como objetivo promover momentos de convivência, acolhimento, fortalecimento da autoestima, cuidado com a saúde e reflexão sobre temas de relevância social para as mulheres. A oficina também esteve relacionada à campanha Agosto Lilás, voltada à conscientização e ao enfrentamento da violência contra a mulher. Durante a atividade, foram abordados temas relacionados à valorização da mulher, ao respeito, à prevenção da violência e à importância de conhecer e buscar apoio diante de situações de violação de direitos. A ação favoreceu a participação, a socialização e o fortalecimento dos vínculos entre as participantes, contribuindo para a promoção da autonomia, do cuidado consigo mesmas e da conscientização sobre os direitos das mulheres. As aulas nas oficinas culturais e esportivas no mês, foram desenvolvidas com foco na ampliação das experiências dos participantes e no fortalecimento das competências trabalhadas ao longo do projeto. As atividades foram planejadas de maneira dinâmica e diversificada, buscando favorecer a participação, a autonomia, a criatividade e a convivência em grupo Ballet No mês de agosto, foram realizadas propostas que estimularam a criatividade e a expressão individual, permitindo que cada participante pudesse utilizar os movimentos corporais como forma de comunicação e manifestação de sentimentos. a oficina de Futebol trabalhou diferentes fundamentos da modalidade por meio de exercícios de condução, domínio, passes, finalizações, deslocamentos e atividades coletivas

II – ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades realizadas mensalmente que acompanham o

processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de trabalho.

III – VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$ 13.000,00 (Treze mil reais) referente ao repasse financeiro do mês de AGOSTO/26 e o valor a ser repassado em SETEMBRO/26 é de R$ 13.000,00 (Treze mil reais), possibilitar aos jovens espaços de discussões sobre as temáticas relacionadas à juventude, com grande relevância social e política em especial sobre o uso e abuso de álcool e outras Drogas, bem como potencializar a inserção no mundo do trabalho por meio de qualificação profissional.

IV – ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta conta dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V – ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.

Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE SETEMBRO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SÃO PAULO APÓSTOLO - ABESPA E

CNPJ: **10.762.866/0001-93**

I – DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 12/2026 que trata da prevenção sem acolhimento.

Atividades executadas: Conforme Relatório de Execução do objeto foi realizado em agosto: Realização de ciclo de atividades socioeducativas voltado à promoção dos Direitos Humanos, respeito à diversidade e combate à LGBTfobia. A ação contou com rodas de conversa, oficinas temáticas e debates orientados, focando no fortalecimento da autoestima dos participantes, na construção de um ambiente institucional inclusivo e na conscientização sobre canais de denúncia e proteção social. O objetivo principal foi subsidiar os atendidos com informações sobre cidadania, igualdade de direitos e desconstrução de preconceitos. Realização de atividades práticas voltadas à capacitação profissional e autonomia financeira dos usuários, com foco em técnicas de corte, costura e customização. A oficina compreendeu módulos práticos de confecção de almofadas, produção de tapetes artesanais (técnica frufru) e consertos de roupas em geral (ajustes e reparos). A intervenção técnica buscou desenvolver habilidades manuais e empreendedoras, fornecendo subsídios para a inserção no mercado de trabalho ou fomento do trabalho autônomo, além de estimular o reaproveitamento de materiais e o fortalecimento do protagonismo socioeconômico dos participantes. Realização de atividade comunitária e de inserção sociocultural voltada à população em situação de rua. A ação consistiu em um itinerário guiado com visitas ao Parque Ambiental Encontro dos Rios e ao Polo Cerâmico de Teresina, utilizando a circulação urbana como ferramenta de garantia do direito à cidade, ao lazer e à cultura. A atividade buscou resgatar a autoestima, fortalecer os vínculos comunitários e promover a valorização da identidade e do patrimônio local, contrapondo-se aos processos de invisibilidade social e segregação espacial vivenciados por esse público. Realização de 04 visitas domiciliares de acompanhamento familiar voltadas a egressos do serviço de acolhimento institucional. As intervenções técnicas focaram no monitoramento do processo de transição para a moradia autônoma (aluguel), avaliando as condições de habitabilidade, sustentabilidade financeira e organização doméstica. A ação teve como objetivo consolidar a autonomia

conquistada, fortalecer a rede de apoio comunitária e garantir o suporte técnico necessário para a manutenção do egresso na comunidade, prevenindo o risco de novos agravos ou o retorno à situação de vulnerabilidade extrema. Participação técnica em espaço de debate intersetorial realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Cidadania, Assistência Social e Políticas Integradas (SEMCASP) e a Gerência de Proteção Social Especial (GPSE). A atividade teve como foco o fortalecimento da rede de atendimento e proteção à população em situação de rua, promovendo o alinhamento de fluxos de encaminhamento e o debate sobre políticas públicas direcionadas a esse segmento. O encontro funcionou como dispositivo estratégico para otimizar a articulação socioassistencial municipal, qualificar o manejo técnico e construir estratégias conjuntas de garantia de direitos.

II – ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades realizadas mensalmente que acompanham o processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de trabalho.

III – VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$ 13.000,00 (Treze mil reais) referente ao repasse financeiro do mês de JULHO/26 e o valor a ser repassado em SETEMBRO/26 é de R$ 13.000,00 (Treze mil reais), possibilitar aos jovens espaços de discussões sobre as temáticas relacionadas à juventude, com grande relevância social e política em especial sobre o uso e abuso de álcool e outras Drogas, bem como potencializar a inserção no mundo do trabalho por meio de qualificação profissional.

IV – ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta conta dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e

resultados previstos no termo de fomento.

V – ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.

Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE SETEMBRO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

ASSOCIAÇÃO NORTE BRASILEIRA DE EDUCACAO E ASSISTENCIA SOCIAL - ANBEAS

CNPJ: 06.845.408/0044-80

I – DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 13/2026 que trata da prevenção sem acolhimento.

Atividades executadas: Atividades de ações Socioeducativas, oficinas Temáticas – Autoconhecimento, Identidade e Convivência: objetivaram promover o autoconhecimento, a construção da identidade e o fortalecimento de vínculos sócio afetivos entre crianças e adolescentes, estimulando a empatia, o respeito à diversidade e a convivência comunitária saudável, por meio de atividades lúdicas, reflexivas e expressivas; Ações Culturais e Esportivas, Futsal, Voleibol, Basquete, Capoeira, Balé e Violão: tiveram como objetivo favorecer o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, estimulando a socialização, a disciplina, a cooperação, a expressão corporal e artística, além da ampliação de habilidades e potencialidades individuais e coletivas; Ações de atendimento Familiar, atendimento e Reunião Coletiva com Famílias: tiveram como finalidade acolher, orientar e acompanhar as famílias, fortalecendo os vínculos intrafamiliares, a função protetiva e a autonomia, bem como contribuindo para a superação de vulnerabilidades, o acesso aos direitos socioassistenciais e a prevenção de situações de violência, isolamento e ruptura de vínculos.

II – ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades realizadas mensalmente que acompanham o processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de trabalho.

III – VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO

PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$ 13.000,00 (Treze mil reais) referente ao repasse financeiro do mês de JULHO/26 e o valor a ser repassado em SETEMBRO/26 é de R$ 13.000,00 (Treze mil reais), possibilitar aos jovens espaços de discussões sobre as temáticas relacionadas à juventude, com grande relevância social e política em especial sobre o uso e abuso de álcool e outras Drogas, bem como potencializar a inserção no mundo do trabalho por meio de qualificação profissional.

IV – ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta conta dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V – ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.
Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE SETEMBRO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

ASSOCIAÇÃO CULTURAL, ESPORTIVA E RECREATIVA MOTIRÔ - ACERM

CNPJ: **32.317.768/0001-80**

I – DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 14/2026 que trata da prevenção sem acolhimento.

Atividades executadas: Conforme Relatório de Execução no mês de agosto foi realizado as seguintes atividades: Na OSC são 3 **núcleos de capoeira**. Todos com duas atividades semanais. Um no Centro da cidade, na Academia da Saúde, na Rua Joaquim Sampaio, S/N, com atividades às segundas e quintas, das 19h às 21h; outro no Bairro Ipiranga, na Escola Filomena Alves, na Rua Inocêncio Ferreira Calaça, com atividades às terças e quintas das 18h às 20h; e o terceiro fica no Bairro Cidade Nova, com atividades às sextas e domingo, das 17h às 19h. Na Atividade **Oficina da Leitura**, com encontros todas às quartas feiras, das 18h30 às 20h00, no espaço Motirô (na sede) , além das atividades de escrita, assistiram um documentário sobre o delta do Parnaíba e suas riquezas naturais. No núcleo Brincando e Crescendo Juntos, com 4 atividades semanais (duas às terças e duas quintas, das 16h às 16h40 e das 16h50 às 17h30) Neste mês, **participamos da semana nacional da pessoa com deficiência múltipla e intelectual r**ealizando uma atividade de integração com os alunos da APAE de José de Freitas e os da Motirô. Foi realizada a primeira Oficina de Confecção de Berimbau. A referida oficina aconteceu em dois dias: 08 e 15 de agosto, ambas na sede da Motirô. Nota: Além da atividade acima registrada, considerando as diretrizes da Motirô, houve uma outra atividade de geração de renda: formação para ministrar aulas de capoeira. De forma contínua, são oferecidas para os praticantes mais graduados, aulas exclusivas para que estes se tornem profissionais da modalidade. Assim, podem realizar oficinas, seminários e cobrar por aulas particulares. Mas considerando a interpretação que a comissão de acompanhamento estabeleceu, embora não concordemos, não vamos mandar imagens, nem relação dos inscritos e nem mencionamos tal atividade no quadro META 1: EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES. Contribuindo para o fortalecimento da prática esportiva, da competição e da formação técnica no âmbito da capoeira no estado do Piauí, os Motirôs participaram dos seguintes eventos: * C**opa CDO de**

Capoeira, em Teresina (com uma medalha de ouro, duas de prata e uma de bronze); * Copa Caracará de Capoeira, realizada no município de Oeiras – PI (com duas medalhas de ouro, duas de prata e três de destaque); Além das competições, também participamos contribuindo na organização e arbitragem nos Jogos Internos do Projeto Juntos ao Som do Berimbau, também realizados na capital piauiense. Todas as oficinas de capoeira são realizadas em locais abertos à comunidade. Momento em que a comunidade participa usufruindo do momento como espectadora e colaboradora. Pais, mães, responsáveis pelos inscritos e muitos outros membros da comunidade local sempre estão presentes assistindo às atividades. Participação na Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Múltipla e Intelectual, realizada pela APAE de José de Freitas PI. As atividades relacionadas a todas as nossas ações, há uma participação efetiva de pais como espectadores e colaboradores, o que torna a convivência e o diálogo próximo entre a família e a instituição. Além dos grupos de WhatsApp que diariamente existem diálogos sobre os alunos e as atividades em que eles participam na Motirô. Reunião com pais e alunos do projeto no dia 1º de agosto, destinada ao alinhamento do calendário do mês e à definição de demais providências. Realizada uma reunião com a presidente da APAE de José de Freitas para tratar de assuntos relacionados à voluntariado entre Motirô e APAE .

II – ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades realizadas mensalmente que acompanham o processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de trabalho.

III – VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$ 13.000,00 (Treze mil reais) referente ao repasse financeiro do mês de AGOSTO/26 e o valor a ser repassado em SETEMBRO/26 é de R$ 13.000,00 (Treze mil reais), possibilitar aos jovens espaços de discussões sobre as temáticas relacionadas à juventude, com grande relevância social e política em especial sobre o uso e abuso de álcool e outras Drogas, bem como potencializar a inserção no mundo do trabalho por meio de qualificação profissional.

IV – ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS

PELA ONG.

A entidade parceira presta conta dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V – ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.

Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE SETEMBRO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

OFICINA ESPERANZA

CNPJ: **34.144.310/0001-00**

I – DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 15/2026 que trata da prevenção sem acolhimento.

Atividades executadas::

01. ACOES/ENCONTROS SOCIOEDUCATIVOS - “DIALOGO COM A DELEGADA RAFAELA. oficinas/ações Culturais: 1. OFICINA CULTURAL - “COMPOSIÇÃO DE PAISAGEM AFETIVA. Objetivo: Promover um espago de dialogo, reflexão e aprendizado sobre a importância da educação, da segurança, da cidadania e da construção de projetos de vida. O objetivo central foi incentivar as crianças, adolescentes e seus responsáveis, assim como profissionais da Oficina Esperanza a refletirem sobre sonhos e potencialidades, proporcionando uma troca de vivências direta com uma referência profissional positiva da comunidade. 02. OFICINA CULTURAL — “COMPOSIÇÃO DE PAISAGEM AFETIVA - CONTINUAÇÃO. Objetivo: A atividade teve como objetivo dar continuidade ao processo de criação iniciado no encontro anterior, incentivando os participantes a desenvolverem suas produções com autonomia, criatividade e atenção aos detalhes. Buscou-se também ampliar a compreensão sobre composição visual por meio da utilização da colagem, sobreposição e criação de relevo, explorando conceitos de volume e profundidade na paisagem. A etapa de finalização também teve como propósito valorizar o processo individual de cada participante, permitindo que percebessem a transformação de suas ideias em uma produção artística concluída, fortalecendo o interesse pela criação e a confiança em suas próprias capacidades. 03. OFICINA CULTURAL — “AUTO-RETRATO. Objetivo: A atividade teve como objetivo estimular o autoconhecimento e a percepção individual, incentivando crianças e adolescentes a refletirem sobre como enxergam a si mesmos e o espaço que ocupam no mundo. Por meio da criação do autorretrato, buscou-se valorizar a identidade, a individualidade e as diferentes formas de expressão de cada participante. Assim como estimular a criatividade e as habilidades manuais por meio da criação com materiais artísticos.04. OFICINA CULTURAL — “AUTORETRATO - CONTINUAÇÃO. Objetivo: A atividade teve como objetivo concluir as pinturas em tela, aplicando

técnicas básicas de tinta acrílica e pincel, incluindo preenchimento, sobreposição e acabamento. Buscou-se também estimular a autonomia e a criatividade, permitindo que cada participante realizasse escolhas, ajustes e modificações em sua produção. A proposta teve ainda como finalidade incentivar a observação de si, a expressão da identidade e a reflexão sobre a própria imagem, utilizando a produção artística como meio de desenvolvimento da percepção, coordenação motora, concentração e expressão pessoal.

II – ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades realizadas mensalmente que acompanham o processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de trabalho.

III – VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$ 13.000,00 (Treze mil reais) referente ao repasse financeiro do mês de JULHO/26 e o valor a ser repassado em SETEMBRO/26 é de R$ 13.000,00 (Treze mil reais), possibilitar aos jovens espaços de discussões sobre as temáticas relacionadas à juventude, com grande relevância social e política em especial sobre o uso e abuso de álcool e outras Drogas, bem como potencializar a inserção no mundo do trabalho por meio de qualificação profissional.

IV – ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta conta dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V – ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.

Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE SETEMBRO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

INSTITUTO CAUSE MUDANÇAS - ICAM

CNPJ: 13.468.874/0001-10

I – DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 16/2026 que trata da prevenção sem acolhimento.

Atividades executadas: AÇÕES SOCIOEDUCATIVAS: foram desenvolvidas ações socioeducativas voltadas à promoção da disciplina, do respeito, do exercício da cidadania, da convivência social e da prevenção ao uso de álcool e outras drogas, utilizando atividades educativas, esportivas e recreativas como estratégias de sensibilização e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. As ações tiveram como objetivo favorecer o desenvolvimento de habilidades sociais, estimular a adoção de hábitos saudáveis, fortalecer valores como responsabilidade, cooperação, respeito às regras e trabalho em equipe, além de contribuir para a inclusão social e o desenvolvimento integral dos participantes; AÇÕES CULTURAIS/ESPORTIVAS: Foram desenvolvidas atividades esportivas e de lazer, com destaque para futebol e futsal, destinadas às crianças e aos adolescentes do projeto. As práticas tiveram como objetivo promover a ocupação saudável do tempo livre, o desenvolvimento das capacidades físicas e motoras, a melhoria da coordenação motora, agilidade e condicionamento físico, bem como estimular a disciplina, a cooperação, a responsabilidade, a comunicação e o respeito às regras e aos demais participantes. As atividades esportivas foram utilizadas como instrumento de inclusão social, promoção da saúde e fortalecimento das relações interpessoais; AÇÕES COMUNITÁRIAS: Foram realizadas aulas de zumba direcionadas prioritariamente às mães da comunidade, proporcionando um espaço de convivência, lazer e promoção da saúde física e mental. A atividade teve como objetivo incentivar a prática de exercícios físicos, contribuir para a melhoria da autoestima e do bem-estar, combater o sedentarismo e fortalecer a integração e os vínculos comunitários; ATENDIMENTO DE ACOMPANHAMENTO FAMILIAR: As ações de acompanhamento familiar tiveram como objetivo fortalecer os vínculos familiares, favorecer a escuta e o acompanhamento das demandas identificadas, bem como estimular a participação da família no processo de desenvolvimento e proteção dos participantes, contribuindo para a melhoria da convivência familiar e comunitária;

REUNIÕES DE REDE: As reuniões de rede tiveram como objetivo promover a articulação entre os serviços e atores envolvidos no acompanhamento das famílias e dos participantes, possibilitando o compartilhamento de informações pertinentes, o alinhamento das ações e o fortalecimento da atuação intersetorial, visando à ampliação do acesso às políticas públicas e à garantia de direitos.

II – ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades realizadas mensalmente que acompanham o processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de trabalho.

III – VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$ 13.000,00 (Treze mil reais) referente ao repasse financeiro do mês de JULHO/26 e o valor a ser repassado em SETEMBRO/26 é de R$ 13.000,00 (Treze mil reais), possibilitar aos jovens espaços de discussões sobre as temáticas relacionadas à juventude, com grande relevância social e política em especial sobre o uso e abuso de álcool e outras Drogas, bem como potencializar a inserção no mundo do trabalho por meio de qualificação profissional.

IV – ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta conta dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V – ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.

Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE SETEMBRO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

INSTITUTO CAUSE MUDANÇAS - ICAM

CNPJ: 13.468.874/0001-10

I – DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 16/2026 que trata da prevenção sem acolhimento.

Atividades executadas: AÇÕES SOCIOEDUCATIVAS: foram desenvolvidas ações socioeducativas voltadas à promoção da disciplina, do respeito, do exercício da cidadania, da convivência social e da prevenção ao uso de álcool e outras drogas, utilizando atividades educativas, esportivas e recreativas como estratégias de sensibilização e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. As ações tiveram como objetivo favorecer o desenvolvimento de habilidades sociais, estimular a adoção de hábitos saudáveis, fortalecer valores como responsabilidade, cooperação, respeito às regras e trabalho em equipe, além de contribuir para a inclusão social e o desenvolvimento integral dos participantes; AÇÕES CULTURAIS/ESPORTIVAS: Foram desenvolvidas atividades esportivas e de lazer, com destaque para futebol e futsal, destinadas às crianças e aos adolescentes do projeto. As práticas tiveram como objetivo promover a ocupação saudável do tempo livre, o desenvolvimento das capacidades físicas e motoras, a melhoria da coordenação motora, agilidade e condicionamento físico, bem como estimular a disciplina, a cooperação, a responsabilidade, a comunicação e o respeito às regras e aos demais participantes. As atividades esportivas foram utilizadas como instrumento de inclusão social, promoção da saúde e fortalecimento das relações interpessoais; AÇÕES COMUNITÁRIAS: Foram realizadas aulas de zumba direcionadas prioritariamente às mães da comunidade, proporcionando um espaço de convivência, lazer e promoção da saúde física e mental. A atividade teve como objetivo incentivar a prática de exercícios físicos, contribuir para a melhoria da autoestima e do bem-estar, combater o sedentarismo e fortalecer a integração e os vínculos comunitários; ATENDIMENTO DE ACOMPANHAMENTO FAMILIAR: As ações de acompanhamento familiar tiveram como objetivo fortalecer os vínculos familiares, favorecer a escuta e o acompanhamento das demandas identificadas, bem como estimular a participação da família no processo de desenvolvimento e proteção dos participantes, contribuindo para a melhoria da convivência familiar e comunitária;

REUNIÕES DE REDE: As reuniões de rede tiveram como objetivo promover a articulação entre os serviços e atores envolvidos no acompanhamento das famílias e dos participantes, possibilitando o compartilhamento de informações pertinentes, o alinhamento das ações e o fortalecimento da atuação intersetorial, visando à ampliação do acesso às políticas públicas e à garantia de direitos.

II – ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades realizadas mensalmente que acompanham o processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de trabalho.

III – VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$ 13.000,00 (Treze mil reais) referente ao repasse financeiro do mês de AGOSTO/26 e o valor a ser repassado em SETEMBRO/26 é de R$ 13.000,00 (Treze mil reais), possibilitar aos jovens espaços de discussões sobre as temáticas relacionadas à juventude, com grande relevância social e política em especial sobre o uso e abuso de álcool e outras Drogas, bem como potencializar a inserção no mundo do trabalho por meio de qualificação profissional.

IV – ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta conta dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V – ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.

Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE SETEMBRO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL E CULTURAL SÃO FRANCISCO DE ASSIS

CNPJ: **09.018.817/0001-61**

I – DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n°18/2026 que trata da prevenção sem acolhimento.

Atividades executadas: **Ações socioeducativas:** foram realizadas atividades de Dança Afro voltadas à valorização da ancestralidade, da identidade negra e do resgate cultural, utilizando a dança e as tranças como instrumentos de valorização da história e da cultura afro-brasileira. Nas oficinas de Breaking, foram trabalhados conteúdos relacionados à expressão corporal e sua importância no cotidiano, contribuindo para o desenvolvimento da personalidade, da convivência saudável e das relações entre os participantes. Nas oficinas de Dança Indígena, foram abordados aspectos relacionados à diversidade dos povos indígenas, incluindo os significados das danças, os instrumentos, cantos, grafismos e os diferentes contextos em que essas manifestações ocorrem, como celebrações, rituais e momentos de integração comunitária. Nas oficinas de Pintura, foram trabalhadas técnicas introdutórias, incluindo composição de paleta de cores, utilização dos materiais e organização do espaço, com foco no desenvolvimento das habilidades artísticas dos participantes; **Oficinas de geração de renda:** foram desenvolvidas atividades com foco na identificação de possibilidades de geração de renda a partir das habilidades artísticas e culturais desenvolvidas nas oficinas. Na Dança Afro, foram trabalhadas possibilidades de apresentações culturais em eventos, com perspectiva de contratação e remuneração por meio de cachê artístico. Na Dança Indígena, foram explorados os grafismos como forma de produção artística e possibilidade de geração de renda. Nas oficinas de Breaking, foram realizados trabalhos de desenvolvimento técnico e preparação dos participantes para competições, ampliando suas possibilidades de participação em eventos com premiações. Na oficina de Pintura, foram desenvolvidas habilidades relacionadas às artes plásticas, possibilitando a produção de trabalhos artísticos com potencial de comercialização e geração de renda.; **Ações culturais e esportivas:** foram realizadas atividades de Dança Afro com foco na valorização da ancestralidade e na preservação da cultura afro-brasileira, incluindo vivências de movimentos inspirados nos orixás e atividades voltadas ao desenvolvimento do ritmo e da

expressão corporal. Na Dança Indígena, foram realizadas vivências relacionadas às danças e aos esportes tradicionais indígenas, promovendo o conhecimento e a valorização dessas práticas culturais. No Breaking, foram desenvolvidas atividades práticas envolvendo técnicas de batalha, modalidades da dança e orientações relacionadas à participação e aos processos de seleção em competições, contribuindo para o aprimoramento das habilidades corporais e artísticas dos participantes; **Ações comunitárias:** foram realizadas visitas periódicas às redes de ensino do município, com o objetivo de divulgar as oficinas e incentivar a participação de crianças e jovens nas atividades culturais. As oficinas foram ofertadas gratuitamente e de forma acolhedora à comunidade, contribuindo para o fortalecimento dos vínculos comunitários e, especialmente nas atividades de Dança Afro, para a integração entre cultura, convivência e saúde mental; **Ações de atendimento familiar:** foi realizado o acolhimento dos familiares na entrada e na saída das atividades, acompanhado de orientações sobre a importância da permanência e da participação dos alunos nas ações culturais. Nas oficinas de Breaking, foi valorizada a presença dos pais e responsáveis, visando fortalecer o acompanhamento, a união e o compromisso com as atividades. Nas oficinas de Dança Indígena e Pintura, familiares e responsáveis participaram de forma mais direta, contribuindo para o fortalecimento dos vínculos entre família, participantes e projeto; **Reuniões de rede:** foi realizada **01 reunião de rede** durante o mês, com a finalidade de promover a articulação entre os atores envolvidos, fortalecer parcerias e contribuir para o acompanhamento e o desenvolvimento das ações realizadas.

II – ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFICIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades realizadas mensalmente que acompanham o processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de trabalho.

III – VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$ 13.000,00 (Treze mil reais) referente ao repasse financeiro do mês de AGOSTO/26 e o valor a ser repassado em SETEMBRO/26 é de R$ 13.000,00 (Treze mil reais),

possibilitar aos jovens espaços de discussões sobre as temáticas relacionadas à juventude, com grande relevância social e política em especial sobre o uso e abuso de álcool e outras Drogas, bem como potencializar a inserção no mundo do trabalho por meio de qualificação profissional.

IV – ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta conta dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V – ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.

Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE SETEMBRO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

ASSOCIAÇÃO PALOTINA PARA EDUCAÇÃO E CIDADANIA - APEC

CNPJ: 08.852.52.440/0001-89

I – DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 22/2026 que trata da prevenção sem acolhimento.

Atividades executadas: AÇÕES SOCIOEDUCATIVAS: foi trabalhada a temática Agosto Lilás nas oficinas de balé, artes, recreação, flauta e leitura e produção de texto, por meio de atividades lúdicas, culturais e educativas, com o objetivo de promover a reflexão, a conscientização e a prevenção da violência contra a mulher, fortalecendo o diálogo, o respeito e a participação familiar. As ações foram complementadas por encontro com as famílias, realizado por meio de palestra sobre a temática; OFICINAS DE GERAÇÃO DE RENDA: Foi realizada oficina de informática com adolescentes, com foco na inclusão e capacitação digital, desenvolvendo conhecimentos básicos de informática, utilização de ferramentas digitais e habilidades relacionadas ao mundo do trabalho, com o objetivo de ampliar possibilidades de qualificação profissional, empregabilidade, empreendedorismo e geração de renda, contribuindo para a autonomia dos participantes; AÇÕES CULTURAIS/ESPORTIVAS: Foram desenvolvidas atividades nas oficinas de artes, balé, capoeira, jiu-jitsu, judô, recreação, flauta, leitura e produção de texto, futebol de campo, futsal e vôlei, com o objetivo de estimular a criatividade, a expressão cultural, o desenvolvimento das habilidades físicas, cognitivas e socioemocionais, além de promover disciplina, cooperação, socialização e fortalecimento dos vínculos entre os participantes; AÇÕES COMUNITÁRIAS: Foi realizada, na Escola Municipal Professora Darci Carvalho, uma apresentação com a temática Meio Ambiente, abordando a importância dos cuidados, da preservação ambiental e da adoção de práticas responsáveis para a promoção do bem-estar e da qualidade de vida. A ação também possibilitou a divulgação dos serviços ofertados pela APEC e a busca ativa de novos participantes; ATENDIMENTO DE ACOMPANHAMENTO FAMILIAR: Foram realizados atendimentos familiares com foco no acolhimento, acompanhamento das famílias e fortalecimento dos vínculos entre os usuários, suas famílias e o serviço, contribuindo para a ampliação do acesso às ações socioeducativas e para o fortalecimento da convivência familiar e comunitária; REUNIÕES DE REDE: Foi

realizada reunião de planejamento com a equipe de colaboradores e a equipe técnica do CRAS de referência, destinada à organização e definição das atividades socioeducativas, lúdicas, recreativas, culturais e esportivas para crianças, adolescentes e idosos, considerando as necessidades e especificidades de cada faixa etária. O encontro teve como objetivo alinhar estratégias, metodologias, materiais e organização das ações, favorecendo a integração, a participação, a socialização e o fortalecimento de vínculos.

II – ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades realizadas mensalmente que acompanham o processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de trabalho.

III – VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$ 13.000,00 (Treze mil reais) referente ao repasse financeiro do mês de AGOSTO/26 e o valor a ser repassado em SETEMBRO/26 é de R$ 13.000,00 (Treze mil reais), possibilitar aos jovens espaços de discussões sobre as temáticas relacionadas à juventude, com grande relevância social e política em especial sobre o uso e abuso de álcool e outras Drogas, bem como potencializar a inserção no mundo do trabalho por meio de qualificação profissional.

IV – ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta conta dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V – ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.

Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE SETEMBRO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

ASSOCIAÇÃO INSTITUTO NOVA SEMENTE
CNPJ: 30.653.407/0001-89

I – DESCRIÇÃO SUMARIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, tratamento, recuperação, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 24/2026 com acolhimento de 15 (QUINZE) pessoas do sexo masculino na cidade de Floriano-PI, encaminhadas pela Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas e Fomento ao Lazer.

Atividades executadas: Conforme relatório de execução do objeto durante o mês de Setembro os acolhidos participaram de: **palestra sobre violência contra a mulher,** conduzida pela psicóloga do caps, com o objetivo de promover conscientização sobre as diferentes formas de violência, a importância do respeito, do diálogo e da prevenção. a atividade proporcionou um momento de reflexão e escuta, contribuindo para o desenvolvimento de relações mais respeitosas e responsáveis. participaram dessa atividade 23 acolhidos.. **Encontro sobre espiritualidade,** ministrado por um grupo de missionários do município de picos, com o objetivo de promover reflexão, escuta e fortalecimento da fé, da esperança e dos valores pessoais. a atividade proporcionou momentos de convivência e partilha, contribuindo para o fortalecimento interior e o processo de restauração dos acolhidos. ao final, foi observada boa participação e envolvimento dos 21 acolhidos. **palestra educativa** sobre tuberculose, com o objetivo de promover informação e conscientização sobre a prevenção, transmissão, sinais e sintomas e a importância do tratamento adequado. foram abordadas orientações sobre formas de transmissão, medidas preventivas e adesão ao tratamento, proporcionando um momento de escuta e esclarecimento de dúvidas. a atividade contribuiu para o fortalecimento das ações de educação em saúde e para a conscientização dos acolhidos sobre os cuidados necessários à prevenção e ao tratamento da doença. participaram dessa atividade 26 acolhidos.**ventosaterapia**, atividade realizada com o objetivo de proporcionar um momento de cuidado e bem-estar, contribuindo para o relaxamento e o alívio de tensões corporais. a atividade proporcionou um espaço de autocuidado e atenção à saúde, favorecendo o bem-estar físico e a valorização de práticas complementares de cuidado. a iniciativa também contribuiu para a promoção de momentos de relaxamento e convivência entre os participantes. participaram dessa atividade 19 acolhidos.

II – ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO

IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades acostados ao processo solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de trabalho.

III – VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$ 15.000,00 (Quinze mil reais) referente ao repasse financeiro do mês de AGOSTO/26 e o valor a ser repassado em SETEMBRO/26 é de R$ 15.000,00 (Quinze mil reais) corresponde ao custeio do acolhimento de 15 pessoas dependentes de substâncias psicoativas encaminhadas para o processo de recuperação.

IV – ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta conta dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios – SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.

Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V – ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.

Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE SETEMBRO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

FAZENDA DA PAZ - FILIAL
CNPJ: 01.834.051/0004-24

I – DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, tratamento, recuperação, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 25/2026 com acolhimento de 15 (QUINZE) pessoas do sexo masculino na cidade de Teresina-PI, encaminhadas pela Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas e Fomento ao Lazer.

Atividades executadas: Conforme Relatório de Execução do Objeto, foi realizado as seguintes atividades: **RODA DE DIÁLOGO/ REUNIÃO DE SENTIMENTO:** Reunião onde os acolhidos expressam seus sentimentos de forma livre e espontânea, essa terapia de grupo se dá em dois momentos. Nestas reuniões não é obrigatório à partilha, esse deve ser um passo voluntário do acolhido. Tem por objetivo a partilha; exposição dos sentimentos; melhorar a integração entre o grupo. Data: 12/09/2026 Nº de participantes: 11 **OFICINA DE TEATRO:** Atividade que incentiva a criatividade do acolhido (a), incentivando o convívio em pares, trabalhado com temas dos 12 passos do AA/NA. A apresentação da peça teatral pelos acolhidos acontece semanalmente e durante a apresentação é trabalhado a organização, a criatividade, o trabalho em grupo, a disciplina, o convívio em grupo, a liderança e a capacidade produtiva e o protagonismo. Data: 19/09/2026 Nº de participantes: 11 **ATIVIDADES PRÁTICAS INCLUSIVAS:** As atividades terapêuticas realizadas durante a permanência dos acolhidos fazem parte das atividades do cronograma da Comunidade Terapêuticas. A nível terapêutico as atividades práticas oferecem condições de trabalhar questões referentes à responsabilidade e auto responsabilidade, trabalho em equipe, tolerância a frustração, determinação e capacidade de aprendizagem, assim como a melhora na autoestima. Data: 21/09/2026 Nº de participantes: 11 **REUNIÃO DOS 12 PASSOS:** A reunião dos passos é um estudo da literatura dos Alcoólicos Anônimos e Narcóticos Anônimos, onde conselheiro de dependência química lê o passo e na sequência inicia a explicação do passo para melhor compreensão do grupo. Nesse processo o orador estimula a participação do grupo na discussão com a intenção de provocar o interesse e estimular o acolhido no autoconhecimento através da lógica dos doze passos. Nessa reunião é aplicado questionário com pergunta referente aos passos do AA/NA e em seguida é feita a explanação para os participantes. Data: 10/09/2026 Nº de participantes: 11 **ATIVIDADES RECREATIVAS:** Atividades recreativas desempenham um papel essencial na rotina diária dos acolhidos em diferentes contextos. Essas atividades são realizadas de forma contínua, visando proporcionar não apenas entretenimento, mas também contribuindo para o bem-estar emocional, físico e mental dos acolhidos (as). A prática diária e permanente das atividades recreativas é fundamental para que os acolhidos tenham a oportunidade de se conectar com seus pares, relaxar e experimentar momentos de alegria, aliviar o estresse. As

atividades incluem gincanas, atividades esportivas, teatro, música, passeios, cinemas e leitura, entre outras atividades. A prática diária das atividades recreativas desempenha um papel terapêutico, ajudando nas habilidades de lhe lidar com desafios do dia a dia e promovendo um ambiente de acolhimento e cuidado saudável, onde cada acolhido(a) pode encontrar o espaço para crescer e se reconectar com a vida na sobriedade. Data: 15/09/2026 Nº de participantes: 11 **ACOMPANHAMENTO ESPIRITUAL:** A prática da espiritualidade é um exercício diário e permanente para cada acolhido, que consiste, na busca pelo contato com seu eu interior, com a sua essência e também na procura pela conexão entre o seu interior e o universo no qual está inserido. São breves momentos de reflexão conquistada gradualmente, ao longo de todo o Programa Terapêutico. Trabalhar o equilíbrio emocional através de sua espiritualidade.

II – ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades acostados ao processo solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de trabalho.

III – VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$ 13.000,00 (Treze mil reais) referente ao repasse financeiro do mês de AGOSTO/26 e o valor a ser repassado em SETEMBRO/26 é de R$ 13.000,00 (Treze mil reais) corresponde ao custeio do acolhimento de 15 pessoas dependentes de substâncias psicoativas encaminhadas para o processo de recuperação.

IV – ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta conta dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios – SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.

Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V – ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.

Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE SETEMBRO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

COMUNIDADE TERAPÊUTICA BETESDA - MATRIZ
CNPJ: 05.509.579/0001-36

I - DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, acolhimento, recuperação, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 26/2026 com acolhimento de 18 (dezoito) dependentes químicos do sexo feminino, encaminhados pela Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas e Fomento ao Lazer.

Atividades executadas: DESENVOLVIMENTO DE AUTONOMIA E AUTOCUIDADO: Terapia de Grupo: atividade voltada à reflexão sobre emoções, sentimentos e vivências pessoais, favorecendo o autoconhecimento, a expressão emocional e a identificação de aspectos relacionados à própria realidade; Palestra – Autoconhecimento e Valorização da Vida: atividade de caráter psicoeducativo voltada ao autoconhecimento e à reflexão sobre fatores emocionais e comportamentais relacionados a situações de sofrimento e aprisionamento emocional, incentivando a percepção de recursos pessoais para o processo de recuperação; Palestra Psicoeducativa – Parte 3: atividade destinada à reflexão sobre percepções, julgamentos e reações diante de diferentes situações, estimulando o desenvolvimento do senso crítico, da autorreflexão e da avaliação das próprias atitudes frente aos acontecimentos; Palestra – Testemunho de Recuperação: atividade realizada com relato de experiência de pessoa em processo de recuperação, abordando aspectos relacionados à manutenção da sobriedade, reestruturação familiar e organização da vida pessoal e financeira, com objetivo de estimular a continuidade do tratamento e a aplicação dos aprendizados construídos durante o processo de acolhimento; FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS FAMILIARES: Visita Familiar: atividade destinada ao fortalecimento dos vínculos familiares, proporcionando espaço de aproximação e diálogo entre acolhidos e familiares, associada à psicoeducação sobre a dependência de álcool e outras drogas e à compreensão do papel da família no processo de recuperação; ARTICULAÇÃO INTERSETORIAL: Capacitação da Equipe – Palestras Virtuais: participação em atividades formativas sobre temas relacionados ao processo de recuperação e à qualificação das práticas desenvolvidas pela equipe, contemplando conteúdos sobre sono e recaída, organização do relógio biológico como componente do cuidado, e utilização de inteligência artificial aplicada às organizações da sociedade civil; REINSERÇÃO, INCLUSÃO PRODUTIVA E AUTONOMIA FINANCEIRA: Palestra – Testemunho de Recuperação: abordagem de aspectos relacionados à reorganização da vida financeira e à retomada da autonomia pessoal após o processo de recuperação, utilizando experiência de recuperação

como elemento motivador para a construção de novos projetos de vida.

II - ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades acostados ao processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

III - VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$ 18.000,00 (Dezoito mil reais), referente ao repasse financeiro do mês de AGOSTO/26 e o valor a ser repassado em SETEMBRO/26 é de R$ 18.000,00 (Dezoito mil reais), corresponde ao custeio do acolhimento de 18 pessoas dependentes de substâncias psicoativas encaminhadas para o processo de recuperação.

IV - ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta contas dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V - ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.
Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE SETEMBRO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE MANANCIAL DA VIDA - ABEMV
CNPJ: 14.077.436/0001-93

I – DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, tratamento, recuperação, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 27/2026 com acolhimento de 58 (cinquenta e oito) pessoas do sexo masculino na cidade de Teresina-PI, encaminhadas pela Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas e Fomento ao Lazer.

Atividades executadas: Conforme Relatório de Execução do Objeto, em setembro foram realizadas as seguintes atividades: **1ª Atividade — Grupo Terapêutico** 23/09/2026. Conduzido pela psicóloga da Comunidade Terapêutica, em alusão à campanha Setembro Amarelo, tendo como temática central a valorização da vida, o cuidado com a saúde mental, a importância da escuta e a busca por ajuda diante de situações de sofrimento emocional. Durante a atividade, foi proporcionado aos participantes um espaço de acolhimento, reflexão e compartilhamento de experiências, no qual foram abordados aspectos relacionados aos sentimentos, às dificuldades vivenciadas ao longo da vida, aos desafios enfrentados durante o processo de recuperação e à importância da construção de uma rede de apoio. Foi ressaltado que reconhecer momentos de sofrimento e buscar ajuda são atitudes de cuidado e não representam fraqueza. Também foi discutida a importância de manter vínculos saudáveis, desenvolver estratégias de enfrentamento e identificar pessoas e recursos aos quais se possa recorrer em momentos de maior dificuldade. Como estratégia terapêutica, foi realizada uma dinâmica de reflexão intitulada "O que me mantém de pé?", na qual os participantes foram convidados a identificar fatores, pessoas, sentimentos, objetivos e conquistas que contribuem para sua permanência no processo de recuperação e para a construção de novas perspectivas de vida. **2ª Atividade — Reunião dos Sentimentos** 17/09/2026 . Atividade cujo objetivo de proporcionar um espaço de escuta, diálogo, reflexão e expressão dos sentimentos vivenciados ao longo do processo de acolhimento e recuperação. Durante a atividade, os participantes foram convidados a compartilhar como estavam se sentindo, relatando emoções, experiências, dificuldades, conquistas, preocupações e expectativas. O momento foi conduzido de maneira acolhedora, buscando proporcionar um ambiente seguro, no qual cada participante pudesse expressar seus sentimentos com liberdade, respeito e sem julgamentos. A atividade teve também como finalidade estimular o autoconhecimento e o desenvolvimento da inteligência emocional, auxiliando os acolhidos no reconhecimento e na identificação de diferentes sentimentos. A partir das reflexões propostas, os participantes foram incentivados a compreender melhor suas reações diante das situações vivenciadas no cotidiano e a buscar formas mais saudáveis de lidar com suas emoções. **3ª Atividade — Projeto "Mantendo o frutos-garantia de direito''** 29/09/2026 - A atividade "Mantendo os Frutos – Garantia de Direitos", alusiva à campanha Setembro

Amarelo, tendo como proposta a construção coletiva da "Árvore da Vida". A atividade teve como objetivo proporcionar um momento de reflexão, diálogo e valorização da vida, estimulando os participantes a reconhecerem suas potencialidades, conquistas, vínculos afetivos, sonhos, sentimentos e perspectivas para o futuro. A proposta também buscou fortalecer a importância do cuidado consigo mesmo e com o outro, da convivência saudável e da construção de uma rede de apoio. Durante a atividade, foi apresentada a simbologia da Árvore da Vida, sendo cada parte da árvore relacionada a aspectos importantes da trajetória e do processo de transformação dos acolhidos. As raízes representaram as histórias de vida, origens, valores e experiências que contribuíram para a formação de cada participante. O tronco simboliza a força, a resistência e os aprendizados adquiridos ao longo da caminhada. Os galhos representam os sonhos, objetivos e projetos para o futuro, enquanto os frutos foram associados às conquistas, aprendizados, sentimentos positivos, relações significativas e resultados alcançados durante o processo de acolhimento. **4ª EJA – Ensino de jovens adultos (EJA)** - Durante a aula da EJA realizada na comunidade 23/09/2026 e 29/09/2026 Atividade que constitui uma importante ação de promoção do direito à educação, à cidadania e à inclusão social, contribuindo para o processo de recuperação, desenvolvimento pessoal e reinserção social dos acolhidos. As aulas da EJA são realizadas diariamente na Comunidade Terapêutica, proporcionando aos educandos a oportunidade de retomar e dar continuidade à sua trajetória escolar. Para fins de registro neste relatório, é apresentada uma data específica em que a atividade pedagógica estava sendo executada, representando a continuidade das ações educativas desenvolvidas regularmente na instituição.

II – ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades acostados ao processo solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de trabalho.

III – VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$51.000,00 (Cinquenta e um mil reais) referente ao repasse financeiro do mês de AGOSTO/26 e o valor a ser repassado em SETEMBRO/26 é de R$51.000,00 (Cinquenta e um mil reais) corresponde ao custeio do acolhimento de 58 pessoas dependentes de substâncias psicoativas encaminhadas para o processo de recuperação.

IV – ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta conta dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios – SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para

conferência junto a este órgão.

Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V – ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.

Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE SETEMBRO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

COMUNIDADE TERAPÊUTICA BETESDA - FILIAL
CNPJ:05.509.579/0002-17

I - DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, acolhimento, recuperação, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 28/2026 com acolhimento de 05 (CINCO) dependentes químicos do sexo feminino, encaminhados pela Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas e Fomento ao Lazer.

Atividades executadas: DESENVOLVIMENTO DE AUTONOMIA E AUTOCUIDADO: foram realizadas atividades de Terapia de Grupo, com abordagem sobre o reconhecimento da dependência química, percepção das próprias limitações e fortalecimento da motivação para mudança, favorecendo a responsabilização e a adesão ao processo de recuperação; Plenária, com reflexão e diálogo sobre emoções, identificação de padrões emocionais adoecidos e fortalecimento de perspectivas de vida saudável, livre do uso de álcool e outras drogas; e Videoterapia, utilizando recurso audiovisual para trabalhar o reconhecimento de sinais emocionais relacionados ao uso de substâncias e o desenvolvimento de estratégias de enfrentamento aplicáveis ao cotidiano e à manutenção da sobriedade; **FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS FAMILIARES:** foram realizadas Visitas Familiares, com o objetivo de fortalecer os vínculos entre as acolhidas e seus familiares, favorecer a aproximação e ampliar a compreensão sobre o processo de dependência química e seus impactos nas relações; e Visita de Ex-Acolhida, com compartilhamento de experiência de recuperação, reestruturação familiar, social e financeira, proporcionando referência positiva de superação e incentivo à aplicação dos aprendizados desenvolvidos durante o processo de acolhimento.; **ARTICULAÇÃO INTERSETORIAL:** foram desenvolvidas ações de orientação e acompanhamento psicossocial, promovendo a integração das dimensões psicossocial, familiar e comunitária, com foco na continuidade do processo de recuperação e na construção de estratégias de reinserção social; **REINSERÇÃO, INCLUSÃO PRODUTIVA E AUTONOMIA FINANCEIRA:** foi realizada atividade de compartilhamento de experiência de ex-acolhida, contemplando aspectos relacionados à recuperação, reestruturação do núcleo familiar, organização da vida e estabilidade financeira, com o objetivo de estimular perspectivas de autonomia, reinserção social e organização para a vida após o acolhimento; **ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO DA EQUIPE:** foram realizadas palestras virtuais sobre “Sono e recaída: porque arrumar o relógio biológico é intervenção terapêutica (e não ‘luxo’)”, abordando a relação entre sono, regulação emocional e prevenção de recaídas, e “IA para ONGs”, com orientações sobre possibilidades de utilização de ferramentas de inteligência artificial no contexto das organizações sociais,

visando ao aprimoramento das práticas profissionais, organização das atividades e apoio à gestão institucional.

II - ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades acostados ao processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

III - VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$ 5.000,00 (Cinco mil reais), referente ao repasse financeiro do mês de AGOSTO/26 e o valor a ser repassado em SETEMBRO/26 é de R$ 5.000,00 (Cinco mil reais), corresponde ao custeio do acolhimento de 05 pessoas dependentes de substâncias psicoativas encaminhadas para o processo de recuperação.

IV - ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta contas dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V - ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.
Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE SETEMBRO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

ASSOCIAÇÃO TERRA DA PROMESSA
CNPJ: 28.844.458/0001-46

I - DESCRIÇÃO SUMARIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, acolhimento, recuperação, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 29/2026 com acolhimento de 19 (DEZENOVE) dependentes químicos do sexo masculino, encaminhados pela Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas e Fomento ao Lazer.

Atividades executadas: DESENVOLVIMENTO DE AUTONOMIA E AUTOCUIDADO: Abertura de Balões pela Vida – Cada Vida Importa: atividade de sensibilização sobre a valorização da vida, o cuidado com a saúde mental e a prevenção do suicídio;Setembro Amarelo – A Felicidade Está Acontecendo: atividade de conscientização sobre saúde mental, valorização da vida e promoção do bem-estar emocional; Lazer e Convivência – Momentos que Fortalecem a Recuperação: realização de atividades de lazer e convivência, com objetivo de estimular a interação social, o bem-estar e o fortalecimento do processo de recuperação; Roda de Conversa e Atividades Dinâmicas: ação socioeducativa desenvolvida em parceria com a UNINASSAU, com objetivo de promover a reflexão, a participação e o desenvolvimento pessoal dos acolhidos; Ações de Promoção e Prevenção em Saúde: realização de testes rápidos em parceria com o CTA, visando à prevenção, à conscientização e à promoção da saúde integral dos acolhidos; FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS FAMILIARES: Reunião de Apoio Familiar (RAF) – Modalidade Online: encontro com familiares dos acolhidos, com objetivo de fortalecer os vínculos familiares, promover orientações e ampliar a participação da família no processo de recuperação; Reunião de Apoio Familiar (RAF) – Modalidade Presencial: encontro presencial com familiares, destinado ao acolhimento, ao diálogo e ao fortalecimento da participação familiar no acompanhamento dos acolhidos.; Setembro Amarelo – Cuidar de Quem Cuida: encontro de apoio familiar voltado à conscientização sobre saúde mental, autocuidado e importância do acolhimento e suporte aos familiares durante o processo de recuperação; Culto de Gratidão: atividade de integração entre acolhidos, familiares e equipe da Comunidade Terapêutica, com objetivo de promover a convivência, o diálogo, a escuta e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários; ARTICULAÇÃO INTERSETORIAL: Parceria com o CAPS – Centro de Atenção Psicossocial: articulação com a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), visando ampliar o acesso dos acolhidos aos serviços de saúde mental e favorecer a continuidade do cuidado; Parceria com a Saúde Digital: articulação para facilitar o acesso a atendimentos, orientações e encaminhamentos em saúde por meio de recursos tecnológicos, contribuindo para a continuidade da assistência; Parceria com o CEO – Centro de Especialidades

Odontológicas: articulação para viabilizar o acesso dos acolhidos aos serviços de atendimento odontológico especializado.; Parceria com o CTA – Centro de Testagem e Aconselhamento: articulação para realização de testes rápidos, com objetivo de fortalecer as ações de prevenção, diagnóstico oportuno e promoção da saúde; REINSERÇÃO, INCLUSÃO PRODUTIVA E AUTONOMIA FINANCEIRA: Curso de Eletricista e Instalador Rural – SENAR: qualificação profissional voltada ao desenvolvimento de competências técnicas para atuação na área de instalações elétricas rurais, contribuindo para a preparação para o trabalho, a inclusão produtiva e a autonomia financeira dos acolhidos; Cursos de Boas Práticas na Manipulação de Alimentos e Biodigestor – SENAR: atividades de qualificação profissional voltadas ao desenvolvimento de conhecimentos e habilidades técnicas, visando ampliar as possibilidades de inserção no mercado de trabalho e geração de renda. Os certificados e registros correspondentes serão apresentados no relatório subsequente, conforme informado: OUTRAS AÇÕES SOCIOEDUCATIVAS: Desfile Cívico – Independência do Brasil: História e Cidadania – Viva o Brasil, Viva o Nordeste: participação em atividade cívica e cultural com objetivo de valorizar a história, a cidadania, a identidade cultural e o sentimento de pertencimento social.

II - ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades acostados ao processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

III - VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$19.000,00 (dezenove mil reais), referente ao repasse financeiro do mês de AGOSTO/26 e o valor a ser repassado em SETEMBRO/26 é de R$19.000,00 (dezenove mil reais), corresponde ao custeio do acolhimento de 19 pessoas dependentes de substâncias psicoativas encaminhadas para o processo de recuperação.

IV - ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta contas dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.

Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V - ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.

Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE SETEMBRO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA SHALOM - MATRIZ
CNPJ: 16.896.998/0001-94

I – DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, tratamento, recuperação, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 30/2026 com acolhimento de 28 (vinte e oito) pessoas do sexo masculino na cidade de Floriano-PI, encaminhadas pela Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas e Fomento ao Lazer.

Atividades executadas: Conforme Relatório de Execução do Objeto, foi realizado as seguintes atividades em setembro: Dia 29/09/2026 – **Cineterapia**,com abordagem e reprodução do filme "O livro de Eli". • Cada encontro representa uma oportunidade de compartilhar carinho, diálogo e esperança, contribuindo para o bem-estar emocional e para o fortalecimento da autoestima. Além disso, a participação da família favorece a construção de relações saudáveis e reforça o compromisso conjunto com o desenvolvimento e a qualidade de vida dos acolhidos Modalidade: Atividade coletiva Quantidade de participantes: 40. 28/09/2026 – **Palestra sobre autocuidado e saude mental, em alusão ao mês setembro amarelo. •** Foi realizada uma palestra sobre autocuidado e saúde mental, em alusão ao setembro Amarelo, campanha de valorização da vida e prevenção do suicídio. Durante o encontro, foram abordados temas como a importância dos hábitos saudáveis (sono, alimentação, atividade física e lazer), o cuidado com as emoções e a necessidade de pedir ajuda sem medo ou vergonha. Também se destacou a relevância do autocuidado no processo de recuperação da dependência química, com ênfase no fortalecimento da espiritualidade, da rotina e dos vínculos familiares. Modalidade: Atividade coletiva Quantidade de participantes: 46. Dia 26/09/2026 - **Reunião de valores com a temática: quais são meus sonhos para o futuro. •** Neste encontro, os acolhidos foram convidados a refletir sobre seus projetos de vida e a imaginar o futuro que desejam construir. A atividade proporcionou um espaço seguro de escuta e partilha, no qual cada participante pôde expressar suas aspirações, tanto no âmbito pessoal quanto no familiar, profissional e social. Modalidade: Atividade coletiva Quantidade de participantes: 43**. Durante o mês, foi realizada uma visita familiar com o objetivo de fortalecer os vínculos entre os acolhidos e seus familiares, pr**omover a aproximação e acompanhar a dinâmica familiar. Neste mês, foram realizadas quatro atividades de contato telefônico com as famílias, ocasiões de fortalecimento dos laços afetivos. Durante as ligações, os familiares puderam acompanhar o progresso e o desenvolvimento dos seus entes queridos sob acolhimento.

II – ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA

PARCERIA

Conforme relatório de atividades acostados ao processo solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de trabalho.

III – VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$27.500,00 (vinte e sete mil E QUINHENTOS reais) referente ao repasse financeiro do mês de AGOSTO/26 e o valor a ser repassado em SETEMBRO/26 é de R$27.500,00 (vinte e sete mil E QUINHENTOS reais) corresponde ao custeio do acolhimento de 28 pessoas dependentes de substâncias psicoativas encaminhadas para o processo de recuperação.

IV – ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta conta dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios – SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.

Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V – ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.

Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE SETEMBRO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA BETEL
CNPJ: 52.673.760/0001-63

I - DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, acolhimento, recuperação, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 32/2026 com acolhimento de 05 (CINCO) dependentes químicos do sexo feminino, encaminhados pela Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas e Fomento ao Lazer.

Atividades executadas: DESENVOLVIMENTO DE AUTONOMIA E AUTOCUIDADO: Reunião de Valores: atividade reflexiva voltada ao resgate de valores como respeito, responsabilidade, honestidade e solidariedade, contribuindo para o alinhamento de condutas, o desenvolvimento pessoal e a convivência social; Cine-terapia: utilização de recursos audiovisuais como instrumento de reflexão sobre sentimentos, comportamentos, relações familiares, saúde mental, resiliência, tomada de decisão e construção de projetos de vida; Atividades de Espiritualidade: momentos de reflexão, oração, leitura e meditação, desenvolvidos de forma ecumênica, com objetivo de favorecer o autoconhecimento, o equilíbrio emocional, a esperança e o fortalecimento de propósitos pessoais; Oficina Socioeducativa – Fatores de Risco à Recuperação: atividade de reflexão e orientação sobre situações de vulnerabilidade, identificação de sinais de risco e desenvolvimento de estratégias para manutenção do processo de recuperação; Palestra – Entrega à Recuperação: atividade reflexiva sobre reconhecimento das próprias dificuldades, responsabilidade pessoal, disposição para mudanças e comprometimento com o processo de recuperação; Palestra sobre Saúde Mental e Valorização da Vida: ação socioeducativa voltada à conscientização sobre saúde mental, expressão de sentimentos, reconhecimento de situações de sofrimento e importância da busca por apoio e cuidado; Atividades de Lazer – Piscina: atividade recreativa destinada à promoção do bem-estar, redução do estresse, socialização e fortalecimento da convivência comunitária; Autocuidado e Higiene Pessoal – Corte de Cabelo: ação voltada à promoção da higiene, autocuidado, autoestima, autoimagem e valorização pessoal; Atenção à Saúde – Unidade Básica de Saúde: acompanhamento junto à atenção primária à saúde, contemplando consultas e exames, com objetivo de promover prevenção, cuidado integral e acompanhamento das condições de saúde; FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS FAMILIARES: Projeto Construindo Vínculos – Encontro Familiar Virtual: encontro destinado ao diálogo, à expressão de sentimentos e ao fortalecimento das relações familiares, com orientações sobre a participação da família no processo de recuperação e acompanhamento das visitas; Encontros e Visitas Familiares: ações destinadas ao fortalecimento dos vínculos sociofamiliares, à aproximação entre

acolhidos e familiares e à ampliação da rede de apoio para o processo de recuperação e futura reinserção social; Videochamadas entre Acolhidos e Familiares: estratégia de manutenção dos vínculos afetivos e do contato familiar, favorecendo a comunicação, o apoio emocional e a participação da família no processo de reinserção social; Reflexão sobre Valorização da Vida com Familiares: momento de escuta e conscientização sobre cuidado emocional, empatia, apoio mútuo e importância da valorização da vida no contexto familiar; ARTICULAÇÃO INTERSETORIAL: Parceria Institucional para Atendimento Odontológico: articulação com instituição de ensino para oferta de atendimento odontológico, visando ampliar o acesso à saúde bucal, à prevenção e ao cuidado integral dos acolhidos.; Articulação com a Unidade Básica de Saúde: integração com a rede de atenção primária à saúde para acesso a consultas, exames, prevenção e acompanhamento das necessidades de saúde dos acolhidos; Reunião com o SENAR: articulação institucional para viabilização de capacitações profissionais nas áreas de suinocultura e avicultura, visando ampliar oportunidades de qualificação e preparação para o trabalho; Capacitação da Equipe – Articulação com a Rede Socioassistencial: participação em oficina voltada ao fortalecimento da integração com a rede socioassistencial e ao aprimoramento das estratégias de acolhimento, inclusão e atendimento aos usuários; REINSERÇÃO, INCLUSÃO PRODUTIVA E AUTONOMIA FINANCEIRA: Conclusão do Programa Terapêutico: encerramento do processo de acolhimento terapêutico com foco na consolidação da autonomia, responsabilidade, fortalecimento dos vínculos sociais e familiares e preparação para a reinserção social; Curso de Suinocultura – SENAR: capacitação teórica e prática voltada ao desenvolvimento de conhecimentos e habilidades profissionais na criação e manejo de suínos, contribuindo para a qualificação, geração de renda e reinserção produtiva; Curso de Avicultura – SENAR: capacitação teórica e prática sobre criação e manejo de aves, destinada ao desenvolvimento de competências profissionais, ampliação das possibilidades de trabalho e geração de renda e fortalecimento da autonomia; Reinserção Social e Preparação para o Trabalho: ações de capacitação e desenvolvimento de habilidades destinadas à ampliação das possibilidades de inserção produtiva, autonomia e retomada de projetos de vida.

II - ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades acostados ao processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

III - VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$ 5.000,00 (Cinco mil reais), referente ao

repasse financeiro do mês de AGOSTO/26 e o valor a ser repassado em SETEMBRO/26 é de R$ 5.000,00 (Cinco mil reais), corresponde ao custeio do acolhimento de 05 pessoas dependentes de substâncias psicoativas encaminhadas para o processo de recuperação.

IV - ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta contas dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V - ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.
Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE SETEMBRO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE AMOR A VIDA
CNPJ: 43.966.087/0001 - 69

I – DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, tratamento, recuperação, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 33/2026 com acolhimento de 5 (cinco) pessoas do sexo masculino na cidade de Teresina-PI, encaminhadas pela Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas e Fomento ao Lazer.

Atividades executadas: Conforme Relatório de Execução do Objeto, foi realizado as seguintes atividades: **CINETERAPIA** 17/09/2026 No dia 17 de setembro, foi realizada uma sessão de cineterapia com os acolhidos, tendo como proposta a exibição do filme Sete Homens e uma Sentença. A atividade possibilitou reflexões sobre justiça, respeito, empatia, diálogo e tomada de decisões, favorecendo a participação e a expressão de diferentes pontos de vista entre os acolhidos. A atividade contribuiu para estimular o pensamento crítico, a convivência em grupo, e respeito às diferenças. Proporcionando um espaço acolhedor para reflexão e aprendizado coletivo. **REUNIÃO DE ESTUDO DE AUTO- AJUDA "PERDÃO"** (A reunião de auto ajuda acontece 5x por semana) No dia 21 de setembro, foi realizada uma atividade terapêutica com o tema "O Perdão", com a participação de 22 acolhidos, sendo 5 encaminhados por meio da parceria com a CENDFOL. O encontro promoveu reflexões sobre o perdão, a autocompaixão, o fortalecimento da autoestima e a superação dos desafios relacionados à dependência química. Os participantes compartilharam vivências e sentimentos, fortalecendo o diálogo e a busca por um novo recomeço. **ESTUDO SOBRE A DEPENDÊNCIA TEMA:** Auto Analisando o Seu Tratamento. A reunião de estudo sobre dependência acontece 3x na semana No dia 01 de setembro, foi realizada uma atividade educativa com os acolhidos por meio da exibição de um podcast sobre dependência química. A atividade teve como objetivo ampliar os conhecimentos sobre a temática, seus impactos na vida pessoal, familiar e social, bem como reforçar a importância do tratamento e da busca por uma vida saudável. **AUTOCUIDADO** Autocuidado / Saúde Bucal: Atendimento odontológico do acolhido realizado via Unidade Básica de Saúde (UBS). A ação garantiu a continuidade dos cuidados de saúde bucal, contribuindo diretamente para a promoção do bem-estar físico, a elevação da autoimagem e a qualidade de vida no acolhimento. **LAZER** A atividade acontece 5x por semana. No mês de setembro, a Instituição realizou uma partida de futebol com os acolhidos, utilizando o esporte como ferramenta de integração, lazer e apoio ao processo terapêutico. A atividade proporcionou momentos de descontração e convivência saudável, estimulando valores como respeito, disciplina, cooperação e trabalho em equipe. A participação dos acolhidos foi significativa, favorecendo a interação entre o grupo, o fortalecimento dos vínculos e a promoção do bem-estar físico e emocional, contribuindo de forma positiva para o processo de recuperação

II – ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades acostados ao processo solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de trabalho.

III – VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$5.000,00 (CINCO MIL REAIS) referente ao repasse financeiro do mês de AGOSTO/26 e o valor a ser repassado em SETEMBRO/26 é de R$5.000,00 (CINCO MIL REAIS) corresponde ao custeio do acolhimento de 05 pessoas dependentes de substâncias psicoativas encaminhadas para o processo de recuperação.

IV – ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta conta dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios – SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.

Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V – ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.

Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE SETEMBRO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

FAZENDA DA PAZ - MATRIZ
CNPJ: 01.834.051/0004-24

I – DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, tratamento, recuperação, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 34/2026 com acolhimento de 48 (Quarenta e oito) pessoas do sexo masculino na cidade de Teresina-PI, encaminhadas pela Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas e Fomento ao Lazer.

Atividades executadas: Conforme Relatório de Execução do objeto e, setembro foi realizado: **RODA DE DIÁLOGO/ REUNIÃO DE SENTIMENTO:** Reunião onde os acolhidos expressam seus sentimentos de forma livre e espontânea, essa terapia de grupo se dá em dois momentos. Nestas reuniões não é obrigatório à partilha, esse deve ser um passo voluntário do acolhido. Tem por objetivo a partilha; exposição dos sentimentos; melhorar a integração entre o grupo. Data: 11/09/2026 Nº de participantes: 39 **OFICINA DE TEATRO:** Atividade que incentiva a criatividade do acolhido (a), incentivando o convívio em pares, trabalhado com temas dos 12 passos do AA/NA. A apresentação da peça teatral pelos acolhidos acontece semanalmente e durante a apresentação é trabalhado a organização, a criatividade, o trabalho em grupo, a disciplina, o convívio em grupo, a liderança e a capacidade produtiva e o protagonismo. Data: 05/09/2026 Nº de participantes: 45 **ATIVIDADES PRÁTICAS INCLUSIVAS:** As atividades terapêuticas realizadas durante a permanência dos acolhidos fazem parte das atividades do cronograma da Comunidade Terapêuticas. A nível terapêutico as atividades práticas oferecem condições de trabalhar questões referentes à responsabilidade e auto responsabilidade, trabalho em equipe, tolerância a frustração, determinação e capacidade de aprendizagem, assim como a melhora na autoestima. Data: 15/09 e 23/09/2026 Nº de participantes: 42 **REUNIÃO DOS 12 PASSOS:** A reunião dos passos é um estudo da literatura dos Alcoólicos Anônimos e Narcóticos Anônimos, onde conselheiro de dependência química lê o passo e na sequência inicia a explicação do passo para melhor compreensão do grupo. Nesse processo o orador estimula a participação do grupo na discussão com a intenção de provocar o interesse e estimular o acolhido no autoconhecimento através da lógica dos doze passos. Nessa reunião é aplicado questionário com pergunta referente aos passos do AA/NA e em seguida é feita a explanação para os participantes. Data: 07/09/2026 Nº de participantes: 45, **ATIVIDADES RECREATIVAS:** Atividades recreativas desempenham um papel essencial na rotina diária dos acolhidos em diferentes contextos. Essas atividades são realizadas de forma contínua, visando proporcionar não apenas entretenimento, mas também contribuindo para o bem-estar emocional, físico e mental dos acolhidos (as). A prática diária e permanente das atividades recreativas é fundamental para que os acolhidos tenham a oportunidade de se conectar com seus pares, relaxar e experimentar momentos de alegria, aliviar o estresse. As

atividades incluem gincanas, atividades esportivas, teatro, música, passeios, cinemas e leitura, entre outras atividades. A prática diária das atividades recreativas desempenha um papel terapêutico, ajudando nas habilidades de lhe lidar com desafios do dia a dia e promovendo um ambiente de acolhimento e cuidado saudável, onde cada acolhido(a) pode encontrar o espaço para crescer e se reconectar com a vida na sobriedade. Data: 19/09/2026 Nº de participantes: 31.

II – ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades acostados ao processo solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de trabalho.

III – VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$47.500,00 (Quarenta e sete mil E QUINHENTOS reais) referente ao repasse financeiro do mês de AGOSTO/26 e o valor a ser repassado em SETEMBRO/26 é de R$47.500,00 (Quarenta e sete mil E QUINHENTOS reais) corresponde ao custeio do acolhimento de 48 pessoas dependentes de substâncias psicoativas encaminhadas para o processo de recuperação.

IV – ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta conta dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios – SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.

Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V – ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.

Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE SETEMBRO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

ASSOCIAÇÃO MONTE MORIÁ
CNPJ: 28.038.064/0001-09

I - DESCRIÇÃO SUMARIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, acolhimento, recuperação, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 35/2026 com acolhimento de 24 (VINTE E QUATRO) dependentes químicos do sexo masculino, encaminhados pela Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas e Fomento ao Lazer.

Atividades executadas: atividades inclusivas realizadas no mês: Liste as atividades (grupos, oficinas, atendimentos individuais, etc.), datas e quantidade de participantes. Atividade I: Balões pela vida, porque toda vida importa Responsável: Egilcianne Lins,Mauricio Regis Data: 03.09.2026 Participantes: 63 Acolhidos Atividade II: Desfile civico como ferramenta de reinserção social Nome: Egilcianne Lins, Simone Carvalho Data: 07/09/2026 Participantes: 60 Acolhidos Atividade III: Setembro Amarelo Valorização da Vida Nome: Egilcianne Lins, Mauricio Regis, Samuel Lisboa Data: 17/09/2026 Participantes: 66 Acolhidos Atividade IV: Acolher e Escutar: Niguem Caminha Sozinho Nome: Alunos Pedagogia UNINASSAU Data: 21, 22,24 e 28 de Setembro Participantes: 68 Acolhidos. Ações de fortalecimento familiar realizadas no mês: Foi realizada uma reunião online com os familiares dos acolhidos, tendo como tema “A Visita como Parte do Processo de Ressocialização. RAF II (REUNIÃO DE APOIO FAMILIAR) REUNIÃO PRESENCIAL PROFICIONAIS E FAMILIARES. Durante o mês de setembro, em alusão à campanha Setembro Amarelo – Valorização à Vida, a reunião presencial foi desenvolvida em um espaço ao ar livre, proporcionando um ambiente acolhedor, tranquilo e favorável à escuta, ao diálogo e à reflexão. Teve como proposta aproximar as famílias do processo de recuperação dos acolhidos, fortalecendo a compreensão de que o apoio familiar, a escuta, o diálogo e a presença afetiva são elementos importantes na construção de relações mais saudáveis e no enfrentamento de situações de sofrimento emocional. VISITA FAMILIAR/ CULTO DE GRATIDÃO E FORMATURA DE CONCLUSAO DO TRATAMENTO Foi realizada a integração e fortalecimento dos vínculos familiares na instituição, contando com a presença dos familiares dos acolhidos em um momento especial de convivência, espiritualidade, reconhecimento e celebração das conquistas alcançadas ao longo do processo de acolhimento. Parcerias Institucionais Ativas e o objeto de cada parceria: CEO (Cento de Especialidades Odontologicas):. Parceria destinada ao atendimento odontológico especializado dos acolhidos, possibilitando o acesso a procedimentos e cuidados que contribuem para a promoção e recuperação da saúde bucal.. Espaço Cidadania Digital –.A parceria com o Espaço Cidadania Digital tem como finalidade facilitar o acesso dos acolhidos

aos serviços de documentação civil, contribuindo para a regularização e atualização de documentos essenciais ao exercício da cidadania. SAUDE DIDITAL Parceria que possibilita o acesso a recursos e serviços de saúde por meio de ferramentas digitais, favorecendo a comunicação com a rede de saúde, orientações, acompanhamento e encaminhamentos quando necessários. CTA (Cento de Testagem e Aconselhamento -Parceria destinada à promoção da saúde e prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), possibilitando aos acolhidos acesso a ações de orientação, aconselhamento, testagem e encaminhamentos para acompanhamento na rede de saúde, conforme as necessidades identificadas. CAPS: Parceria com a Rede de Atenção Psicossocial para favorecer o acompanhamento dos acolhidos que necessitam de atendimento especializado em saúde mental. Curso de Eletricista e Instalador rural ofertado pela SENAR no mês de Agosto no período de 17/08/2026 a 21/08/2026 certificados entregues em setembro. Os cursos de Boas Práticas na Manipulação de Alimentos e Biodigestor realizados nesse mês de setembro.

II - ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades acostados ao processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

III - VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$ 24.000,00 (vinte e quatro mil reais), referente ao repasse financeiro do mês de AGOSTO/26 e o valor a ser repassado em SETEMBRO/26 é de R$ 24.000,00 (vinte e quatro mil reais), corresponde ao custeio do acolhimento de 24 pessoas dependentes de substâncias psicoativas encaminhadas para o processo de recuperação.

IV - ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta contas dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.

Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V - ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.

Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE SETEMBRO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

COMUNIDADE TERAPEUTICA DA FAZENDA ÁGAPE - FILIAL
CNPJ: 17.797.005/0004 - 32

I – DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, tratamento, recuperação, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 36/2026 com acolhimento de 07 (sete) pessoas do sexo masculino na cidade de Teresina-PI, encaminhadas pela Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas e Fomento ao Lazer.

Atividades executadas: Conforme Relatório de Execução do Objeto, em agosto foram realizadas as seguintes atividades: **1ª ATIVIDADE: ESPIRITUALIDADE (CULTO)** Diariamente acontece um momento dedicado ao fortalecimento da espiritualidade junto aos acolhidos. Esse mês de setembro, foi realizado um culto com os convidados: Irmão Daniel e missionária Landy, onde conduziram o culto por meio de reflexões, compartilhamento de experiências, mensagens de fé, momentos de oração e incentivo à esperança, respeitando os princípios e a proposta terapêutica da instituição. O principal objetivo da atividade é promover o fortalecimento emocional e espiritual dos acolhidos, incentivando valores como esperança, perseverança, solidariedade, respeito e propósito de vida, aspectos que contribuem de forma significativa para o processo de recuperação e reinserção social. A importância dessa ação está na oferta de um espaço de acolhimento, escuta e reflexão, favorecendo o desenvolvimento da autoestima, da resiliência e da motivação para a continuidade do tratamento. Além disso, a atividade fortalece a rede de apoio aos acolhidos, complementando as ações terapêuticas da comunidade por meio de uma abordagem humanizada que reconhece a espiritualidade como um importante recurso de apoio ao enfrentamento das dificuldades e à construção de novos projetos de vida. **2ª ATIVIDADE: RODA DE CONVERSA: A DEPENDÊNCIA QUÍMICA TEM UMA INTELIGÊNCIA CRUEL.** Foi realizada uma roda de conversa com os acolhidos da Fazenda Ágape, tendo como tema "A dependência química tem uma inteligência cruel", com o objetivo de promover uma reflexão acerca dos mecanismos da dependência, dos comportamentos e pensamentos que podem contribuir para a manutenção do uso de substâncias e dos desafios presentes no processo de recuperação. A atividade buscou estimular a conscientização sobre a necessidade de mudanças que ultrapassem a abstinência, envolvendo também hábitos, relações, formas de lidar com sentimentos e construção de novos projetos de vida. Como resultados, observou-se a participação dos acolhidos nas discussões, com compartilhamento de experiências e identificação de comportamentos e padrões que podem dificultar o processo de recuperação. A atividade favoreceu a reflexão sobre responsabilidade pessoal, mudança de hábitos, reconhecimento de gatilhos e fortalecimento do compromisso com uma nova forma de viver, contribuindo para o processo de autoconhecimento e transformação dos acolhidos. **3ª ATIVIDADE: ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO INDIVIDUAL** É realizado

na Fazenda Ágape acompanhamento psicológico individual com os acolhidos, com o objetivo de proporcionar um espaço de escuta, acolhimento e reflexão sobre as questões emocionais, comportamentais e relacionais presentes em suas vivências. O acompanhamento busca favorecer o autoconhecimento, a expressão e elaboração de sentimentos, o fortalecimento da autoestima e da autonomia, além do desenvolvimento de estratégias para lidar com as dificuldades relacionadas à dependência química e ao processo de recuperação. Esse acompanhamento é de grande importância para o processo terapêutico, pois possibilita um olhar individualizado sobre as necessidades de cada acolhido, contribuindo para a elaboração de conflitos, fortalecimento da autoestima e da autonomia, responsabilização pelas próprias escolhas e construção de novas perspectivas para a vida. Além disso, permite acompanhar de forma mais próxima a evolução de cada acolhido, identificando dificuldades e potencialidades que podem ser trabalhadas ao longo do tratamento. **4ª ATIVIDADE: PALESTRA EM ALUSÃO AO SETEMBRO AMARELO** Durante o mês de setembro, foi realizada com os acolhidos da Fazenda Ágape uma palestra em alusão ao Setembro Amarelo, com o objetivo de promover a conscientização sobre a importância da prevenção ao suicídio e da valorização da vida. A atividade buscou proporcionar um espaço de informação, reflexão e diálogo sobre saúde mental, emoções, sofrimento psíquico e a importância de reconhecer e expressar sentimentos. Trabalhar essa temática com os acolhidos é de grande importância, considerando que o processo de tratamento da dependência química envolve não apenas a abstinência, mas também o enfrentamento de questões emocionais, relacionais e comportamentais. A campanha do Setembro Amarelo contribui para ampliar a conscientização sobre o cuidado com a saúde mental, fortalecer vínculos, estimular a escuta e o acolhimento e favorecer a construção de estratégias mais saudáveis para lidar com as adversidades. A atividade possibilitou momentos de reflexão e participação, reforçando a importância da vida, do cuidado emocional e da busca por ajuda sempre que necessário. **5ª ATIVIDADE: LAZER: FUTEBOL E PISCINA** Dentro do processo terapêutico dos acolhidos, são desenvolvidas atividades de lazer, esporte e atividade física, como partidas de futebol e momentos de recreação na piscina, com o objetivo de promover o bem-estar físico e emocional, estimular a socialização, a convivência, a cooperação e o respeito às regras e aos limites. Essas atividades também contribuem para a redução do estresse e da ansiedade, favorecendo momentos de descontração, integração e fortalecimento dos vínculos entre os acolhidos. A inserção dessas práticas no processo terapêutico possibilita que os acolhidos desenvolvam habilidades de convivência, disciplina, autocontrole e trabalho em equipe, além de proporcionar uma rotina mais equilibrada e saudável. Como resultados, observa-se maior interação entre os acolhidos, participação nas atividades, fortalecimento dos vínculos e criação de momentos de lazer e descontração que contribuem positivamente para o processo de recuperação.

II – ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades acostados ao processo solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de trabalho.

III – VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$6.500,00(SEIS mil E QUINHENTOS reais) referente ao repasse financeiro do mês de AGOSTO/26 e o valor a ser repassado em SETEMBRO/26 é de R$6.500,00(SEIS mil E QUINHENTOS reais)corresponde ao custeio do acolhimento de 07 pessoas dependentes de substâncias psicoativas encaminhadas para o processo de recuperação.

IV – ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta conta dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios – SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.

Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V – ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.

Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE SETEMBRO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE O BOM SAMARITANO - NOS BRAÇOS DO PAI
CNPJ: 16.828.878/0001-50

I - DESCRIÇÃO SUMARIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, acolhimento, recuperação, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 37/2026 com acolhimento de 33 (TRINTA E TRÊS) dependentes químicos do sexo masculino, encaminhados pela Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas e Fomento ao Lazer.

Atividades executadas: Espiritualidade: Ações regulares desenvolvidas com o propósito de cultivar o crescimento espiritual e a busca por um propósito maior de vida. Por meio de práticas que promovem a paz interior e o direcionamento pessoal, a atividade visa expandir a percepção que o acolhido tem de si mesmo e do mundo ao seu redor, fortalecendo sua estrutura interna para o processo de recuperação. **Terapia da Gratidão**: Abordagem psicoterapêutica voltada para o cultivo do reconhecimento e da valorização dos aspectos positivos da vida. Realizada diariamente no turno da manhã, consiste em um momento de reflexão e agradecimento pelas conquistas já alcançadas. Funciona como um reforço positivo essencial para motivar os acolhidos no alcance de suas metas de recuperação e na promoção do bem-estar emocional. **Atividades Práticas Inclusivas:** Esta atividade foca no desenvolvimento da autonomia e do senso de responsabilidade dos acolhidos através da inserção na rotina diária da instituição. Envolve tarefas práticas como cuidados com a higiene pessoal, alimentação, artesanato, lazer, além da limpeza e manutenção do sítio. O objetivo é incentivar o trabalho em equipe, a cooperação e a reeducação cotidiana, conscientizando-os sobre a importância da qualificação profissional e do engajamento para a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar. **Reunião de Sentimentos**: Um espaço terapêutico dedicado à expressão livre e espontânea das emoções. O principal objetivo é criar laços de paz, harmonia e suporte mútuo entre os acolhidos. A dinâmica promove o autoconhecimento e auxilia na identificação de padrões emocionais, permitindo que os participantes compartilhem suas vivências em um ambiente seguro e acolhedor.

II - ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades acostados ao processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC

referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

III - VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$33.000,00 (Trinta e três mil reais), referente ao repasse financeiro do mês de AGOSTO/26 e o valor a ser repassado em SETEMBRO/26 é de R$33.000,00 (Trinta e três mil reais), corresponde ao custeio do acolhimento de 33 pessoas dependentes de substâncias psicoativas encaminhadas para o processo de recuperação.

IV - ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta contas dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V - ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.
Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE SETEMBRO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

ASSOCIAÇÃO ELUZAI - ASSOCIAÇÃO FILANTROPICA ELUZAI
CNPJ: 22.347.457/0001-00

I – DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, tratamento, recuperação, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 38/2026 com acolhimento de 28 (vinte e oito) pessoas do sexo masculino na cidade de Teresina-PI, encaminhadas pela Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas e Fomento ao Lazer.

Atividades executadas: Conforme Relatório de Execução do Objeto, Em setembro aconteceu um **culto doutrinário coletivo**, momento em que foi ministrado conhecimentos cronológicos sobre o livro de romanos, onde o resumo da cronologia deste livro aponta uma carta manuscrita pelo apóstolo paulo à igreja em roma,uma comunidade formada por judeus e gentios,escrita por volta de 56-58 d.c. 2º - o dia 23 de setembro, foi realizada uma reunião para uma partilha sobre os assuntos referente ao n.a. (narcóticos anônimos), foi abordado o 1º passo "rendição" , que trata, essencialmente, de viver em sobriedade e reconhecer a importância de poder está dando o primeiro passo em busca de controlar suas atitudes e pensamentos negativos. discutiu-se a importância desse passo como etapa inicial no processo de recuperação, na qual o indivíduo reconhece sua impotência diante do seus vícios e já aceita o processo terapêutico como instrumento de defesa. ao todo, participaram 60 acolhidos nesta atividade. 3º - no dia 14 de setembro, os acolhidos participaram de uma sessão de **cinoterapia**, atividade que se utiliza da linguagem cinematográfica como recurso terapêutico, auxiliando os participantes a compreenderem e elaborarem seus sentimentos, ao mesmo tempo em que promove o empoderamento pessoal por meio do enriquecimento cultural proporcionado pelos filmes. ao todo, 60 acolhidos participaram desta atividade. 4° - no dia 23 de setembro, realizamos uma **roda de conversa sobre o tema "metanoia na vida cristã"**no contexto cristão a palavra "metanoia" está fortemente relacionada ao arrependimento e à transformação da mente e da vida.em romanos 12:2, o apóstolo paulo fala sobre a transformação por meio da renovação da mente.a transformação exterior começa com uma transformação interior.neste dia participaram 60 acolhidos. ao longo do mês, foi realizada uma visita familiar com a finalidade de estreitar os laços afetivos entre os acolhidos e seus parentes, favorecer a aproximação e acompanhar a convivência no núcleo familiar. durante o encontro, os familiares tiveram a oportunidade de conviver com os acolhidos em um ambiente tranquilo e receptivo, no qual puderam trocar afeto, dialogar com abertura e compartilhar sentimentos. o momento permitiu observar de perto os avanços alcançados no processo terapêutico, bem como a postura, o comportamento e a disposição de cada acolhido diante da recuperação. foi realizado 41 contatos via aparelho telefônico, visando à aproximação e restabelecimento de vínculos rompidos causados pela dependência química. durante a conversa, foram trabalhados aspectos relacionados ao fortalecimento das relações interpessoais e

familiares, buscando promover o diálogo, compreensão mútua e reconstrução de laços afetivos, fundamentais para o processo de reinserção social, assim, consolidando a rede de apoio do acolhido. no dia 14 de setembro, a e**quipe técnica participou de uma reunião de esclarecimentos voltada à resolução de dificuldades relacionadas ao sistema de prestação de contas SIGRP.** na ocasião, também foi realizado o alinhamento com a equipe da CENDFOL, com a definição de ajustes e a análise detalhada das informações referentes à prestação de contas do mês anterior.

II – ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades acostados ao processo solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de trabalho.

III – VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$28.000,00 (Vinte e oito mil reais) referente ao repasse financeiro do mês de AGOSTO/26 e o valor a ser repassado em SETEMBRO/26 é de R$28.000,00 (Vinte e oito mil reais) corresponde ao custeio do acolhimento de 28 pessoas dependentes de substâncias psicoativas encaminhadas para o processo de recuperação.

IV – ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta conta dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios – SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.

Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V – ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.

Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme

Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE SETEMBRO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

COMUNIDADE TERAPÊUTICA DA FAZENDA ÁGAPE MATRIZ
CNPJ: 17.797.005/0001 - 90

I - DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, acolhimento, recuperação, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 39/2026 com acolhimento de 28 (VINTE E OITO) dependentes químicos do sexo feminino, encaminhados pela Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas e Fomento ao Lazer.

Atividades executadas: Atividades inclusivas: Foram desenvolvidas ações voltadas ao fortalecimento emocional, espiritual e socioeducativo dos acolhidos. A atividade de Espiritualidade, realizada diariamente, contempla momentos de reflexão, compartilhamento de experiências, mensagens de fé, oração e incentivo à esperança, fortalecendo valores como perseverança, solidariedade, respeito e propósito de vida, além de contribuir para a autoestima, resiliência e motivação para a continuidade do tratamento. Também foi realizada a Reunião de Sentimentos, proporcionando espaço seguro para reconhecimento, expressão e compartilhamento das emoções. A atividade favoreceu o autoconhecimento, a comunicação e as relações interpessoais, observando-se maior participação, empatia e abertura dos acolhidos para o diálogo sobre suas dificuldades. No dia 16 de setembro de 2026, ocorreu a palestra “Valorização da Vida”, conduzida pela equipe do CRAS de João Costa, com abordagem sobre autoestima, saúde emocional, convivência familiar e comunitária, superação, projeto de vida e importância da rede de apoio, reforçando a valorização da vida e o reconhecimento das potencialidades individuais. Ações de fortalecimento familiar: A participação da família no processo de certificação constituiu importante momento de fortalecimento dos vínculos sociofamiliares. A cerimônia de certificação de etapa do Plano Terapêutico contou com a presença dos familiares, que acompanharam o reconhecimento das conquistas dos acolhidos e sua evolução ao longo do processo de tratamento. A participação familiar contribuiu para o fortalecimento da rede de apoio, da motivação e do compromisso com a continuidade da recuperação e da reinserção social. Atividades de reinserção, capacitação e inclusão produtiva: A Certificação de Etapa do Plano Terapêutico reconhece a evolução dos acolhidos e a conclusão das etapas previstas no acompanhamento institucional. O período de acolhimento compreende de 6 a 12 meses, considerando as necessidades e a evolução individual. Após os primeiros seis meses, mediante avaliação da equipe e evolução satisfatória, o acolhido pode avançar para uma nova etapa, com foco no fortalecimento da autonomia, responsabilidade, convivência social e preparação para a reinserção social e produtiva. Nessa fase, conforme habilidades,

interesses e condições individuais, são desenvolvidas ações de preparação e inserção gradual no mercado de trabalho, de forma acompanhada pela equipe, visando ao retorno à convivência familiar e comunitária. A certificação representa, portanto, o reconhecimento do percurso, do compromisso e dos avanços alcançados pelo acolhido no processo terapêutico.

II - ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades acostados ao processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

III - VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$28.000,00 (Vinte e oito mil reais), referente ao repasse financeiro do mês de AGOSTO/26 e o valor a ser repassado em SETEMBRO/26 é de R$28.000,00 (Vinte e oito mil reais), corresponde ao custeio do acolhimento de 28 pessoas dependentes de substâncias psicoativas encaminhadas para o processo de recuperação.

IV - ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta contas dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V - ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.
Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE SETEMBRO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

COMUNIDADE TERAPÊUTICA RESTITUI
CNPJ: 27.817.419/0001-97

I - DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, acolhimento, recuperação, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 40/2026 com acolhimento de 28 (VINTE E OITO) dependentes químicos do sexo masculino, encaminhados pela Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas e Fomento ao Lazer.

Atividades executadas: Atividades inclusivas: Foram desenvolvidas ações socioeducativas, terapêuticas e de convivência com os acolhidos. Destacam-se quatro palestras “Propósito de Vida: Por que Continuar?”, promovendo reflexão sobre valorização da vida, objetivos, sonhos e perspectivas futuras; Setembro Amarelo (Mês de Prevenção ao Suicídio), com abordagem sobre valorização da vida, cuidado emocional, identificação de sentimentos, busca de apoio, acolhimento e fortalecimento da rede de suporte; “Conhecendo a Dependência Química e seus Impactos”, abordando o conceito de dependência, fatores associados, impactos físicos, emocionais, familiares, sociais e profissionais, além da importância do tratamento e do apoio familiar e comunitário; e “Espiritualidade como Pilar de Sustentação na Recuperação”, com reflexões sobre fé, esperança, perseverança, valores, escolhas e construção de novos propósitos. Também foram desenvolvidas atividades de Cineterapia, utilizando filmes como recurso de reflexão e aprendizagem; cultivo de hortaliças, relacionando o cuidado com a planta a aspectos como responsabilidade, paciência, renúncia e propósito; manutenção e cuidado com suínos e manutenção do jardim, favorecendo responsabilidade, disciplina e cuidado com o ambiente. As ações de espiritualidade também integraram a rotina institucional, fortalecendo a reflexão e o sentido de propósito. Na prática de futebol, foram trabalhados aspectos como trabalho em equipe, disciplina, respeito às regras e compreensão de que resultados positivos ou negativos fazem parte do processo de aprendizagem e não definem o indivíduo. Ações de fortalecimento familiar: Foram mantidas ligações semanais com os familiares dos acolhidos, proporcionando comunicação, acompanhamento dos vínculos sociofamiliares e manutenção da rede de apoio. Atividades de capacitação da equipe: Foram realizadas ações de escuta e orientação aos monitores e à equipe técnica, visando ao alinhamento das condutas e ao aprimoramento das práticas de acompanhamento e atendimento aos acolhidos. Reuniões com a rede/equipamentos/órgãos/instituições: Durante o período, foram realizadas quatro reuniões com assistente social, destinadas ao acompanhamento das demandas dos acolhidos, alinhamento das ações e fortalecimento do acompanhamento técnico.

II - ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades acostados ao processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

III - VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$28.000,00 (Vinte e oito mil reais), referente ao repasse financeiro do mês de AGOSTO/26 e o valor a ser repassado em SETEMBRO/26 é de R$28.000,00 (Vinte e oito mil reais), corresponde ao custeio do acolhimento de 28 pessoas dependentes de substâncias psicoativas encaminhadas para o processo de recuperação.

IV - ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta contas dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V - ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.
Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE SETEMBRO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

ORGANIZAÇÃO ASSISTENCIAL PENIEL - CASA DE RECUPERAÇÃO PENIEL
CNPJ: 13.769.230/0001-61

I – DESCRIÇÃO SUMARIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, tratamento, recuperação, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 41/2026 com acolhimento de 33 (trinta e três) pessoas do sexo masculino na cidade de Floriano-PI, encaminhadas pela Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas e Fomento ao Lazer.

Atividades executadas: Conforme relatório de execução do objeto durante o mês de Setembro os acolhidos participaram de: **Consultas no sistema Saúde Digital e avaliação clínica dos acolhidos.** Organizado pela assistente social Vilaneide Maria. Ação social de atendimento médico dos acolhidos na FUNASA. Organizado pela assistente social Vilaneide Maria. Momento de limpeza e organização da comunidade em conjunto. Atividade de incentivo ao trabalho em equipe e conservação de um ambiente limpo e organizado. Atividade orientada pelos monitores em plantão. **Orientação aos familiares:** realização de orientação e conversa com familiares de acolhidos que ainda tem contato ou mantêm vínculo pouco frequente, além de orientações sobre avisos do cronograma, processo terapêutico e a importância da participação da família no tratamento e na recuperação. O contato é feito pelo grupo de whatsapp entre a CT e os familiares. Centro de Atenção Psicossocial (CAPS): parceria voltada ao encaminhamento de usuários para acolhimento na comunidade terapêutica, realização de avaliação inicial (check-up) e articulação com a rede de atenção psicossocial. Fortalecimento dos vínculos familiares: manter contato frequente com os familiares, esclarecendo a importância de sua participação no processo de recuperação, incentivando as visitas e promovendo momentos de diálogo sempre que possível. **Participação nas atividades da rotina**: reforçar a importância da divisão de tarefas para a convivência em comunidade, incentivando a participação de todos nas atividades de culinária e limpeza como forma de desenvolver autonomia, responsabilidade e trabalho em equipe. Incentivar tarefas que possam ser realizadas dentro da comunidade e aguardar o fim das eleições se mostrou uma solução para a falta de profissionais com a agenda disponível. O incentivo à participação nas tarefas diárias da comunidade, como organização dos ambientes e preparo das refeições, auxiliou no desenvolvimento do senso de responsabilidade, autonomia e convivência em grupo. Mesmo que alguns ainda tentem resistir à mudança de comportamento internamente, é importante sempre continuar insistindo. **Orientação aos familiares:** realização de orientação e conversa com familiares de acolhidos que ainda tem contato ou mantêm vínculo pouco frequente, além de orientações

sobre avisos do cronograma, processo terapêutico e a importância da participação da família no tratamento e na recuperação. O contato é feito pelo grupo de whatsapp entre a CT e os familiares.

II – ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades acostados ao processo solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de trabalho.

III – VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$33.000,00 (Trinta e três mil reais) referente ao repasse financeiro do mês de agosto/26 e o valor a ser repassado em setembro/26 é de R$33.000,00 (Trinta e três mil reais) corresponde ao custeio do acolhimento de 33 pessoas dependentes de substâncias psicoativas encaminhadas para o processo de recuperação.

IV – ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta conta dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios – SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.

Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V – ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.

Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE SETEMBRO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

ASSOCIAÇÃO ACOLHEDORA MAANAIN ALFA

CNPJ: 32.351.431/0001-99

I - DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, acolhimento, recuperação, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 42/2026 com acolhimento de 13 (TREZE) dependentes químicos do sexo masculino, encaminhados pela Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas e Fomento ao Lazer.

Atividades executadas: Atividades inclusivas **-** ATIVIDADE 01: Roda de conversa: Dificuldades de convivência DATA 04/09/2026 | RESPONSÁVEL: RHAYCE DOURADO ATIVIDADE 02: Dinâmica: Trabalho em grupo | DATA: 11/09/2026 | RESPONSÁVEL: RHAYCE DOURADO. Cada integrante recebeu uma responsabilidade, incentivando a divisão de tarefas e a tomada de decisões em conjunto. ATIVIDADE 03: SETEMBRO AMARELO “ESCUTAR É ESTAR PRESENTE.” DATA: 17/09/2026 \ RESPONSÁVEL: RAYANE LIMA. Durante alguns minutos, uma pessoa falou sobre algo que queira compartilhar enquanto a outra apenas escuta, evitando interromper, julgar ou tentar oferecer soluções imediatamente. Depois, os papéis foram invertidos. ATIVIDADE 04: A Casa da Recuperação | RESPONSÁVEL: RAYANE LIMA | DATA: 24/09/2026 Apresentaram o desenho de uma casa e explicar que cada parte simboliza algo importante. Ações de fortalecimento familiar realizadas no mês - Acompanhamento de forma online diariamente. Parcerias Institucionais Ativas e o objeto de cada parceria: DEPAD - tem como objetivo organizar e viabilizar o ingresso de usuários nas vagas disponíveis, garantindo maior controle dos encaminhamentos, regularidade dos registros e acompanhamento adequado do processo de acolhimento. Programa Mesa Brasil SESC - cujo objetivo é garantir a segurança alimentar e nutricional dos acolhidos por meio da doação regular de alimentos. SENAR - voltada à oferta de cursos profissionalizantes para os acolhidos. O objetivo é desenvolver conhecimentos práticos, habilidades profissionais e competências que contribuam para a autonomia, geração de renda e reinserção no mercado de trabalho após o período de acolhimento. SEDESC/Alfabetiza Brasil, cujo objetivo é ampliar o acesso à educação, promover a alfabetização e fortalecer habilidades de leitura e escrita dos acolhidos que não tiveram acesso adequado à escolarização. CTA/COAS -voltada à realização de testes rápidos, orientações preventivas e encaminhamentos relacionados à saúde dos acolhidos. Unidade Básica de Saúde do bairro, cujo objetivo é assegurar o acesso dos acolhidos aos serviços de atenção primária, como consultas, vacinação, acompanhamento de saúde, solicitação de exames, entrega de medicamentos e encaminhamentos para outros serviços

da rede pública.

II - ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades acostados ao processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

III - VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$13.000,00 (Treze mil reais), referente ao repasse financeiro do mês de AGOSTO/26 e o valor a ser repassado em SETEMBRO/26 é de R$13.000,00 (Treze mil reais), corresponde ao custeio do acolhimento de 13 pessoas dependentes de substâncias psicoativas encaminhadas para o processo de recuperação.

IV - ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta contas dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V - ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.
Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE SETEMBRO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

OBRA SOCIAL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA - FAZENDA DA ESPERANÇA BOM JESUS DOS PASSOS
CNPJ: 48.555.775/0086-49

I - DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, acolhimento, recuperação, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 45/2026 com acolhimento de 16 (DEZESSEIS) dependentes químicos do sexo feminino, encaminhados pela Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas e Fomento ao Lazer.

Atividades executadas: DESENVOLVIMENTO DE AUTONOMIA E AUTOCUIDADO: Atividades Religiosas: realização de momentos de oração, meditação da Palavra, Santo Terço, Adoração ao Santíssimo e celebrações eucarísticas, destinados ao fortalecimento espiritual, à reflexão pessoal, ao desenvolvimento do autocuidado, à expressão de sentimentos e ao fortalecimento da convivência comunitária entre os acolhidos: Troca de Experiências e Comunhão de Almas: espaço de escuta, partilha de vivências e apoio mútuo, favorecendo a reflexão sobre dificuldades pessoais e a construção coletiva de estratégias para enfrentamento; Anil e Noite do Cachorro-Quente: atividade de convivência e integração comunitária, promovendo interação, partilha e fortalecimento das relações entre os acolhidos; FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS FAMILIARES: Visita Familiar com Palavra de Vida, Troca de Experiências e Santa Missa: atividade de aproximação entre acolhidos e familiares, promovendo diálogo, convivência, reflexão e fortalecimento dos vínculos familiares e sociais durante o processo de recuperação; Grupo Esperança Viva – GEV: encontros de apoio e orientação a familiares de acolhidos e pessoas em processo de reinserção, com leitura e reflexão da Palavra de Vida, troca de experiências e partilha de testemunhos, favorecendo a preparação da família para o retorno do acolhido ao convívio familiar e social; ARTICULAÇÃO INTERSETORIAL: Atendimento Odontológico em Parceria com a Rede Pública de Saúde: articulação com a Secretaria Municipal de Saúde para realização de procedimentos e consultas odontológicas, contribuindo para o acesso dos acolhidos aos cuidados de saúde durante o período de acolhimento; Palestra sobre Prevenção ao Suicídio: ação articulada com a Secretaria Municipal de Assistência Social, abordando sinais de sofrimento psíquico, prevenção ao suicídio e importância da busca por ajuda e atendimento adequado; Manhã de Campo com Estudantes de Psicologia: atividade de integração com instituição de ensino superior, possibilitando conhecimento sobre o trabalho desenvolvido pela comunidade terapêutica e discussão sobre prevenção, cuidado e tratamento relacionados ao uso de álcool e outras drogas; Manhã de Campo com Estudantes do Ensino Médio: atividade de integração com instituição de ensino,

possibilitando o conhecimento sobre as ações desenvolvidas pela comunidade terapêutica e a reflexão sobre prevenção, cuidado e tratamento relacionados ao uso de álcool e outras drogas; Atualização de Cartões e Vacinação Preventiva: articulação com a Secretaria Municipal de Saúde para atualização da situação vacinal e realização de ações preventivas relacionadas à saúde dos acolhidos, contribuindo para o acompanhamento e a promoção da saúde durante o acolhimento.

II - ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades acostados ao processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

III - VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$14.500,00 (QUATORZE mil E QUINHENTOS reais), referente ao repasse financeiro do mês de AGOSTO/26 e o valor a ser repassado em SETEMBRO/26 é de R$14.500,00 (QUATORZE mil E QUINHENTOS reais)corresponde ao custeio do acolhimento de 16 pessoas dependentes de substâncias psicoativas encaminhadas para o processo de recuperação.

IV - ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta contas dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V - ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.
Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos

nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE SETEMBRO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

ASSOCIAÇÃO CASA DO OLEIRO - FILIAL

CNPJ: 13.568.169/0003 56

I - DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, acolhimento, recuperação, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 46/2026 com acolhimento de 10 (DEZ) dependentes químicos do sexo masculino, encaminhados pela Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas e Fomento ao Lazer.

Atividades executadas: Atividades inclusivas - RODA DE Conversa Tema: SETEMBRO AMARELO- Protegendo Sonhos, valorizando vidas. Atividade em grupo – Minha vida tem valor. Atividade em grupo- Setembro Amarelo — Autoconhecimento e Expressão dos Sentimentos. Atividade em grupo- TEMA: Setembro Amarelo — Autoavaliação, Reconhecimento da Trajetória e projeto de vida. Atividade em grupo- TEMA: Setembro Amarelo — “O Menino que Descobriu o Vento: Resiliência, Esperança e Projeto de Vida” atividade foi desenvolvida , tendo como recurso principal a exibição do filme “O Menino que Descobriu o Vento”. Atividade em grupo “encerramento campanha setembro amarelo 30 de setembro de 2026. Como encerramento das atividades do Setembro Amarelo, foi realizado um momento especial de integração com os acolhidos, contando com lanche coletivo e brincadeiras, proporcionando um ambiente de convivência, descontração e fortalecimento dos vínculos entre os participantes. Visita familiar, Realização de visitas familiares mensais, previamente organizadas pela equipe técnica, com o objetivo de promover o fortalecimento e a reconstrução dos vínculos familiares, favorecendo o diálogo, a convivência saudável e o apoio socioafetivo ao acolhido. Durante a visita, a equipe acompanha a interação entre os familiares, observando aspectos relacionados à comunicação, acolhimento, respeito e participação da família no processo terapêutico, objetivando Fortalecer os vínculos familiares, incentivar a corresponsabilidade da família no processo de recuperação, favorecer a reinserção social do acolhido e estimular relações familiares mais saudável. Parcerias institucionais: CRAS - Garantir a proteção social e a inclusão das famílias em situação de pobreza, por meio de serviços, benefícios e programas como o Bolsa Família e ações de segurança alimentar. Centro Pop- Oferecer atendimento especializado e acolhimento para pessoas em situação de rua ou extrema vulnerabilidade social. O local funciona como um espaço de referência para garantir direitos, resgatar a cidadania e promover a inclusão social desses indivíduos. CAPS- Oferecer atendimento gratuito e especializado em saúde mental UBS- Oferecer atendimento médico e odontológico gratuito sempre que necessário CTA/COAS -oferecer diagnóstico gratuito e sigiloso para Infecções

Sexualmente Transmissíveis (ISTs), além de ações de aconselhamento.

II - ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades acostados ao processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

III - VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$10.000,00 (Dez mil reais), referente ao repasse financeiro do mês de AGOSTO/26 e o valor a ser repassado em SETEMBRO/26 é de R$10.000,00 (Dez mil reais), corresponde ao custeio do acolhimento de 10 pessoas dependentes de substâncias psicoativas encaminhadas para o processo de recuperação.

IV - ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta contas dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V - ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.
Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE SETEMBRO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

CASA DO OLEIRO MATRIZ
CNPJ: 13.568.169/0001-94

I – DESCRIÇÃO SUMARIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, tratamento, recuperação, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 47/2026 com acolhimento de 28 (vinte e oito) pessoas do sexo masculino na cidade de Teresina-PI, encaminhadas pela Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas e Fomento ao Lazer.

Atividades executadas: Conforme relatório de execução do objeto durante o mês de Setembro os acolhidos participaram de: Data 10/09/2026 **Reunião com a equipe de monitores para alinhamento sobre o Plano Terapêutico.** 07 participantes Data 11/09/2026 Reunião de alinhamento com a equipe de todos os setores. Data 15/09/2026 Orientação em atividade psicológica de grupo, para processos de adaptação de acolhidos em Reabilitação, que tem como objetivo estimular os participantes a desenvolverem um novo olhar sobre mudanças no contexto do autocuidado, prevenção a recaídas e mudanças comportamentais, para melhor qualidade de vida e autopercepção. 18 participantes. Data 23/09/2026 **Orientação psicológica em grupo para acolhidos , com a temática: Orientação para Prevenção em Sabotagem** Psicologia , com o objetivo de estimular os participantes a identificarem gatilhos e situações que possam trazer algum tipo de prejuízo ao seu processo de reabilitação , e assim poder trabalhar de forma preventiva em autocuidado e racionalização, com respostas protetivas, tornando-se um processo de autoconhecimento e mudanças de comportamento, reestruturação de rotinas, identificar a abstinência e uma melhor autopercepção em processos de Prevenção a Recaídas, que envolve situações para melhor auto cuidado e saúde mental e saúde emocional, como ferramenta de **p**revenção em reabilitação e dependência química. 18 participantes Data 25/09/2026 **Escuta e Orientação Psicológica de acolhidos de forma individualizada, para promoção de uma melhor educação emocional, saúde emocional e Equilíbrio mental.** Diminuindo o sofrimento psíquico, identificação de elementos comportamentos e hábitos não saudáveis, motivação para a mudança e quebra da negatividade, aprender a lidar melhor com as frustrações, resgate da rede de apoio familiar, reestruturação mental e cognitiva, prevenção a recaídas e outras particularidades como traumas, violências, vulnerabilidades e outras particularidades de cada acolhido. **Reunião Online com as Famílias dos Acolhidos** 03/09/2026 Tema: A importância das cartas no processo de recuperação No dia 03 de setembro de 2026, foi realizada reunião online com os familiares dos acolhidos da Casa do Oleiro, tendo como pauta principal “A importância das cartas no processo de recuperação”. Durante a reunião,

foi ressaltada a importância da participação e do apoio familiar no processo de recuperação dos acolhidos, destacando-se a comunicação por meio das cartas como uma ferramenta de fortalecimento dos vínculos afetivos e familiares. Foi orientado aos familiares que as cartas podem transmitir palavras de carinho, incentivo, esperança, reconhecimento e apoio, contribuindo para a motivação do acolhido durante sua permanência na instituição. Reunião Online com as Famílias dos Acolhidos Data: 10/09/2026 A abordagem sobre limites saudáveis durante o tratamento é fundamental para orientar as famílias quanto à importância de estabelecer relações de apoio que favoreçam a adesão ao processo terapêutico, a responsabilização e o desenvolvimento da autonomia do acolhido. A definição de limites claros contribui para evitar comportamentos de superproteção, favorece o cumprimento das orientações institucionais e fortalece a participação familiar no processo de reinserção social. Reunião Presencial com as Famílias dos Acolhidos **Data: 10/09/2026 Reunião com familiares de acolhidos, para repasse e orientação de informações sobre a melhor condução da visita por parte dos familiares.** Para garantir melhor segurança, e preservação do ambiente e bem estar dos acolhidos, foi solicitado o entendimento dos familiares sobre normas durante a visita e permanência no local. Dentre as informações, foi orientado as famílias o não envio de medicamentos aos acolhidos, vestimentas adequadas ao momento da visita e o uso do aparelho celular ou tablets, de forma restritiva, na qual o acolhido não tenha contato com o respectivo aparelho. 06 participantes **Reunião Presencial com as Famílias dos Acolhidos** Data: 17/09/2026 Reunião com familiares de acolhidos, para orientação sobre o momento das visitas e como a família pode ser uma ferramenta de apoio no processo do tratamento e reabilitação. Melhorar os vínculos afetivos de reconstrução de confiança e projetos de vida, na perspectiva do acolhimento familiar. Orientação para promover uma melhor percepção sobre como a família pode ser uma ferramenta de mudança e transformação, através de novos vínculos, resgate de confiança e reorganização de novos planos de vida. 17 participantes

II – ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades acostados ao processo solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de trabalho.

III – VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$26.000,00 (Vinte e seis mil reais) referente ao repasse financeiro do mês de AGOSTO/26 e o valor a ser repassado em SETEMBRO/26 é de R$26.000,00 (Vinte e seis mil reais) corresponde ao custeio do acolhimento de 28

pessoas dependentes de substâncias psicoativas encaminhadas para o processo de recuperação.

IV – ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta conta dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios – SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.

Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V – ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.

Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE SETEMBRO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

ASSOCIAÇÃO TERAPÊUTICA NOVA CRIATURA
CNPJ: 16.810.015/0001-55

I - DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, acolhimento, recuperação, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 48/2026 com acolhimento de 10 (Dez) dependentes químicos do sexo masculino, encaminhados pela Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas e Fomento ao Lazer.

Atividades executadas: Foram realizadas em agosto: Rodas de conversa, atendimentos individualizados, ações de acolhimento e escuta qualificada, grupos terapêuticos, atendimento psicológico, espaços de partilha e encaminhamentos aos serviços que integram a rede de proteção social. Atendimentos Individuais com Assistente Social. Durante o mês de agosto de 2026, foram realizados atendimentos individuais pela Assistente Social da instituição, com foco no acolhimento, escuta qualificada, acompanhamento social, orientação sobre direitos, fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e encaminhamentos à rede de proteção e às políticas públicas. **Atividade de espiritualidade**. Durante o mês de agosto de 2026, foram desenvolvidas atividades diárias voltadas ao amparo espiritual, oferecendo aos acolhidos momentos de reflexão, autoconhecimento, escuta e fortalecimento interior. As ações foram conduzidas de forma acolhedora e respeitosa, valorizando a espiritualidade como dimensão de cuidado, sem caráter religioso. **Momento de Partilha**. Durante o mês de agosto de 2026, foram realizados momentos de partilha com os acolhidos, proporcionando espaços de acolhimento, escuta e troca de experiências sobre as vivências relacionadas ao processo de recuperação. As atividades estimularam o diálogo, o apoio mútuo, o fortalecimento dos vínculos e a reflexão sobre os desafios enfrentados. **ESTUDO DOS DOZE PASSOS** Durante o mês de agosto de 2026, foi realizado um momento de estudo e reflexão sobre os Doze Passos, com a participação dos acolhidos da instituição. A atividade teve como objetivo proporcionar um espaço de aprendizado, autoconhecimento e reflexão sobre as etapas do processo de recuperação, estimulando a responsabilidade pessoal, a mudança de comportamentos e a adoção de novas perspectivas para o enfrentamento das dificuldades. **Atendimento Psicológico aos Acolhidos** Durante o mês de agosto de 2026, foram realizados atendimentos psicológicos com os acolhidos da instituição, proporcionando espaços de escuta, acolhimento e acompanhamento individual. As intervenções tiveram como objetivo compreender as demandas emocionais e comportamentais apresentadas, auxiliar no enfrentamento das dificuldades relacionadas ao processo de recuperação e favorecer o desenvolvimento de estratégias para uma vida mais equilibrada e saudável. **Momento**

festivo de passagem de etapa de processo terapêutico. No dia 17 de agosto de 2026, foi realizado um momento festivo de passagem de etapa do processo terapêutico, reunindo os acolhidos e a equipe da instituição em uma ocasião de celebração e reconhecimento da trajetória percorrida. O momento teve como objetivo valorizar os avanços alcançados, reconhecer o empenho e a dedicação durante o processo de recuperação e incentivar a continuidade das etapas seguintes, proporcionando um ambiente de convivência, alegria e motivação para os novos desafios.

II - ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades acostados ao processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

III - VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$10.000,00 (Dez mil reais), referente ao repasse financeiro do mês de AGOSTO/26 e o valor a ser repassado em SETEMBRO/26 é de R$10.000,00 (Dez mil reais), corresponde ao custeio do acolhimento de 10 pessoas dependentes de substâncias psicoativas encaminhadas para o processo de recuperação.

IV - ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta contas dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V - ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.
Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos

nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE SETEMBRO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

ASSOCIACAO DA COMUNIDADE TERAPÊUTICA NOVA VIDA
CNPJ: 16.619.708/0001-65

I - DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, acolhimento, recuperação, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 49/2026 com acolhimento de 20 (VINTE) dependentes químicos do sexo masculino, encaminhados pela Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas e Fomento ao Lazer.

Atividades executadas: Atividades inclusivas: A Comunidade Terapêutica Nova Vida desenvolveu, ao longo do período, ações voltadas ao fortalecimento do processo de recuperação, à convivência grupal, ao desenvolvimento de habilidades e à promoção do bem-estar dos acolhidos. Entre as atividades, destacam-se as Reuniões do A.A., realizadas semanalmente, promovendo conhecimentos sobre a dependência química, estratégias de enfrentamento, espiritualidade e fortalecimento do processo de recuperação. A Horta Comunitária, cultivada diariamente, possibilitou ocupação produtiva, desenvolvimento de habilidades práticas, disciplina e trabalho em equipe, funcionando também como estratégia de terapia ocupacional e promoção do bem-estar físico, mental e emocional. A atividade de Limpeza e Higienização, realizada semanalmente em sistema de revezamento, envolveu os acolhidos na organização e manutenção dos espaços coletivos, favorecendo responsabilidade, autonomia, organização e cuidado com o ambiente institucional. As atividades de Espiritualidade, realizadas diariamente, contemplaram momentos de oração, reflexão e celebração conduzidos pela equipe e pelos próprios acolhidos, contribuindo para o fortalecimento da esperança, perseverança e dimensão espiritual no processo de recuperação. A Cine Terapia, realizada semanalmente, utilizou filmes de caráter reflexivo como recurso para estimular o autoconhecimento, a expressão de sentimentos, o pensamento crítico e o desenvolvimento pessoal. Após as exibições, os acolhidos produziram resumos e resenhas, seguidos de roda de conversa para compartilhamento de aprendizados e experiências relacionadas à própria trajetória de vida. Também foram desenvolvidas atividades de Prática Esportiva (Futebol), realizadas semanalmente, favorecendo a saúde física, o bem-estar emocional e a convivência grupal, além de estimular disciplina, respeito às regras, cooperação, empatia, responsabilidade, autocontrole e trabalho em equipe. Assim como, Atividade Física (Academia), contribuiu para o condicionamento físico, a adoção de hábitos saudáveis, a autoestima e a redução de ansiedade e estresse, sendo desenvolvida em espaço organizado pelos próprios participantes e estimulando autonomia, responsabilidade e comprometimento com o

processo de recuperação. Integra ainda esse eixo a Atividade de Reflexão conduzida pelo Diácono Elídio, presidente da Comunidade Terapêutica, realizada semanalmente, com oração do terço, reflexão da Palavra e partilha sobre vivências, dificuldades, conquistas e perspectivas de futuro. A ação favoreceu a expressão de sentimentos, o autoconhecimento, a esperança, a resiliência, o senso de propósito e o fortalecimento dos vínculos entre os acolhidos. Como ações complementares, ocorreu um momento de oração com a Reza do Terço da Misericórdia, acompanhado de reflexão voltada ao fortalecimento da espiritualidade, da fé, da esperança e do equilíbrio emocional dos acolhidos. Profissionais do CRAS de São João do Piauí desenvolveram ação alusiva ao Setembro Amarelo, com palestra sobre valorização da vida, saúde mental, diálogo, identificação dos sentimentos e busca por ajuda, seguida de dinâmica participativa voltada à reflexão e ao compartilhamento de experiências. Ainda em alusão ao setembro amarelo, na semana seguinte, profissionais do CRAS de João Costa-PI, incluindo duas psicólogas e a coordenadora do equipamento, promoveram nova ação, proporcionando espaço de reflexão, escuta e interação sobre saúde emocional, autocuidado, apoio e valorização da vida, fortalecendo vínculos, esperança e estratégias de cuidado durante a recuperação. Ações de fortalecimento familiar - A Visita Familiar, realizada no terceiro domingo de cada mês, proporcionou momentos de reencontro, convivência e interação entre os acolhidos e seus familiares, incluindo atividades de espiritualidade e diálogo. A iniciativa contribuiu para o fortalecimento dos vínculos afetivos, da rede de apoio e da corresponsabilidade familiar no processo terapêutico, favorecendo a continuidade da recuperação e a reintegração social dos acolhidos. Atividades de capacitação e alinhamento da equipe - Foi realizada reunião mensal com a Presidência e a Supervisão Geral, destinada ao alinhamento das ações, avaliação das atividades desenvolvidas e definição de estratégias para o aprimoramento dos serviços e das práticas de cuidado. O encontro favoreceu o planejamento, a integração da equipe, a discussão de demandas institucionais e a busca contínua pela melhoria da qualidade do acompanhamento oferecido aos acolhidos. Também ocorreram reuniões semanais com os coordenadores da Comunidade, constituindo espaço para troca de informações, avaliação das ações realizadas e planejamento da semana subsequente. Foram discutidas demandas institucionais e dos acolhidos, comportamento e evolução, organização da rotina, cumprimento das atividades terapêuticas e disciplinares, dificuldades identificadas e possíveis ajustes de conduta. Os encontros contribuíram para o fortalecimento da comunicação e integração da equipe, bem como para um acompanhamento mais organizado e individualizado dos acolhidos. Reuniões com a rede/equipamentos/órgãos/instituições: A Presidência da Comunidade participou de reunião com o Sr. Antônio Neto, Prefeito do Município de Ribeira do Piauí, com o objetivo de tratar sobre a possibilidade de estabelecimento de parceria entre o município e a instituição. Durante o encontro, foram discutidas possibilidades de apoio às ações desenvolvidas pela Comunidade, considerando suas principais necessidades e os benefícios que poderão ser proporcionados aos acolhidos. Ao final, foram alinhados encaminhamentos para a organização e posterior efetivação da parceria.

II - ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades acostados ao processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

III - VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$20.000,00 (Vinte mil reais), referente ao repasse financeiro do mês de AGOSTO/26 e o valor a ser repassado em SETEMBRO/26 é de R$20.000,00 (Vinte mil reais), corresponde ao custeio do acolhimento de 20 pessoas dependentes de substâncias psicoativas encaminhadas para o processo de recuperação.

IV - ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta contas dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.

Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V - ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.

Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE SETEMBRO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

ASSOCIAÇÃO CASA DO OLEIRO FEMININO
CNPJ: 13.568.169/0001-94

I – DESCRIÇÃO SUMARIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, tratamento, recuperação, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 50/2026 com acolhimento de 08 (OITO) pessoas do sexo feminino na cidade de Teresina-PI, encaminhadas pela Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas e Fomento ao Lazer.

Atividades executadas: Conforme relatório de execução do objeto durante o mês de Setembro os acolhidos participaram **de: Atendimentos Psicológicos, orientação e escutas individualizadas,** para melhor conforto em saúde mental, equilíbrio emocional e melhor compreensão sobre adaptação , novos hábitos e comportamentos saudáveis , para melhor promoção de reabilitação e organização mental e emocional. Data 05/09/2026 **Momento de orientação psicológica em grupo,** onde pode-se discutir a temática de resgate da autoestima, como base da autoconfiança e do autocuidado. Estimular a melhor autopercepção e o autovalor, tomada de decisões mais seguras, quebra da negatividade e saber lidar melhor com frustrações. E assim estimular a novos hábitos saudáveis , e fazer uma análise de comportamentos anteriores nocivos , gerar mais prevenção e qualidade de vida. 09 participantes Data 15/09/2026 **Momento de orientação psicológica coletiva, através de roda de diálogos sobre a temática :** Aprendendo a dizer ``NÃO`` do processo de reabilitação em dependência química, para melhor promoção em reduzir o sentimento de culpa e resgate de confiança , permitindo um momento de reflexão sobre novos planos de vida, prevenção e resgate da qualidade de vida e saúde mental e emocional, fortalecendo o processo de autonomia e evolução. 10 participantes. Data 06/09/2026 e dia 20/09/2026 **Acompanhamento a famílias em momento de visita a acolhidas. T**em como objetivo orientar familiares sobre o processo de acolhimento, resgate de vínculos de confiança e participação da família como ferramenta de apoio e estimulação a mudanças. O profissional de Psicologia, que faz parte do corpo técnico, está presente para orientar, acolher e tirar dúvidas sobre o processo de tratamento e reabilitação. Data 21/09/2026 **Temática em grupo, com a finalidade e discutir Prevenção e Recaída,**com uma reflexão sobre cuidados de manutenção, rede de apoio, pedido de ajuda, identificação de gatilhos emocionais, hábitos comportamentais saudáveis de promoção a uma vida mais saudável.. 09 participantes. **Reunião Online com as Famílias dos Acolhido**s 03/09/2026 No dia 03 de setembro de 2026, foi realizada reunião online com os familiares dos acolhidos da Casa do Oleiro, tendo como pauta principal “A importância das cartas no processo de recuperação”. Durante a

reunião, foi ressaltada a importância da participação e do apoio familiar no processo de recuperação dos acolhidos, destacando-se a comunicação por meio das cartas como uma ferramenta de fortalecimento dos vínculos afetivos e familiares. Foi orientado aos familiares que as cartas podem transmitir palavras de carinho, incentivo, esperança, reconhecimento e apoio, contribuindo para a motivação do acolhido durante sua permanência na instituição. **Reunião Online com as Famílias dos Acolhidos** 10/09/2026 A abordagem sobre limites saudáveis durante o tratamento é fundamental para orientar as famílias quanto à importância de estabelecer relações de apoio que favoreçam a adesão ao processo terapêutico, a responsabilização e o desenvolvimento da autonomia do acolhido. A definição de limites claros contribui para evitar comportamentos de superproteção, favorece o cumprimento das orientações institucionais e fortalece a participação familiar no processo de reinserção social. Reunião Online com as Famílias dos Acolhidos 17/09/2026 **Reunião com familiares de acolhidos, para orientação sobre o momento das visitas e como a família** pode ser uma ferramenta de apoio no processo do tratamento e reabilitação. Melhorar os vínculos afetivos de reconstrução de confiança e projetos de vida, na perspectiva do acolhimento familiar. Orientação para promover uma melhor percepção sobre como a família pode ser uma ferramenta de mudança e transformação, através de novos vínculos, resgate de confiança e reorganização de novos planos de vida. 17 participantes **Reunião Online com as famílias dos acolhidos** 24/09/2026 Trabalhar expectativas realistas favorecendo a paciência, o compromisso com o tratamento e a prevenção de recaídas, fortalecendo relações familiares mais saudáveis e o apoio necessário ao longo da recuperação e compreendendo que a recuperação é um processo gradual, que pode envolver avanços, dificuldades e mudanças de planos. **Atividade em grupo com as famílias** 26/09/2026 Roda de conversa acolhedora com o grupo de mulheres, focando na relação entre a ansiedade e a dependência química. Durante a atividade, elas compartilharam como usavam as substâncias paa tentar aliviar momentos de estresse e juntas praticaram técnicas simples de respiração para ajudar a controlar os gatilhos do dia a dia.

II – ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades acostados ao processo solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de trabalho.

III – VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$8.300,00 (Oito mil e trezentos reais) referente ao repasse financeiro do mês de AGOSTO/26 e o valor a ser repassado em SETEMBRO/26 é de R$8.300,00 (Oito mil e trezentos reais) corresponde ao custeio do acolhimento de 08 pessoas dependentes de substâncias psicoativas encaminhadas para o

processo de recuperação.

IV – ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta conta dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios – SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.

Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V – ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.

Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE SETEMBRO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

FUNDAÇÃO TERAPÊUTICA MONTE TABOR
CNPJ: 04.963.388/0001-87

I - DESCRIÇÃO SUMARIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, acolhimento, recuperação, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 51/2026 com acolhimento de 09 (NOVE) dependentes químicos do sexo masculino, encaminhados pela Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas e Fomento ao Lazer.

Atividades executadas: Atividades inclusivas - participação na getão das atividades diárias da casa Cozinha por semana cuida desde o café da manhã, até o ultimo lanche as 21 hs. Horta e Lavoura por semana no momento só manutenção e limpeza Galinhas e Patos: cuidados e alimentações. Porcos: limpeza de baias, alimentação, separar os leitões por idade em baias diferentes, Limpeza Interna e Externa. 2 Histórias Anônimas: uma vez por semana, compartilhar histórias de superação e experiências pessoais Escolinha dos 12 Passos: monitor que ministra as aulas uma vez por semana aos Sábados a tarde, vivenciar aprender e vivenciar os ensinamentos dos passos, praticar dentro e fora da CT, os mesmos são avaliados todos os meses através de prova escrita. Espiritualidade: o Padre e um Diácono, atividade realizada uma vez por semana, partilha do Evangelho, fortalecimento espiritual, meditações e conhecimento da Palavra Litúrgica, inicio de construção de um canteiro para plantas medicinais, oficina de artesanatos**.** Visita das Famílias dos acolhidos: acontece no terceiro Domingo de casa mês, acolhidos, Diretores, Assistente Social e familiares, coordenador, esse encontro acontece fortalecimento de laços, conversas entre acolhidos e famílias, almoço compartilhado e palestra com assistente social e diretoria e convidados como esse mês contamos com a participação da Pedagoga Leila com uma Palestra e dinâmica sobre laços afetivos entre familiares e acolhidos. Atividades de capacitação de equipe Caps AD consultas com psiquiatra. CEO continuação de tratamento especializado (canal) com dois acolhidos, avaliação de um acolhido com a dentista da UBS. Projeto com os alunos de Psicologia do 6º período da Faculdade UNICHRISFAPI, com tema Cuidar de si para viver Melhor, em 3 etapas, 24, 25 e 30/09/2026, com os acolhidos e coordenadores na Instituição. Parcerias institucionais com CAPS AD: consultas dos acolhidos com o psiquiatra quando necessário ´CENTRO DE SAÚDE ADAUTO RESENDE: Exames laboratoriais, TC, RX quando necessário. AMBULATÓRIO DO HOSPITAL REGIONAL CHAGAS RODRIGUES: consultas com especialistas. CEO. Centro especializado odontológico, para tratamento mais complexo POSTINHO DA COMUNIDADE SERTÃO DE DENTRO: consultas com clínico geral, atualização de vacinas e dentistas. CONSULTÓRIO NA RUA, contatos para pessoas em situação de rua, SETAS, buscas e

contatos de acordo com nossas necessidades. Oficina de artesanato de canetas de madeiras e design manual, cruz de madeira pequena com formato e design manual

II - ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades acostados ao processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

III - VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$8.500,00 (Oito mil e quinhentos reais), referente ao repasse financeiro do mês de AGOSTO/26 e o valor a ser repassado em SETEMBRO/26 é de R$8.500,00 (Oito mil e quinhentos reais), corresponde ao custeio do acolhimento de 09 pessoas dependentes de substâncias psicoativas encaminhadas para o processo de recuperação.

IV - ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta contas dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V - ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.
Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA REFERENTE AO MÊS DE SETEMBRO DE 2026 PARA FINS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – TCE/PI.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA:

CASA DAS SAMARITANAS ACOLHIMENTO FEMININO - CASAF
CNPJ: 28.507.449/0001-60

I - DESCRIÇÃO SUMARIA DAS ATIVIDADES E METAS ESTABELECIDAS

A entidade parceira contempla as atividades de prevenção, acolhimento, recuperação, reinserção social e familiar de dependentes de drogas lícitas e/ou ilícitas, em conformidade ao termo de fomento n° 52/2026 com acolhimento de 25 (vinte e cinco) dependentes químicos do sexo feminino, encaminhados pela Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas e Fomento ao Lazer.

Atividades executadas: Atividades inclusivas - Atividade física ao ar livre, com a educadora física da instituição, Roda de conversa com psicólogo da instituição, Terapia trabalhando os 12 passos dos Narcóticos Anônimos, Roda de conversa com a temática “Além das marcas, escrevendo novos caminhos”. Ação de autocuidado. Como forma de fortalecer os vínculos familiares e afetivos, são realizadas visitas no primeiro e no último domingo de cada mês, proporcionando às acolhidas momentos de convivência e aproximação com seus familiares. Para aquelas que possuem familiares que residem longe e não conseguem realizar visitas presenciais, são disponibilizadas videochamadas, possibilitando a manutenção do contato, do afeto e da presença familiar, mesmo à distância. Visita do Representante da OIG. Alusão ao Setembro Amarelo com equipe do CTA-SAE Parnaíba. Curso de Artesanato com fibra de buriti. Curso de produção de condimentos e temperos.

II - ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS/CUMPRIMENTO DE METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Conforme relatório de atividades acostados ao processo de solicitação de pagamento, podemos constatar que as atividades previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas e as metas estão sendo cumpridas de forma satisfatória. Portanto, constata-se que a OSC referida executa adequadamente as atividades propostas, assim como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

III - VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foi repassado a entidade parceira o valor de R$23.500,00 (Vinte e Três mil e quinhentos reais), referente ao repasse financeiro do mês de AGOSTO/26 e o valor a ser repassado em SETEMBRO/26 é de R$23.500,00 (Vinte e Três mil e quinhentos reais), corresponde ao custeio do acolhimento de 25 pessoas dependentes de substâncias psicoativas encaminhadas para o processo de recuperação.

IV - ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS PELA ONG.

A entidade parceira presta contas dos recursos recebidos, na forma prevista na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017 conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE, gerando e enviando por meio do Sistema de Gerenciamento de Convênios - SISCON os relatórios de prestações de contas, bem como através do envio formal dos documentos em meio físico (papel) para conferência junto a este órgão.
Na referida prestação de contas, são observadas ainda o alcance de metas e resultados previstos no termo de fomento.

V - ANÁLISE DE EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELOS CONTROLES INTERNO E EXTERNO.

Da análise das auditorias anteriores, os documentos demonstraram o controle concomitante da execução da parceria, como relatórios de monitoramento e avaliação e manifestações sobre prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos na legislação em vigor o Decreto n° 17.083/2017.
Portanto entende-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto conforme Plano de Trabalho.

Assinado Digitalmente via Documentação Web (TCE/PI) - FRANCISCO DE ASSIS LEAL ROCHA - *.*04.933-** - 21/10/2026 08:50:22**